



I COLES

I CONGRESSO NACIONAL DE LETRAMENTOS

16 a 18 de outubro de 2024

Universidade Estadual do Piauí - Teresina - Piauí

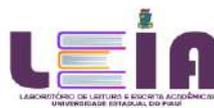
CADERNO de RESUMOS

Organizadores

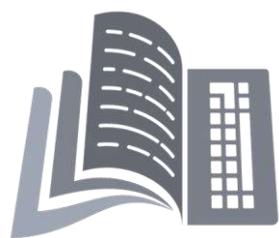
Franklin Oliveira Silva

John Hélio Porangaba de Oliveira

Luana Ferreira dos Santos



ISBN: 978-65-89616-85-6



I COLES

I CONGRESSO NACIONAL DE LETRAMENTOS

16 a 18 de outubro de 2024

Universidade Estadual do Piauí - Teresina - Piauí

CADERNO de RESUMOS

Esta obra é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Edital CAPES PAEP 37/2023

Organizadores

Franklin Oliveira Silva

John Hélio Porangaba de Oliveira

Luana Ferreira dos Santos



ISBN: 978-65-89616-85-6



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Evandro Alberto de Sousa
Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu
Vice-Reitor

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Josiane Silva Araújo
Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação

Raurys Alencar de Oliveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires
Pró-Reitora de Administração

Rosineide Candeia de Araújo
Pró-Reitora Adj. de Administração

Lucídio Beserra Primo
Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão
Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Ivoneide Pereira de Alencar
Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto
Editor da Universidade Estadual do Piauí



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI



Rafael Tajra Fonteles **Governador do Estado**
Themístocles de Sampaio Pereira Filho **Vice-Governador do Estado**
Evandro Alberto de Sousa **Reitor**
Jesus Antônio de Carvalho Abreu **Vice-Reitor**

Administração Superior

Mônica Maria Feitosa Braga Gentil **Pró-Reitora de Ensino de Graduação**
Josiane Silva Araújo **Pró-Reitora Adj. de Ensino de Graduação**
Rauirys Alencar de Oliveira **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**
Fábia de Kássia Mendes Viana Buenos Aires **Pró-Reitora de Administração**
Rosineide Candeia de Araújo **Pró-Reitora Adj. de Administração**
Lucídio Beserra Primo **Pró-Reitor de Planejamento e Finanças**
Joseane de Carvalho Leão **Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças**
Ivoneide Pereira de Alencar **Pró-Reitora de Extensão, Assuntos
Estudantis e Comunitários**

[Marcelo de Sousa Neto](#) **Editor**

John Hélio Porangaba de Oliveira / **Revisão**

Luana Ferreira dos Santos

Carolina Aurea Cunha Rio Lima **Diagramação**

[Editora e Gráfica UESPI](#) **E-book**

Endereço eletrônico da publicação: <https://editora.uespi.br/index.php/editora/catalog/book/213>

C749 Congresso Nacional de Letramentos (1. : 2024 : Teresina, PI). Cadernos de resumos do I Congresso Nacional de Letramentos [recurso eletrônico], realizado de 16 a 18 de outubro de 2024 em Teresina, PI / Organizador por Franklin Oliveira Silva, John Hélio Porangaba de Oliveira e Luana Ferreira dos Santos. - Teresina : FUESPI, 2024.
E-book

ISBN: 978-65-89616-85-6

1. Letramento. 2. Gêneros textuais. I. Silva, Franklin Oliveira (Org.). II. Oliveira, John Hélio Porangaba de (Org.). III. Santos, Luana Ferreira do (Org.). IV. Título.

CDD: 469.8

Ficha elaborada pelo Serviço de Catalogação da Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Ana Angélica P. Teixeira (Bibliotecária) CRB 3ª/1217

[Editora da Universidade Estadual do Piauí - EdUESPI](#)

Rua João Cabral • n. 2231 • Bairro Pirajá • Teresina-PI

Todos os Direitos Reservados



I COLES – Congresso Nacional de Letramentos

Coordenadora geral

Bárbara Olímpia Ramos de Melo

Comissão organizadora

Anderson Diolindo Alves
Antônio Artur Silva Cantuário
Bárbara Olímpia Ramos de Melo
Bianca Rodrigues Cardoso
Dandara Rochelly Fernandes Araújo
Deuselania de Sousa Ferreira
Ermínia Maria do Nascimento Silva
Francisca Silveline Pereira da Silva
Franklin Oliveira Silva
Genilda Vieira Rodrigues
John Hélio Porangaba de Oliveira
Luana Ferreira dos Santos
Lúcia Maria de Sousa Leal Nunes
Lucirene da Silva Carvalho
Mariana Machado de Sousa
Mizaely Batista de Brito Freire
Shirlei Marly Alves

Comissão científica

Alana Driziê Gonzatti dos Santos
Alexandre Batista da Silva
Amanda Cavalcante de Oliveira Ledo
Ana Cristina dos Santos Malfacini
Ana Elisa Ribeiro
Ana Patrícia Sá Martins
Anna Christina Bentes
Antonio Artur Silva Cantuário
Bárbara Olímpia Ramos de Melo
Benedito Gomes Bezerra
Caio César Costa Ribeiro Mira
Camila Pereira de Sousa
Claudia Letícia Gonçalves Moraes
Cleanne Nayara Galiza Colaço
Conceição de Maria Ferreira de Macêdo
Cristiane Ferreira de Souza
Darlene Ribeiro da Silva Andrade

Dayveson Noberto da Costa Pereira
Débora Ventura Klayn Nascimento
Diógenes Buenos Aires de Carvalho
Elaine Cristina Carvalho Duarte
Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar
Eliana Merlin Deganutti de Barros
Eliane Gouvea Lousada
Eloiny Ptrá Brasil Lazamé da Nóbrega
Ermínia Maria do Nascimento Silva
Evandro Gonçalves Leite
Fabiana Esteves Neves
Fabiane Verardi
Fátima Letícia da Silva Gomes
Francineide Fernandes de Araújo
Francisco Alves Filho
Francisco Neto Pereira Pinto
Francisco Wellington Borges Gomes
Franklin Oliveira Silva
Gabriela Medela da Silva
Genilda Vieira Rodrigues
Giselda dos Santos Costa
Héberton Mendes Cassiano
Isabel Cristina da Silva Fontineles
Iveuta de Abreu Lopes
Jaci Brasil Tonelli
Jacqueline Costa Sanches Vignoli
Jacqueline Wanderley Marques Dantas
Jesica Carvalho Sales
Jéssica do Nascimento Rodrigues
João Benvindo de Moura
John Hélio Porangaba de Oliveira
José Ribamar Lopes Batista Júnior
Josemeire Caetano da Silva
Juliana Lannes
Juscelino Francisco do Nascimento
Katia Nazareth Moura de Abreu
Kélvya Freitas Abreu
Láfity dos Santos Alves

Leila Britto de Amorim Lima
Leila Patrícia Alves Dantas
Leila Rachel Barbosa Alexandre
Lílian de Sousa Sena
Lúcia Maria de Sousa Leal Nunes
Lucirene da Silva Carvalho
Marcel Álvaro de Amorim
Marcela Martins de Melo Fraguas
Marcela Tavares
Marcia Lisbôa Costa de Oliveira
Marcos Helam Alves da Silva
Maria Angélica Freire de Carvalho
Maria da Cruz Soares da Cunha Laurentino
Maria das Doris Moreira de Araújo
Maria Ladjane dos Santos Pereira
Mariana Machado de Sousa
Mariana Roque Lins da Silva
Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli
Mary Gracy e Silva Lima
Max Silva da Rocha
Mônica de Souza Serafim
Naziozênio Antonio Lacerda
Noadia Íris da Silva
Noemi Lopes da Silva
Paula Fabrísia Fontinele de Sá
Pérola de Sousa Santos
Raquel Meister Ko Freitag
Rayron Lennon Costa Sousa
Regina Célia Vilanova-Campelo
Rosivaldo Gomes
Shirlei Marly Alves
Simone Maria Bacellar Moreira
Tânia Guedes Magalhães
Vânia Soares Barbosa
Vera Lúcia Lopes Cristóvão
Vicente de Lima-Neto
Wagner Rodrigues Silva

Realização



Apoio





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

Reitor

Evandro Alberto de Sousa

Vice-Reitor

Jesus Antônio de Carvalho Abreu

Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Raurys Alencar de Oliveira

CAMPUS CLÓVIS MOURA

Diretora do Campus

Simonelly Valéria dos Santos Melo

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Coordenador

Diógenes Buenos Aires de Carvalho

Vice-Coordenador

Alan Lobo de Souza

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Coordenadora do Curso de Letras

Rosangela Pereira de Sousa

LABORATÓRIO DE LEITURA E ESCRITA ACADÊMICAS - LEIA / UESPI

Coordenadora

Bárbara Olímpia Ramos de Melo



Todos os resumos deste livro foram elaborados por seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à Comissão Organizadora do evento.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
ORGANIZAÇÃO DO CADERNO.....	12
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	15
CONFERÊNCIAS, MESAS-REDONDAS E PALESTRAS.....	19
MINICURSOS.....	27
OFICINAS.....	30
SIMPÓSIOS TEMÁTICOS.....	35
Eixo Temático 1: Letramentos no Contexto da Graduação e Pós-Graduação.....	35
Eixo Temático 2: Letramentos no Contexto da Educação Básica.....	45
Eixo Temático 3: Letramentos no Contexto da Literatura.....	54
Eixo Temático 4: Letramentos nos Contextos das Tecnologias e da Inteligência Artificial.....	58
Eixo Temático 5: Letramentos no Contexto da Formação de Professores.....	61
Eixo Temático 6: Letramentos em espaços não institucionais.....	69
COMUNICAÇÕES.....	72
EIXO TEMÁTICO 1: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	72
Simpósio Temático 01: Práticas (Multi) Letradas na Universidade.....	72
Simpósio Temático 02: Gêneros Catalisadores da Leitura Como Instrumentos dos Letramentos Acadêmico-Científicos.....	76
Simpósio Temático 03: Letramentos Acadêmico-Científicos e Gêneros Textuais/Discursivos.....	78
Simpósio Temático 04: Funcionamento Sociorretórico da Escrita de Gêneros no Ambiente Acadêmico.....	86
Simpósio Temático 05: Enfoques Sobre a Construção da Autoria na Escrita Acadêmica.....	90
Simpósio Temático 06: Ações de Letramentos Acadêmico-Científicos em Culturas Disciplinares Diversas.....	94
Simpósio Temático 07: Experiências de Pessoas Surdas em Práticas de Letramentos Acadêmicos.....	101
Simpósio Temático 08: Produção de Textos Acadêmicos na Universidade: Refletindo Sobre Ensinar e Aprender.....	107
Simpósio Temático 09: Gêneros na Universidade: Práticas e Processos de Letramentos Acadêmicos de Leitura e Produção Textual.....	111
Simpósio Temático 10: Letramento Acadêmico: Gêneros De Textos, Dificuldades de Produção Textual e Dispositivos Didáticos.....	114
EIXO TEMÁTICO 2: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	122
Simpósio Temático 11: Gêneros Textuais e Letramentos Digitais: Experiências de Análise e Ensino na Educação Básica.....	122

Simpósio Temático 12: Práticas De Produção Escrita No Contexto Da Educação Básica	135
Simpósio Temático 13: Letramentos no Ensino Médio: Explorando Os Gêneros Desta Esfera da Atividade Humana.....	144
Simpósio Temático 14: Práticas de Leitura Compartilhada e Formação Leitora	153
Simpósio Temático 15: Letramentos De Reexistência Em Escolas De Educação Básica	165
Simpósio Temático 16: Interloquções Entre Letramento Crítico, Decolonialidade e Ensino de Línguas na Educação Básica	170
Simpósio Temático 17: O (Multi)Letramento no Ensino de Leitura e Produção de Texto na Educação Básica	177
Simpósio Temático 18: Letramentos em Perspectivas De(s)Coloniais na Educação Básica.....	185
Simpósio Temático 19: Alfabetização e (Multi)Letramentos na Educação Básica no Contexto Pós-Pandemia.....	193
EIXO TEMÁTICO 3: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA LITERATURA	204
Simpósio Temático 20: (Re)Pensando Os Discursos Sobre Letramentos no Contexto da Literatura	204
Simpósio Temático 21: Letramentos de Re-Existência na Produção Literária e Artística Contemporânea: Intersecções Entre Raça, Classe e Gênero Sob a Ótica Decolonial.	211
Simpósio Temático 22: Letramento Literário e a Formação do Leitor Infantil	219
Simpósio Temático 23: Letramento Literário e a Formação do Leitor Jovem.....	227
EIXO TEMÁTICO 4: LETRAMENTOS NOS CONTEXTOS DAS TECNOLOGIAS E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	235
Simpósio Temático 24: Letramentos Digitais e Ensino de Línguas: as Fronteiras Entre a Escola e a Sociedade	235
Simpósio Temático 25: Tecnologias Digitais, Multiletramentos e Novos Letramentos: Perspectivas Para o Ensino de Língua Portuguesa.....	242
Simpósio Temático 26: Produção de Textos, Ensino e Inteligência Artificial	251
EIXO TEMÁTICO 5: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	256
Simpósio Temático 27: Letramentos e a Formação Docente: Ensinar e Aprender, Aprender e Ensinar	256
Simpósio Temático 28: Letramentos, Multiletramentos E Formação Docente: Interfaces E Perspectivas Para a Educação Linguística	265
Simpósio Temático 29: Letramento e Surdez: Perspectivas Para Formação de Professores	270
Simpósio Temático 30: Explorando os Desafios e Possibilidades de Letramentos e Multiletramentos no Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas	272
Simpósio Temático 31: Multimodalidade e Multiletramentos: das Produções Textuais às Práticas Pedagógicas no Século 21.....	277
Simpósio Temático 32: Letramentos e Formação Inicial: Abordagens e Desafios Contemporâneos	284

Simpósio Temático 33: Letramentos e Formação Inicial de Professores: Abordagens Interdisciplinares e Experiências Formativas do e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).....	287
Simpósio Temático 34: Letramento Multimodal em Sala de Língua Estrangeira	298
EIXO TEMÁTICO 6: LETRAMENTOS EM ESPAÇOS NÃO INSTITUCIONAIS.....	302
Simpósio Temático 35: Análise e Descrição de Aspectos Argumentativos e Retóricos em Diferentes Gêneros Orais e Escritos.....	302
PÔSTERES.....	316



APRESENTAÇÃO

O I Congresso Nacional de Letramentos – COLES: Inovação e Diversidade nos Letramentos e Gêneros constitui um marco inaugural no panorama acadêmico brasileiro dedicado ao fomento, à reflexão e à disseminação de conhecimentos nos estudos de gêneros textuais/discursivos e letramentos. Este evento singular visa congregiar estudantes, pesquisadores e professores de todos os níveis educacionais do Brasil, promovendo um espaço de troca rica e diversificada de experiências e saberes.

O I COLES se inspira e se origina de uma trajetória de eventos acadêmicos, destacando-se o Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais/Discursivos – SIGET, além do apoio de laboratórios e grupos de pesquisa como DICENS, GETE, GETEXTO e LEIA. O congresso nasce com a visão de aprofundar e ampliar os debates sobre a interseção entre os estudos de gêneros e letramentos, refletindo a importância de compreender como esses campos de investigação se articulam em contextos educativos e profissionais do ensino, pesquisa e extensão.

O I Congresso Nacional de Letramentos (I COLES) surge como um evento pioneiro na área dos estudos de letramentos no Brasil, estabelecendo-se como um espaço para a integração, o debate e a expansão do conhecimento sobre letramentos e gêneros textuais/discursivos. Sua realização reflete a crescente necessidade de espaços dedicados exclusivamente à discussão dessas temáticas, promovendo um diálogo aprofundado entre pesquisadores, educadores e estudantes de diversas regiões do país. Ao focar na interseção entre os estudos de gêneros textuais/discursivos e letramentos, o I COLES enfatiza a relevância de compreender as práticas de linguagem em contextos específicos, contribuindo significativamente para o avanço educacional e científico na área de Letras/literatura e Linguística. Este congresso não apenas reconhece, mas também valoriza a complexidade das práticas letradas, incentivando a pesquisa, a inovação pedagógica e o desenvolvimento profissional, o que o torna um marco na promoção de uma educação mais

inclusiva, diversificada e reflexiva sobre os letramentos na sociedade contemporânea.

TEMA DO CONGRESSO

Inovação e diversidade nos letramentos e gêneros textuais/discursivos: um convite à reflexão sobre como a inovação e a diversidade podem transformar as práticas de leitura e escrita, promovendo uma educação mais inclusiva e abrangente.

Organizadores.

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO

Este caderno de resumos do I COLES constitui um documento que auxilia os participantes, oferecendo uma visão geral dos temas abordados e facilitando o acesso às informações nas diversas atividades do congresso. Serve, ainda, como um marco inicial do evento com a inclusão de ISBN. O caderno está composto por resumos que cobrem uma ampla gama de atividades acadêmicas, incluindo conferências, mesas-redondas, minicursos, oficinas, simpósios temáticos, comunicações orais e comunicações em pôster.

Os trabalhos do I COLES são organizados na variação de sete resumos, cada uma atendendo a propósitos comunicativos específicos. Essa variação consiste em: resumo de conferências, que oferecem insights de especialistas sobre temas centrais do evento; resumo de mesas-redondas, que promovem o debate entre diferentes perspectivas; resumo de minicursos, que proporcionam conhecimento tanto teórico quanto analítico e prático; resumo de oficinas, que desenvolve uma compreensão mais dinâmica e prática com aprofundado mais imersivo e dinâmico no assunto abordado; resumo de simpósios temáticos, que exploram questões específicas dentro dos simpósios, situados em eixos temáticos do congresso; resumo de comunicações orais, que permitem a apresentação de pesquisas por membros e participantes da comunidade acadêmica; e resumo de comunicações em pôster, que destacam projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da educação básica.

A partir desse exposto, a ilustração a seguir expõe letramentos centrados em estudos de gêneros acadêmicos. O centro da ilustração a seguir destaca a prática de letramentos do congresso. Em seu entorno visualizamos a descrição dos gêneros resumo em específicos - qualificados as atividades do I COLES, identificando a interação sociorretórica. A variação dos gêneros resumo situam eventos de letramentos de um sistema de leituras e de escrita da compreensão processual acadêmica. A orientação horária indicada pelas setas, nas cores da logo do evento, sinaliza a organização tópica de cada seção informativa e sequenciada deste caderno de resumos.

FIGURA 01: Panorama dos resumos



Fonte: Elaborado pelos revisores.

Este caderno está estruturado em seis eixos temáticos, cada um abrigando diversos simpósios temáticos. No total, estão registrados 35 simpósios que acolheram 315 comunicações avaliadas e aprovadas pelos coordenadores dos simpósios para participação no I COLES. Registramos resumos para 4 conferências, 3 mesas-redondas, 4 minicursos e 7 oficinas, proporcionando aos participantes uma compreensão interativa com os conhecimentos.

Um destaque do I COLES é a participação do público geral da educação básica, bem como a interação com a Olimpíada Científica de Língua Portuguesa do Piauí (OCLIPI), que agrega 44 comunicações em pôster. Os resumos representam projetos de pesquisa elaborados por professores e estudantes da educação básica.

O caderno de resumos do I COLES não apenas documenta as atividades e discussões do congresso, mas também reflete a diversidade e a riqueza dos estudos de letramentos e gêneros textuais/discursivos no Brasil. Este caderno constitui um referencial e recurso para todos os participantes, em que se promove a relação de saberes, troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores, professores e estudantes de todo o país.

Revisores.



PROGRAMAÇÃO GERAL

PROGRAMAÇÃO GERAL

DIA 16 DE OUTUBRO DE 2024 (quarta-feira)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
8h	CREDENCIAMENTO	Hall principal
8h30	ABERTURA Solenidade de abertura e lançamento da plataforma WEBLEIA	Auditório 01
9h30	CONFERÊNCIA DE ABERTURA <i>Impactos das IAs e dos algoritmos nos letramentos acadêmicos</i> Raquel Meister Ko Freitag (UFS)	Auditório 01
10h30	MESA-REDONDA <i>Práticas de Leitura e Produção Textual Acadêmica</i> John Hélio Porangaba de Oliveira (UESPI/CAPES, moderador) José Ribamar Lopes Batista Júnior (UFPI) Eliane Gouvêa Lousada (USP) Vera Lúcia Lopes Cristóvão (UEL)	Auditório 01
12h às 13h	Almoço	Salão central
14h	SIMPÓSIOS TEMÁTICOS <i>Sessão de Comunicação</i>	Online
16h	MINICURSOS E OFICINAS	Auditório 01 e Online

DIA 17 DE OUTUBRO DE 2024 (quinta-feira)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
8h30	<p>MESA-REDONDA <i>Letramentos Literários</i></p> <p>Dheiky do Rêgo Monteiro Rocha (UFCCG/UESPI/ CAPES, moderador)</p> <p>Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ) Francisco Neto Pereira Pinto (UFNT) Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UFPI/UESPI)</p>	Auditório 01
10h	<p>PALESTRA <i>Gêneros (ainda) oclusos no contexto acadêmico</i></p> <p>Francisco Alves Filho (UFPI)</p>	Auditório 01
11h30 às 13h	Almoço	Salão central
14h	SESSÃO DE COMUNICAÇÃO	Online
16h	MINICURSOS E OFICINAS	Auditório 01 e Online

DIA 18 DE OUTUBRO DE 2024 (sexta-feira)		
HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
8h30	MESA-REDONDA <i>Ensino da Língua Portuguesa na perspectiva dos Gêneros e dos Letramentos</i> Lucirene da Silva Carvalho (UESPI/PROF.LETRAS, moderadora) Wagner Rodrigues Silva (UFT) Amanda Cavalcante de Oliveira Lêdo (UPE) Tânia Guedes Magalhães (UFJF)	Auditório 01
10h	PALESTRA <i>Letramentos no Contexto Digital</i> Ana Elisa Ribeiro (CEFET/MG)	Auditório 01
11h	SESSÃO DE PÔSTERES <i>Olimpíada Científica de Língua Portuguesa do Piauí - OCLIPI</i>	Auditório 02
12h às 13h	Almoço	Salão central
14h	SESSÃO DE COMUNICAÇÃO	Online
14h	COLÓQUIO <i>Pesquisa Científica na Educação Básica</i> Shirlei Marly Alves (UESPI) Amanda Cavalcante de Oliveira Lêdo (UPE) Wagner Rodrigues Silva (UFT)	Auditório 01
15h	MINICURSOS E OFICINAS	Auditório 01 e Online
15H30	CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO - OCLIPI Coordenação da OCLIPI e Coordenação da SEDUC Olímpica	Auditório 01
16h30	LANÇAMENTO DE LIVROS	Auditório 01
17h	CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO <i>O artigo científico: quantos gêneros cabem nele?</i> Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)	Auditório 01
18h	ENCERRAMENTO <i>Apresentação Artística, Lançamento de Livros e Coquetel de Encerramento</i>	Auditório 01



**CONFERÊNCIAS,
MESAS-REDONDAS
E PALESTRAS**

CONFERÊNCIAS, MESAS-REDONDAS E PALESTRAS

CONFERÊNCIA DE ABERTURA (PALESTRA) - DIA 16/10 IMPACTOS DAS IAS E DOS ALGORITMOS NOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Raquel Meister Ko Freitag (UFS)

Embora só recentemente tenha chamado a atenção, o uso da inteligência artificial na ciência já é consolidado nas nossas vidas. Com o avanço tecnológico que ampliou a capacidade de processamento das máquinas, juntamente com modelos de língua que consideram a estrutura e o contexto, houve avanços exponenciais no campo do processamento da linguagem natural, que têm potenciais de aplicação nas rotinas científicas, tal como reproduzir rotinas, descrever métodos, corrigir códigos, e também escrever projetos, artigos científicos e até mesmo dissertações e teses. A automatização do processo científico implica questões relacionadas à ética, autoria, ineditismo e autenticidade, que demandam reflexões sobre transparência e boas práticas no uso destas ferramentas, bem como mudanças no campo dos letramentos acadêmicos. Novas rotinas, como a engenharia de prompt (comando que é dado para a IA), têm promovido mudanças nos formatos e nos estilos de escrita acadêmica. O modo de circulação dos textos, com indexações e efeitos de algoritmos, também tem impactado na reconfiguração de gêneros. Ao final, fica uma pergunta: para quem estamos escrevendo: para pessoas ou para IAs? Da resposta a essa pergunta, emergem reflexões sobre nossas práticas na academia e nossas políticas de ciência.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; processamento da linguagem natural; ética; letramentos acadêmicos; algoritmos.

MESA-REDONDA - DIA 16/10 PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA *Moderador: John Hélio Porangaba de Oliveira (UESPI/CAPES)*

A presente mesa-redonda reúne especialistas com grande experiência no assunto para discutir abordagens inovadoras e práticas eficazes na leitura e produção de textos acadêmicos. O evento explora as interseções entre teoria e prática, oferece insights valiosos para educadores, pesquisadores e estudantes interessados em refletir e desenvolver suas habilidades de compreensão textuais/discursivas no contexto acadêmico. O objetivo desta mesa-redonda consiste em promover um diálogo interdisciplinar sobre as práticas de leitura e produção de gêneros acadêmicos, destacando métodos, desafios enfrentados no ensino de escrita acadêmica e estratégias para a formação de leitores e escritores conscientes no ambiente educacional em que desenvolvem prática científica. Cada palestrante terá a oportunidade de apresentar suas pesquisas e

práticas, seguidas de uma sessão interativa de perguntas e respostas, permitindo uma troca de ideias dinâmica entre os participantes e o público. Esperamos que a mesa-redonda contribua para o avanço das práticas de leitura e produção de gêneros acadêmicos, oferecendo novas perspectivas e estratégias aplicáveis em contextos educacionais diversos. O evento visa também fortalecer a rede de colaboração entre pesquisadores e educadores, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências. Desse modo, essa mesa-redonda promete ser um espaço para troca de ideias e construção de conhecimentos que possam instigar novos olhares e compreensões sobre o ensino e a prática da leitura e escrita acadêmica. Para tanto, contará com a participação de José Ribamar Lopes Batista Júnior (UFPI); Eliane Gouvêa Lousada (USP); e Vera Lúcia Lopes Cristóvão (UEL).

PALAVRAS-CHAVE: práticas de leitura; produção de gêneros na universidade; letramentos acadêmicos.

MESA-REDONDA - DIA 17/10 **LETRAMENTOS LITERÁRIOS**

Moderador: Dheiky do Rêgo Monteiro Rocha (UFMG/UESPI/CAPES)

LETRAMENTOS LITERÁRIOS COM TEXTOS INDÍGENAS: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS-LITERATURAS

Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)

Nesta comunicação, proponho um (re)pensar sobre o processo formativo inicial de docentes de Português-Literaturas realizado em uma universidade federal brasileira no que tange à consideração e ao trabalho com os saberes originários necessários para os letramentos literários com textos indígenas na educação básica. Nesse sentido, considerando a formação inicial docente como um processo responsivo e responsável (Bakhtin, [1953] 2016; Volóchinov, [1929] 2017) - isto é, uma formação que visa a potencializar, junto aos licenciandos, a construção de ferramentas para a criação de inteligibilidades, participação ativa e possíveis transformações sobre as/das práticas educacionais (Szundy, 2014) - e os letramentos literários como movimentos contínuos, responsivos e ideológicos de apropriação da literatura como construção de sentidos sobre textos, sobre nós mesmos e sobre a sociedade (Amorim et al., 2022), é minha intenção debater o modo como o trabalho com saberes indígenas na formação inicial docente pode colaborar para a construção de processos educacionais que, de fato, considerem a diversidade e as potências necessárias para a abordagem de textos indígenas em práticas de letramentos literários desenvolvidas na educação básica. Desse modo, busco escapar de visões branquiocêntricas (Luciano, 2017) da formação de professores e contribuir para o desenvolvimento de profissionais que não apenas atendam à Lei 11.645/2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira em instituições de ensino fundamental e médio, mas

que, sobretudo, atentem-se à pluralidade de vivências, saberes, fazeres e textos que atravessam e friccionam o espaço socio-histórico-cultural a que chamamos de Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos literários; formação de professores; saberes e textos indígenas.

NO MEIO A LEITURA LITERÁRIA E, NAS BORDAS, A LEITURA SUBJETIVA E O LETRAMENTO LITERÁRIO

Francisco Neto Pereira Pinto (PPGLIT/UFNT)

O letramento literário pode ser visto como um parâmetro que definiria uma linha divisória a partir da qual seria possível predicar um leitor como sendo letrado literariamente ou não. Ser letrado literariamente inclui saber e gostar de apreciar textos literários, de modo a reconhecer o trabalho artístico que é realizado com a linguagem nos seus mais variados estratos, como o fônico, morfológico e sintático. Envolve, também, saber relacionar o texto ao contexto cultural maior, como a tradição literária, os movimentos artísticos, os acontecimentos políticos etc. Pode-se mencionar, ainda, a aceitação do pacto ficcional proposto, a não projeção do universo pessoal sobre o texto e não visar objetivos funcionais para a leitura. Por outro lado, a abordagem da leitura subjetiva integra à reflexão sobre o ensino da literatura e da formação do leitor exatamente, ainda que não de maneira exclusiva, a dimensão interdita pelo letramento literário - as impressões pessoais e singulares como expressões do movimento interpretativo do texto lido. Nessa direção, nossa intervenção objetiva interrogar como a leitura subjetiva poderia contribuir para o alargamento da compreensão do que significa ser literariamente letrado, de modo a incluir a capacidade de o leitor relacionar o texto lido ao próprio universo pessoal, remetendo-o, por exemplo, à sua biblioteca interior e à sua história de vida, configurando, assim, a leitura literária em uma leitura implicada e singular.

PALAVRAS-CHAVE: leitura literária; letramento literário; leitura subjetiva

CONFERÊNCIA (PALESTRA) - DIA 17/10 GÊNEROS (AINDA) OCLUSOS NO CONTEXTO ACADÊMICO

Francisco Alves Filho (UFPI/Cataphora)

O contexto acadêmico é marcado pela presença de gêneros oclusos, alguns por não circularem abertamente para o grande público, e outros por, embora com circulação pública, revelam apenas parcialmente as práticas sociorretóricas que orientam suas funções sociais. Nesta apresentação pretendo discutir a questão

dos gêneros oclusos na sua relação com as dimensões escondidas e o grau de transparência de informações no contexto acadêmico. Usarei como material de análise dados sobre pareceres anônimos para periódicos, instruções a autores em sites de periódicos e editais para ingresso em cursos pós-graduação e para aprovação de projetos por agências de financiamento, os quais possuem como uma de suas funções divulgar informações pouco acessíveis ao grande público sobre práticas de escrita de gêneros. Parece-nos, contudo, que esses gêneros atendem apenas parcialmente a essa função de divulgação e transparência seja por não trazer informações que contemplem as diferentes culturas disciplinares ou por focar em macro-estruturas e não em expectativas sobre aspectos retóricos, textuais e discursivos particulares. O contexto dominante parece ser ainda aquele em que cada pesquisador precisa descobrir por conta própria e a médio prazo quais afetivamente são as expectativas de avaliadores e os padrões retóricos para elaboração de textos de gêneros acadêmicos em algum grau oclusos.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros oclusos; contexto acadêmico; transparência de informações; práticas sociorretóricas; instruções a autores.

MESA-REDONDA - DIA 18/10

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DOS GÊNEROS E DOS LETRAMENTOS

Moderadora: Lucirene da Silva Carvalho (UESPI/PROF.LETRAS)

ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA LINGUÍSTICA APLICADA

Wagner Rodrigues Silva (UFT/CNPq)

Em minha exposição analisarei a abordagem da educação científica, construída para aulas de Português como Língua Materna no grupo de pesquisa Práticas de Linguagens - PLES (UFT/CNPq). Para tanto, focalizarei diretamente duas ferramentas pedagógicas idealizadas no processo de construção da referida abordagem, Circuito da Educação Científica (CEC) e Unidade Didática (UD), destacando as funções exercidas pelos gêneros textuais no planejamento de situações educativas. Trata-se um trabalho situado no campo indisciplinar da Linguística Aplicada, o que justifica uma construção dialógica entre pressupostos teóricos e metodológicos mobilizados, no próprio processo de elaboração do trabalho científico. As escolhas metodológicas comprometidas com a produção de saberes teóricos para a LA e de saberes práticos para o ensino de língua materna possibilitaram caracterizar o trabalho científico como uma Pesquisa Baseada em Design (PBD). Os conceitos de texto, gênero, letramento e ensino crítico ilustram os principais pressupostos utilizados na composição da fundamentação teórica. As ferramentas focalizadas possibilitam a seleção e a organização de diferentes gêneros textuais em planejamentos pedagógicos informados pelo que se tem concebido como práticas escolares de linguagem -

oralidade, escrita, leitura e análise linguística. Esse trabalho com gêneros permite que os estudantes se debrucem sobre atividades analíticas envolvendo saberes e práticas características de pesquisas em torno da língua(gem), contribuindo para o desenvolvimento da alfabetização científica. Também permite que sejam inseridos em práticas constitutivas do trabalho científico, como elaboração de perguntas ou objetivos de pesquisa, planejamento e realização de comunicação oral, alcançando o desenvolvimento do letramento científico.

PALAVRAS-CHAVE: inovação; material didático; formação de professores.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS: UM OLHAR PARA AS DISSERTAÇÕES DO PROFLETRAS

Amanda Cavalcante de Oliveira Lêdo (UPE)

A perspectiva dos letramentos concebe a leitura, a escrita e a oralidade como práticas sociais situadas. Os eventos de letramento se constituem como ocasiões em que os textos – que participam de diferentes gêneros – mediam as interações (Street, 2014). No cenário nacional, os documentos oficiais orientam que o ensino de línguas deve ser feito a partir da diversidade dos gêneros textuais que circulam na sociedade (Brasil, 2017). Neste contexto, torna-se relevante refletir sobre como os conceitos de letramentos e gêneros textuais têm sido incorporados à pesquisa e ao ensino de língua portuguesa. Para isso, serão analisados os Trabalhos de Conclusão Final do Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, programa em rede nacional que se destina à formação de docentes que atuam em sala de aula e exige a elaboração de uma proposta interventiva. A presente comunicação compõe a mesa-redonda “Ensino da Língua Portuguesa na Perspectiva dos Gêneros e dos Letramentos” objetiva analisar como os pressupostos teóricos da abordagem dos letramentos e dos gêneros são incorporados às dissertações dos PROFLETRAS. Para isso, será realizado um levantamento dos trabalhos no repositório institucional. Espera-se que o estudo possa oferecer um panorama que permita a reflexão sobre as práticas atuais de ensino de língua portuguesa a partir dos gêneros textuais.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de língua portuguesa; análise de dissertações; ensino de gêneros textuais.

**GÊNEROS ORAIS E LETRAMENTOS: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO
DOCENTE E A ESCOLA BÁSICA**

Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

Nessa apresentação, trazemos reflexões sobre as práticas de oralidade realizadas na escola básica e na formação docente em cursos de Licenciatura. Buscamos discutir a necessária presença de estudos reflexivos sobre gêneros orais na formação de professores em contexto acadêmico, assim como de experiências de oralidade reais durante a graduação, com vistas a alcançar repercussões mais frutíferas na escola básica, onde ainda não há uma consolidação de ações docentes com o eixo da oralidade. Retomamos pesquisas e práticas extensionistas anteriores com gêneros orais, principalmente aquelas vinculadas ao Laboratório brasileiro de oralidade, formação e ensino - LABOR, dada a necessidade de reforçar que a oralidade é prática de linguagem presente na BNCC, articulada à leitura, à escrita e à análise linguística; contudo, em geral, o trabalho com o oral é minimizado, fato que fica evidente em pesquisas realizadas em materiais didáticos, nos currículos oficiais da educação, nas vivências escolares e na formação docente. Por fim, reiteramos a necessidade de implementar novas experiências com gêneros orais em cursos de Licenciatura que possam trazer resultados mais impactantes para o desenvolvimento de capacidades de linguagem de crianças e jovens da educação básica, para sua participação social pela linguagem em variados contextos.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros orais; formação docente; oralidade na educação básica; práticas de oralidade; BNCC.

**CONFERÊNCIA (PALESTRA) - DIA 18/10
LETRAMENTOS NO CONTEXTO DIGITAL**

Ana Elisa Ribeiro (CEFET/MG)

A ideia de “letramento digital” pode ser considerada bastante difundida no Brasil, em especial na formação de professores da área de Letras. É, no entanto, uma noção sempre em debate, às vezes em disputa, e é preciso que se diga que é, por natureza, instável, já que as questões que envolvem o digital são sempre renovadas e fugidias. O que hoje parece “novo”, amanhã já não o é, o que possivelmente reorganiza constantemente nossas relações com os letramentos, em especial se os consideramos profundamente relacionados às tecnologias (digitais ou não) ligadas ao mundo da leitura e da escrita. Nesta ocasião, vamos retomar Magda Soares, uma das grandes pesquisadoras do tema no Brasil, a fim de refletir sobre possibilidades e mudanças da noção de “letramento digital” nas últimas décadas. Também vamos pinçar noções semelhantes, de outros autores e autoras, a fim de provocar e desestabilizar algumas ideias que orbitam sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVES: letramento digital; renovação; formação de professores; tecnologias digitais.

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO (PALESTRA) - DIA 18/10
O ARTIGO CIENTÍFICO: QUANTOS GÊNEROS CABEM NELE?

Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

O artigo científico é o gênero mais prestigiado na quase totalidades das áreas do saber acadêmico-científico e, conseqüentemente, tem sido objeto frequente nos estudos de gêneros e letramentos. Muitas vezes associado a um protótipo definível pela sigla IMRD (introdução, métodos/metodologia, resultados e discussão), o artigo tem sido regulado por uma diversidade de metagêneros, o que em princípio sugere certa estabilidade pelo menos estrutural. Em termos de propósitos comunicativos, tal estabilidade estrutural se traduziria na ação social de comunicar resultados de pesquisa entre os pares acadêmicos. Contudo, nesta conferência, refletiremos sobre a complexidade do artigo como gênero, aqui entendida também como complexidade dos processos de letramentos acadêmicos. Embora seja geralmente admitido que o artigo, como outros gêneros, varia entre culturas disciplinares, nem sempre é enfatizado, por exemplo, como ele varia dentro de uma mesma área do saber. A discussão se apoiará em dados empíricos da publicação de artigos em diferentes campos disciplinares e em metagêneros institucionalizados como normas de periódicos, orientação de manuais e normas técnicas (ABNT). Veremos que o rótulo artigo científico comporta uma variedade de performances textuais, com variação não apenas entre áreas do saber, mas também dentro das áreas e, mais especificamente, até em um mesmo periódico e sob as mesmas normas para publicação. Por fim, refletiremos sobre as implicações deste estudo para o campo teórico e aplicado dos letramentos acadêmicos e dos estudos de gêneros.

PALAVRAS-CHAVE: artigo científico; gêneros acadêmicos; letramentos acadêmicos; complexidade estrutural; variação disciplinar.



MINICURSOS E OFICINAS

MINICURSOS

MINICURSO 1 - PRESENCIAL LETRAMENTOS E A PESQUISA ETNOGRÁFICA

Iveuta de Abreu Lopes (UFPI)

Teoria e prática nos NOVOS ESTUDOS DO LETRAMENTO: resgate de bases teórico-metodológicas fundamentais, revisitando conceitos e desenvolvimentos do campo de estudo, incluindo noção de “multiletramentos”. A pesquisa de base etnográfica nos estudos dos letramentos.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; pesquisa etnográfica; multiletramentos; teoria e prática.

MINICURSO 2 - ONLINE ESCRITA DE TCC - A CONSTRUÇÃO RETÓRICA DA INTRODUÇÃO E DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Skarlette Jardannya Batista Cavalcante (UESPI/LEIA)
Plácido Minício Rocha Rêgo (UESPI/LEIA)
Tarsilla Soares Andrade (UESPI/LEIA)

Este minicurso tem como objetivo apresentar como são construídas, conduzidas e organizadas retoricamente as informações no decorrer da Monografia, especificamente, nas seções de Introdução e Considerações Finais. A temática parte da importância da construção dos exemplares desse gênero na comunidade acadêmica, considerando a principal finalidade - obtenção do título de graduado - e os relatos de dificuldade ao se produzir esse relevante trabalho de conclusão. Diante disso, nossas abordagens teóricas fundamentam-se, principalmente, nas pesquisas de Andrade (2023), Cavalcante (2022) e Rêgo (2023), pois evidenciam a existência e a recorrência de movimentos e passos retóricos no texto. Além disso, essas pesquisas retratam as estruturas temáticas apresentadas pelo escritor e analisam etapas da organização discursiva de graduandos. Essas abordagens partem da estratégia do modelo CARS, proposto por Swales (1990, 2016). Enfatizamos, portanto, que esses estudos tomam como base uma análise descritiva de exemplares de Monografia, por isso objetivamos apresentar as estratégias que são mais ou menos recorrentes ao se construir as seções citadas. Como metodologia, propomos a contextualização do gênero Monografia, aplicação de atividade acerca do que é esperado na produção de um exemplar desse gênero, discussão sobre a recorrência dos passos retóricos nas seções em foco; posteriormente, análise de exemplares, realização de atividade prática e comparação com a atividade inicial.

PALAVRAS-CHAVE: monografia; introdução; considerações finais; letramento acadêmico.

MINICURSO 3 - ONLINE

LÍNGUA PORTUGUESA E A BNCC: UMA ABORDAGEM INTEGRADORA

Géssica Ferreira Carvalho Pessoa (SEMED/PARFOR)

O minicurso: "Língua Portuguesa e BNCC: Uma Abordagem Integradora" propõe uma imersão no universo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua intersecção com o ensino da Língua Portuguesa. Por meio de aulas expositivas, estudos de casos, atividades práticas e debates, os participantes serão capacitados a compreender e aplicar os princípios da BNCC de forma integradora no planejamento e execução de aulas de Língua Portuguesa. A relevância desse curso reside na formação de professores mais preparados e alinhados com as demandas atuais da educação, promovendo uma abordagem pedagógica que valoriza a interdisciplinaridade, a contextualização e a construção do conhecimento pelos alunos. As abordagens teóricas, como o construtivismo, sociointeracionismo, interdisciplinaridade e contextualização, serão exploradas para enriquecer a prática docente e estimular a inovação no ensino da Língua Portuguesa. Ao final do curso, os participantes estarão aptos a desenvolver planos de aula criativos e alinhados com a BNCC, promovendo uma educação mais significativa e contextualizada para os alunos. Essa formação ampla e aprofundada possibilitará aos educadores atuarem de maneira mais eficaz e reflexiva, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento integral dos estudantes. Com isso, o curso visa preparar os participantes para enfrentar os desafios contemporâneos da educação, promovendo uma prática docente inovadora e centrada no aprendizado significativo dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; língua portuguesa; inovação.

MINICURSO 4 - ONLINE

LETRAMENTO LITERÁRIO E VISUALIDADE NA FORMAÇÃO DO LEITOR JOVEM

Camila Pereira de Sousa (IFCE)

Na contemporaneidade, a mediação da leitura de textos da literatura infantil e juvenil não deve ser pensada apenas pelo prisma do texto verbal, já que as narrativas vêm se constituindo pelo imbricamento do texto com a linguagem imagética, com projetos gráficos cada vez mais complexos e bem elaborados. A leitura de ilustrações mobiliza uma série de habilidades no receptor, como atenção, concentração, envolvimento com o texto, conhecimento de mundo,

etc, que em maior ou menor grau são determinantes nesse processo. Tal qual ocorre com o texto escrito, que exige uma série de repertórios do leitor acerca do funcionamento da linguagem, é que se observa que ler imagens exige um letramento para o olhar, sobretudo porque normalmente não há um estímulo para a leitura de imagens. É necessário estimular uma maior atenção ao código visual e, partindo desse pressuposto, o presente minicurso possui como objetivo propor discussões sobre como o suporte imagético se articula com a palavra na produção de sentidos da leitura literária. Tendo como ponto de partida uma abordagem voltada aos aspectos teóricos e práticos de exploração das potencialidades de leitura de narrativas infantis e juvenis de autores premiados e ilustradores, ancora-se em Ramos e Panozzo (2011); Faria (2019), Ramos (2013), entre outros, os quais norteiam possibilidades de abordagem de elementos e estratégias estruturais de composição de narrativas verbovisuais para leitores jovens.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; visualidade; literatura infantil e juvenil.

OFICINAS

OFICINA 1 - PRESENCIAL

PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Héberton Mendes Cassiano (SEDUC-CE)
Franklin Oliveira Silva (UESPI)

A oficina “Práticas de Letramento Acadêmico e Inteligência Artificial (IA)” convida estudantes, graduandos, pós-graduandos e profissionais a conhecer um pouco sobre a aplicação da IA na pesquisa científica. Nesta oficina, exploraremos as potencialidades da IA na vida acadêmica, seus impactos na pesquisa científica, considerações éticas e sociais, além de discutirmos sobre o uso de chatbots e a elaboração de prompts para auxiliar na revisão de literatura e na metodologia de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; letramento acadêmico; pesquisa.

OFICINA 2 - PRESENCIAL

ESCREVENDO UMA INTRODUÇÃO DE MONOGRAFIA: MOVIMENTOS INTERTEXTUAIS E PROCEDIMENTOS RETÓRICO-LINGUÍSTICOS

Antônio Artur Silva Cantuário (UESPI)

Esta oficina visa compreender a relação entre a seção de introdução em monografias e outras seções e algumas estratégias linguístico-retóricas mobilizadas em sua construção. A proposta está ancorado nos estudos sociorretóricos de gêneros (Bazerman, 2006; Miller, 2009; Swales, 2004) e nos letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998; Lillis, 2008; Street, 2010) sob a hipótese empírica de que dimensões escondidas sobre os movimentos intertextuais entre a introdução e outras seções da monografia ainda se apresentam nas práticas de letramentos de graduandos, dificultando sua produção. Os dados compartilhados na oficina serão formulados a partir de orientações metagenéricas (Giltrow, 2002; Cantuário, 2023) e de dados empíricos de análise linguístico-retórica dessa seção no gênero monografia (Soares; Silva, 2019; Pereira; Santos, 2021). A concepção de escrita adotada nesta oficina decorre da compreensão heterogênea das práticas sociais envolvidas em relações de poder (Gee, 2000) e valores culturalmente estabelecidos entre as comunidades de práticas na universidade (Hayland, 2004). Esperamos que, ao final, os cursistas compreendam o funcionamento linguístico e retórico da introdução para um agir mais consciente diante dos propósitos sociais presumidos para essa seção.

PALAVRAS-CHAVE: introdução; monografia; movimento intertextual e estratégias retóricas.

OFICINA 3 - PRESENCIAL**LIVRO ILUSTRADO PARA CRIANÇAS E JOVENS: NARRATIVAS, ROTAS E HORIZONTES DE LEITURA**

Dheiky do Rêgo Monteiro Rocha (UFCG/UESPI/CAPES)

No século XXI, os livros ilustrados de composição da literatura infantil e juvenil são produzidos com uma qualidade significativa esteticamente, assim os leitores crianças e jovens são atraídos pelas criações de escritores, ilustradores e designers. Contudo, para o ato da leitura são necessários percursos e práticas de letramento visual que possibilitam o acesso às camadas das três linguagens integradas (palavra, imagem e projeto gráfico) no conjunto do livro. Tal conhecimento auxilia na compreensão da comunicabilidade da obra literária com os leitores potenciais e, logo, promove modos de desenvolver o olhar deles, na perspectiva de uma educação literária emancipatória.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil e juvenil; letramento visual; narrativas ilustradas; educação literária emancipatória.

OFICINA 4 - ONLINE**ESCRITA CRIATIVA: O CONTO CONTEMPORÂNEO**

Sergia Antonia Martins de Oliveira Alves (Escritora)
Algemira de Macedo Mendes (UESPI/UEMA)

A oficina online de Escrita Criativa para iniciantes é indicada para autores e leitores, amantes de literatura. Com temas como estruturas qualidades e defeitos do texto criativo, figuras de linguagem e exercícios de escrita de textos ficcionais como o conto. É um curso didático para aqueles que são ou se sentem como iniciantes. A proposta aqui é que você experimente técnicas e gêneros diferentes para melhorar sua escrita de forma geral. População-alvo: Estudantes de Letras e áreas afins, professores, pesquisadores

PALAVRAS-CHAVE: escrita criativa; conto contemporâneo; figuras de linguagem; exercícios de escrita.

OFICINA 5 - ONLINE**ELABORAÇÃO DE ITENS DE AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA LEITORA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Evaneuda Araújo Rodrigues (SEDUC-PI)
Shirlei Marly Alves (UESPI)

O objetivo dessa oficina é propiciar a professores da Educação Básica e estudantes de licenciatura, um aprofundamento na compreensão do processo de elaboração de itens para avaliar a compreensão leitora com base nas habilidades previstas na BNCC para o Ensino Fundamental e Ensino Médio. As atividades compreendem análise de questões de avaliação de larga escala (ENEM, SAEB), reflexões sobre o alcance da avaliação quanto ao desenvolvimento de habilidades leitoras e uma prática de elaboração de itens com base em encomendas.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação da competência leitora; educação básica; BNCC; elaboração de itens avaliativos.

OFICINA 6 - ONLINE**DESEMBOLANDO AS PRINCIPAIS NORMAS DA ABNT E A REFERENCIAÇÃO**

Márcia Ivo Braz (UFPE)

Ao desenvolver os gêneros acadêmicos, ter o domínio das normas de formatação e referências é um requisito para que alcancemos um texto de excelência, com chances de publicação e maior circulação. Recentemente, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) atualizou as suas principais normas sobre documentação acadêmica, e é importante acompanhar as mudanças, aprender onde conferir os arquivos mais atualizados e compreender como funciona consulta a essas regras, especialmente a de referências, que costuma deixar os autores de textos preocupados. Nesta oficina, vamos compreender o motivo da exigência das normas, aprender como realizar a pesquisa dos arquivos atualizados e como utilizar na prática as instruções descritas nesses documentos.

PALAVRAS-CHAVE: normalização; normas da ABNT; referências bibliográficas.

OFICINA 7 - ONLINE**LITERATURA INFANTIL: LEITURA EM VOZ ALTA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

Márcia Evelim de Carvalho (UFPI)

A contemporaneidade possibilita a imersão no mundo tecnológico, facilitando a vida de todos e promovendo novas maneiras de pensar o objeto livro e a leitura. Vive-se hoje não mais uma leitura linear, mas uma leitura multimodal, onde há o entrecruzamento de várias linguagens para que seja criada uma rede de sentidos. Em meio ao turbilhão de ofertas virtuais, tão necessárias nos novos tempos, precisa-se urgentemente recuperar a essência do narrador-mediador da leitura, aquele que empresta sua voz a palavra poética, estando ela na oralidade ou impressa num livro, como forma de reencantar o mundo e promover o “entre” da escuta, espaço-tempo capaz de favorecer a criação de imagens internas. Sendo assim, a oficina tem como principal objetivo sensibilizar os participantes da importância da leitura em voz alta e da contação de histórias, utilizando-se de práticas literárias com livros de literatura infantil. As reflexões serão embasadas em teóricos como: Bajard (1994); Barthes (1990); Gumbrecht (2014); Spritzer (2020); Lazzareti (2021); Busatto (2004); Zumthor (2000), etc. A metodologia será desenvolvida através de leituras, contações de histórias, reflexões, dinâmicas e práticas literárias como as sessões de mediação de leitura (Bajard,1994); mediações performáticas; jogo de imaginação criativa, dentre outras. Acredita-se que a oficina poderá nutrir o professor/contador de histórias/mediador da leitura de elementos que favoreçam a promoção e gosto pela leitura literária no seu alunado, que habita na proliferação de signos da contemporaneidade, sem perder o componente afetivo-simbólico.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil; formação do leitor; contação de histórias; mediação da leitura; leitura em voz alta.



SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

Eixo Temático 1: Letramentos no Contexto da Graduação e Pós-Graduação

SIMPÓSIO TEMÁTICO 01

PRÁTICAS (MULTI) LETRADAS NA UNIVERSIDADE

Coordenadoras:

Ana Patrícia Sá Martins (UEMA)

Regina Célia Vilanova-Campelo (UEMA)

Em nível nacional e internacional, pesquisadores/as têm discutido acerca da urgência em (re)pensarmos as práticas letradas empreendidas na esfera acadêmica, dentro e fora dos limites físicos das salas de aula. Estudiosos/as como, por exemplo, Lea e Street (1998), Fiad (2011), Zavala (2010) e Martins (2020), destacam o fato de o processo de escrita, no âmbito universitário, não ter sido tradicionalmente considerado objeto de reflexão, devido à crença de que os processos de acesso à universidade realizam uma seleção de sujeitos supostamente aptos a se inserirem nas diferentes práticas letradas solicitadas na academia. Em oposição a essa ideia, diferentes pesquisas vêm provocando professores/as da graduação e da pós-graduação a ressignificar suas ações formativas, ao considerar os processos de leitura e escrita em suas complexas e diversas práticas sociais letradas. Desse modo, visamos reunir neste Simpósio trabalhos orientados por aspectos teórico-metodológicos e/ou didático-pedagógicos que nos permitam evidenciar os gêneros discursivos como instrumentos de letramentos acadêmicos, críticos, didáticos e profissionais para o desenvolvimento de saberes relevantes e necessários às práticas discursivas e sociais nos variados contextos sociais e dos domínios de conhecimento envolvidos. Desse modo, buscamos promover um diálogo entre as distintas vozes que ecoam sobre as concepções de escrita e leitura na, para e além da universidade, nas práticas de letramentos investigadas por vieses teóricos diversos. Considerando-se, assim, as inúmeras possibilidades de práticas e de contextos, sejam práticas de escrita, de leitura, de oralidade, de interação corporal, midiática e digital.

PALAVRAS-CHAVE: (multi)letramentos; práticas situadas; universidade.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 02**GÊNEROS CATALISADORES DA LEITURA COMO INSTRUMENTOS DOS
LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS****Coordenadoras:**

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP)

Um importante instrumento para o desenvolvimento de capacidades letradas no âmbito acadêmico-científico são os gêneros “catalisadores da leitura” – aqueles que funcionam como “memória” do processo de construção de sentidos do texto. Entre eles, podemos citar: o fichamento, o resumo acadêmico, o diário de leituras e a resenha. Embora a resenha não seja um gênero específico para esse fim, uma vez que seu propósito original é divulgar uma nova publicação de uma área científica, ela, assim como os demais gêneros citados, também é utilizada, recorrentemente, como instrumentos de avaliação/regulação do aprendizado do estudante da graduação e pós-graduação. Em defesa de um interacionismo instrumental (Dolz; Schneuwly, 2004), buscamos, neste simpósio, agregar trabalhos que apresentem: resultados de pesquisas focadas na instrumentalização de gêneros diversos (não somente os citados) na leitura de textos acadêmico-científicos, tanto na graduação como pós-graduação; experiências didático-formativas com tais gêneros; reflexões teórico-metodológicas que possam contribuir com as discussões propostas; resultados de desempenho com o uso desses instrumentos “catalisadores”. O objetivo é promover discussões que possam contribuir com as práticas de leitura em contexto universitário e sua transposição para outros contextos. Os trabalhos devem ter como aportes teóricos de base estudos vinculados aos letramentos acadêmicos e/ou acadêmico-científicos e aos gêneros textuais/discursivos e se inserirem na subárea da Linguística Aplicada. A relevância do simpósio está relacionada ao uso de ferramentas mediadoras da leitura que contribuam para a (educ)ação de um cidadão crítico-reflexivo que possa construir sentidos de suas leituras (de mundo, de discursos e de textos) de forma situada, informada e crítica.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmico-científicos; gêneros textuais/discursivos; ensino da leitura; ferramentas mediadoras da leitura.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 03
LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E GÊNEROS
TEXTUAIS/DISCURSIVOS**Coordenadores:**

Alana Driziê Gonzatti dos Santos (UFRN)
Dayveson Noberto da Costa Pereira (IFRN)

A cultura acadêmico-científica mostra-se complexa, tendo em vista a diversidade de comunidades disciplinares (Lea; Street, 2006) que a constitui, bem como os modos específicos como estas compreendem os gêneros textuais/discursivos, responsáveis por viabilizar as ações – de linguagem – realizadas nesse contexto comunicativo. Assim, o conceito de letramentos acadêmicos-científicos revela-se imprescindível para o entendimento dessa cultura, pois levanta questões pertinentes a respeito dos usos sociais da leitura e da escrita no ensino superior. Nessa direção, são objetivos deste Simpósio: (i) discutir a didatização de gêneros acadêmico-científicos no contexto de atividades curriculares e complementares em nível de graduação e pós-graduação, em diversas áreas do conhecimento; (ii) propiciar um espaço de discussão sobre obstáculos e estratégias mobilizadas por estudantes de graduação e pós-graduação, em práticas letramento acadêmico, para se integrar ao – ou permanecer no – ensino superior; e (iii) problematizar a relação entre letramentos acadêmico-científicos, tecnologias digitais, (des)informação e/ou inteligência artificial (IA) no âmbito da formação em nível superior. Nessa perspectiva, esperamos, neste Simpósio, trabalhos que tratem da relação entre letramentos acadêmico-científicos e gêneros textuais/discursivos a partir das seguintes abordagens teóricas: concepção sócio-histórica da linguagem; estudos de letramento de vertente sociocultural; gêneros textual e/ou discursivo a partir de contribuições da Nova Retórica ou do Círculo de Bakhtin. Metodologicamente, interessam-nos pesquisas qualitativas de natureza interventiva, em relatos de experiência ou de pesquisa. As discussões provenientes dos objetivos propostos podem contribuir para uma melhor compreensão dos letramentos no ensino superior, como também seus impactos na formação do estudante universitário e sua relação com as novas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmico-científicos; gêneros textuais/discursivos; ensino superior.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 04**FUNCIONAMENTO SOCIORRETÓRICO DA ESCRITA DE GÊNEROS NO AMBIENTE ACADÊMICO****Coordenadores:**

Francisco Alves Filho (UFPI)
Láfity dos Santos Alves (IDB)

Os gêneros são formas dinâmicas de ação retórica nos contextos sociais e que se adaptam às necessidades pragmáticas dos sujeitos enquanto investidos em seus papéis sociais (Miller, 2009; Devitt, 2004; Bazerman, 2005). Dessa forma, entender o funcionamento das ações retóricas de um gênero equivale a pensar que aprender a escrevê-los pode funcionar melhor se os sujeitos se encontram inseridos em culturas disciplinares específicas, se conhecem seus valores e se sabem como agir de acordo com expectativas particulares de cada contexto. Aliando-se às concepções de gênero como ação social, este simpósio pretende receber trabalhos que descrevam gêneros que circulam no ambiente acadêmico, a exemplo de pesquisas que versam sobre o funcionamento de projetos de pesquisa, artigos científicos, resumos, resenhas, dentre outros. Acredita-se que a sistematização, análise e interpretação dos dados das pesquisas que serão apresentadas, neste simpósio, poderão contribuir com novos enfoques teóricos e novas metodologias de descrição e análise de gêneros institucionais. Embora a abordagem teórica principal deste simpósio seja as concepções de gênero como ação social, não se priorizará uma única vertente teórica, de modo que aceitaremos propostas que se situem ou façam uso de princípios teórico-metodológicos do sociointeracionismo discursivo, dos estudos bakhtinianos e/ou da abordagem das Tradições Discursivas, concebida pela Filologia Românica alemã.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros; ambiente acadêmico; ação retórica; cultura disciplinar.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 05**ENFOQUES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA AUTORIA NA ESCRITA ACADÊMICA****Coordenadoras:**

Fabiana Esteves Neves (UFF)

Jéssica do Nascimento Rodrigues (UFF)

Marcela Tavares (FAETRJ)

Escrever academicamente implica posicionar-se como autora e autor que expõe e discute os resultados de um processo complexo, o de pesquisar. Ao mesmo tempo, a autoria na escrita acadêmica é dialógica, envolvendo: aquele/a que escreve e suas leituras, suas vivências e suas práticas de letramentos, em diferentes níveis de formação; aquele/a que orienta a escrita, seja na sala de aula, seja nos processos dialógicos de orientação de trabalhos acadêmicos; aquele/a que lê e suas contribuições/contraposições. Na formação de professoras e professores, de forma particular, pensar a autoria se impõe não apenas na escrita acadêmica, mas também na constituição processual da autonomia desses/as docentes, igualmente responsáveis pela construção da autoria junto aos estudantes. Assim, o objetivo central deste simpósio é reunir investigações e experiências que tenham como foco os processos de construção da autoria na universidade, em cursos de graduação e de pós-graduação, especialmente nos cursos de licenciatura. Os trabalhos podem abordar aspectos linguístico-discursivos atrelados à autoria (marcas de autoria, paráfrase/plágio, entre outros) e/ou aspectos discursivo-ideológicos (relações de poder entre interlocutores, papel da orientação acadêmica, entre outros). Quanto às abordagens teórico-metodológicas, serão privilegiadas pesquisas que adotem uma perspectiva dialógico-discursiva do tema, mesmo com diferentes aportes conceituais. As contribuições podem abranger ensaios, projetos de pesquisa, relatos de experiência, revisão de literatura, relatórios de pesquisa em diferentes níveis.

PALAVRAS-CHAVE: autoria; dialogismo; formação de professoras e professores.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 06
AÇÕES DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS EM CULTURAS
DISCIPLINARES DIVERSAS**Coordenadoras:**

Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli (IFPR/LILA)

Jacqueline Costa Sanches Vignoli (UNESPAR)

Pesquisas e ações de formação realizadas no Laboratório Integrado de Letramento Acadêmico-Científico (LILA) têm comprovado a necessidade de proposições de trabalhos colaborativos entre pesquisadores da Linguística Aplicada e de outras culturas disciplinares. Tendo tal demanda em mente, este simpósio busca abrigar pesquisas que abarquem os letramentos acadêmico-científicos na graduação ou pós-graduação, principalmente, na perspectiva dos Novos Estudos dos Letramentos e em culturas disciplinares diversas, embora outras perspectivas também sejam bem-vindas. O objetivo é de constituir um espaço de discussão para que pesquisadores participantes e demais interessados possam ampliar sua compreensão sobre como os Estudos da linguagem podem atuar em áreas disciplinares variadas, colaborando para a compreensão de abordagens humanizadas em prol dos Letramentos acadêmico-científicos e, também, compreendendo a necessidade de considerar o conhecimento da cultura da área em foco para a composição de propostas significativas para o contexto específico. Espera-se a submissão de trabalhos, concluídos ou em andamento, oriundos de diferentes meios de pesquisas que busquem a superação do discurso de déficit, tão comumente ecoado no ambiente universitário, em função de investigações e/ou proposições de programas, práticas ou projetos de letramento acadêmico que levem em conta conhecimentos específicos a partir do entendimento de que as formas de fazer ciência são diferentes em cada uma das áreas disciplinares e, conseqüentemente, as formas de escrever e de ler textos acadêmicos também apresentam especificidades.

PALAVRAS-CHAVE: ensino superior; letramentos acadêmico-científicos; cultura disciplinar.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 07
EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS SURDAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS
ACADÊMICOS

Coordenadoras:

Leila Rachel Barbosa Alexandre (UFPI)

Conceição de Maria Ferreira de Macêdo (UFPI)

O Simpósio Temático proposto concentra-se nas práticas de letramentos acadêmicos vivenciadas por pessoas surdas, reconhecendo a diversidade de caminhos e identidades presentes nesse contexto, dado que cada aluno experienciará a universidade de maneira única, influenciado pelos letramentos e conhecimentos prévios (Gee, 2002; Lea; Street, 2014 [2006]). Considerando esse foco, nosso objetivo central é propiciar um espaço de diálogo sobre as necessidades e desafios enfrentados pelos alunos surdos nas práticas de letramentos acadêmicos e as possibilidades para o propiciamento de práticas plenamente acessíveis para esses alunos, que superem o discurso do déficit frequentemente vinculado a esses alunos na universidade e permitam seu efetivo engajamento. Nesse sentido, esperamos receber principalmente, mas não exclusivamente, trabalhos que, vinculados à subárea da Linguística Aplicada e embasados nos estudos sobre letramentos acadêmicos, se dediquem a: descrever e analisar as experiências de pessoas surdas em diferentes cursos de graduação e pós-graduação, por meios de análise de narrativas e estudo de caso; apresentar e discutir resultados de pesquisa-ação focados nos letramentos acadêmicos de pessoas surdas; relatar as experiências de ações extensionistas voltadas para essas práticas. O Simpósio proposto mostra-se assim relevante por contribuir para a busca de uma universidade que, de fato, se constitua num espaço acessível e propiciador de práticas que respeitem as diversidades e as demandas dos alunos surdos e colabore efetivamente para seu desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; alunos surdos; universidade acessível.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 08**PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NA UNIVERSIDADE: REFLETINDO SOBRE ENSINAR E APRENDER****Coordenadores:**

Anna Christina Bentes (UNICAMP)

Caio César Costa Ribeiro Mira (UNICAMP)

Marcos Helam Alves da Silva (UNICAMP/UESPI)

A inserção no contexto acadêmico leva inevitavelmente a produção de um significativo volume de textos acadêmicos pelos alunos, atividade essa que pode ser bastante complexa para os estudantes e fonte de inúmeras reflexões e desafios para professores. Embora em sua prática cotidiana os alunos tenham acesso e produzam os mais variados gêneros textuais, considerando que os gêneros “são entidades sócio discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa” (Marcuschi, 2004), uma parcela significativa dos estudantes universitários, ingressantes ou não, apresentam dificuldades de produzir textos da esfera acadêmica como: resumos, resenhas, textos de divulgação científica, entre outros, mesmo os cursos e as instituições de ensino tenham a preocupação de inserir disciplinas teóricas e práticas com essa finalidade. A partir dessa realidade, este simpósio busca reunir professores universitários e demais pesquisadores interessados em compartilhar práticas e versões de resultados de pesquisas já concluídas ou em andamento com o intuito de estabelecer um espaço de interlocução e reflexão sobre práticas de produção textual no contexto do ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: produção de texto; ensino superior; gêneros acadêmicos.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 09

**GÊNEROS NA UNIVERSIDADE: PRÁTICAS E PROCESSOS DE LETRAMENTOS
ACADÊMICOS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

Coordenadora:

Maria Ladjane dos Santos Pereira (GETE; GIFOP; NEPEC)

O presente simpósio visa reunir investigações sobre a produção, compreensão e uso de gêneros acadêmicos, fundamentais para a comunicação e construção do conhecimento no meio universitário. Através da abordagem sociorretórica, inspirada nos Estudos Retóricos de Gêneros (ERG) de Bazerman e Miller, e na corrente do Inglês para Propósitos Específicos (ESP - *English for Specific Purposes*), incluindo uma dimensão pedagógica de gêneros específicos, antecedentes e consciência crítica como a de Amy Devitt. Dessa maneira, o simpósio busca explorar como esses gêneros funcionam como veículos de comunicação que realizam objetivos específicos e ações letradas, refletindo sobre as práticas de letramento acadêmico. A relevância do simpósio temático reside na necessidade de compreender as dinâmicas de poder, identidade e cultura presentes nos contextos universitários, promovendo uma visão crítica das práticas de letramento. O simpósio acolherá contribuições de diversas áreas do conhecimento que investiguem os gêneros como ferramentas de comunicação acadêmica, incluindo análises de gêneros específicos, metagêneros ou gêneros orientacionais, estudos de contexto de produção de gêneros, metodologias para análise e ensino, entre outros. As contribuições terão pontos de reflexão e discussão para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes no ensino e aprendizagem dessas práticas de letramento e produção de gêneros.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros na universidade; letramentos acadêmicos; abordagem sociorretórica; estudos retóricos de gêneros - ERG; *English for Specific Purposes* - ESP.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 10**TÍTULO DO SIMPÓSIO TEMÁTICO: LETRAMENTO ACADÊMICO: GÊNEROS DE TEXTOS, DIFICULDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL E DISPOSITIVOS DIDÁTICOS****Coordenadoras:**

Jaci Brasil Tonelli (USP)

Eliane Gouvêa Lousada (USP)

As pesquisas sobre letramento acadêmico e gêneros acadêmicos têm sido cada vez mais frequentes (Motta-Roth; Hedges, 2010; Thaiss, 2012; Boch, 2013; Ferreira; Lousada, 2016; Lousada; Dezutter, 2024) no contexto mundial e brasileiro. Elas caracterizam-se por descrever gêneros de texto que circulam nas esferas dos estudos universitários e da carreira acadêmica (Lousada; Dezutter, 2016), elaborar dispositivos didáticos para o ensino desses gêneros e/ou de suas características e/ou apontar as dificuldades encontradas pelos estudantes universitários ao produzir seus textos. A relevância de estudos nessa área está ligada ao fato de que grande parte dos alunos ingressam na graduação com uma experiência de escrita restrita a gêneros relacionados a provas do sistema de ensino e vestibulares e que, geralmente, as diferenças entre os gêneros textuais pedidos durante o ensino médio e aqueles pedidos na universidade não são levadas em conta (Ferreira; Lousada, 2016). Este simpósio aceitará contribuições que visam a colocar em evidência pesquisas sobre letramento acadêmico assim como iniciativas institucionais, tendo como objetivo promover o letramento acadêmico de estudantes de graduação e pós-graduação, em língua materna ou em língua estrangeira. Os trabalhos apresentados poderão se inscrever em linhas de pesquisa diversas, sobretudo as que compartilham os estudos de base vigotskiana e o interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999; Schneuwly; Dolz, 2004).

PALAVRAS-CHAVE: gêneros de textos; produção de textos acadêmicos; capacidades de linguagem; dispositivos didáticos.

Eixo Temático 2: Letramentos no Contexto da Educação Básica**SIMPÓSIO TEMÁTICO 11****GÊNEROS TEXTUAIS E LETRAMENTOS DIGITAIS: EXPERIÊNCIAS DE ANÁLISE E ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA****Coordenadoras:**

Darlene Ribeiro da Silva Andrade (UNICAP)

Josemeire Caetano da Silva (FAMASUL)

Nos últimos anos, o ensino de línguas no Brasil vem dando ênfase aos gêneros textuais como ferramenta para o ensino da leitura e da escrita em salas de aula. As discussões que dizem respeito aos gêneros textuais têm sido ampliadas a partir de diversas abordagens, características composicionais e funcionais dos gêneros em diversos contextos, voltados, sobretudo, à leitura e à produção de textos pertencentes a essas práticas de linguagem, como forma de agir socialmente. Ademais, as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) e as TDM (Tecnologias Digitais Móveis) são realidades contemporâneas, assim como os elementos das redes sociais digitais, os quais moldam estruturais sociais, por meio das interações e da constituição de laços sociais. Este simpósio temático propõe-se acolher pesquisas que possibilitem: 1) o debate a partir das diferentes abordagens teórico-metodológicas para o ensino-aprendizagem e avaliação da produção dos gêneros textuais nas aulas de línguas, incluindo os gêneros que circulam no ciberespaço; 2) a socialização de propostas didáticas e percursos metodológicos para a produção de gêneros textuais; 3) a divulgação de pesquisas que tenham como objeto de estudo o ensino de línguas em diferentes perspectivas teórico-metodológicas para a Educação Básica. Dessa forma, o simpósio oportuniza pesquisadores/as, professores/as e estudantes da Educação Básica que queiram apresentar seu Relatório de Pesquisa Científica da Educação Básica na área dos gêneros textuais e letramentos digitais. Espera-se promover diálogos entre as abordagens dos gêneros e a articulação com os letramentos digitais na e para a Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros textuais; abordagens de gêneros; letramentos digitais.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 12**PRÁTICAS DE PRODUÇÃO ESCRITA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA****Coordenadoras:**

Mônica de Souza Serafim (UFC)

Maria das Doris Moreira de Araújo (UFC)

O ensino e a aprendizagem de língua materna têm recebido contribuições significativas dos estudos linguísticos, principalmente, no tocante às abordagens de letramentos que tornem o ensino e a aprendizagem mais efetivos e que permitam alunos e professores perceberem a ampliação do conhecimento por meio de práticas que congreguem os saberes intra e extra escolares. Tendo por base tal premissa, esse simpósio tem por objetivo congregar pesquisas e relatos de experiência sobre práticas de produção textual escrita na sala de aula da educação básica. A importância de tal temática dentro dos estudos sobre o ensino e a aprendizagem de línguas reside na ênfase que ainda precisa ser conferida a escrita não somente tendo como produto a redação para fins de vestibular, mas como uma prática que circunda vários outros campos sociais. O desenvolvimento de habilidades da escrita como prática é essencial para que as pessoas estabeleçam propósitos comunicativos de maneira efetiva. Pretendemos, portanto, discutir o ensino-aprendizagem de língua portuguesa de forma ampla, levando em conta habilidades e especificidades da escrita, a partir de diferentes perspectivas teóricas, o que, a nosso ver, contribui mormente para termos diversos olhares para a escrita na sala de aula da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: linguística; ensino de língua portuguesa; letramentos; escrita; educação básica.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 13**LETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO: EXPLORANDO OS GÊNEROS DESTA
ESFERA DA ATIVIDADE HUMANA****Coordenadores:**

Kélvya Freitas Abreu (IFPE)

Evandro Gonçalves Leite (IFRN)

A instituição educacional, quer seja a escola dita tradicional ou outros espaços educacionais, como principal agência de letramentos (Rojo, 2009), apresenta características singulares no que tange aos eventos de linguagem dentro de um ambiente de construção de saberes. Se tomarmos a peculiaridade desses eventos de letramentos existentes no ensino médio, em especial, compreenderemos a experiência da conexão entre a consolidação do saber e o desenvolvimento do sujeito para prosseguir seus estudos, ou ainda, com as escolas profissionais, aliar à dinâmica do mundo profissional (Brasil, 1996; Abreu, 2021). Portanto, ao considerarmos a vivência dos gêneros acadêmicos e profissionais existentes nesta esfera de atuação da atividade humana estaremos diante da cultura do escrito experienciada por esses atores ou mediadores dos letramentos (docentes, discentes, orientadores, gestores, entre outros). Assim, neste simpósio, buscamos interagir com pesquisas, investigações, estudos e narrativas de experiência que abordem os eventos de letramentos presentes no ambiente do ensino médio, somando ao escopo da linguística aplicada ou vinculados a diferentes campos e vertentes teóricas. Nossa intenção é explorar as diversas maneiras de estudar este contexto, seja através da perspectiva dos mediadores dos letramentos, dos eventos que promovem o contato com uma variedade de gêneros discursivos, ou da análise discursiva desses eventos, em um processo de aprofundamento do conhecimento, mediado ou não por tecnologias digitais, em diversos contextos (presencial, online ou híbrido) que abrangem a formação singular que os aprendizes de linguagem experimentam em seu cotidiano educacional (Abreu, 2022).

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; eventos e práticas de letramentos; ensino médio; educação básica.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 14
PRÁTICAS DE LEITURA COMPARTILHADA E FORMAÇÃO LEITORA**Coordenadoras:**

Francineide Fernandes de Araújo (UFPI)
Jacqueline Wanderley Marques Dantas (UFPI)
Maria Angélica Freire de Carvalho (UFPI)

A reflexão sobre o ato de ler revela-se como inesgotável, em virtude da complexidade envolvida em sua natureza (Dehaene, 2012), de sua relevância para a formação do leitor, cidadão reflexivo e crítico e de uma sociedade democrática e justa. A leitura é uma prática que pode ser estudada por diferentes abordagens: a cognitiva e a social (Dehaene, 2012), a interacional (Marcuschi, 2008), a multimodal, a digital (Wolf, 2019). Além disso, a discussão exige atenção e prioridade, uma vez que a má-formação leitora pode gerar consequências negativas como, por exemplo, a incompreensão dos textos (Marcuschi, 2008; Pereira, 2021), que justifica o baixo desempenho do leitor, inclusive, podendo reverberar no contexto acadêmico e em outros ambientes sociais. É uma realidade que, no contexto da desinformação, da proliferação das fake News, dificulta a atuação de um cidadão reflexivo e crítico. Pesquisadores de diferentes Instituições de ensino (IES) e outras que se ocupam do tema, incluindo as de países estrangeiros (Van Bergen; Vasalampi; Torppa, 2020), empreendem investigações a fim de conhecer meios assertivos para melhorar a formação e o desempenho do leitor de textos impressos e de textos digitais (Wolf, 2019). No conjunto desses apontamentos, propomos este Simpósio, que pretende acolher trabalhos de estudantes de pós-graduação, graduação, professores de Instituições de Ensino Superior (IES) e da Educação Básica (EB) que apresentem reflexões teóricas e metodológicas sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: práticas de leitura; compartilhamento; formação leitora.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 15**LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA****Coordenadoras:**

Cristiane Ferreira de Souza (CECIERJ)

Mariana Roque Lins da Silva (UFRJ)

Considerando-se a amplitude das abordagens dos letramentos na educação básica, julgamos interessante tratar como os alunos constroem suas habilidades de escrita e de leitura, sobretudo por meio de práticas de linguagem vinculadas aos discursos contra-hegemônicos na escola. Sendo assim, o objetivo deste simpósio é promover o diálogo entre professores e pesquisadores vinculados às áreas de Letras e de Educação em torno das temáticas propostas a partir de diversos olhares, tomando como ponto de partida os letramentos de reexistência (Souza, 2011), em contexto de “desestabilização do que pode ser considerado como discursos já cristalizados em que práticas validadas sociais de uso da língua são apenas as ensinadas e aprendidas na escola formal” (Souza, 2011, p. 17). Tal perspectiva teórico-metodológica pressupõe o convite à inserção de atividades de leitura e de escrita voltadas aos discursos artísticos de reexistência - tais como o hip-hop, o grafite, o cordel, entre outras manifestações multimodais de linguagens não canônicas. Com isso, entendemos a relevância da contribuição para a validação de diferentes práticas de linguagem como parte de um repertório de novos sujeitos, engajados com as questões do nosso tempo, entendendo a escola como espaço aberto às pluralidades de vozes- negras, periféricas, LGBTQI+, entre outras. Para isso, pretendemos agregar trabalhos que discutam aspectos práticos ligados aos letramentos de reexistência tais como elaboração de recursos didáticos, emprego de tecnologias, relatos de projetos e de experiências voltados para o fomento da competência dos estudantes da rede pública e/ou privada.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos de reexistência; pluralidades; manifestações multimodais.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 16**INTERLOCUÇÕES ENTRE LETRAMENTO CRÍTICO, DECOLONIALIDADE E ENSINO DE LÍNGUAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA****Coordenadores:**

Rosivaldo Gomes (UFMS)

Noemi Lopes da Silva (UFMS)

Eloiny Ptra Brasil Lazamé da Nóbrega (UNIFAP)

No contexto brasileiro, as pesquisas em Linguística Aplicada Crítica (Jordão, 2013; Freitas; Pessoa, 2012) buscam ampliar a agenda dessa área (Kleiman, 2013) na direção de serem estabelecidos diálogos entre os estudos da linguagem e as epistemologias decoloniais (Ballestrin, 2013; Bernardino-Costa; Maldonado-Torres; Grosfoguel, 2019; Baptista, 2019). Isso tem possibilitado brechas e atitudes (Duboc, 2020) que se abrem a práticas e ações didáticas sustentadas a partir do letramento crítico e da decolonialidade (Lankshear; Knobel, 2003; Mattos, 2013; Janks, 2016; 2018; Jordão, 2016; Cadilhe, 2020; Pessoa, 2018; Silvestre, 2017) que visam desafiar noções essencializadas de língua/linguagem, visões homogêneas/hegemônicas de sujeito, de aprendizagens, de práticas docente e de saberes essencialistas (Gomes, 2023). Sendo assim, este simpósio propõe-se acolher pesquisas em andamento ou finalizadas que, na interlocução entre letramento crítico, decolonialidade e educação linguística em línguas, possibilitem: 1) discussões sobre essa interlocução em pesquisas de contexto de sala de aula que busquem possibilidades outras de ensino de línguas e 2) socialização e troca de propostas didáticas ou de relatos de experiências que evidenciem práticas de educação linguística crítica na educação básica que extrapolem a centralidade do ensino de conteúdos ditos linguísticos (Ferraz, 2014) e que contemplem questões relativas às identidades sociais de gênero, raça, sexualidade, classe; questões essas que estão presentes em nos contextos de salas de aulas. Dessa maneira, o simpósio se configurará como um espaço coletivo para que pesquisadores/as, professores/as da Educação Básica ou de universidades apresentem seus estudos ou relatos de práticas e possam contribuir como essa ampliação da agenda de pesquisa da LA.

PALAVRAS-CHAVE: decolonialidade; letramento crítico; educação linguística; sala de aula de línguas.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 17**O (MULTI)LETRAMENTO NO ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA****Coordenadores:**

Alexandre Batista da Silva (UGB/UERJ)
Ana Cristina dos Santos Malfacini (UFRJ)

Este simpósio foca o ensino de leitura em contexto escolar envolvendo a construção de sentido linguístico em espaços virtuais ou reais a partir do conceito de letramento e multiletramento. Nesse sentido, fixou-se como objetivo geral a discussão acerca dos recursos teóricos e práticos focando reflexões sobre ensino da leitura, atravessadas por questões contemporâneas da escola brasileiras que procuram a construção da educação pública menos desigual e mais justa. Estabeleceu-se como objetivos específicos a reflexão sobre os conceitos letramento e multiletramento como abordagem crítica para o ensino e aprendizagem de Leitura e conceituação e difusão de tais conceitos. Esse tema procura responder uma demanda educacional que aponta lacunas no ensino de leitura como objeto de reflexão teórica e prática nas escolas brasileira. Considera-se que, ao reunir trabalhos com essa abordagem, estar-se-á contribuindo com o campo teórico do ensino de leitura e com prática de ensino. Como a leitura é um processo cognitivo que pode ser abordado por diferentes correntes teóricas, neste simpósio serão aceitos trabalhos de diferentes abordagens que tomam os estudantes como sujeitos ativos no desenvolvimento das habilidades de leitura. Esperam-se contribuições em diferentes formatos como Ensaio Teórico; Relato de Experiência; Relato de Pesquisa; Revisão de Literatura; Relatório de Pesquisa de Iniciação científica PIBIC e de Iniciação à Docência PIBID.

PALAVRAS-CHAVE: letramento, multiletramento, ensino de leitura

SIMPÓSIO TEMÁTICO 18

LETRAMENTOS EM PERSPECTIVAS DE(S)COLONIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenadoras:

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (UERJ)

Marcela Martins de Melo Fraguas (UFF)

Gabriela Medela da Silva (UERJ)

O Simpósio pretende estimular a reflexão sobre abordagens teóricas e metodológicas voltadas para o desenvolvimento de práticas de ensino de línguas/linguagens com estudantes da educação básica situadas no entrecruzamento dos letramentos às perspectivas de(s)coloniais. Considerando-se que as concepções escolares sobre os letramentos ainda se baseiam, muitas vezes, em perspectivas modernas/coloniais de matriz eurocêntrica, que tendem a silenciar corpos, saberes, repertórios e experiências outras, busca-se apontar alternativas de(s)coloniais nesse contexto. Entende-se o termo letramentos em uma perspectiva plural e sensível aos contextos locais, que inclui os usos e sentidos da escrita e de outros modos semióticos (Street, 2014; Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). Assim, encoraja-se a submissão de trabalhos que apresentem reflexões conceituais, resultados de pesquisas ou relatos de experiência em abordagens de(s)coloniais dos letramentos, com o propósito de contribuir para a criação de espaços de insurgência às dominações posicionadas na intersecção de raça, classe e gênero, as quais se produzem e são reproduzidas na língua/linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; decolonialidade; insurgência; línguas; linguagens.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 19

ALFABETIZAÇÃO E (MULTI)LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Coordenadoras:

Leila Britto de Amorim Lima (UFAPE)

Noadia Íris da Silva (UAST/UFRPE)

Estudos demonstram que o período de isolamento social decorrente da COVID-19 causou efeitos duradouros na educação brasileira com implicações evidentes na educação básica. Especificamente em relação à alfabetização e aos (multi)letramentos, destacamos dois importantes desdobramentos: em razão de algumas barreiras como o isolamento social e a falta de recursos para o ensino remoto por parte das escolas, professores, alunos e suas famílias, houve comprometimentos na aprendizagem daqueles que estavam em processo de alfabetização, com ênfase para as crianças das camadas populares, e de forma mais aguda, aquelas que vivem na zona rural (Macedo, 2022); adicionalmente, os docentes da educação básica foram impulsionados a buscar mais letramento digital, definido como a capacidade de saber usar as tecnologias digitais de informação e comunicação para realizar novas práticas pedagógicas (Oliveira *et al*, 2021). Em atenção às transformações potencializadas no período descrito, este simpósio objetiva 1. discutir os conceitos de alfabetização, (multi)letramentos e letramento digital; 2. apontar a necessidade dos docentes desenvolverem uso adequado das tecnologias digitais e, conseqüentemente, promover o letramento digital nas escolas; 3. tratar de propostas de ensino nas áreas de alfabetização, (multi)letramentos e letramento digital voltadas para os diferentes níveis de ensino da educação básica. Buscamos nossas bases teóricas nos estudos que defendem a alfabetização e o letramento como processos autônomos, mas interdependentes (Soares 2019; 2021; Kleiman, 2005; 2016), juntamente com o conceito de cultura digital (Brasil, 2018); e aqueles que reconhecem a multimodalidade textual e a necessidade de se discutir práticas pedagógicas que envolvam os multiletramentos (Rojo, 2019; Rojo; Moura, 2012). Dessa forma, pretendemos reunir trabalhos concluídos ou em fase de desenvolvimento que abordem esses temas de forma teórica ou empírica e em diferentes formatos, tais como: Estudo Piloto; Registro de Projeto de pesquisa; Relato de Experiência; Revisão de Literatura; Relatórios de Pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; (multi)letramentos; período pós-pandemia.

Eixo Temático 3: Letramentos no Contexto da Literatura**SIMPÓSIO TEMÁTICO 20****(RE)PENSANDO OS DISCURSOS SOBRE LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA LITERATURA****Coordenadoras:**

Débora Ventura Klayn Nascimento (SME/Mesquita; SME/Duque de Caxias)

Juliana Lannes (IFRJ)

O presente simpósio, cujo tema aborda discursos sobre os letramentos relacionados à literatura, tem como objetivo suscitar discussões no que tange às relações entre literaturas e possibilidades de letramentos. A partir dessas discussões, buscamos favorecer o diálogo entre diferentes perspectivas de pesquisas e práticas discentes e docentes focadas na literatura. A relevância do tema concentra-se na necessidade da constante abertura de espaços para a troca de saberes e diálogos sobre práticas de letramentos em contextos de fomento à literatura. As discussões estabelecidas nesses espaços constituem oportunidades para o (re)pensar de pesquisas e de práticas focadas na literatura, proporcionando o avanço do conhecimento na área. Diante disso, tomando como referência a Análise Dialógica do Discurso, este simpósio busca integrar nas discussões dos trabalhos apresentados, discursos fundamentados em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, entre as quais podemos destacar: os estudos dos letramentos e dos multiletramentos e suas relações com práticas literárias; as diferentes vertentes dos letramentos literários e dos letramentos literários de (re)existência; além das contribuições teóricas e práticas das correntes denominadas leitura subjetiva e estética da recepção. Serão aceitas propostas de trabalhos que discutam teorias, revisões de literatura, relatórios ou registros de projetos de pesquisas, relatórios de Pesquisa de Iniciação científica PIBIC e de Iniciação à Docência PIBID, relatos de experiências e práticas, sempre relacionadas aos letramentos no contexto da literatura, tanto na educação básica quanto na superior.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos literários; literatura; ensino; letramentos de (re)existência.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 21**LETRAMENTOS DE RE-EXISTÊNCIA NA PRODUÇÃO LITERÁRIA E ARTÍSTICA
CONTEMPORÂNEA: INTERSECÇÕES ENTRE RAÇA, CLASSE E GÊNERO SOB A
ÓTICA DECOLONIAL****Coordenadores:**

Rayron Lennon Costa Sousa (UFMA)

Claudia Letícia Gonçalves Moraes (UFMA)

A contemporaneidade é marcada por constantes e intensas transformações políticas, culturais e sociais, o que afeta tanto a cena literária quanto a artística. Tal movimento se dá pela insubmissão historicamente construída pelos grupos que ocuparam as margens: negros/as, povos tradicionais, pessoas não binárias, pobres, imigrantes entre outros, cuja re-existência desses corpos dissidentes propiciou a construção de uma guinada subjetiva - o pensamento decolonial-, gestada nos espaços marginais ou nas zonas do não-ser, a partir de bases epistêmicas orientadas pelas razões subalternas com o intuito de descolonização intelectual, literária e artística. Nesse sentido, objetivamos acolher pesquisas que se debrucem sobre a produção contemporânea a partir da tematização interseccional entre raça, classe e gênero pensadas sob uma abordagem teórica multidisciplinar. Como aporte teórico, recorreremos às discussões de Aníbal Quijano (2000; 2005), Maldonado-Torres et al (2019), Mignolo (2000; 2008), Gloria Anzaldúa (1981), Grada Kilomba (2019), Alessandra Paiva (2022), Rosana Paulino (2018), Evaristo (2007; 2011), Lélia Gonzalez (1979; 2020), entre outros(as). Esperamos que as propostas e as discussões sediadas no referido simpósio possam contribuir para a ampliação da noção de Letramento e para a identificação de movimentos de re-existências que se corporificam em diversos níveis, espaços e materialidades, sob a ótica decolonial enquanto conjunto de saberes excêntricos capazes de analisar tais produções.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; re-existência; literatura; arte; decolonialidade.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 22
LETRAMENTO LITERÁRIO E A FORMAÇÃO DO LEITOR INFANTIL**Coordenadores:**

Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI/UFPI)

Fabiane Verardi (UPF)

Paula Fabrícia Fontinele de Sá (UESPI)

O presente simpósio objetiva discutir os processos de Letramento Literário no que tange à formação do leitor infantil em contextos escolares e não escolares, uma vez que a circulação da obra literária é realizada por diversos agentes sociais em diferentes espaços, tais como a escola, a família, a biblioteca, e a livraria. Com essa abrangência é possível abrir espaço para discussões tanto no âmbito teórico quanto metodológico, dando voz a pesquisadores acadêmicos e aos professores/mediadores que atuam no chão da escola nos âmbitos público e privado; é possível demonstrar o alcance e a força dessa prática social da leitura literária, revelando a densidade e a complexidade do Letramento Literário enquanto ação/reflexão para viabilizar o direito à literatura e à arte proposto por Antonio Cândido. Como aporte teórico, tomamos como referência as discussões propostas por Aguiar & Bordini (1993), Aguiar et al (2001), Paulino (2004; 2010), Paulino e Cosson (2009), Cosson (2006; 2014), Colomer (2007; 2015), Larrosa (1996), Yunes (2009; 2016), Zilberman (2003; 2014), dentre outros(as). Como uma grande discursiva que este simpósio se apresenta como um lugar de debates diversos em torno da formação do leitor infantil e está aberto às propostas e discussões que venham contribuir teórica e metodologicamente em torno do Letramento Literário na infância.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; leitor(a) infantil; contextos escolares e não escolares.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 23
LETRAMENTO LITERÁRIO E A FORMAÇÃO DO LEITOR JOVEM**Coordenadoras:**

Camila Pereira de Sousa (IFC)

Cleanne Nayara Galiza Colaço (SEDUC/Teresina)

O letramento literário está para além da capacidade de ler e escrever, configurando-se pela inserção no universo da linguagem e da imaginação, em que os textos se tornam ferramentas de reflexão e de expressão dos leitores. Entre os leitores jovens, o letramento literário permite o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de leitura, bem como interpretação e compreensão de si e do seu entorno a partir das experiências suscitadas pelo texto literário. Apesar disso, na contemporaneidade, o letramento literário enfrenta vários desafios entre esse público, como, por exemplo, o uso excessivo das redes sociais e plataformas de streaming, experiências negativas com a leitura na escola e ausência de recursos e bibliotecas. Desse modo, é importante refletir o uso de abordagens criativas e inclusivas para promover o letramento literário entre os jovens. Nesse sentido, objetivamos acolher pesquisas que promovam debates voltados a formação de leitores jovens, ao incentivo à leitura por prazer e a criação de práticas de leitura na escola de forma acolhedora. Para tanto, nos embasamos em autores como Cosson (2018), Colomer (2007), Kleiman (1995), Rojo (2009) e Soares (2006).

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; formação do leitor; leitor Jovem.

Eixo Temático 4: Letramentos nos Contextos das Tecnologias e da Inteligência Artificial

SIMPÓSIO TEMÁTICO 24

LETRAMENTOS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUAS: AS FRONTEIRAS ENTRE A ESCOLA E A SOCIEDADE

Coordenadores:

José Ribamar Lopes Batista Júnior (UFPI)

Vicente de Lima-Neto (UFERSA)

O conceito de escola e de prática educacional tem mudado nas últimas décadas, extrapolando a formação acadêmica e caminhando rumo à construção de habilidades. Nessa trajetória, comunidades e alunas/os que não eram contempladas/os pelas políticas educacionais puderam adentrar à instituição, aumentando a participação dos indivíduos em práticas escolarizadas. Os usos digitais, além de terem aumentado a complexidade do fluxo de informações, dispõem da capacidade de influenciar hábitos, fazendo emergir novos gêneros textuais/discursivos que são produzidos para atender às novas demandas. Para encurtar as fronteiras entre escola e sociedade, os usos digitais da leitura e da escrita vêm sendo a principal ferramenta nesse processo que tanto é inclusivo como capacitador. A vida digital e os textos digitais permitem a confluência de esforços no campo da leitura e da escrita, na medida em que a escola, ao assimilar tais usos, dá contornos sociais significativos ao fazer estudantil. Os projetos de letramento (leitura e escrita) associados às tecnologias educacionais oferecem a possibilidade de superar as barreiras de tempo e espaço nas interações e requererem pouco ou nenhum recurso financeiro. Nesse sentido, este simpósio temático pretende reunir pesquisadoras/es e professoras/es empenhados na articulação entre letramento digital e ensino vinculadas/os a diferentes campos e vertentes teóricas, que tenham como objetivo compartilhar experiências de sala de aula ou propor avanços teóricos ou epistemológicos para o processo de ensino e aprendizagem mediado pelas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: letramento digital; tecnologias educacionais; ensino de línguas.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 25**TECNOLOGIAS DIGITAIS, MULTILETRAMENTOS E NOVOS LETRAMENTOS:
PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA****Coordenadores:**

Lílian de Sousa Sena (UFPI)

Pérola de Sousa Santos (UFPI)

Naziozênio Antonio Lacerda (UFPI)

Este simpósio considera de suma importância vivenciar e analisar as múltiplas manifestações linguísticas e suas implicações para as interações sociais, pois, diante do contexto das inovações tecnológicas, os processos interativos demonstram a necessidade de novas formas de leitura e produção escrita como prática social, uma vez que letramento é também uma prática social. Nessa perspectiva de múltiplas combinações de linguagem e possibilidades de interação, a recombinação de textos e atribuições de sentido compõem uma nova forma de escrita que vai além do impresso por envolver a multimodalidade. Assim, este simpósio tem como objetivo principal congregar pesquisas que abordem a articulação entre as tecnologias digitais, os multiletramentos (Rojo; Moura, 2012; Kalantzis; Copes; Pinheiro, 2020) e os novos letramentos (Lankshear; Knobel, 2003; 2006; 2007), incluindo a utilização de ferramentas tecnológicas no ensino de língua portuguesa como eixo central de investigação. Diante disso, visamos discutir pesquisas nas áreas de Multiletramentos, Novos Letramentos, Tecnologias Digitais, Letramento Digital, Jogos Digitais, Gamificação, e Inteligência Artificial (IA) no Ensino de Língua Portuguesa. Entendemos a relevância dessas discussões por compreendermos que, em contexto escolar, alunos interconectados fazem uso de múltiplas linguagens, logo, precisam desenvolver não apenas as habilidades escritas ou orais, mas também reconhecer os recursos multissemióticos/multimodais, especialmente os promovidos pela nova mídia digital que serão levados para a vida fora da escola, tendo em vista que os multiletramentos e os novos letramentos exigem novas posturas, práticas e valores por serem mais participativos, colaborativos e distribuídos do que os letramentos convencionais. São, portanto, bem-vindos os trabalhos que se alinhem a essas abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologias digitais; multiletramentos; novos letramentos; letramento digital; ensino de língua portuguesa.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 26**PRODUÇÃO DE TEXTOS, ENSINO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL****Coordenadores:**

Franklin Oliveira Silva (UESPI)

Héberton Mendes Cassiano (UESPI)

A linguagem humana é uma das mais complexas e poderosas ferramentas de comunicação e expressão. Com a evolução tecnológica, a inteligência artificial (IA) tem desempenhado um papel cada vez mais relevante em várias áreas, inclusive na produção de textos. Nesse contexto, é crucial compreender como a IA pode afetar a produção de textos das mais diferentes esferas da sociedade. A integração da inteligência artificial na produção de textos representa um avanço tecnológico significativo, com aplicações que vão desde a redação de textos jornalísticos a elaboração de textos acadêmicos, chatbots, tradução automática, geração de conteúdo na internet e muito mais. Essas tecnologias são frequentemente utilizadas em plataformas digitais, redes sociais, comércio eletrônico e serviços de atendimento ao cliente. No entanto, a disseminação do uso da IA na produção textual também levanta questões pertinentes à coerência e à coesão dos textos gerados, ao grau de informatividade e à relação desses textos com textos existentes na internet, e é nesse contexto que a análise da linguística textual se mostra relevante. Nesse sentido, este simpósio tem como objetivo investigar os impactos da inteligência artificial na produção textual e no ensino sob a perspectiva da Linguística Textual (LT) e suas interfaces com outras áreas, analisando temas importantes como a noção de texto, enunciação, interação, sequências textuais, referenciação, gêneros, intertextualidade, argumentação, tópico discursivo e multimodalidade.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; produção de texto; ensino.

Eixo Temático 5: Letramentos no Contexto da Formação de Professores**SIMPÓSIO TEMÁTICO 27****LETRAMENTOS E A FORMAÇÃO DOCENTE: ENSINAR E APRENDER, APRENDER E ENSINAR****Coordenadoras:**

Leila Patrícia Alves Dantas (IFPI)

Jesica Carvalho Sales (IFMA)

A formação inicial de professores pode ser considerada, também, uma introdução aos letramentos acadêmicos, uma vez que grande parte dos futuros docentes, nos cursos de licenciatura, estão em sua primeira graduação. Nessa perspectiva, tratar sobre letramento(s), atualmente, requer problematizar os usos que o termo vem sendo empregado no dia a dia das práticas sociais. Fundamentado epistemologicamente na teoria do Letramento como uma prática social (Street, 1984; Soares, 1988), bem como em outras vertentes, quais sejam, o Letramento Acadêmico (Lea, 2004; Fischer, 2007), Letramento Crítico (Sardinha, 2018) e Multiletramentos (Rojo, 2013), elencamos como objetivo geral desse simpósio debater acerca dos letramentos na formação inicial de professores e como objetivos específicos: a) discutir os processos de ensino-aprendizagem nos cursos de licenciatura a partir da perspectiva dos letramentos acadêmicos; b) possibilitar o diálogo entre os processos de apropriação dos letramentos de gêneros acadêmico-científicos e os futuros professores, no decorrer dos cursos de licenciatura; e c) viabilizar o debate acerca da inserção das novas tecnologias na formação inicial de professores. Desse modo, podem ser submetidos trabalhos, concluídos ou em andamento, fruto de diferentes formas de pesquisas, relatos de experiência e/ou revisão bibliográfica, que investiguem, sob variados caminhos e abordagens metodológicas, questões relacionadas aos letramentos sociais, acadêmicos, novas tecnologias e práticas pedagógicas em distintos gêneros. Por fim, esperamos, neste simpósio, compartilhar pesquisas e experiências no âmbito dos estudos dos letramentos, que possam colaborar para a reflexão e construção do processo formativo docente, no que refere aos letramentos.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; letramentos acadêmicos; ensino-aprendizagem.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 28**LETRAMENTOS, MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DOCENTE: INTERFACES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA****Coordenadores:**

Antonio Artur Silva Cantuário (UESPI)
Lúcia Maria de Sousa Leal Nunes (UESPI)

O termo Letramento foi recentemente introduzido no campo da Educação, das Ciências Sociais, da História e das Ciências Linguísticas (Soares, 2014; Kleiman, 2012; Street, 2014; Bazerman, 2015). Neste simpósio, focalizamos a interação entre os pressupostos dos estudos de letramentos e a formação do professor de língua portuguesa e de outros componentes curriculares. Para além da relação entre escritas e leituras, respaldamos esta proposta também na ancoragem dos multiletramentos (Rojo; Moura, 2012; Rojo; Barbosa, 2015), que sugere uma dimensão cultural e semiótica mais ampla nos diferentes e múltiplos aspectos culturais que envolvem a participação dos sujeitos via linguagem nas relações cotidianas. Este simpósio objetiva refletir sobre os múltiplos usos sociais da leitura, da escrita e de outras linguagens na formação inicial e continuada da práxis docente (Pimenta; Lima, 2006). Serão bem-vindos os trabalhos, concluídos ou em andamento, que investiguem: a) a mediação de formação docente por intermédio dos diferentes gêneros discursivos e com foco na educação linguística; b) as propostas extencionistas, etnográficas e de pesquisa-ação relativas à formação de professor no quadro dos letramentos e dos multiletramentos; c) as práticas de letramentos relativas à constituição do ser docente nas relações de poder e de identidades na formação do professor da educação básica. Estas são algumas das possibilidades investigativas e contribuições esperadas para este simpósio, contudo ressaltamos que o proponente é totalmente livre para ampliar a roda de debates, considerando o quadro teórico e temático mais amplo deste simpósio.

PALAVRAS-CHAVE: educação linguística; formação de professor; letramentos; multiletramentos.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 29**LETRAMENTO E SURDEZ: PERSPECTIVAS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES****Coordenadores:**

Fátima Letícia da Silva Gomes (IFPI)

Juscelino Francisco do Nascimento (UFPI)

No campo de estudos da Linguística Aplicada, já foi bastante discutido o letramento no processo de escolarização, assim como a diversificação dos conceitos sobre as concepções de letramentos na contemporaneidade. Porém, percebe-se que existem poucas discussões dentro das instituições de ensino superior sobre as práticas de letramento voltadas para diversidade e inclusão. Desse modo, destacamos, aqui, reflexões acerca das singularidades educacionais dos estudantes surdos. Para tanto, direcionamos nosso olhar para formação de professores e o letramento escolar desses sujeitos. Uma das grandes questões referentes ao letramento do surdo refere-se ao fato de eles serem usuários de uma língua distinta da maioria ouvinte - a Língua Brasileira de Sinais (Libras), desconhecida por muitos professores ouvinte, tornando, assim, um desafio no processo de ensino desses alunos (Lodi; Harrison; Campos, 2014). Sobre as práticas de letramento escolares, Kleiman (2008) aponta para a deficiência no sistema educacional na formação de sujeitos letrados não estar vinculada somente ao fato de os professores, algumas vezes, não serem instrumentalizados para o ensino, mas decorrem dos próprios pressupostos em que estão apoiados os modelos de letramento. Com base nessa premissa, este simpósio se propõe receber trabalhos que discutam as questões supramencionadas e, ainda, apresentar reflexões sobre os estudos relacionados à formação de professores voltada para o letramento dos surdos. Dessa forma, esperamos receber trabalhos de estudantes e pesquisadores de graduação, pós-graduação, professores da educação básica e ensino superior que possam colaborar com o campo de estudo através de discussões teóricas e metodológicas sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: surdez; letramento; escolarização; formação de professor.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 30**EXPLORANDO OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS****Coordenadoras:**

Elaine Cristina Carvalho Duarte (UERJ)
Katia Nazareth Moura de Abreu (UERJ)
Simone Maria Bacellar Moreira (UERJ)

Este simpósio propõe uma imersão nos desafios e nas múltiplas possibilidades do letramento e multiletramentos no contexto do ensino de língua portuguesa e literaturas, sob uma perspectiva de pedagogia decolonial e prática antirracista. Partindo de fundamentações teóricas que problematizam as estruturas de poder presentes na sociedade, como as propostas por Paulo Freire, Bel Hooks, ajuda Quijano, Magnolo, dentre outros, discutiremos as práticas de leitura e escrita em diferentes contextos sociais e culturais, com foco na valorização e promoção da diversidade linguística e cultural. Tendo em vista o mundo atual e suas múltiplas mídias e linguagens, faz-se necessário refletirmos também a integração das novas tecnologias no processo educativo, analisando como essas ferramentas podem ampliar e enriquecer as práticas de letramento de forma inclusiva. Destacaremos a importância do desenvolvimento de habilidades comunicativas e críticas, incentivando a reflexão sobre questões sociais, políticas e culturais presentes na produção textual e na análise literária. O papel do professor será enfatizado como mediador desse processo de aprendizagem, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a voz e a identidade dos estudantes, especialmente daqueles historicamente marginalizados. O objetivo é compartilhar experiências, pesquisas e práticas pedagógicas que possam contribuir para uma educação mais inclusiva, crítica e reflexiva, promovendo assim uma formação mais abrangente e contextualizada para os estudantes, em consonância com os princípios de uma sociedade mais justa e igualitária.

PALAVRAS-CHAVE: decolonialidade; ensino; língua portuguesa; multiletramento; antirracismo.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 31**MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS: DAS PRODUÇÕES TEXTUAIS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO SÉCULO 21****Coordenadora:**

Vânia Soares Barbosa (UFPI)

A crescente inserção e uso das tecnologias nas práticas sociais do presente século tem revelado a necessidade de repensarmos concepções do que significa ser letrado frente a amplitude de textos multimodais que circulam na sociedade contemporânea. Não podendo ser diferente, e como preconizado pelo New London Group (1996), educadores precisam adequar suas práticas pedagógicas na formação de um leitor-olhante (Serafini, 2014; Barbosa, 2017), aquele que atribui significados a partir da integração dos diferentes modos e recursos semióticos presentes nos mais diversos eventos comunicativos. Na junção semiótica social e multimodalidade (Kress, 2010), essa atribuição se insere nas ideias de letramento multimodal (van Leeuwen, 2017) e letramento visual (Callow, 2013; Barbosa, 2017). À luz dos multiletramentos (New London Group, 1996) e da multimodalidade (Kress, 2010; Kress e van Leeuwen, 2006, 2021), este simpósio tem como objetivo contribuir para o entendimento de como aqueles textos têm sido lidos e produzidos a partir de suas organizações semióticas, como tem sido a inclusão dos mesmos nas práticas pedagógicas no ensino de línguas e, conseqüentemente, suas respectivas implicações na formação de professores. Para tanto, convido professores e pesquisadores a compartilharem seus resultados de estudos e/ou relatos de experiências que tenham como foco a multimodalidade nos eventos comunicativos e suas relações com os multiletramentos (New London Group, 1996), particularmente o letramento multimodal/letramento multimodal crítico e o letramento visual/letramento visual crítico.

PALAVRAS-CHAVE: multimodalidade; multiletramento; letramento multimodal; formação de professores; materiais didáticos.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 32
LETRAMENTOS E FORMAÇÃO INICIAL: ABORDAGENS E DESAFIOS
CONTEMPORÂNEOS**Coordenadoras:**

Maria da Cruz Soares da Cunha Laurentino (UESPI)

Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar (UESPI)

Este trabalho propõe reflexões sobre a intersecção entre letramentos e formação inicial, destacando-se as abordagens e os desafios contemporâneos enfrentados pelos educadores. O letramento, enquanto prática social complexa, vai além da simples aquisição de habilidades de leitura e escrita, abrangendo as de compreender, interpretar e produzir textos em diferentes contextos. Nesse sentido, a formação inicial de professores desempenha um papel decisivo na promoção do desenvolvimento de competências letradas em alunos de todas as idades. Para tanto, inicialmente, explora-se as diversas concepções de letramento, destacando sua natureza multifacetada e dinâmica, que transcende o âmbito escolar e permeia as esferas da vida contemporânea. Em seguida, discute-se a importância da formação inicial de professores na promoção de práticas pedagógicas que promovam o letramento em sua totalidade, considerando as especificidades linguísticas, culturais e sociais dos estudantes. Metodologicamente, constitui-se uma revisão de literatura em que serão privilegiadas abordagens teóricas que reconhecem o letramento como uma prática social situada, influenciada por contextos culturais, sociais e históricos. Acredita-se que o aprofundamento do debate sobre letramento e formação inicial, fornecerá elementos para a elaboração de políticas educacionais mais inclusivas, bem como, subsídios aos professores no enfrentamento aos desafios do mundo contemporâneo e, na promoção do desenvolvimento pleno de seus alunos como sujeitos letrados e críticos.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; formação inicial; práticas sociais; práticas pedagógicas.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 33**LETRAMENTOS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO E NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)****Coordenadoras:**

Mary Gracy e Silva Lima (UESPI)

Isabel Cristina da Silva Fontineles (UESPI)

No contexto da aprendizagem da docência, ressalta-se que as práticas de letramentos na formação inicial de professores emergem como temas desafiadores e necessários na educação contemporânea, demandando ações formativas numa abordagem interdisciplinar que integre teoria e prática. Este estudo objetiva analisar práticas pedagógicas e estratégias de ensino que promovem o desenvolvimento de habilidades e competências de letramentos na formação de futuros educadores. Trata-se de relatos de experiências realizadas como projeto formativo do curso de licenciatura do PIBID/UESPI/CCM. Para tanto, serão apresentados projetos interdisciplinares e estratégias de formação, mediante uso de recursos didáticos e metodológicos para leituras e produção da escrita efetivadas no espaço da escola pelos/as bolsistas Pibidianos/as, que podem ser incorporados e valorizados na formação inicial docente como fundamentos teóricos e práticos no processo de alfabetização e letramento. A compreensão da funcionalidade consciente das práticas de letramento no cotidiano, requer-se a mediação por meio o uso de tecnologias digitais, a valorização e respeito às diversidades linguísticas e culturais, bem como a promoção de práticas de leitura e escrita críticas e reflexivas. Além disso, destacar-se-á o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva por parte dos futuros educadores das intencionalidades da produção textual, incentivando-os a problematização das suas práticas e busca contínua do seu aprimoramento profissional. A relevância dessa temática torna-se evidente diante do compromisso do PIBID e dos cursos de licenciatura na formação de professores capazes de aprender a ensinar mediante complexidade do letramento em um mundo polarizado, e em uma sociedade globalizada. Espera-se que este trabalho contribua com encaminhamentos teóricos e práticos mediatizados por reflexões críticas sobre as potencialidades do letramento que oportunizem (re)pensar políticas educacionais, práticas pedagógicas e programas de formação de professores mais alinhados com as demandas para atuação docente no cenário socio, político e educacional para atendimento das exigências formativas da profissão professor do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; formação inicial docente; práticas pedagógicas, PIBID.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 34
LETRAMENTO MULTIMODAL EM SALA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**Coordenadores:**

Giselda dos Santos Costa (UESPI/IFPI)

Francisco Wellington Borges Gomes (UFPI/UESPI)

Cada vez mais a nossa comunicação é multimodal, o que significa que nos comunicamos por meio de múltiplas linguagens, modos semióticos, e sistemas de signos, sejam eles digitais, espaciais, visuais, musicais, táteis etc., que carregam significados reconhecidos e compreendidos por um coletivo social (Halliday, 1985; Kress e van Leeuwen, 2006; Farias et.al, 2011). Com isso, os professores modernos de línguas devem ser capazes de ler e criar uma variedade de textos impressos e online (jornais, panfletos, sites, livros, e-books, etc.), participar e criar ambientes virtuais (salas de aula, mídias sociais, blogs etc.) entre outras ferramentas interativas e dinâmicas da Web, além de analisar criticamente textos multimodais que integram os multiletramentos, notadamente os letramentos visuais, digitais e multimodais, em resposta a essas necessidades. O objetivo deste simpósio é reunir pesquisadoras/es e professoras/es para discutir a integração de abordagens multimodais e seus desafios em sala de línguas estrangeiras, apresentando resultados de estudos e pesquisas em andamentos e compartilhar experiências realizadas em escolas públicas ou particulares. A questão principal que se coloca aos/às pesquisadores/as interessados/as em participar deste simpósio é: como os professores e alunos se relacionam e utilizam a comunicação multimodal na sala de aula de língua estrangeira? Entende-se que a investigação sobre a multimodalidade amplia nosso conhecimento sobre várias formas de comunicação além da linguagem falada, assim como oferece novas perspectivas para o ensino de línguas. Espera-se receber contribuições advindas de pesquisas empíricas que explorem contextos diversos e sejam amparadas em diferentes referenciais teórico-metodológicos. Deste modo, acolhemos com prazer contribuições provenientes dos vários campos que envolvem as abordagens multimodais.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos multimodais; comunicação multimodal; ensino de língua estrangeira.

Eixo Temático 6: Letramentos em espaços não institucionais**SIMPÓSIO TEMÁTICO 35****ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE ASPECTOS ARGUMENTATIVOS E RETÓRICOS EM DIFERENTES GÊNEROS ORAIS E ESCRITOS****Coordenadores:**

João Benvindo de Moura (UFPI)

Max Silva da Rocha (UFPI)

Estudar de que maneira acontecem visadas persuasivas que são apregoadas com o objetivo de convencer (no terreno racional), persuadir (no terreno emocional), orientar e modificar opiniões, estabelecer a polêmica e a manipulação, entre outras finalidades, é uma das principais metas dos estudos argumentativos e retóricos encontrados na contemporaneidade. Assim sendo, entendemos que tentativas de convencimento e de persuasão ocorrem através de diferentes gêneros orais e escritos que circulam em nossa sociedade e que reverberam, em muitos casos, o exercício de poder, de dominação e de manipulação da verdade. Nesse sentido, objetivamos propiciar um espaço de discussões acerca de trabalhos que, de alguma maneira, investiguem elementos argumentativos e retóricos presentes em gêneros da oralidade e da escrita, desvelando as suas possíveis artimanhas persuasivas. Desse modo, podem ser submetidos trabalhos que estejam concluídos ou em andamento, que investiguem questões argumentativas e retóricas em distintos gêneros, pertencentes aos múltiplos domínios discursivos, tais como: religioso, educacional, político, jurídico, midiático, literário, jornalístico, entre outros. Nesse cenário, teorias como argumentação no discurso e no texto, retórica, semiolinguística, linguística textual, entre outras, configuram os fundamentos epistemológicos desta proposta. Finalmente, esperamos, em nosso simpósio temático, compartilhar pesquisas e experiências no âmbito dos estudos argumentativos e retóricos da linguagem a partir de distintas vozes que abordem a temática aqui apresentada.

PALAVRAS-CHAVE: argumentação; gêneros orais e escritos; retórica.



COMUNICAÇÕES



**EIXO TEMÁTICO 1:
LETRAMENTOS NO
CONTEXTO DA
GRADUAÇÃO E PÓS-
GRADUAÇÃO**

COMUNICAÇÕES**EIXO TEMÁTICO 1: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO****Simpósio Temático 01: Práticas (Multi) Letradas na Universidade****Coordenadoras:**

Ana Patrícia Sá Martins (UEMA)

Regina Célia Vilanova-Campelo (UEMA)

ANÁLISE DE PROJETOS EXTENSIONISTAS NOS CURSOS DE LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS (UNEAL)

Lucy Márcia dos Santos Simplício (UNEAL)

Ronalte dos Santos (UNEAL)

O presente trabalho, consiste na produção de uma pesquisa de iniciação científica, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas, está na área da Linguística Aplicada devido a sua natureza inter e transdisciplinar. Ela propõe investigar o modo como o letramento está intrínseco nos projetos de extensão em letras da Universidade Estadual de Alagoas, ano 2023 e suas interfaces entre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, amparados na Resolução 07/2018 que versa sobre a Curricularização da Extensão, e seus efeitos na formação dos estudantes. Neste sentido, a proposta tem natureza qualitativa, do tipo documental. Dessa forma, volta-se para os impactos sociais na formação dos estudantes envolvidos, suas relações articuladas à inserção curricular do curso de letras. A base teórica fundamenta-se nos novos estudos do letramento. Street (2014) e nos estudos do letramento no Brasil. Assis e Kleiman (2016), com foco na análise dos elementos sociais e culturais da natureza dos projetos de extensão. Os resultados parciais indicam que os projetos analisados possuem uma natureza extensionista, evidenciando a integração das práticas de letramento na formação acadêmica. No entanto, ainda há desafios significativos na consolidação da indissociabilidade entre pesquisa e ensino dentro da natureza dos projetos analisados.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; extensão; indissociabilidade.

PODER E ESCRITA CRIATIVA COM A LITERATURA AFRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Welistony Câmara Lima (UEMA)
Ana Patrícia Sá Martins (UEMA)

Este relato de experiência apresenta os resultados de curso formativo intitulado Poder e escrita criativa com a literatura afro, em parceria com o Portal Inter@ge Professor. É também fruto da disciplina de estágio docente no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), dentro da disciplina de Literatura Afro-Brasileira, ministrada para os alunos do curso de Letras Licenciatura da UEMA, campus Balsas-MA. Teve como objetivo principal promover formação inicial e continuada a professores e futuros professores sobre a escrita criativa com a Literatura Afro, a fim de aprimorarem suas habilidades literárias, pedagógicas e digitais. A metodologia proposta é auto instrucional, flexível, permitindo autonomia do cursista no processo de ensino e aprendizagem. Por meio dos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, que envolviam aspectos teóricos e práticos sobre literatura afro e projetos didáticos (De Assis Duarte, 2010; Gabriel; Fuza, 2020 etc.) o curso é sistematizado em dois módulos, cada um, com 30h. Como resultados parciais percebemos que, por meio das produções de materiais ricos pelos cursistas como elaboração de fanfics, aplicação pedagógica por meio de proposições de sequências didáticas e relatos pessoais, há interesse constante em dialogar com as recentes pesquisas sobre práticas literárias (in)visibilizadas como a literaturas afro enquanto instrumento educacional, constituindo-se também como um passo importante para o letramento literário destes futuros profissionais de Letras.

PALAVRAS-CHAVE: literatura afro; escrita criativa; letramento literário

PODCAST NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA MULTILETRADA

Cristina Albert Mesquita (UNICAP)

Na realidade das salas de aula dos cursos de graduação no Brasil, é comum haver a prevalência de produções textuais que privilegiam gêneros discursivos como os artigos científicos, os resumos e as resenhas. Trata-se de gêneros relevantes para a formação acadêmica e que possuem em comum o predomínio da linguagem verbal e escrita. Diante desse contexto, identificamos a necessidade de promover estudos que analisem as práticas de multiletramentos que têm sido desenvolvidas no ensino superior a partir da abordagem de outros tipos de linguagens. É nesse sentido que este relato de experiência tem como objetivo descrever a produção do podcast como uma prática de multiletramentos empregada na turma do 6º período do curso de Licenciatura em Letras da

Universidade Católica de Pernambuco do semestre de 2023.2. Buscamos o aporte teórico de Street (2014), Martins (2020) e Rojo e Barbosa (2020) para caracterizar a perspectiva de multiletramentos que adotamos e compreender como essas práticas ocorrem no ensino superior. Como metodologia, utilizamos a pesquisa-ação tendo em vista a participação de sujeitos e a intervenção nas práticas pedagógicas e multiletradas no âmbito da graduação. Os resultados obtidos foram a constatação de que a realização de atividades no meio acadêmico que envolvem a articulação de linguagens diferentes da escrita verbal engaja os estudantes e contribui para a reflexão acerca das diferentes possibilidades de (multi)letramentos que podem ser desenvolvidos nos cursos de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; podcast; ensino superior.

EM BUSCA DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA POR INTERMÉDIO DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTOS

Francisco Romário Paz Carvalho (UESPI)
Allan de Andrade Linhares (UESPI)

Este texto, fruto de questões suscitadas no decorrer da atividade de monitoria acadêmica desenvolvida na disciplina de Alfabetização e Letramentos, ofertada no curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, campus Amílcar Ferreira Sobral - CAFS, busca investigar como a monitoria de disciplina contribui para a formação do graduando no desenvolvimentos de habilidades que são próprias do contexto universitário, suscitando uma formação sólida frente às demandas singulares do que conhecemos por letramentos acadêmicos (Lea; Street, 2014). Desse modo, buscamos respaldo teórico nos postulados de autores como Assis, Boch e Rinck (2015), Benedito e Lêdo (2018), Lea e Street (2014) acerca dos letramentos acadêmicos e Frison (2016), Jesus (2012), Lins (2009), dentre outros, no que tange à atividade de monitoria acadêmica. Nesse entorno, quanto aos aspectos metodológicos, seguimos os passos de uma investigação de base qualitativa do tipo relato de experiência e abordagem descritivo-analítica, somado às vivências oportunizadas por meio do Programa de Monitoria Acadêmica. Os resultados apontam que as ações desenvolvidas na atividade de monitoria, a exemplo da prática em sala de aula, elaboração de atividades com as/os docentes, planejamento, elaboração e organização de materiais de avaliação, mediação com as/os acadêmicas/os, fazendo de fato um acompanhamento dessa ação pedagógica, construção de gêneros acadêmicos diversos - artigos, resumos, fichamentos, organização de eventos, dentre outras práticas, fortalecem o desenvolvimento de letramentos acadêmicos não somente por parte do monitor, mas e, sobretudo, de ambos os envolvidos (monitor - professor - discentes).

PALAVRAS-CHAVE: monitoria; letramentos acadêmicos; ensino superior.

DECOLONIALIDADE E MULTILETRAMENTOS COM LITERATURAS AFRO PARA ALÉM DA ESCOLA

Aniele Carvalho de Araújo (UEMA)

Ana Patrícia Sá Martins (UEMA)

Com a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas (Brasil, 2003), houve um marco importante na inserção de conhecimentos afro nos documentos oficiais que regem a educação no Brasil. Contudo, ainda há desafios, pois a literatura africana é muitas vezes abordada de forma superficial, sem explorar sua diversidade cultural e linguística e suas implicações na história brasileira. Diante disso, realizamos uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e de estudo de caso para analisar os discursos de licenciandos/as do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Balsas sobre o ensino de literaturas afro. As questões centrais da pesquisa são: Como os discursos nas propostas de projeto didático evidenciam uma postura responsiva dos futuros professores de literatura afro? E como esses discursos dialogam com a decolonialidade? O corpus deste trabalho são as propostas de projeto didático (PPD) presentes no e-book *Descobrendo a Literatura Afro para além da escola - Vol. II*. A análise baseia-se nos estudos do Círculo de Bakhtin e da Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin, 2003; Brait, 2014; Faraco, 2009), além das pesquisas sobre Formação de professores (Freire, 1970; Candau 2018; Nóvoa, 2022), Pedagogia dos Multiletramentos (The New London Group, 1996; Rojo, 2015; Kleiman, 1995) e Estudos Decoloniais (Walsh, 2005; Mignolo, 2005; Quijano, 1992). Com base na discussão, compreendemos que os/as licenciandos/as demonstraram posicionamentos que destacam as estratégias pedagógicas como instrumento capaz de romper padrões coloniais dentro dos espaços formativos, promovendo uma educação mais comprometida com a transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; multiletramentos; decolonialidade; literaturas afro.

Simpósio Temático 02: Gêneros Catalisadores da Leitura Como Instrumentos dos Letramentos Acadêmico-Científicos

Coordenadoras:

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP)

O GÊNERO RESUMO ACADÊMICO DE TCC NA ENGENHARIA ELÉTRICA COMO MEMBRO DE UMA FAMÍLIA DE TEXTOS

Jamily Gomes de Andrade (IFPE- *Campus Garanhuns*)
Valfrido da Silva Nunes

Este trabalho configura-se como um relato de uma atividade, ainda em andamento, desenvolvida com estudantes de engenharia elétrica no âmbito do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) de uma instituição federal de educação. O objetivo da proposta é elaborar um material didático, na perspectiva dos gêneros (Motta-Roth; Hendges, 2010; Machado; Lousada; Abreu-Tardelli, 2004), que vise a subsidiar a compreensão de alguns gêneros catalisadores da leitura na graduação (resumo escolar, resumo acadêmico, resumo gráfico, resumo expandido, síntese, resenha, esquema e mapa conceitual), uma vez que há certa confusão entre eles, dado seu relativo “grau de parentesco” na formação de uma “família de textos”, evidenciando semelhanças e diferenças na relação com o resumo acadêmico de TCC na cultura disciplinar da engenharia elétrica (Pacheco; Bernardino, 2022). Do ponto de vista metodológico, a experiência segue: leituras sobre o tema; construção de diário de bordo; coleta de uma amostra representativa desses gêneros; elaboração de questões a partir do corpus - com base na proposta de Araújo (2017) -; aplicação das questões a graduandos em engenharia elétrica; e análise do feedback dado por esses mesmos graduandos. Até o momento, a atividade se encontra no processo de elaboração das questões, com vistas a constituir o produto final, que será disponibilizado no repositório virtual da instituição, de forma aberta, para acesso da comunidade interessada. Espera-se, por fim, contribuir com a construção do conhecimento dos discentes de engenharia elétrica, que poderão tomar o material como referência para o aprimoramento do seu letramento acadêmico (Lea; Street, 2014).

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; gêneros catalisadores da leitura; elaboração de questões; material didático; cultura disciplinar da engenharia elétrica.

O GÊNERO RESENHA COMO MEDIADOR DA LEITURA NO CONTEXTO ACADÊMICO

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP)
Vera Lúcia Lopes Cristovão

As práticas de leitura e produção de textos de gêneros acadêmicos e suas especificidades nas várias culturas disciplinares são um dos focos de pesquisa do macroprojeto Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA): Compreensão e Produção Textual na Educação Superior (Chamada Universal CNPq 2021), vinculado ao LILA, grupo composto por uma rede de onze instituições de ensino superior paranaenses, que buscam oferecer ações colaborativas de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades do projeto, duas culturas disciplinares estão sendo foco de ações de extensão: Ciências Biológicas (UEL) e Ciências Sociais Aplicadas (UENP/UNESPAR). A partir de resultados dos percursos formativos realizados pelos dois grupos, esta comunicação centra-se na análise do gênero 'resenha acadêmica'. O objetivo é, além de trazer uma síntese de um mapeamento sistemático da literatura sobre como "manuais" e estudos acadêmico-científicos vêm, ao longo do tempo, conceituando a resenha acadêmica, apresentar diferentes concepções da funcionalidade desse gênero nas duas culturas disciplinares supracitadas. A metodologia utilizada, de natureza qualitativa, parte dos preceitos de base da Linguística Aplicada. Busca respaldo nos estudos sobre letramentos acadêmicos de Lea e Street (2014), cultura disciplina (Hyland, 2004) e nas concepções de gênero do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2003, 2006, 2008), assim como no seu quadro teórico-metodológico de análise de textos/gêneros. Do ponto de vista da análise dos dados, a investigação ancora-se na pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados preliminares apontam para a heterogeneidade funcional da resenha acadêmica. Agradecimentos ao apoio do CNPq (Chamada Universal 2021, Processo: 407970/2021-5) e à Fundação Araucária (Convênio 142/2024 - FA/UENP).

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; resenha acadêmica; culturas disciplinares.

Simpósio Temático 03: Letramentos Acadêmico-Científicos e Gêneros Textuais/Discursivos

Coordenadores:

Alana Driziê Gonzatti dos Santos (UFRN)
Dayveson Noberto da Costa Pereira (IFRN)

ENSINO DE ARGUMENTAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Alana Driziê Gonzatti dos Santos (UFRN)

A disciplina de Práticas de Leitura e Escrita 2, circunscrita em cursos de Bacharelado Ciências e Tecnologia e Engenharias da UFRN, prevê em sua ementa o ensino de argumentação. Para tal, constitui-se uma relação entre oralidade, leitura, escrita e tecnologia pelo foco na argumentação como prática social, vislumbrada a partir de contextos socialmente relevantes para o alunado, por meio do trabalho com podcasts argumentativos e debates regrados. Essa proposta pedagógica tem passado por reinvenções considerando-se as novas demandas da contemporaneidade, a exemplo do uso de modelos de linguagem pré-treinados pelo alunado. Nesse sentido, objetivamos discutir o papel da argumentação nas práticas sociais em tempos de multiletramentos e inteligência artificial generativa. Para isso, partimos da noção sociocultural dos estudos de letramento, na qual entende-se o texto como prática social. Metodologicamente, situamo-nos na área da Linguística Aplicada e no paradigma qualitativo de investigação, com corpus constituído por rede de atividades para a produção de roteiros em análise. Como resultados, nota-se que, para considerar os multiletramentos da atualidade, o ensino de argumentação em Ciências, Tecnologias e Engenharias parte de polêmicas como um exercício de cidadania, a partir de práticas situadas e centradas nas novas tecnologias; a escrita e, portanto, a avaliação possuem caráter processual; as inteligências artificiais surgem como desafios para a questão da autoria acadêmica, mas podem ser aliadas no processo de escrita, caso sejam utilizadas de forma responsável e ética.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de argumentação; inteligência artificial generativa; multiletramentos.

LETRAMENTO ACADÊMICO E DECOLONIALIDADE: NARRATIVAS E AUTOREFLEXÃO COMO ESTRATÉGIAS DE (DES)APRENDIZAGEM E RESISTÊNCIA

Adriana Dalla Vecchia (UFS)

Esta comunicação apresenta dos resultados do projeto de pós-doutoramento, intitulado “Desinventando epistemes: letramentos acadêmicos, decolonialidade e o ‘não ainda’”, realizado no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Sergipe, sob supervisão da Professora Doutora Doris Matos. Este estudo qualitativo-interpretativista se insere na abordagem da Linguística Aplicada Indisciplinar (MOITA LOPES, 2006), dos Estudos do Letramento (Heath, 1982; Street, 1984) e do Letramento Acadêmico (Sito, 2018; Lea; Street, 2014; Zavala, 2010; Zavala; Córdoba; 2010; Lilis, 1999), dialogando com as perspectivas decoloniais (Mignolo, 2003; 2005; Quijano, 2000; Walsh, 2013; Maldonado-Torres, 2019; Grosfoguel, 2019). O objetivo do projeto era compreender a participação e/ou resistência dos estudantes ao processo de letramento acadêmico em turmas ingressantes no curso de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, na disciplina Produção e Recepção de Textos. Foram analisadas narrativas produzidas por eles e sessões reflexivas do portfólio de atividades solicitado na disciplina como forma de avaliação do processo de aprendizagem. A análise revelou dinâmicas complexas de adaptação e contestação às práticas acadêmicas, incluindo a adoção de estratégias diversas de letramento acadêmico pelos estudantes: alguns incorporaram práticas convencionais, enquanto outros reinterpretaram essas normas à luz de suas experiências culturais e linguísticas. Essa variedade de práticas pode ser interpretada a partir da intersecção entre os estudos de letramento acadêmico e as perspectivas decoloniais, pois, no material analisado, os estudantes demonstram como as práticas de letramento acadêmico podem ser um espaço para a resistência e a criação de novas práticas epistêmicas, assumindo, portanto, atitudes decoloniais.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; decolonialidade; narrativas; resistência; autoreflexividade.

PROJETO DE LETRAMENTO NA MOBILIZAÇÃO DE NARRATIVAS LOCAIS

Telma Paulo da Rocha (UFRN)

Apresentamos o percurso formativo da formação docente no ProfLetras com práticas discursivas por meio do Projeto de letramento: memórias de Ielmo Marinho, desenvolvido na turma do 8º ano numa escola pública Norte Rio Grandense no município de Ielmo Marinho, resultando na elaboração do E-book: meu lugar, minhas histórias com narrativas que ilustra a memória do lugar. Para desenvolver essa pesquisa, definimos como questões de pesquisa:(i) que práticas

de leitura, escrita e oralidade podem ser desenvolvidas em torno do projeto de letramento a partir das memórias dos ielmomarinhenses? (ii) como retextualizar as narrativas locais em sala de aula? Para responder esses questionamentos definimos como objetivos de pesquisa: (i) discutir práticas de leitura e escrita em torno de um projeto de letramento. (ii) analisar as narrativas locais retextualizadas em sala de aula. Esta pesquisa-ação é de natureza qualitativa com viés etnográfica. Para essa análise nos respaldamos na concepção dialógica de Bakhtin (2016; 2003; 2022), nos Estudos de letramento de vertente sociocultural, defendido por Kleiman (1995; 2000; 2005), Thiollente (1986). Nessa perspectiva a prática de letramento intensifica a leitura, escrita e oralidade como práticas sociais de uso da linguagem numa concepção dialógica.

PALAVRAS-CHAVE: memórias; narrativas locais; projeto de letramento; práticas sociais.

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCRITA ACADÊMICA: CONCILIANDO LETRAMENTO ACADÊMICO E LETRAMENTO DIGITAL

Ana Beatriz Schincariol Soares (IFSP)

Com a transformação significativa no processo de produção de conhecimento científico, impulsionada pela integração das tecnologias digitais, este estudo se propõe a explorar o tema da conciliação entre o Letramento Acadêmico (LA) e o Letramento Digital (LD), e a compreensão de como as tecnologias digitais e suas competências podem ser integradas com as habilidades acadêmicas tradicionais no ambiente de pesquisa. Soares (2002) destaca que o conceito de letramento passou por uma pluralização significativa, refletindo uma diversidade crescente de habilidades e competências envolvidas na prática acadêmica e digital contemporânea. Partindo desse fundamento, o objetivo deste estudo foi investigar como são estruturadas e conduzidas as iniciativas de formação para estudantes envolvidos em atividades acadêmicas de iniciação científica, buscando a identificação dos principais desafios enfrentados pelos discentes ao utilizar tecnologias digitais, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências no LA e no LD. Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa sistemática, levantando uma base bibliográfica voltada para investigar, analisar e compreender como as estratégias de formação em LA e LD estão sendo implementadas e como impactam os estudantes das instituições de ensino superior brasileiras. Os resultados mais recentes dos avanços qualitativos divulgados no Brasil referentes ao LA e LD na formação de pesquisadores nacionais, evidenciam que as práticas de utilização das tecnologias digitais na escrita acadêmica dos estudantes universitários ainda sofrem com déficit na integração efetiva das ferramentas digitais na maioria dos programas de iniciação científica do país.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; letramento digital; escrita acadêmica; tecnologias digitais

IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SALAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabela Moura Leal (UEMA/CEJOP)

A inteligência artificial vem impactando os estudos de forma bem ampla e com isso é possível observar que ela tem grande influência na vida acadêmica trazendo benefícios e preocupações ao aprendizado do aluno. Quais contribuições a inteligência artificial traz ao processo ensino-aprendizagem em salas do ensino fundamental? O objetivo geral do trabalho é investigar as consequências do uso da inteligência artificial nesses espaços como prática de letramento. O tema se justifica por ser relevante devido ao seu impacto na automação de tarefas complexas de leitura e até produção textual, possibilitando melhorias. Buscamos embasamento teórico em Araújo (2017), Boa Sorte e Santos (2021), Alves e Moura (2016), Magda Soares (2003; 2004; 2006), Kleiman (1995), Street (2014), Paulino (1998) e Fernandes (2011), O tipo de pesquisa adotada é bibliográfica com abordagem qualitativa, discutindo bibliografias já publicadas. Parcialmente, já podemos concluir que a inteligência artificial tem grande impacto na aprendizagem em salas do ensino fundamental, promovendo práticas de letramento que ampliam o nível de leitura e produção textual dos alunos. Esperamos contribuir com reflexões para melhorias na prática pedagógica voltada para a leitura e a produção textual, além de despertar novas pesquisas a respeito dessa temática.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; letramento; ensino fundamental.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PAUTADO NA CENTRALIDADE DO TEXTO E DOS GÊNEROS TEXTUAIS A PARTIR DAS NOVAS PERSPECTIVAS DE LÍNGUA, LINGUAGEM E ENSINO- UMA ANÁLISE DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Murilo Ferreira da Costa (UFPI)
Welton de Sousa Araujo (UFPI)

Esta pesquisa busca apresentar um panorama a respeito do ensino de Língua Portuguesa, levando em consideração as variadas concepções de língua, linguagem e texto adotadas, ao longo do tempo, com ênfase à perspectiva priorizada, atualmente, pelos documentos oficiais que versam sobre o ensino de Língua Portuguesa, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresenta as aprendizagens necessárias a serem desenvolvidas pelos alunos durante a Educação Básica no Brasil. Para o apoio teórico, destaca-se a

contribuição de Bakhtin (2014), que influenciou nas concepções de língua, linguagem e texto defendidas nos dias atuais, isto é, como objetos de natureza dialógica e de interação social. A partir desses estudos, será possível observar como essas noções se modificaram ao longo do tempo, chegando à forma de ensino que se tem hoje, pautado na centralidade do texto e nos gêneros textuais.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; concepções teóricas de língua/ linguagem; gêneros textuais; ensino de língua portuguesa.

RODA DE CONVERSA “SEMINÁRIO ACADÊMICO”: EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES EM TORNO DAS PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Cícero Gabriel dos Santos (UFPB)

O seminário possibilita a exploração e a seleção de fontes diversificadas de informação, em função do conteúdo e da finalidade pretendida na elaboração de sua execução, favorecendo o envolvimento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Com base na consideração de que a Roda de Conversa permite a troca de diferentes saberes e a aproximação entre os sujeitos de uma determinada esfera social, objetivamos analisar experiências e percepções de estudantes de graduação sobre o seminário acadêmico, a partir de vivências de sala de aula. Situamos este trabalho no âmbito da Linguística Aplicada, adotamos o modelo qualitativo de pesquisa e o caracterizamos como um estudo de caso. Como corpus de análise, temos a transcrição de trechos das falas de 5 estudantes que participaram de uma roda de conversa em curso de extensão. Reunimos estudos sobre letramentos (Street, 2014) e alguns dos estudos que têm discutido e concebido o seminário de diferentes formas: a) gênero textual (Bezerra, 2003), b) exposição oral e gênero textual (Dolz; Schneuwly; Pietro; Zahnd, 2004), c) instrumento de ensino-aprendizagem/aula expositiva (Pinto, 1999), d) evento comunicativo e de letramento (Vieira, 2005) e, e) evento comunicativo (Meira; Silva, 2013b). Os resultados revelam que a) os estudantes assumem diferentes concepções de seminário, e, que, b) os seminários são propostos para complementar e fixar os conteúdos das disciplinas. Concluímos que é preciso prever o tempo necessário à elaboração e realização de seminários; estabelecer critérios de avaliação para que seja entendido como uma atividade significativa, à ampliação da formação pessoal e acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; evento comunicativo; seminário acadêmico.

VARIAÇÃO ENTRE NÓS E A GENTE EM CARTAS OFICIAIS E PESSOAIS DOS SÉCULOS XVIII, XIX E XX

Maria Vitória Carvalho de Alencar Luz (UFRPE)
Renata Livia de Araújo Santos (UFRPE)

Este trabalho apresenta uma pesquisa quantitativa dentro dos pressupostos teóricos e metodológicos da Sociolinguística (Labov, 2008 [1972]), a fim de obter dados significativos sobre o fenômeno variável do paradigma de primeira pessoa do plural em textos escritos, porém, são poucos os que tratam esse fenômeno na escrita de textos antigos. Desse modo, nosso intuito é investigar o paradigma de primeira pessoa do plural em textos escritos dos séculos XVIII, XIX e XX, mais especificamente, em cartas oficiais circulantes no estado de Pernambuco nos referidos séculos. Para isso, pretendemos 1. Verificar se há variação entre as representações de primeira pessoa do plural em cartas oficiais dos séculos XVIII, XIX e XX; 2. Identificar se no tipo de carta oficial há mais usos do pronome nós ou do pronome a gente 3. Investigar quais os possíveis condicionadores linguísticos e extralinguísticos dessa variação. Para alcançarmos esses objetivos, partimos dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]). Nosso corpus é composto por cartas oficiais circulantes em Pernambuco nos séculos XVIII, XIX e XX, através do Laboratório de Edição e Documentação Linguística de Pernambuco (LeDoc), concebido e coordenado pelo professor Dr. Cleber Ataíde, da Universidade Federal de Pernambuco, que possui um banco de dados de textos representativos do Português Brasileiro dos séculos XVIII, XIX e XX. Como resultado geral, obtivemos um resultado que demonstrou um fenômeno categórico com 100% de uso do pronome 'nós', ou seja, um fenômeno não variável quando em análise do gênero carta oficial.

PALAVRAS-CHAVE: cartas oficiais; pronomes 'nós' e 'a gente'; sociolinguística.

ATIVIDADES METADISCURSIVAS NA ESCRITA DE TCCS: O EMPREGO DE DEFINIÇÕES

Triciane Rabelo dos Santos de Almada (USP)

O objetivo desse trabalho é avaliar as atividades metadiscursivas no emprego de definições no processo de escrita de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de estudantes universitários. A apreensão dessas operações pela análise das produções escritas, considera a realização de um movimento de autorreflexividade, onde o fazer discursivo é referenciado no próprio discurso (Jubran e Risso, 1998). Entendemos esse caráter autorreflexivo como propriedade da linguagem e também como um movimento inerente à produção do discurso. No texto escrito, a autorreflexividade coloca-se como uma forma de o escrevente organizar objetos de discurso em função da direção argumentativa almejada

(Mondada e Dubois, 2002; Koch e Marcuschi, 1998). Neste trabalho, nos deteremos na observação do processo de metadiscursividade (estratégias de paráfrase e reformulação) a partir do emprego que os estudantes fazem em seus TCC de definições do campo das Artes Visuais. Para tanto, foi selecionado um conjunto de cinco TCCs escritos pelos estudantes de um curso de licenciatura em Artes Visuais. Esses textos foram submetidos a uma leitura detalhada, especificamente da seção do referencial teórico, a fim de buscar determinar como se dá o emprego de definições. Como resultado, verificou-se que o enfoque referencial do metadiscurso, especialmente no que diz respeito às estratégias de reformulação, a partir do emprego de definições, evidencia a variedade de estratégias empregadas pelos escreventes, as quais englobam movimentos autorreflexivos distintos. Ademais, ao abordar o processo de construção de objetos de discurso na área das Artes Visuais, é importante considerar sua relação intrínseca com uma direção argumentativa específica.

PALAVRAS-CHAVE: atividades metadiscursivas; TCC; definições.

O GÊNERO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: ORGANIZAÇÃO COMPOSICIONAL, PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Deillany Martins Mendes (UESPI)
Francisco Romário Paz Carvalho (UESPI)

Neste texto, nosso objetivo é investigar a organização composicional do gênero relatório de Estágio Supervisionado III, refletindo em pontos como a produção e circulação desse gênero. Para isso, usamos como aporte teórico os postulados de Assis, Boch e Rinck (2015), Benedito e Lêdo (2018), Lea e Street (2014) acerca dos letramentos acadêmicos e Figueiredo e Bonini (2006), Swales (1998), dentre outros, quanto à noção de gênero textual. Como procedimentos metodológicos nossa investigação está assentada nos parâmetros de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho descritivo-analítica, em que selecionamos treze amostras de relatórios de Estágio Supervisionado III (Ensino Fundamental Menor), escrito por alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, referentes aos semestres 2023.2 e 2024.1. Os resultados mostraram que, embora tenham passado por toda uma formação ao longo dos mais de três anos, levando em consideração que o Estágio III é um requisito obrigatório ofertado nos anos finais do curso, os alunos, ainda em formação, demonstram dificuldades de competência textual escrita na produção e organização composicional do gênero acadêmico relatório de estágio. No que diz respeito à circulação do gênero, nota-se que este fica restrito à esfera discursiva das Universidades, não permeando outros espaços. Essa constatação, por seu turno, evoca um espaço para o debate tendo em vista que outros gêneros acadêmicos, ainda que a circulação se dê em primazia nos ambientes científicos, a circulação, muitas vezes, ocupa lugar de destaque em outras esferas comunicativas.

PALAVRAS-CHAVE: relatório de estágio supervisionado; letramentos acadêmicos; produção escrita.

Simpósio Temático 04: Funcionamento Sociorretórico da Escrita de Gêneros no Ambiente Acadêmico

Coordenadores:
Francisco Alves Filho (UFPI)
Láfity dos Santos Alves (IDB)

ANÁLISE RETÓRICA DA SEÇÃO INTRODUÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: ÁREAS LETRAS/LINGUÍSTICA E MATEMÁTICA

Jó Gomes da Silva (UESPI)
Bárbara Olímpia Ramos de Melo

Com o avanço das pesquisas sobre a escrita acadêmica a partir dos estudos de gêneros, este trabalho abrange contextos e objetos específicos para ampliação de informações analítico-descritivas da produção textual acadêmica no contexto da pós-graduação. Com isso, evidencia-se a problemática “como a seção Introdução de Dissertação é organizada quanto às escolhas retóricas dos mestres nas áreas de Letras/Linguística e Matemática?”, a partir da qual se objetiva apresentar uma análise retórica. Quanto à metodologia, este estudo classifica-se como uma pesquisa quali-quantitativa; enquadrando-se, também, à definição de pesquisa documental, de acordo com a natureza do corpus de análise, a saber: 40 (Quarenta) Dissertações, Das Quais 20 (Vinte) Pertencem À Área De Letras/Linguística, e 20 (vinte), à área de Matemática. Ademais, esta pesquisa segue o viés da abordagem Inglês para fins específicos, baseada em Swales (1990) e Bhatia (2009), com as contribuições dos Estudos Retóricos de Gêneros, com base em Bazerman (2020, 2021 e 2022) e Miller (2012, 2015). Já em relação à análise, esta se desenvolve a partir dos pressupostos teórico-metodológicos de Swales (1990), a respeito do seu quadro descritivo-analítico Create a Research Space (CARS), em um procedimento linguístico-textual, assim como a partir da pesquisa prévia de Fontinele e Melo (2022). Sobre a categoria de análise contextual, foram adotados os pressupostos de Askehave e Swales (2009). Conclui-se um resultado expressivo sobre o que é privilegiado na construção (con)textual acadêmica em uma determinada cultura, auxiliando no entendimento de como um determinado grupo pode apresentar semelhanças e diferenças nas escolhas de elementos textuais.

PALAVRAS-CHAVE: gênero dissertação de mestrado; análise retórica; seção introdução.

AS DIMENSÕES ESCONDIDAS CONSTITUTIVAS DA PRÁTICA DE ESCRITA DO PROJETO DE PESQUISA DE UM MESTRANDO DA ENGENHARIA DE MATERIAIS

Antonio Artur Silva Cantuário (UESPI)
Francisco Alves Filho

Os letramentos constituem o conhecimento sociocultural e linguístico dos sujeitos em práticas que demandam usos socialmente relevantes de leitura e escrita. Na universidade, a complexidade contextual e disciplinar perpassa o domínio de diferentes gêneros acadêmicos como o projeto de pesquisa. Hipotetizamos que, em decorrência da natureza oclusa desse gênero (Connor; Mauranen, 1999) e, considerando comunidades disciplinares que, primariamente, lidam com outros objetos de pesquisa, dimensões escondidas (Street, 2010) podem constituir práticas letradas em torno de sua escrita, sejam como produto do modelo de habilidades seja pelas assimetrias entre expectativas e saberes entre professores, orientadores e membros iniciantes. Interessa-nos, no quadro dos estudos de gêneros (Miller, 2009; Bazerman, 2006; Swales, 1990) e dos letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998; Zavala, 2010; Lillis, 2008), analisar as possíveis dimensões escondidas que emergem no contexto de escrita do projeto de pesquisa de um mestrando situado na engenharia de materiais e sua relação com o funcionamento sociorretórico desse gênero. O estudo de caso foi construído a partir da etnografia linguística, com abordagem predominantemente qualitativa, cuja geração de dados foi realizada no primeiro semestre de 2023. Os resultados indicam que a escrita mais persuasiva, em vista do propósito social do projeto de pesquisa, constitui uma dimensão ainda escondida a partir de escolhas linguísticas e retóricas no percurso de escrita do mestrando. A versão final do projeto de pesquisa com correções da orientadora sugere que a cultura disciplinar é também uma possível dimensão escondida constitutiva, ainda, das práticas de letramento do mestrando, embora situado na pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: dimensões escondidas; engenharia de materiais; letramentos acadêmicos; projeto de pesquisa.

A CONSTRUÇÃO DE OBJETIVOS EM PROJETOS DE PESQUISA DA ÁREA DE HISTÓRIA

Jancen Sérgio Lima de Oliveira (UFPI)

A apresentação clara dos objetivos em um projeto de pesquisa pode ser útil para a orientação da construção de uma pesquisa acadêmica. Este trabalho tem como objetivo analisar os objetivos apresentados em projetos de pesquisa na área de História, focando tanto na seção "Objetivos" quanto nas seções de "Resumo" e "Apresentação do problema de estudo". A análise foi realizada identificando os passos retóricos responsáveis pela apresentação dos objetivos nesses trechos e

categorizando-os em quatro tipos: "Apresenta o objetivo do autor", "Apresenta o objetivo da pesquisa", "Apresenta o objetivo do projeto" e "Impessoalização". Além disso, foi realizada uma análise dos verbos mais utilizados para indicar objetivos na seção "Objetivos". O corpus foi composto por um total de doze (12) projetos de pesquisa aprovados em seleções para o ingresso no Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, da Universidade Federal do Piauí, nos anos de 2022 e 2023. O estudo tem como base as teorias de Inglês para Fins Específicos (Swales, 1990; Askehave e Swales, 2009), Estudos Retóricos de Gênero (Bazerman, 2009; Miller, 2009), pesquisas sobre projetos de pesquisa (Motta-Roth e Hendges, 2010; Barros, 2015; Luca, 2020) e sobre objetivos em artigos de pesquisa (Arias, 2011). Os resultados parciais indicam que, nas seções de resumo, as categorias "Apresenta o objetivo da pesquisa" e "Apresenta o objetivo do projeto" empataram com 50% cada. Já na seção de apresentação, o tipo mais recorrente foi "Apresenta o objetivo do autor", com oito ocorrências, representando 50% do total.

PALAVRAS-CHAVE: projetos de pesquisa; área de História; objetivos.

O GÊNERO TEXTUAL COMO OBJETO DE ESTUDO DOS TCCS DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS NA UESPI- CAMPUS CLÓVIS MOURA: ANÁLISE DE TEMAS, PROBLEMAS DE PESQUISA E MÉTODOS

Pedro Lucas Soares Campelo (UESPI)

Este trabalho tem como objetivo principal mapear as pesquisas desenvolvidas no âmbito do curso de licenciatura em Letras Português da UESPI - Campus Clóvis Moura, no período de 2012-2022, as quais têm como objeto de investigação os gêneros textuais. Foram analisados os objetivos da pesquisa, os problemas de pesquisa formulados e os métodos utilizados pelos licenciandos na produção de seus TCCs. A pesquisa foi norteada pelas seguintes questões: "como o objeto gênero textual vem sendo abordado no conjunto das pesquisas realizadas pelos estudantes de Letras Português do Campus Clóvis Moura nos últimos 10 anos? Em que aspectos esses estudos contemplam o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa na Educação Básica?". A metodologia adotada incluiu uma análise bibliográfica dos TCCs produzidos nos últimos dez anos, a fim de identificar padrões e tendências na escolha dos gêneros textuais, na formulação dos problemas de pesquisa, na metodologia e na vinculação com a Educação Básica. A abordagem dos dados foi quantitativa, foram encontrados onze monografias cujo objeto de análise é o gênero textual, sendo que o(a) licenciando(a)s pesquisadores demonstram um interesse diversificado e aprofundado nos gêneros textuais, com ênfase significativa na compreensão e na aplicação prática em contextos educacionais. Por fim, os licenciandos estão interessados em investigar como os gêneros textuais interagem com diferentes disciplinas e contextos socioculturais. Este estudo contribui para uma

compreensão mais ampla das práticas acadêmicas no curso de Licenciatura em Letras Português.

PALAVRAS-CHAVE: gênero textual; trabalhos de conclusão de curso; licenciatura em letras português

GÊNERO RESUMO ACADÊMICO: UMA ABORDAGEM ETNOGRÁFICA

Claudia Gean Carneiro Araujo (UFRN)

Ana Maria de Oliveira Paz

O resumo acadêmico corresponde a um gênero cujo propósito é apresentar de forma clara e concisa informações relevantes que convençam o leitor a continuar ler e/ou aceitar/aprovar um trabalho (Motta-Roth; Hendges, 2010). Entretanto, sua escrita nem sempre é realizada satisfatoriamente na universidade, haja vista serem necessários letramentos e movimentos retóricos próprios do gênero, muitas vezes, desconhecidos pelos graduandos. Nesse sentido, este trabalho objetiva apresentar uma experiência realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Letras, da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN). Para tanto, focaliza o gênero resumo mediante abordagem etnográfica, seguindo quatro categorias: coleta de amostras do gênero; identificação da cena e descrição da situação na qual o gênero é utilizado; identificação e descrição dos padrões relativos aos aspectos do gênero; e análise do que esses padrões revelam sobre a situação e a cena. Em termos teóricos, acerca de gêneros, pauta-se nos apontamentos de Bawarshi e Reiff (2013) e Miller (1984; 2009); sobre letramentos acadêmicos, em estudos de Lea e Street (2006) e Assis (2016). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa interpretativista (Moita Lopes, 1994) de vertente etnográfica. A análise apoia-se em dados gerados durante aulas sobre o gênero em questão e em dez resumos produzidos pelos graduandos. Os resultados revelam desafios e possibilidades envolvidos na escrita do resumo acadêmico e a relevância da abordagem etnográfica na apropriação e produção desse gênero, pontuando-o como uma ação tipificada baseada numa situação retórica recorrente e como uma prática de letramento acadêmico indispensável na composição de outros gêneros.

PALAVRAS-CHAVE: gênero; resumo acadêmico; etnografia.

Simpósio Temático 05: Enfoques Sobre a Construção da Autoria na Escrita Acadêmica

Coordenadoras:

Fabiana Esteves Neves (UFF)
Jéssica do Nascimento Rodrigues (UFF)
Marcela Tavares (FAETRJ)

A ESCRITA DO GÊNERO PROJETO DE PESQUISA COMO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES E PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: LEITURAS DIALÓGICAS DE UM CURSO DE EXTENSÃO

Ketheleen Pignaton (UFF)

Este estudo investiga a formação continuada de professoras da educação básica e sua relação com os letramentos acadêmicos, focalizando o contexto do Curso de Escrita Acadêmica: o Gênero Projeto de Pesquisa, promovido pelo programa de ensino e extensão Laboratório de Letramentos Acadêmicos (LabLA), da Universidade Federal Fluminense (UFF). O objetivo geral foi compreender, ao longo de nove encontros, como as experiências de letramento acadêmico e o processo autoral de elaboração de um projeto de pesquisa para ingresso no mestrado contribuem com a formação acadêmica e profissional docente. Os objetivos específicos foram: levantar os conhecimentos prévios o projeto de pesquisa e explorar suas histórias de letramento acadêmico; compreender as suas expectativas em relação ao curso de extensão e a inserção na esfera discursiva acadêmica; identificar as principais dificuldades na elaboração de projetos de pesquisa; e refletir sobre o curso como prática pedagógica de orientação acadêmica coletiva, analisando suas contribuições para a formação das professoras como sujeitos autônomos e autorais. A pesquisa ancorou-se nos estudos bakhtinianos da linguagem (Bakhtin, 2011; Bakhtin; Volóchinov, 1981), nos Estudos do Letramento (Street, 2017; Lea; Street, 2014; Soares, 2004) e no debate sobre formação continuada de professores e formação do professor pesquisador (Candau, 1997; Esteban; Zaccur, 2002; Freire, 2021; Nóvoa, 2019). A metodologia adotada foi a Análise Dialógica do Discurso (ADD), buscando cotejar os enunciados das professoras sobre suas formações docentes durante o curso. Os principais resultados ressaltam a relevância das práticas discursivas acadêmicas na formação identitária, autônoma e autoral docente.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; formação do professor pesquisador; projeto de pesquisa; autoria; análise dialógica do discurso.

A LEGITIMAÇÃO DA ORIENTADORA ACADÊMICA NA ESCRITA DO PROJETO DE PESQUISA POR UM MESTRANDO SITUADO NA ENGENHARIA DE MATERIAIS

Antonio Artur Silva Cantuário (UESPI)
Francisco Alves Filho

Relações de poder constituem processos de letramentos em diferentes níveis de complexidade a depender de aspectos sociais, contextuais, disciplinares e identitários e do agir social por via dos gêneros enquanto artefatos socioculturais. Objetivamos refletir sobre a relação entre o orientador como mediador de letramento privilegiado e a construção do projeto de pesquisa de dissertação do orientando na área de engenharia de materiais. Trata-se de um estudo de caso orientado pela etnografia linguística, que procura aproximar a relação texto-contexto, considerando os sentidos e significados quanto às ações sociais articuladas à construção do projeto de pesquisa. O estudo ancora-se no quadro teórico-metodológico dos Letramentos acadêmicos (Street, 2010; Lillis, 2008; Lillis; Scott, 2007) e dos pressupostos dos estudos retóricos de gêneros (ERG) (Miller, 2009; Bazerman, 2006; Devitt, 2004, 2020). Os resultados gerados pelas entrevistas semiestruturadas, conversas sobre o texto do projeto e documentos sobre os cursos das áreas dos participantes indicam que as ações sociais por meio das quais o projeto de pesquisa é construído envolve não só o saber fazer do aluno, mas também o fazer do orientador como direcionador e mais experiente, do ponto de vista do mestrando, reconhecendo-o como mediador de letramento institucionalmente legitimado. No processo de orientação, o gênero projeto de pesquisa funciona como mediador interacional (Fischer, 2007), favorecendo um espaço de interlocução entre orientando e orientador. Por meio do projeto de pesquisa, constrói-se a interação entre expectativas e concepções que oportunizam ao orientador conhecer o que o orientando está lendo e escrevendo.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; mediadores de letramento; projeto de pesquisa.

ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS E LETRAMENTO ACADÊMICO: CONSTRUINDO APRENDIZAGENS SOBRE COMO SE APRENDE ESCRITA ACADÊMICA

Rafael Cardoso da Silva (UFRJ)

Em fase inicial, este trabalho intitulado "Estratégias Metacognitivas e Letramento Acadêmico: Construindo Aprendizagens sobre Como se Aprende Escrita Acadêmica", tem como objetivo mapear em conjunto com os estudantes as estratégias metacognitivas que recém-ingressantes em instituições de ensino superior no Brasil utilizam para enfrentar as demandas de escrita acadêmica. Parte de uma reflexão do autor sobre sua própria trajetória acadêmica, destacando a importância das políticas de inclusão e o impacto das

desigualdades sociais nas habilidades de leitura e escrita dos alunos. A metodologia adotada é qualitativa com viés etnográfico, utilizando grupos focais como principal ferramenta de produção de dados. Essa abordagem permite uma troca rica de experiências entre os participantes, promovendo um espaço de diálogo que valoriza as vozes dos estudantes. A pesquisa busca, partindo de um princípio decolonial (Sito, 2018; Zavala, 2010), identificar as estratégias metacognitivas que os alunos empregam para construir autoria com a escrita, considerando as complexas relações de poder que influenciam suas experiências acadêmicas de aprendizagem. Para tal, alinha-se com os princípios da linguística aplicada indisciplinar como proposta por Moita Lopes (Lopes, 2009), que enfatiza a importância de integrar teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade de um modo de produzir conhecimento que considere a complexa e movente trama de práticas, ideologias e discursos nas questões sobre as quais se debruça. Além disso, fundamenta-se nas teorias contemporâneas de cognição situada e metacognição (Vargas, 2024; Gerhardt, 2017), que reconhecem o conhecimento prévio dos alunos e a (auto)reflexão como um fatores cruciais para o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; metacognição; cognição situada; decolonialidade.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NAS PRÁTICAS DE ESCRITA
ACADÊMICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O USO DESSAS
FERRAMENTAS POR ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI**

Fernanda Morosini dos Santos Lemos (UFF)

Com a criação do ChatGPT e de outros modelos de linguagem (como, por exemplo, o Claude e o Gemini) e seu uso explícito em artigos científicos, intensificaram-se os debates acerca de seus impactos nas práticas de escrita acadêmica. Segundo Trein e Rodrigues (2014), no capitalismo, a produção científica passa por um processo de mercantilização e, conseqüentemente, o texto passa a ser percebido como propriedade privada. Em um cenário já marcado pela constante pressão por publicações em larga escala, o ChatGPT e congêneres passam a ser utilizados como ferramentas para acelerar a escrita. Em face a isso, o objetivo geral deste estudo é explorar e identificar as especificidades dos usos de ferramentas de inteligência artificial generativa nas práticas de escrita de estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. Para a consecução desse objetivo, foram definidos como procedimentos metodológicos a revisão bibliográfica em um primeiro momento e, posteriormente, a aplicação de questionário estruturado. A etapa da aplicação do questionário está planejada para ocorrer no segundo semestre de 2024, sendo finalizada no primeiro semestre de 2025. A análise das respostas será feita sob a

perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (Brait, 2006) voltada à análise das relações dialógicas que atravessam os enunciados (Destri; Marchezan, 2021).

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial generativa; ChatGPT; autoria.

Simpósio Temático 06: Ações de Letramentos Acadêmico-Científicos em Culturas Disciplinares Diversas

Coordenadoras:

Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli (IFPR/LILA)

Jacqueline Costa Sanches Vignoli (UNESPAR)

A AÇÃO RETÓRICA DE FUNDAMENTAR TEORICAMENTE A PESQUISA NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA ENGENHARIA ELÉTRICA

Saulo Durães Silva (IFPE)

Valfrido da Silva Nunes

A presente pesquisa insere-se no campo da Linguística, em interface com a Engenharia, buscando investigar de que maneira a seção de Fundamentação Teórica do gênero TCC de graduação em Engenharia Elétrica – tomado em sua forma monográfica – organiza-se retoricamente. Para tanto, objetiva-se responder ao seguinte questionamento: como acadêmicos de Engenharia Elétrica fundamentam teoricamente suas pesquisas, quando produzem seus Trabalhos de Conclusão de Curso? No que tange ao embasamento teórico, a pesquisa fundamenta-se nos conceitos de letramento acadêmico (Lea; Street, [2006] 2014; Bezerra, 2012; Melo; Bezerra, 2021; Navarro, 2021), cultura disciplinar (Hyland, 2000; Pacheco; Bernardino, 2022) e gênero na perspectiva sociorretórica (Swales, 1990; 2004), visto que se pretende compreender como uma seção específica de um gênero acadêmico se comporta em uma determinada área disciplinar. Quanto aos aspectos metodológicos, esta pesquisa configura-se como qualitativa e indutiva, complementada por dados quantitativos em relação às recorrências; sobre o procedimento, empregou-se a análise documental, por meio de um corpus formado por 25 exemplares de Fundamentação Teórica de TCC, sendo 5 do IFBA, 5 do IFMG, 5 da USP, 5 da UFCG e 5 da UFSC. Desse modo, a partir dessa amostra, foi possível evidenciar que as seções de Fundamentação Teórica analisadas se organizam retoricamente em pelo menos 3 movimentos retóricos, realizados estrategicamente por até 10 passos retóricos. Com isso, foi possível construir um padrão de organização retórica para Fundamentações Teóricas de TCC dentro da cultura disciplinar da Engenharia Elétrica, para potencialmente auxiliar estudantes ingressantes nesta área do conhecimento a ampliar o seu letramento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; análise sociorretórica; seção de fundamentação teórica; trabalho de conclusão de curso; cultura disciplinar da engenharia elétrica.

O PROCESSO DE CITAÇÃO NA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) NA ENGENHARIA ELÉTRICA

Luciana Maria de Lima (IFPE - *Campus Garanhuns*)

As relações humanas se dão na e pela linguagem, seja na modalidade oral, seja na escrita, as quais são sempre multimodais. No campo acadêmico – um universo grafocêntrico por excelência –, essa realidade não é diferente, pois há uma valorização de gêneros escritos – a exemplo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – que carecem de uma seção dedicada ao estado da arte (Motta-Roth; Hendges, 2010), por meio da citação de autores e obras importantes para fundamentar a pesquisa, uma vez que o texto acadêmico é constituído por múltiplas vozes. Diante disso, objetiva-se entender como se dá o processo citacional na seção de fundamentação teórica do TCC na engenharia elétrica, com vistas a compreender o letramento acadêmico (Lea; Street, [2006] 2014; Bezerra, 2012, 2015) nessa cultura disciplinar (Hyland, 2000; Pacheco; Bernardino, 2022). A metodologia aplicada é a análise documental de um corpus de 25 exemplares de fundamentação teórica de TCC, coletado em 5 instituições diferentes (IFBA; IFMG; UFCG; USP; UFSC), buscando compreender como os autores – graduados em engenharia elétrica – trazem outras vozes em seus textos. A partir disso, verificou-se que a maior parte dos textos analisados apresenta predominância de citações indiretas e a utilização do sistema autor-data, conforme a ABNT. Também se observou que algumas citações não seguem o que é determinado pela NBR 10520 (2023), o que pode ser explicado pelo nível de letramento acadêmico dos sujeitos escreventes.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; seção de fundamentação teórica; trabalho de conclusão de curso; cultura disciplinar da engenharia elétrica; citação acadêmica.

EMÍLIA NO PAÍS DA GRAMÁTICA: DISCUSSÃO DE ESTRATÉGIAS TEXTUAIS-INTERATIVAS PARA O ENSINO DE CONCEITOS GRAMATICAIS

Ayla Fernanda Goes dos Santos (UNESPAR)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli

O livro *Emília no país da gramática* foi lançado em 1934, por Monteiro Lobato (1882-1948), um romance infantojuvenil, cuja proposta une literatura e ensino gramatical de forma lúdica, envolvendo seus leitores em um mundo fantástico, em que os personagens da obra *Sítio do Pica-pau Amarelo* (1920) exploram o “país da gramática”. Compreendido como um paradidático, com fins de divulgação científica de conceitos da língua portuguesa, o presente projeto objetiva discutir estratégias textuais-interativas para o ensino de conceitos gramaticais, presentes na obra. Já os objetivos específicos centram-se em descrever estas estratégias de forma a promover a união dos campos da

literatura e do ensino da metalinguagem gramatical e analisar as potencialidades da obra como artefato para a disseminação da ciência linguística. Para a realização desta pesquisa de natureza bibliográfica, adota-se uma metodologia de abordagem qualitativa para a análise da obra em foco, isso possibilitará investigar essa obra sob diversas perspectivas linguísticas e pedagógicas. Espera-se que a investigação resulte em avanços no campo de estudos dos letramentos científicos, notadamente na área de disseminação das ciências linguísticas.

PALAVRAS-CHAVE: letramento científico; divulgação científica; conceitos gramaticais.

#aprendanotiktok: INVESTIGAÇÃO DE MECANISMOS TEXTUAIS DE PERSUASÃO UTILIZADOS POR PROFESSORES NA REDE TIKTOK

Gabriela Fernanda Oldoni da Rocha (UNESPAR)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli

O TikTok é uma rede social digital, que atualmente, se encontra entre as mais populares do mundo, sendo usada para veicular conteúdos diversos, dentre eles tópicos educacionais. Nesse sentido, o presente projeto, filiado ao campo dos Estudos dos Letramentos e da Linguística Textual, tem como objetivos centrais descrever e analisar os principais mecanismos textuais de persuasão utilizados por professores, em meios digitais como o TikTok, para a divulgação científica de disciplinas curriculares. A justificativa para a investigação é a influência das mídias sociais em seus usuários e sua importância no atual contexto educacional. Adota-se uma metodologia de abordagem qualitativa para análise de vídeos com vistas à descrição e à interpretação dos principais mecanismos textuais de persuasão utilizados nos exemplares constituintes do corpus. Deste modo, espera-se que o desenvolvimento da investigação promova o avanço da compreensão do uso de redes, como o TikTok, por professores para a divulgação científica no atual cenário tecnológico.

PALAVRAS-CHAVE: linguística textual; divulgação científica; TikTok.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E AÇÕES DE EXTENSÃO: PERCURSO FORMATIVO COM ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Jacqueline Vignoli (UNESPAR)

O Laboratório Integrado de Letramento Acadêmico-Científico (LILA), projeto presente em diversas universidades públicas no estado do Paraná, objetiva a promoção de ações em prol de letramentos acadêmico-científicos e, nesse

contexto, foram elaborados os Percursos Formativos (Ferrarini-Bigareli; Vignoli; Kraemer, 2023), entendidos como um constructo didático orientado para a colaboração entre diferentes culturas disciplinares. O presente estudo, filiado ao Interacionismo Sociodiscursivo em interface com os Estudos dos Letramentos (Street, 1984), tem por objetivo descrever e analisar um Percurso Formativo (PFor) realizado com estudantes ingressantes de um curso de Ciências Contábeis, como parte da disciplina Introdução à contabilidade. O estudo está estruturado a partir de uma abordagem qualitativa-interpretativista, com a análise de: i) materiais utilizados na condução do PFor; ii) produções textuais dos estudantes envolvidos; iii) percepções avaliativas dos estudantes participantes sobre o PFor. Para nossa análise, utilizamos conceitos relativos ao campo dos Letramentos acadêmicos como: escrita na universidade (Fiad, 2011; 2016), modelos de letramentos acadêmicos (Street, 2010; Lea; Street, 2014) e cultura disciplinar (Hyland, 2004). Os resultados, ainda parciais, indicam grande potencialidade no PFor desenvolvido, especialmente em relação ao engajamento dos participantes e à colaboração entre áreas disciplinares distintas.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; cultura disciplinar; percurso formativo; ciências contábeis.

ANÁLISE DE MECANISMOS E ESTRATÉGIAS DE CONSTRUÇÃO TEXTUAL EM DEFESAS DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Vinícius Rodrigues Leite dos Santos (UNESPAR)
Jacqueline Costa Sanches Vignoli

O presente projeto, inserido nos campos dos Estudos dos Letramentos e da Linguística Textual, tem como objetivo descrever e analisar de forma detalhada os principais mecanismos e estratégias utilizados na construção textual durante defesas de dissertação de mestrado. Ao investigar essas práticas, busca-se compreender as formas como os candidatos estruturam seus discursos, negociam significados e interagem com a banca examinadora, elementos cruciais para a avaliação de suas competências acadêmicas. Para alcançar esses objetivos, adota-se uma metodologia qualitativa que envolve a gravação dos eventos de defesa oral, seguida pela transcrição cuidadosa e análise criteriosa desses discursos. A escolha dessa metodologia permite captar as sutilezas e nuances dos gêneros orais no contexto acadêmico, oferecendo uma compreensão mais profunda dos processos comunicativos envolvidos. Espera-se que o desenvolvimento deste estudo não apenas contribua para a descrição dos mecanismos discursivos empregados, mas também promova avanços significativos em pesquisas relacionadas aos gêneros acadêmicos, especialmente aqueles que são orais e específicos ao contexto do Ensino Superior. A pesquisa visa oferecer subsídios que possam ser aplicados em práticas pedagógicas, auxiliando tanto orientadores quanto alunos na preparação e condução de defesas orais. Além disso, espera-se que os resultados

obtidos possam servir como base para futuras investigações no campo dos gêneros acadêmicos, expandindo o entendimento sobre como esses gêneros funcionam na prática e como podem ser aperfeiçoados dentro do ambiente universitário.

PALAVRAS-CHAVE: linguística textual; letramentos; gêneros acadêmicos; apresentação oral de defesa.

GÊNEROS TEXTUAIS NA LINGUAGEM JURÍDICA: OS PROPÓSITOS COMUNICATIVOS DOS ENUNCIADOS DA I JORNADA DE DIREITO CIVIL

Idelcelina Barros Ximenes (UFPI)

O estudo dos gêneros textuais na linguística aplicada permeia as mais diversas comunidades discursivas. Este trabalho analisa o gênero textual enunciado jurídico, com foco dos enunciados da I Jornada de Direito Civil promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), especificamente nos enunciados 1 a 14 desta jornada, que versam sobre a parte geral do Código Civil. A análise é feita sob a perspectiva dos gêneros textuais, tendo como objetivo identificar o propósito comunicativo, o leitor presumido e os principais temas discutidos nesses enunciados. As Jornadas de Direito Civil, como evento deflagrador dos enunciados, realizadas pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) desde 2002, têm como objetivo aprofundar a compreensão e aplicação do Código Civil brasileiro. Os enunciados resultantes dessas jornadas são importantes para orientar a interpretação e aplicação das normas do Código Civil, contribuindo para a uniformidade e previsibilidade das decisões judiciais. Este trabalho, de natureza bibliográfica e documental (Gil, 2002), utiliza fontes da linguística textual e jurídica para analisar os enunciados selecionados, como Bakhtin (1992), Marcuschi (2003), Swales (1990), Bittar (2001), dentre outros autores. A pesquisa conclui que os enunciados desempenham um papel relevante na padronização das interpretações jurídicas, oferecendo clareza e segurança tanto para a comunidade discursiva em que estão inseridos como para a sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: enunciados jurídicos; gênero textual; propósito comunicativo; leitor presumido.

O DISCURSO DO DÉFICIT E OS LETRAMENTOS ACADÊMICOS DE GRADUANDOS EM LETRAS

Beatriz Fernanda Fortunato (UERJ)

O presente estudo propõe, como objetivo geral, identificar, em resumos de teses e dissertações, indícios que evidenciem (ou não) estereótipos sobre a presença

do discurso de déficit relacionados às práticas letradas de graduandos em Letras, compreendendo as especificidades da linguagem especializada e do conhecimento de cada campo. Para atingir esse objetivo, conduziremos uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo, baseada em uma revisão bibliográfica. Utilizaremos o banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes para extrair dissertações e teses que serão analisadas. O referencial teórico utilizado em nosso estudo fundamenta-se nas concepções dos Novos Estudos dos Letramentos com ênfase na perspectiva social e em abordagens sobre os letramentos acadêmicos. Os resultados apontaram para a presença de indícios do discurso de déficit nas pesquisas, porém com uma orientação distinta, isto é, voltada para a busca de motivações que pudessem explicar as dificuldades dos alunos em relação às práticas letradas, como, por exemplo, a forte influência dos letramentos escolares anteriores em suas práticas na universidade. Entendemos, por fim, o quanto ainda se faz necessário pesquisar os letramentos acadêmicos, considerando o processo de mudança dos alunos e as especificidades de cada campo do conhecimento que interfere na elaboração dos gêneros tendo em vista o desenvolvimento da linguagem especializada e do estilo do gênero, conforme propõe Bakhtin (2003).

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; discurso do déficit; práticas de leitura e escrita acadêmica.

A MODIFICAÇÃO ADJETIVAL NA LÍNGUA INGLESA NA PERSPECTIVA SEMÂNTICA

Lisiane Ribeiro Caminha Vilanova (UESPI)

Cada língua possui um modo particular de organizar seus elementos hierarquicamente na sentença. Na língua inglesa, a modificação atende a princípios lógico-composicionais. Este trabalho tem como objeto a modificação adjetival na língua inglesa sob uma perspectiva semântica. O objetivo principal é refletir sobre estratégias de ensino que propiciem a compreensão da modificação adjetival na língua inglesa. A análise partiu da dificuldade de construir sintagmas contendo modificadores adjetivais. Foram levantadas as hipóteses: não se empregam os modificadores porque desconhecem a norma gramatical do inglês ou não conseguem abstrair a intuição da língua materna. Para cada etapa, uma meta específica: analisar como o material didático adotado no ensino de língua inglesa no Ensino Superior aborda os adjetivos, abordar a norma gramatical do inglês em relação aos adjetivos e descrever o adjetivo na perspectiva da semântica formal. Esta pesquisa é descritiva, documental e qualitativa. Parte da análise de gramáticas, livros e textos jornalísticos. Compõem o referencial teórico, a teoria dos adjetivos predicadores e argumentais segundo Müller (2003), a análise da modificação adjetival segundo Gomes & Mendes (2018) e a teoria dos adjetivos relativos e absolutos de Cruse (2006). Como resultado, constatou-se que o tipo semântico do modificador orienta a construção do

sintagma nominal. Desse modo, propõe-se integrar a semântica ao ensino da língua inglesa em relação à construção do sintagma nominal, aprimorando a leitura e a construção de sentenças e o letramento na língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: semântica; língua inglesa; modificador adjetival; ensino.

LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO EM FILOSOFIA E PEDAGOGIA

Ana Cristina Champoudry Nascimento da Silva (UFMA)
Francisco Valdério

Este trabalho é parte da pesquisa, que está em fase inicial, intitulada Práticas de leitura e escrita acadêmica: uma análise em cursos de formação de professores, desenvolvida, de modo interinstitucional, pelas Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), nos cursos de Filosofia e de Pedagogia, respectivamente, que tem como objetivo investigar as práticas de letramento acadêmico entre os graduandos, concebendo-as como apropriações de conhecimento no Ensino Superior. Compreendemos que a leitura e a escrita possuem, no contexto da formação de professores, diferentes finalidades que podem ser identificadas ora como objeto, ora como prática de estudo. Enquanto a primeira finalidade se torna parte de um exercício de pesquisa, a segunda corresponde ao processo de apropriação de conhecimentos, seja pela incorporação do que foi lido, por parte dos(a) discentes e posterior reprodução de conteúdo, seja pela interpretação dos conhecimentos apreendidos e reformulação dos sentidos (Chartier, 1990, 2001). Neste trabalho, apresentamos os resultados parciais da análise de resumos de estudantes do 1º período, em duas disciplinas ministradas no curso de Pedagogia/UFMA e no curso de Filosofia/UEMA, observando como os(as) estudantes ingressantes leem e compreendem os textos acadêmicos, buscando identificar, nestes resumos, elementos textuais que indicam a compreensão do que leram e o modo como essa leitura está presente no texto escrito, por eles, como possíveis traços de seus processos de letramento (Fischer, 2008).

PALAVRAS-CHAVE: leitura; escrita; licenciaturas.

Simpósio Temático 07: Experiências de Pessoas Surdas em Práticas de Letramentos Acadêmicos

Coordenadoras:

Leila Rachel Barbosa Alexandre (UFPI)
Conceição de Maria Ferreira de Macêdo (UFPI)

TUTORIAL PARA A UTILIZAÇÃO DOS SINÔNIMOS NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Maria Alice de Sousa Rocha (UFPI)

Não é segredo que os discentes surdos chegam na universidade com fragmentos da Língua Portuguesa. Fundamentada pelo Navarro (2020) e Lea e Street (1998, 1999), a presente pesquisa objetiva demonstrar o tutorial para o passo-a-passo ao utilizar estratégia de minimizar a repetição das palavras nas produções textuais, focando-se no sinônimo para a escrita acadêmica. Metodologicamente, os dados serão coletados através de um momento chamado “Escrita de Projeto da Pesquisa” de uma oficina de extensão que cujo título é “Letramentos acadêmicos para seleção de Mestrado” que ocorre na Universidade Federal do Piauí. Por conta da frequência recorrente de repetição no texto, causada pela falta de acesso a estas informações, a justificativa da pesquisa é a demanda de proporcionar a compreensão e o ensino de como evitar o uso de elementos repetitivos, a ação de sinônimos, por meio de língua materna dos surdos que é Língua Brasileira de Sinais (Libras) para melhor desenvolver a escrita acadêmica e amenizar as dificuldades desses estudantes. Como a oficina vai acontecer, a pesquisa está em andamento para os resultados. Dessa forma, percebe-se a importância dessa pesquisa a disponibilizar o tutorial a guiar os universitários nos textos acadêmicos futuros. Os letramentos acadêmicos servem para isso, ou seja, possibilitar a obter as habilidades necessárias para atender às exigências de produção de texto para fins acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: escrita acadêmica; estratégias; tutorial; sinônimos; discentes surdos.

A INFLUÊNCIA DE FRACTAIS IDENTITÁRIOS EM PRÁTICAS ACADÊMICAS DE DISCENTES SURDOS

Matheus dos Santos de Mendonça (UFPI)

Muitos agentes (docentes, discentes, funcionários, entre outros) que estão incluídos na academia do curso de Letras Libras da UFPI pensam que os problemas ou sucessos dos discentes surdos se voltam somente para a identidade surda. Contudo, o sujeito surdo é composto por múltiplos “eus”. O

presente estudo tem por objetivo analisar as influências dos fractais identitários nas práticas acadêmicas de discentes surdos. Os dados foram gravados através da plataforma Google Meet. As entrevistas foram todas sinalizadas em Libras, pois os participantes poderiam se expressar melhor em sua L1. Para a coleta dos dados, foi escolhido o método da pesquisa narrativa. Esta pesquisa utiliza três teorias: Teoria da Complexidade, baseada nos estudos de Morin (2005); Identidade, sobre as perspectivas da autora Resende (2009); e, por fim, Letramento Acadêmico, segundo os estudos de Araújo e Bezerra (2013), entre outros. As análises de dados foram baseadas apenas em dois discentes surdos, por isso, as discussões dos resultados são apenas um recorte sobre o universo imenso da identidade e da comunidade acadêmica. Assim, para compreender as influências dos fractais identitários nas práticas acadêmicas de discentes surdos, é necessário entender as condições iniciais, atratores, pontos de bifurcação e coadaptações nos trajetos dos discentes surdos. Conclui-se que o sistema complexo, o contexto de vida e outros fatores influenciam os fractais identitários dos discentes e, conseqüentemente, suas práticas acadêmicas, como a baixa participação em projetos de pesquisa e monitorias, além da dificuldade em desenvolver estratégias de escrita e leitura, entre outros aspectos.

PALAVRAS-CHAVE: teoria da complexidade; identidade e letramento acadêmico; surdos.

INTERSEÇÕES ENTRE LETRAMENTO ACADÊMICO E IDENTIDADE SURDA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Iago Ferraz Nunes (UESPI)
Mizaely Batista de Brito Freire

Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica narrativa que objetiva identificar, analisar e sintetizar as perspectivas e desafios discutidos na literatura sobre as interseções entre Letramentos Acadêmicos (Lea; Street, 2006, 2014; Fischer, 2007), Identidade (Hall, 2006, 2008; Woodward, 2012; Moita Lopes, 2002), Identidade Surda e Cultura Surda (Strobel, Perlin, 2008; Perlin, 2002). O estudo visa compreender como esses conceitos se influenciam mutuamente, destacando os principais desafios enfrentados por estudantes surdos no ambiente acadêmico. São apresentadas reflexões sobre propostas e estratégias para a promoção de um ambiente acadêmico que seja, de fato, inclusivo e formativo para acadêmicos surdos. Além disso, a pesquisa analisa o impacto das práticas de letramentos acadêmicos na formação da identidade surda e discute as implicações pedagógicas e sociais de uma educação verdadeiramente inclusiva. As considerações finais apontam para a necessidade de mais políticas educacionais efetiva(da)s e para que as discussões a respeito da inclusão de acadêmicos surdos sejam contínuas.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; identidade surda; educação de surdos.

**ONDE ESTÃO OS EGRESSOS SURDOS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPI?
UMA ANÁLISE SOBRE A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO
ACADÊMICO NA ESCOLHA DAS CARREIRAS PROFISSIONAIS**

Jéssica Catarine Santos Moura (UFPI)
Leila Rachel Barbosa Alexandre

Este estudo busca analisar a relação entre o letramento acadêmico e a construção das identidades profissionais em ex-alunos surdos do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Piauí a fim de perceber como se deram suas escolhas pelas carreiras profissionais seguidas, tomando como base os conceitos de condições iniciais, pontos de bifurcação, atratores, coadaptação e agentes da Teoria da Complexidade e do Caos, de acordo com Morin (2005), Gaignoux, Moutinho e Silva (2014), e Gaignoux (2020); além dos estudos sobre letramentos e identidades realizados por Resende (2009), Fisher (2010) e Moura e Alexandre (2022). Analisamos as trajetórias individuais de três egressos surdos por meio de suas narrativas contadas por meio de entrevista online, onde foi possível destacar que experiências de ensino da língua de sinais na infância facilitaram a assimilação do português escrito como segunda língua, impactando positivamente o desempenho acadêmico. Embora o foco seja nos ex-alunos surdos homens, a diversidade do grupo ressalta a necessidade de estratégias inclusivas para apoiar todos os alunos surdos. O estudo oferece um panorama inicial das interações complexas entre letramento, identidade e trajetórias profissionais de ex-alunos surdos, sem buscar uma análise quantitativa. Concluímos que compreender essa diversidade e reconhecer a influência do letramento acadêmico pode enriquecer o desenvolvimento acadêmico e profissional dos surdos, fomentando estratégias educacionais inclusivas desde os estágios iniciais até níveis avançados de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; identidades; letras libras.

**LETRAMENTOS ACADÊMICOS (BILÍNGUE): UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O
ENSINO DO GÊNERO RESENHA**

Conceição de Maria Ferreira de Macêdo (UESPI)

Este estudo tem como objetivo descrever uma estratégia didática baseada no modelo de letramentos acadêmicos proposto por Navarro (2020), aplicada à produção do gênero resenha por estudantes surdas da Universidade Federal do Piauí. A fundamentação teórica deste trabalho apoia-se principalmente nos

princípios do modelo de letramentos acadêmicos (Lea & Street, 2014 [2006]) e nas propostas de Navarro (2020). A pesquisa seguiu uma metodologia qualitativa-interpretativa, com a implementação de uma pesquisa-ação que envolveu a realização de uma oficina de escrita acadêmica direcionada a estudantes surdos/as. Os resultados desta investigação emergem de dois eixos principais: i) das estratégias didáticas elaboradas pela pesquisadora com base nas propostas de Navarro (2020) e ii) da coleta de dados obtidos de três informantes surdas, duas discentes do curso de Letras Libras e uma do curso de Letras Português. As estratégias didáticas empregadas ao longo da pesquisa demonstraram como o modelo de letramentos acadêmicos, conforme enfatizado por Navarro (2020), forneceu uma estrutura pedagógica que não apenas ensina as competências técnicas necessárias à produção acadêmica, mas também promove uma abordagem mais reflexiva e autônoma por parte dos estudantes. Assim, em um contexto em que o letramento acadêmico é fundamental para o sucesso no ensino superior, a adoção dessas práticas pode contribuir para a formação de estudantes mais críticos, criativos e aptos a contribuir de forma significativa para a comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; estratégia didática; resenha acadêmica; estudantes surdas.

PRÁTICAS DE LEITURA POR DISCENTES SURDOS NO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPI

Deuselania de Sousa Ferreira (UESPI)
Conceição de Maria Ferreira de Macêdo

A leitura, além de ser uma prática escolar fundamental, desempenha um papel crucial na ampliação da compreensão de mundo dos sujeitos surdos. Este estudo tem como objetivo investigar as dificuldades enfrentadas e as estratégias utilizadas por acadêmicos surdos na leitura e interpretação de textos acadêmicos. Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada a partir de uma abordagem qualitativa, de cunho analítico-descritivo, a pesquisa foi realizada com quatro discentes surdos do curso de Letras Libras, por meio de encontros individuais de leitura de artigos, conduzidas em Libras na plataforma Google Meet. A investigação fundamenta-se em referenciais teóricos como Quadros (2019), Rojo (2009), Silva (2010) e Soares (1999), que abordam letramento e práticas pedagógicas relacionadas à leitura e à escrita. Os resultados revelam que, durante os encontros de leitura individual, os discentes são capazes de assimilar o conteúdo dos textos, mesmo na ausência de exemplos detalhados ou resumos escritos. Inicialmente, as leituras envolvem a decodificação do código linguístico e, posteriormente, são criadas estratégias para compreender além do que está exposto no texto, os acadêmicos surdos demonstraram competência para identificar autonomamente as ideias centrais dos textos. Com isso, apesar dos desafios inerentes à leitura de textos acadêmicos, os discentes surdos

desenvolvem estratégias que lhes permitem, progressivamente, alcançar uma compreensão mais profunda e autônoma dos conteúdos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: discente Surdo; compreensão de textos acadêmicos; estratégias de leitura.

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS E A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PRODUÇÕES VISUAIS EM LIBRAS

Renan Lima de Carvalho (UFPI)

Este estudo tem como objetivo investigar a influência das práticas de letramento acadêmico sobre o desenvolvimento de estratégias para produções visuais em Libras entre estudantes ingressantes e concluintes do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A pesquisa é fundamentada nos conceitos de letramento acadêmico e multiletramentos, com base nos trabalhos de Lea e Street (2014), Rojo (2012), e Ribeiro (2021), que destacam a importância de uma abordagem multimodal na formação acadêmica. Utilizamos como metodologia a pesquisa narrativa, com um corpus composto por 04 estudantes ingressantes e 04 estudantes concluintes do curso de Letras Libras, permitindo uma análise detalhada das trajetórias de letramento ao longo do curso. Os resultados desta pesquisa revelam como as práticas de letramento acadêmico, articuladas às demandas específicas do curso de Letras Libras, moldam as competências dos alunos na produção de conteúdos visuais em Libras. Além de identificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes, a pesquisa oferece subsídios para a reformulação das práticas pedagógicas, com vistas ao aprimoramento do ensino de Libras, produção de materiais didáticos e à valorização das especificidades culturais e linguísticas da comunidade surda. Por fim, o estudo contribui para o debate sobre a integração de multiletramentos no currículo de formação de professores, propondo estratégias que ampliem a competência comunicativa em contextos multimodais e visuais.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; libras; práticas pedagógicas.

ETARISMO E LETRAMENTO ACADÊMICO: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS DOS DISCENTES DO CURSO DE LETRAS-LIBRAS

Josenilda Xavier de Jesus (UFPI)

Este trabalho tem por objetivo averiguar a relação entre letramento acadêmico e etarismo no curso de licenciatura em letras - libras da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Observa-se que muitos alunos com mais de 40 anos enfrentam desafios nas práticas de letramento acadêmico devido ao preconceito etário.

Estes alunos ao ingressarem no ensino superior, por vezes, podem se sentir isolados e segregados, o que pode impactar negativamente seu desenvolvimento acadêmico e, em alguns casos, levá-los a considerar a desistência do curso. A motivação deste trabalho foi motivada a partir de relatos de exclusão e em alguns momentos de invisibilidade no ambiente acadêmico, buscando entender como o etarismo afeta a formação identitária e o desenvolvimento acadêmico, buscando entender como o etarismo afeta a formação identitária e o desempenho acadêmico desses discentes. Foram usados como base teórica para os conceitos de letramento autores como: Street (2006) e Soares (2003), na teoria do etarismo, usamos Butler (1969), e na escrevivência Conceição Evaristo (2008), que destaca a importância das vivências e experiências dos alunos marginalizados. Os informantes da pesquisa, foram alunos do curso letras-libras que responderam ao questionário, e após foram analisadas suas respostas para identificar problemáticas e estratégias didáticas. Desse modo, conclui-se que é essencial adaptar as metodologias pedagógicas para combater o etarismo e criar um ambiente acadêmico que valorize e apoie alunos de todas as idades. Identificar e abordar práticas discriminatórias baseadas na idade é essencial para garantir que todos os alunos possam desenvolver plenamente suas capacidades acadêmicas e profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: etarismo; preconceito; letramento; escrevivência.

Simpósio Temático 08: Produção de Textos Acadêmicos na Universidade: Refletindo Sobre Ensinar e Aprender

Coordenadores:

Anna Christina Bentes (UNICAMP)
Caio César Costa Ribeiro Mira (UNICAMP)
Marcos Helam Alves da Silva (UNICAMP/UESPI)

A AVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE: O ELOGIO EM DEFESAS DE TESE EM LINGUÍSTICA

Cíntia Maria Barbosa de Sousa (UFPI)
Francisco Alves Filho

A avaliação está presente no âmbito acadêmico e ocorre para colaborar na construção de um diálogo entre o escritor e o leitor, para explicitar o ponto de vista do avaliador e de sua comunidade disciplinar, bem como para estruturar o texto nos moldes esperados (Hyland; Diani, 2009). Esta pesquisa objetiva analisar a ação pragmática de elogiar em defesas de tese da área de Linguística, observando, também, o papel social dos participantes da pesquisa e os propósitos comunicativos do gênero. O quadro teórico-metodológico é composto pela análise Sociorretórica de gêneros (Swales, 1990, 2004; Miller, 2012), bem como em pesquisas na área da avaliação (Hyland; Hyland, 2001). Esta investigação adota uma abordagem qualitativa e interpretativa; o corpus é composto por cinco defesas de tese da área de Linguística, a qual foi coletada do site Youtube. A investigação centrou-se na análise dos comentários avaliativos realizados pelos arguidores externos e internos presentes na banca de avaliação. Os resultados parciais indicam que os avaliadores apresentam elogios que versam sobre diferentes aspectos da pesquisa, tais como: à escolha do tema, contribuições da pesquisa, ao doutorando e sua apresentação, à escrita do texto, aos recursos utilizados para expor as informações, à estrutura da tese, bem como aos aspectos gramaticais. Buscamos contribuir com os participantes da área de Linguística, a fim de norteá-los a respeito do que é mais valorizado em sua área disciplinar quanto aos tipos de elogios e em termos de qualidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação; defesa de tese; elogios.

**PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA EM UM CURSO DE EXTENSÃO
PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rafaela Garcia Estrela (UFF)
Jéssica do Nascimento Rodrigues

O presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência de uma licencianda em Pedagogia que atuou como monitora de um curso de extensão voltado para as práticas de leitura e escrita acadêmica. Os principais participantes do curso eram professores/as da educação básica na rede pública de ensino no Estado do Rio de Janeiro, os quais intencionavam uma reaproximação com as práticas sociais discursivas desse espaço-tempo. A base teórico-metodológica deste estudo são os estudos bakhtinianos (Bakhtin; Volochínov, 2017; Brait, 2005) e os Estudos do Letramento (Street, 2004), sustentando a formação do docente. Como proposta metodológica, a primeira etapa foi um estudo exploratório, no início do curso, com a aplicação de um questionário semiestruturado do Google Forms para mapear o contato dos cursistas com os gêneros discursivos acadêmicos durante a sua trajetória formativa; a segunda etapa da pesquisa consistiu na análise e observação do desenvolvimento dos cursistas mediante uso de Caderno de Campo; por fim, a terceira e última etapa foi uma nova aplicação de um questionário semiestruturado do Google Forms com uma possível avaliação social sobre a experiência vivenciada ao longo do curso. Os resultados parciais apontam para: (i) a dificuldade dos cursistas com as práticas de leitura e escrita acadêmica ocasionadas, dentre outros fatores, pelo distanciamento escola-universidade; (ii) a insuficiência das práticas de letramento acadêmico na trajetória formativa para a formação autoral desses docentes; e (iii) o não reconhecimento desses docentes enquanto sujeitos que podem e devem ocupar os espaços com as suas escritas, que são sempre posicionamentos no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, letramentos acadêmicos, autoria.

**PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO SUPERIOR: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA COM
O GÊNERO RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Roberto Barbosa Costa Filho (UPE)

As atividades de leitura e produção de textos, apesar de recorrentes no contexto acadêmico, ainda se mostram como um desafio para professores e estudantes. Sabendo disso, esta comunicação tem por objetivo apresentar um processo de ensino e aprendizagem voltado para produção do gênero relato de experiência, em uma disciplina eletiva ministrada para estudantes dos cursos de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Espanhola e de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, de uma instituição pública de Ensino Superior do Nordeste brasileiro. Teórico-metodologicamente, baseia-se na inter-relação de três abordagens de ensino de escrita acadêmica: habilidades

de estudo, socialização acadêmica e letramentos acadêmicos (Lea; Street, 1998; 2014). Por meio da sistematização de atividades propostas e do oferecimento de feedbacks, percebe-se uma adequada apropriação do gênero em destaque, com multiplicidade de experiências significadas pelos (as) estudantes em seus respectivos textos. Ressalta-se, por fim, que a ação pedagógica desenvolvida está direcionada a um movimento de busca por nova(s) pedagogia(s) de escrita para o Ensino Superior (Miranda et al., 2022).

PALAVRAS-CHAVE: ensino superior; curso de letras; gênero relato de experiência.

FEEDBACK POR PARES NO CONTEXTO DE MONITORIA EM ESCRITA ACADÊMICA: UMA ANÁLISE AUTOENOGRAFICA

Leonardo Kominek Barrentin (PUCPR)
Caroline Kretzmann

Um dos grandes desafios da jornada universitária é a apropriação da leitura e, sobretudo, da escrita acadêmica. As estratégias de produção textual comumente apresentadas a estudantes até o Ensino Médio não dão conta das características dos gêneros da esfera acadêmica, especialmente quanto a marcas de autoria e à referenciação de ideias para que se evite a configuração de plágio (Bezerra, 2015). Diante disso, diversos centros universitários do país, como UNIFUCAMP, PUC-Rio, PUCRS e PUCPR, ofertam programas de monitoria e/ou nivelamento em escrita acadêmica, a fim de que o letramento acadêmico dos discentes não se resume aos conteúdos estudados, mas promova a apropriação de gêneros dessa esfera. A partir desse contexto, objetiva-se investigar os desafios e as potencialidades do feedback por pares, oral e síncrono, referente a gêneros da esfera acadêmica por estagiário de Letras em programa de nivelamento acadêmico da PUCPR. Para tanto, adotam-se, enquanto metodologia, as técnicas de análise de relato autoetnográfico e de gravações de seções de atendimento, conduzidas pelo estagiário, para auxiliar duas estudantes de Letras Português-Inglês na escrita do gênero artigo acadêmico. Teoricamente, são mobilizados estudos referentes à mediação pedagógica (Freire, 2018), à revisão textual como parte do processo de escrita (Fiad; Mayrink-Sabinson, 1991; Menegassi, 2001; Menegassi; Gasparotto, 2016) e do feedback de produções acadêmicas escritas em processos de monitoria (Beloti; Rogaleski, 2024). Como resultados parciais, verifica-se que estudantes atendidos com recorrência tendem a apresentar mais avanços nos gêneros acadêmicos produzidos.

PALAVRAS-CHAVE: mediação pedagógica; revisão textual; monitoria.

**PERCEPÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NA DISCIPLINA
LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL II**

Flora Hauschild Armani (UNICAMP)

Pretendemos apresentar alguns dos resultados da pesquisa de Iniciação Científica “PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE AS ATIVIDADES DA DISCIPLINA LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL II”, que tem como objetivo geral descrever e analisar as percepções dos estudantes da disciplina de Laboratório de Produção Textual II, obrigatória do curso de Licenciatura em Letras da UNICAMP. As investigações se dão sobre dois formulários respondidos individualmente pelos discentes das turmas ofertadas no segundo semestre de 2022, formulários tais que buscaram promover uma atitude reflexiva e metadiscursiva (Jubran, 2003; 2005; 2009; Morato, 2005; 2012) sobre atividades desenvolvidas na disciplina, especialmente em relação às percepções sobre os aprendizados e as dificuldades relativas à prática de leitura e escrita de textos acadêmicos - notadamente, teses/dissertações e resenha/resumo. A metodologia empregada envolve a análise dos processos referenciais metadiscursivos presentes nas respostas dos estudantes a quatro perguntas do formulário, e também o estabelecimento dos tópicos e subtópicos (Jubran, 2006; 2009) que foram desenvolvidos nas perguntas. Os resultados parciais indicam que, em relação à prática de leitura, os estudantes tematizam aspectos relacionados ao texto original, por meio de avaliações e da descrição dos processos de compreensão de determinadas características (como, por exemplo, gênero); e, em relação à prática de escrita, são recorrentes respostas que destacam questões relativas à gestão do processo de escrita, tais como manejo do tempo, seleção e síntese de informação e prática de reescrita.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; leitura; escrita; tópico discursivo; metalinguagem.

Simpósio Temático 09: Gêneros na Universidade: Práticas e Processos de Letramentos Acadêmicos de Leitura e Produção Textual

Coordenadora:

Maria Ladjane dos Santos Pereira (GETE/GIFOP/NEPEC)

GÊNERO TEXTUAL E LEITURA: COMO LER TEXTOS ACADÊMICOS?

Carlos Eduardo Mourão da Rocha (UFPI)

Este trabalho tem como objetivo central refletir acerca da relação teórica entre gênero textual e leitura. O gênero tem sido uma categoria importante para explicar as práticas de escrita acadêmica, mas pouco mobilizado para compreender as práticas de leitura na universidade. Nosso argumento é o conhecimento dos gêneros conduz a uma melhor compreensão dos textos novos com os quais nos deparamos a cada dia. Ou seja, argumentamos que o leitor se vale de artefatos culturais tipificados como os gêneros (Miller, 1984) para produzir gestos de leitura novos, em situações inéditas. Nos valemos teoricamente de diversas tradições de pesquisa acerca de gêneros textuais (Swales, 1990; Bazerman, 2015; Bakhtin, 2016), mas privilegiamos a perspectiva do filósofo Mikhail Bakhtin e da abordagem que no Brasil convencionou-se chamar de sociorretórica. Acerca da nossa reflexão acerca de leitura, nos fundamentamos nos estudos de Freire (2003), Marcuschi (2008), Koch e Elias (2008), dentre outros. Para cumprir nosso objetivo inicial, buscamos elencar as principais dificuldades de leitura de textos acadêmicos; discutir nossa concepção de leitura e aspectos relevantes subjacente à prática de leitura; discutir as relações entre os gêneros textuais e a prática de leitura; e discutir acerca de práticas de leitura possíveis de serem adotadas por estudantes universitários, considerando seus contextos e objetivos. A discussão teórica proposta neste trabalho implica que a prática de leitura só é eficaz quando dotada de sentido e orientada por objetivos de leitura. Além disso, o acesso às formas típicas dos gêneros conduz a uma melhor leitura do texto.

PALAVRAS-CHAVE: gênero textual; leitura; ensino superior.

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS EM GÊNEROS ESPECÍFICOS: UMA ANÁLISE DO RESUMO DE ARTIGO CIENTÍFICO DAS ÁREAS DISCIPLINARES DE LETRAS E HISTÓRIA DE REVISTAS QUALIS A

Antonio Wallyton dos Santos Silva (UESPI)
John Hélio Porangaba de Oliveira

Este trabalho consiste no desenvolvimento do projeto de pesquisa PIBIC vinculado ao Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas - LEIA, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. A centralidade deste presente trabalho está pautada em uma investigação analítica que visa investigar as características orientacionais e de organização retóricas de resumos de trabalhos acadêmicos de duas áreas do conhecimento em revistas Qualis A. O objetivo é analisar as semelhanças e as diferenças na organização retórica dos resumos de letras e história, observando como as duas áreas orientam a estruturação de seus textos e como foram publicados. A metodologia adotada combina análise contextual e textual. Para a análise adotamos a perspectiva de estudos de gênero de Swales (1990) e Bhatia (1993). A coleta do corpus será realizada a partir da busca de seis resumos, sendo três da área de letras e três da área de história. Os resultados indicam que cada área disciplinar ou de conhecimento tem sua própria maneira de estruturar a produção textual do resumo, bem como entendemos a partir da orientação em cada revista pesquisada. Em conclusão, inferimos que este estudo ampliará nossa compreensão, bem como dos interessados em escrita acadêmica, acerca da convergência e divergência de como as revistas das áreas de letras e história orientam e como os pesquisadores realmente reconhecem e organizam o mesmo gênero resumo de trabalhos acadêmicos ou artigo científico.

PALAVRAS-CHAVE: análise de gêneros; resumo; letras; história; organização retórica.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM AÇÃO: MAPEAMENTO DE GÊNEROS NO LABORATÓRIO LEIA DA UESPI

Cailani Alves de Carvalho (UESPI)
John Hélio Porangaba de Oliveira

Este trabalho consiste no desenvolvimento do projeto de PIBIC 2024-2025, que está vinculado ao Laboratório de Leitura e Escrita Acadêmicas - LEIA, da UESPI. Fundamentado nos conceitos de 'repertório de gêneros' e 'conjuntos de gêneros', destacados em Bezerra (2017), o trabalho faz um mapeamento dos gêneros acadêmicos e profissionais que são mobilizados nas atividades do LEIA. Desse modo, a partir da perspectiva de mapeamento de gêneros, temos o objetivo de mapear os gêneros que permeiam as ações extensionistas do LEIA, refletindo como eles contribuem para o desenvolvimento de letramentos acadêmico. A metodologia, de cunho qualitativo, envolve a análise empírica e documental das

atividades do laboratório, resultando na elaboração de um banco de dados que sistematiza os gêneros identificados. Isso os classifica conforme suas funções e integrações no sistema de atividades do LEIA. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para o conhecimento das práticas de letramento acadêmico, que destaquem relacionamentos tanto simétricos quanto assimétricos na construção do saber. Acreditamos que este mapeamento amplie a consciência de gêneros específicos e inter-relacionados com outros do sistema acadêmico. Consideramos que as práticas de letramentos acadêmicos, construídas socialmente segundo Street (2017), tornam-se mais compreensíveis ao visualizarmos o mapa de gêneros que conectam a universidade e a comunidade científica. Essa visualização traz a ideia de facilitar a imersão dos estudantes nas práticas extensionistas, promovendo a interação entre esses espaços.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; gêneros textuais; extensão universitária; LEIA; práticas sociais.

Simpósio Temático 10: Letramento Acadêmico: Gêneros De Textos, Dificuldades de Produção Textual e Dispositivos Didáticos

Coordenadoras:

Jaci Brasil Tonelli (USPI)

Eliane G. Lousada (USPI)

NOVOS LETRAMENTOS E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA SURDOS

Maria da Luz Oliveira Alves (UESPI)

Francisco Carlos Vieira Moura de Araújo

A presente pesquisa se trata de um recorte da dissertação de mestrado em letras pela Universidade Federal do Piauí - UFPI da autora, o trabalho possui uma relevância acadêmica e educacional, no qual se justifica pela necessidade de investigar um protótipo que envolve tecnologias digitais para ensino de língua portuguesa como L2 para alunos surdos em um ambiente online, percebida a partir de experiências vivenciadas pela pesquisadora com estudantes surdos e ouvintes em uma mesma sala de aula. O objetivo da pesquisa é analisar os novos letramentos um protótipo para ensino de língua portuguesa como L2 para alunos surdos, considerando um novo ethos e uma nova mentalidade. A pesquisa se fundamenta teoricamente em autores como Lankshear e Knobel (2003, 2006, 2007, 2010, 2011), Rojo e Moura (2019), Rosa (2016), Benetti, Seara e Schlindwein (2005), Kochanski (2013) Somerville (2013), Avelar e Freitas (2016), Nascimento et al. (2021), Quadros e Karnopp (2004) e Salles et al. (2004a, 2004b), no tocante ao ensino de língua portuguesa como L2 para surdos. Dessa maneira, foi possível concluir que os novos letramentos presentes na etapa de desenvolvimento do protótipo PortSurdo contribuem para o ensino de língua portuguesa como L2 para alunos surdos, por meio de informações sobre os conteúdos, perguntas e atividades com perguntas e respostas, relacionadas à leitura e interpretação de textos, produção de frases e enunciados e compreensão de gêneros textuais, proporcionando o uso de tecnologias digitais em um ambiente online, com um novo ethos e dentro de uma nova mentalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Novos letramentos; Protótipo; Língua Portuguesa; Surdos; Tecnologias Digitais.

LETRAMENTO ACADÊMICO NO ENSINO PROFISSIONAL, OS BILHETES DE REVISÃO E ORIENTAÇÃO PARA REESCRITA

Mariana Timponi Roddrigues (UNITAU)
Emari Andrade

A redação acadêmica é fonte de frustração e dificuldade para muitos estudantes da graduação e pós-graduação (Marinho, 2010; Riolfi, Barzotto, 2011; Andrade, 2015). Aprender a escrever a partir da discursividade acadêmica-científica não é algo simples ou automático, e envolvem a relação que cada qual tem com o conhecimento (Bovo, 2019). Motivadas por buscar contribuir com as práticas de escrita acadêmica, ou Letramento Acadêmico (Street, 2009 e 2014) o presente trabalho parte da premissa de que o modo como o professor lê esses textos e orienta para a reescrita é fundamental para os processos de escrita (Fiad, 2009)... Tomamos como objeto uma produção escrita por alunos do primeiro semestre de uma graduação EaD no ensino profissional na tentativa de analisar as dificuldades apresentadas de acordo com os critérios de textualidade propostos por Beaugrande e Dresser (1983), como descritos e adaptados por (Val, 1999). Após identificar as dificuldades mais comuns, apresentam-se as considerações sobre os bilhetes de revisão deixados, analisando em que medida eles tiveram potencial para provocar nos alunos alguma motivação para a reescrita e aprendizado do processo de escrita. Por fim, apresentam-se sugestões de redações alternativas que poderiam ter sido mais eficazes no processo. Buscamos assim contribuir com os estudos a respeito do Letramento Acadêmico e a prática de escrita em contexto Universitário. Nossas conclusões apontam que é necessário também pensar em diferentes modos de intervenções nos textos para que o ensino da escrita também se efetive.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; critérios de textualidade; ensino profissional.

LETRAMENTO ACADÊMICO: A CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO DE TUTORIA NA INTERAÇÃO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO E MONITOR-TUTOR

Andressa Letícia Villagra Silva (USP)

A tutoria em laboratórios ou centros de escrita acadêmica ainda é pouco estudada no Brasil, apesar de os estudos sobre letramento acadêmico e gêneros de texto que circulam nas esferas dos estudos universitários e da carreira acadêmica (Lousada; Dezutter, 2016) terem sido mais frequentes no contexto brasileiro (Motta-Roth; Hendges, 2010; Ferreira; Lousada, 2016; Lousada; Dezutter, 2024) na última década. Esses ambientes de ensino-aprendizagem de letramento acadêmico tornam-se fundamentais se levarmos em consideração a demanda de alunos que ingressam na graduação com pouca experiência de escrita relacionada a gêneros de texto exigidos na universidade que são

essenciais para o sucesso acadêmico (Ferreira; Lousada, 2016). Diante disso, esta comunicação tem por objetivo caracterizar o espaço de tutoria no âmbito do letramento acadêmico por meio da análise dos gestos do monitor-tutor e das mudanças textuais em gêneros de texto discutidos nas tutorias oferecidas no Laboratório de Letramento Acadêmico da USP. A discussão proposta embasa-se nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2003; Schneuwly; Dolz, 2004) e nos conceitos sobre o agir profissional do docente, principalmente do conceito de gestos didáticos (Schneuwly; Dolz, 2009). Os principais resultados apontam para mudanças em aspectos da escrita acadêmica do aluno a partir dos gestos mobilizados pelo monitor-tutor durante o atendimento/tutoria no LLAC que seguem um certo padrão, analisado e posteriormente apresentado em forma de uma grade de etapas para guiar as tutorias/atendimentos.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; gêneros de texto; gestos didáticos do monitor-tutor; interacionismo sociodiscursivo.

QUAIS OBSTÁCULOS SÃO ENCONTRADOS POR GRADUANDOS AO REALIZAR AS PRODUÇÕES TEXTUAIS EM FRANCÊS AO LONGO DA GRADUAÇÃO EM LETRAS: UMA SÍNTESE

Jaci Brasil Tonelli (USP)

O objetivo de nossa comunicação é apresentar uma síntese da análise de obstáculos, didáticos e epistemológicos (Bachelard, 1938; Brousseau, 1998; Tobola-Couchepin, 2017; Surian, 2018; Vuillet, Gabathuller, 2022), na mobilização das capacidades de linguagem (Dolz, Pasquier, Bronckart, 1993) ao realizar produções textuais em língua francesa para disciplinas de estudos literários durante a graduação em Letras. Para tanto, apoiamo-nos no quadro teórico-metodológico do Interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999/2012). Primeiramente, descrevemos as características dos gêneros textuais solicitados pelos professores, ou seja, elaboramos os modelos didáticos (De Pietro; Schneuwly, 2003) dos gêneros textuais, com base nas práticas sociais de referência, em entrevistas semi-estruturadas com os professores, em documentos utilizados em aula e na literatura sobre o gênero. Em seguida, com base nos modelos didáticos, identificamos as capacidades de linguagem (Dolz; Pasquier; Bronckart, 1993) necessárias à produção desses gêneros textuais. Por fim, verificamos quais obstáculos foram encontrados por quatro graduandos em Letras para mobilizar essas capacidades de linguagem. Em nossa comunicação, mostraremos a análise de gêneros textuais solicitados como trabalho final, como por exemplo, antologia de poemas, *commentaire composé* e ensaio. Nossa síntese concentra-se em elementos comuns aos gêneros textuais: a elaboração de objetivos (capacidades de ação), a organização do texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, a acumulação de argumentos (capacidades discursivas), a inserção e gestão de trechos de obras literárias e de teorias e/ou

bibliografia pertinente para o tema abordado (capacidades linguístico-discursivas) para descrever os obstáculos encontrados pelos graduandos e aqueles que foram ultrapassados ao longo dos semestres.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros textuais; escrita de textos acadêmicos; capacidades de linguagem; obstáculos.

CONCEPÇÕES DE LETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UERGS

Gabriela Oliveira de Castro (UERGS)
Veronice Carmargo da Silva

No ambiente acadêmico os estudantes são constantemente desafiados a ler, compreender e participar de discussões e debates críticos. É importante compreender que o letramento acadêmico, conforme preconizado pelos Novos Estudos do Letramento (Street, 2013, 2014), constitui um conceito multifacetado que envolve não apenas a capacidade de ler e escrever, mas também habilidades sociais, culturais e cognitivas relacionadas ao uso da linguagem escrita. Dessa forma, é pertinente analisar o currículo de cursos formadores, visto que preparam profissionais para atuar em licenciaturas. O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior intitulada “CONCEPÇÕES DE LETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES: um olhar aos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciaturas”, financiada pelo CNPq/CAPES e tem como objetivo identificar as ementas que contemplam práticas de leitura e escrita nos cursos de Letras e Pedagogia da UERGS. A investigação se deu por meio de uma pesquisa documental de análise qualitativa. No curso de Pedagogia, dos 58 componentes curriculares obrigatórios analisados, 14 abrangem práticas de leitura e escrita, enquanto que no curso de Letras, de 68 componentes curriculares obrigatórios, 48 contemplam a prática de leitura e escrita. A integração das práticas de letramento ao currículo não apenas desenvolve habilidades técnicas, como também se engajam com textos e práticas de forma crítica e contextualizada. A compreensão da abordagem de práticas de leitura e escrita no contexto curricular e a aplicação de um conjunto de práticas linguísticas apropriadas a diferentes contextos tende a promover um letramento acadêmico mais completo e uma melhor preparação dos estudantes para os desafios do ambiente universitário.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico, leitura, escrita.

A ESCRITA DO PROJETO DE PESQUISA: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

Rogério Souza Morais (USP)
Monique Alessandra Pereira Almeida

Esta apresentação objetiva relatar as experiências e resultados de um curso realizado pelos monitores do Laboratório de Letramento Acadêmico da Universidade de São Paulo (LLAC - USP): “Projeto de Pesquisa: Como elaborar uma proposta coerente”. O gênero textual “projeto de pesquisa” consiste na exposição do planejamento de uma pesquisa e cumpre diversos papéis, tais como; traçar objetivos, prever etapas que nos levarão a alcançar os objetivos, decidir a maneira e a ordem em que esses passos serão desenvolvidos, solicitar verbas, entre outros aspectos (Motta-Roth; Hendges, 2017). Por essa organização, o gênero cumpre grande importância no âmbito universitário, sendo solicitado para começar uma Iniciação Científica na graduação, para ingressar nos programas de pós-graduação nos níveis de Mestrado ou Doutorado etc. Assim, duas edições do curso foram realizadas: uma entre novembro e dezembro de 2023 e outra entre abril e junho de 2024, tendo a finalidade de desenvolver, com os participantes, conhecimentos necessários à realização de um projeto de pesquisa, como a importância desse gênero e a elaboração de suas seções. Para tal, em cada edição do curso, voltado sobretudo para graduandos, três encontros online foram realizados pela plataforma *Google Meet*, de forma a apresentar conhecimentos teóricos e, em seguida, propor atividades práticas. Como resultado, os participantes do curso entraram em contato com aspectos relativos à escrita de um projeto de pesquisa, para que pudessem desenvolvê-lo em autonomia futuramente. Ao mesmo tempo, os monitores se apropriaram ainda mais das especificidades do gênero discutido através das aulas que prepararam e ministraram.

PALAVRAS-CHAVE: projeto de pesquisa; curso; letramento acadêmico.

A SEPARAÇÃO DE VOZES NA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O ENSINO DO GÊNERO “PROJETO DE PESQUISA” EM UMA OFICINA DO LABORATÓRIO DE LETRAMENTO ACADÊMICO DA USP

Andressa Letícia Villagra Silva (USP)
Yasmin Ferreira Chinelato

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados acerca da separação das vozes na fundamentação teórica no ensino do gênero de texto “projeto de pesquisa” para alunos de graduação, observados durante uma oficina promovida pelo Laboratório de Letramento Acadêmico (LLAC). Especificamente, abordaremos o trabalho feito com os alunos sobre as operações de linguagem vinculadas aos mecanismos de responsabilização enunciativa, constituídos pelas

diferentes vozes presentes no texto acadêmico na graduação (Bronckart, 1999). Além disso, apresentaremos o dispositivo didático elaborado para essa oficina, discutindo o papel do LLAC no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos. Para desenvolver as atividades, apoiamo-nos nos conceitos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (Bronckart, 1999; Schneuwly; Dolz, 2004), que tem como base os escritos de Vigotski (1997). Além das noções propostas pelo ISD, também nos baseamos sobre outros autores que investigam a questão da inserção de vozes, como Maingueneau (2008) e Authier-Revuz (1990). Nesta apresentação, analisaremos o material didático proposto e a interação com os alunos durante a oficina promovida pelo Laboratório de Letramento Acadêmico, que visava ao ensino da produção do gênero “projeto de pesquisa”, pensando especificamente na Iniciação Científica. Os resultados evidenciam a compreensão inicial dos estudantes com relação à autoria e o posicionamento do enunciador, além de destacar a contribuição para o desenvolvimento do letramento acadêmico na graduação.

PALAVRAS-CHAVE: letramento acadêmico; laboratório de letramento acadêmico; gêneros de texto; interacionismo sociodiscursivo.

DISPOSITIVO DIDÁTICO PARA O GÊNERO “DISSERTAÇÃO”: PREPARAÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS PARA O CONTEXTO ACADÊMICO FRANCÓFONO

Yasmin Ferreira Chinelato (USP)

O presente trabalho tem como objetivo o estudo do gênero “dissertação” em contexto francófono, buscando observar sua construção enquanto gênero acadêmico, assim como refletir sobre sua aplicação didática e produção em ambientes universitários, considerando a percepção de alunos brasileiros que têm o francês como língua estrangeira. A pesquisa é embasada no campo da Didática de Línguas (Schneuwly; Dolz, 2004), com ênfase nos conceitos da Engenharia Didática (Dolz, 2016), partindo da análise do material de ensino trabalhado na França e nas dificuldades apresentadas por alunos intercambistas. A metodologia inclui a aplicação de um questionário a alunos que já participaram de programas de mobilidade acadêmica a fim de identificar suas percepções sobre o gênero e as dificuldades que enfrentaram, com o intuito de elaborar um modelo didático (MD) (De Pietro; Schneuwly, 2003), que possa posteriormente ser utilizado para a concepção de sequências didáticas (SD) (Schneuwly; Dolz, 2004), adaptadas às necessidades desses alunos. Como resultado, foi desenvolvida uma SD, incluindo atividades voltadas para o contexto de alunos brasileiros que pretendem participar de programas de mobilidade acadêmica em instituições de ensino francófonas, visando a facilitar a compreensão e produção de dissertações acadêmicas em francês, melhorando a experiência e o desempenho dos alunos em tarefas avaliativas e exames que compreendam esse gênero.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros textuais; modelo didático; sequência didática; dissertação; ensino de línguas; FLE.



**EIXO TEMÁTICO 2:
LETRAMENTOS NO
CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

EIXO TEMÁTICO 2: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Simpósio Temático II: Gêneros Textuais e Letramentos Digitais: Experiências de Análise e Ensino na Educação Básica

Coordenadoras:

Darlene Ribeiro da Silva Andrade (UNICAP)

Josemeire Caetano da Silva (FAMASUL)

LETRAMENTOS DIGITAIS NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DIDÁTICO DE ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriel Barbosa Mendes (UFJF)

Tendo em vista a necessidade de suscitar, nos limites das aulas de língua portuguesa, uma discussão acerca das representações dos múltiplos discursos que atravessam o espaço escolar no contexto das diversas relações sociais que envolvem a escola pública brasileira, este trabalho tem por objetivo central discutir as ressonâncias observadas por um professor-pesquisador que concebe e desenvolve, junto a seus alunos, um projeto de ensino focado na análise da imagem propagada/construída pela mídia hegemônica sobre (e para) os alunos e professores das escolas públicas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, objetivando a (re) elaboração de uma base de conhecimentos que possam ter uma aplicação prática, ou seja, que auxiliem pragmaticamente a resolução de um conjunto de dificuldades identificadas ao longo de seu desenvolvimento. O trabalho enquadra-se, assim, no campo da Linguística Aplicada (LA), tendo em vista a priorização da dimensão da linguagem como prática social indissociável dos sujeitos que a empregam localmente em contextos concretos de interação. Para tanto, mobilizamos aportes teóricos que englobam os conceitos de gêneros do discurso e a importância da inserção dos gêneros da esfera jornalística em sala de aula, auxiliando a reflexão acerca das relações entre linguagem/discurso e imagens/papeis sociais na construção de estratégias para combater as atuais práticas discursivas de desinformação, tendo em vista, ainda, a necessidade de uma formação para a leitura crítica na contemporaneidade, tendo por base a conjugação entre língua e contexto histórico na produção de sentidos.

PALAVRAS-CHAVE: discurso; gêneros discursivos; letramentos digitais.

A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL DO FUTURO CIDADÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL À LUZ DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO: REFLEXÕES A PARTIR DA COMPOSIÇÃO (GÊNERO) XOTE ECOLÓGICO, DE LUIZ GONZAGA E AGNALDO BATISTA

Evaldo Dantas da Silva Junior (UDS)
Robson Anselmo Tavares de Melo

Esta pesquisa tem como cerne discutir sobre a formação da consciência ecológica do futuro cidadão dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Para tal ação didático pedagógica, utilizaremos a composição Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga e Agnaldo Batista. O respectivo estudo ancora-se nos ditames previstos no Currículo de Pernambuco (2019), especificamente, do componente Ciências. Neste currículo, a competência 2 orienta a [...] investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Dessa forma, está em consonância com a Constituição Federal em seu artigo 225: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, [...] preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Assim, torna-se imprescindível a educação ambiental a fim de que possamos garantir a nossa qualidade de vida e a das futuras gerações. Em Xote Ecológico, Gonzaga e Batista em tom de alerta buscam despertar no ouvinte a emergência da preservação ambiental. São versos pertencentes ao gênero forró, tão apreciado por todos os segmentos sociais/regionais. Empregar tal composição como ferramenta didática nas aulas de Ciências do Fundamental Anos Finais além de ser propícia para a formação da consciência ecológica também se respalda como interdisciplinar. Enfim, uma pesquisa que se propõe a um debate interdisciplinar ao empregar como sujeito uma composição da poética como momento reflexivo sobre o Meio Ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: formação; anos finais do fundamental; ciências; xote ecológico; interdisciplinar.

ANÁLISE PRAXEOLÓGICA DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE A RECOMPOSIÇÃO DAS HABILIDADES NÃO CONTEMPLADAS EM 2020

Almir de Lima Serpa Serpa (UFPE)
Daniele do Vale Silva

Esta pesquisa tem como cerne discutir sobre experiência da construção de cadernos para a recomposição das habilidades não contempladas durante o período pandêmico de 2020 (17/03/2020). Para esse construto, tomaram-se, por base, os assuntos envolvidos nos livros didáticos desde o 4º, o 5º e o 6º ano do

Ensino Fundamental, especialmente, os tipos de tarefas expostos neles. Para tal feito, utilizamos como ferramenta teórico-metodológica a Teoria Antropológica do Didático - TAD, produzida por Chevallard (1999). Segundo o autor, a TAD situa a linguagem da matemática e a de língua nacional, ou seja, o estudo matemático e o estudo de língua no conjunto das atividades humanas e das instituições sociais. Nesse sentido, realizamos uma análise documental, com uma abordagem qualitativa, na qual selecionamos livros usados em uma escola pública cuja coleção foi aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2023, especificamente, os manuais dos professores. Nossa decisão sobre as análises dos livros didáticos se deve ao papel desempenhado por estratégias das ferramentas de ensino e suas aprendizagens, sendo na maioria dos casos, o único recurso à prática pedagógica dos professores e, muitas vezes, a única fonte de conhecimento para os estudantes. Para realização de nossa investigação, foi necessário identificar dos tipos de tarefas exploradas nos capítulos dos referidos livros dedicados. Os dados produzidos sinalizam que os livros didáticos, ou melhor, as habilidades envolvidas, apresentam 31 itens, entre os quais os tipos de tarefas mais frequentes no 4º, no 5º e no 6º ano são de suma importância para os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: ensino fundamental; livro didático; matemática/ língua portuguesa; teoria antropológica do didático.

O DESLIZAMENTO METONÍMICO DO SIGNIFICANTE VIA CRUCIS NO CONTO HOMÔNIMO, DE CLARICE LISPECTOR: REFLEXÕES SOBRE A CONDIÇÃO HUMANA

Robson Anselmo Tavares de Melo (UNICAP)
Flávia Tavares da Costa Ramos

Este estudo tem como proposta basilar discutir sobre os deslizamentos metonímicos (contiguidade) do significante metafórico (similaridade) *Via Crucis*, do conto homônimo, de Clarice Lispector. O referido conto faz parte do livro *A via crucis do corpo*, publicado em 1974. Nesse conto, os significantes metáforometonímicos fazem referência semântica aos elementos presentes nos textos bíblicos cristãos, que aludem ao nascimento e à morte de Jesus de Nazaré. Ressaltamos que, nesse texto clariceano, tal referência discorre sobre a condição humana no que ela traz de fragilidade e de incertezas. Como aporte teórico, nos basearemos nos estudos sobre os Polos metafóricos e metonímicos, dispostos no artigo *Dois aspectos da linguagem e os dois tipos de afasia*, 1990, do polímata da língua(gem), o russo Roman Jakobson. Polos esses desenvolvidos, respectivamente, a partir das Relações associativas e sintagmáticas, estudadas por Ferdinand de Saussure no *Curso de linguística geral* (2012). Destacamos que a metáfora *via crucis* (caminho do calvário) no texto de Clarice Lispector se refere especificamente ao sentimento de dor e de angústia perante a vida e a suas incontingências. Didaticamente, insere no Terceiro Momento Modernista

(Geração de 1945), Lispector, segundo Bosi (1994), adentra em reflexões pertinentes à vida e à morte em uma fabulação que perscruta o estar no mundo e suas incertezas. Ademais, em *Linguística e poética* (1990), Jakobson, considerado por Haroldo de Campos como “o poeta da linguística”, defende que todo texto literário é um evento linguístico, não aceitando assim a tradicional dicotomia epistemológica entre essas duas realidades da língua(gem).

PALAVRAS-CHAVE: Via Crucis; Clarice Lispector; polos metafóricos/metonímicos; relações associativas/relações sintagmáticas; língua(gem).

RESULTADOS DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA UTILIZANDO MULTILETRAMENTOS E CHALLENGE BASED LEARNING

Érica Maio Taveira Grande (IFSP)

A presente pesquisa teve como objetivo demonstrar os impactos do uso pedagógico de recursos digitais e de metodologias ativas na aprendizagem da escrita. Para verificar tais relações, foi aplicada uma Sequência Didática baseada na metodologia CBL (Aprendizagem Baseada em Desafios ou Challenge Based Learning) a alunos de cursos técnicos integrados do IFSP. Os estudantes participaram de um projeto de ensino, cujo objetivo foi desenvolver a escrita de diferentes gêneros textuais em situações de comunicação concretas e buscando soluções para problemas identificados na comunidade local. Também foram aplicados questionários antes e depois da realização da sequência didática para investigar as percepções dos estudantes sobre as suas próprias habilidades de uso da escrita e sobre métodos de ensino de língua materna. Os resultados obtidos apontam que, as propostas pedagógicas inovadoras baseadas em metodologias ativas e nos multiletramentos são mais eficazes para levar os estudantes a se conscientizarem sobre os aspectos de textualidade envolvidos na construção de sentidos em situações reais de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros textuais; multiletramentos; metodologias ativas; tecnologias digitais.

ESTUDO SOBRE OS GÊNEROS TEXTUAIS QUE CIRCULAM NA MÍDIA DIGITAL: ANÁLISE DA COLETÂNEA DE LÍNGUA PORTUGUESA DE CEREJA E VIANNA (2022)

Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento (UFCAT)

Com o advento da internet, alguns gêneros textuais adquiriram a capacidade de transitar entre o ambiente analógico e o digital, enquanto outros foram

modificados para atender a realidade dos meios virtuais. Atualmente, com o universo tecnológico digital incorporado em praticamente todas as áreas da vida humana, é necessário que as instituições educacionais ampliem o ensino dos gêneros textuais, com o propósito de utilizar outras mídias que envolva múltiplas linguagens e culturas. Assim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento prescritivo encarregado de estabelecer os conhecimentos basilares da Educação Básica, direciona a aprendizagem de algumas habilidades mediadas pelos gêneros da cultura digital dos alunos. Para que isso ocorra, os livros didáticos devem elaborar conteúdos voltados para alguns gêneros textuais que circulam no universo digital. Diante disso, temos por objetivo, investigar como ocorre a abordagem dos gêneros textuais que trafegam nos ambientes virtuais na coleção “Português: linguagens”, de Cereja e Vianna, 2022, destinada aos anos finais do ensino fundamental. Nossa pesquisa é de natureza quantitativa e a metodologia é bibliográfica e documental. A fundamentação teórica está alicerçada em autores que apresentam discussões sobre os gêneros textuais, os livros didáticos, os (Multi)letramentos e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Nossos resultados parciais mostram que os livros didáticos apresentam orientações sobre como desenvolver o gênero, mas não há instruções que guiem o estudante para fazer o percurso on-line até chegar ao desenvolvimento da proposta apresentada pela obra.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros textuais; mídia digital; livro didático.

A PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS E A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL DURANTE A PANDEMIA

José Oliveira da Conceição (UNEB)

Este estudo investiga o uso estratégico de documentários como ferramenta educacional no Instituto Federal da Bahia (IFBA) para promover o letramento digital e cultivar uma postura crítica entre estudantes do 1º ano do Ensino Médio durante a pandemia de Covid-19. Utilizando uma abordagem qualitativa de cunho etnográfico, o trabalho envolveu observações participantes detalhadas e entrevistas semiestruturadas com educadores e alunos, explorando como os documentários foram produzidos a fim de estimular a reflexão crítica e a expressão criativa dos estudantes. Os resultados destacam que os documentários ofereceram aos alunos uma plataforma rica e acessível para explorar, além dos conteúdos curriculares, as suas próprias realidades pessoais e comunitárias, especialmente por conta do tema "O lugar onde vivo". Além de aprimorar habilidades práticas de leitura e escrita digital, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e interpretativas, fundamentais para uma participação informada e ativa em uma sociedade cada vez mais digital e culturalmente diversa. Esta pesquisa sublinha a importância de se adotar as tecnologias digitais de maneira reflexiva, e também, como suas abordagens podem ser adaptadas de forma eficaz para

enfrentar os desafios contemporâneos, preparando os estudantes para o sucesso acadêmico, além de um engajamento significativo e responsável em suas comunidades nesse mundo digital em constante evolução.

PALAVRAS-CHAVE: documentários; letramento digital; etnografia.

ANÁLISE SOCIORRETÓRICA E METADISCURSIVA DA SEÇÕES CONCLUSIVAS EM RELATÓRIOS FINAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Darlene Ribeiro da Silva Andrade (UNICAP)

A iniciação científica propõe atividades e dinâmicas que propiciam práticas de letramentos pouco comuns no contexto escolar. A fim de promover tais práticas, na Educação Básica, na perspectiva de formação científica, algumas instituições desenvolvem atividades de iniciação à pesquisa. Nesse processo, os estudantes que participam do Programa de Iniciação Científica Técnica (PIBIC-TEC) do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE/Campus Recife) escrevem o gênero Relatório Final. Dessa forma, o referido gênero surge como um objeto de análise relevante, em razão de ser um requisito para a conclusão do ciclo de iniciação científica. O propósito deste trabalho é descrever a organização retórica e o uso dos marcadores metadiscursivos das seções conclusivas do gênero Relatório Final vinculados ao Programa de Iniciação Científica Técnica (PIBIC-TEC) na área de Linguística, escritas pelos estudantes/pesquisadores do Instituto Federal de Educação (IFPE/Campus Recife). O estudo se ampara na análise de movimentos retóricos, proposta pela abordagem de Inglês para fins Específicos (SWALES, 1990, 2004). Especificamente, partimos do modelo proposto por Lêdo, Bezerra e Pimentel (2023) para conclusões de artigos, fundado no modelo CARS. Além disso, analisamos os marcadores metadiscursivos, na perspectiva de Hyland (2015). O corpus deste estudo, de natureza exploratória, é constituído por dez conclusões de Relatórios Finais da área de Linguística, escritas por estudantes/pesquisadores do Pibic-TEC, nos ciclos de 2019-2020 e 2021-2022. Os resultados apontam a presença de movimentos e passos retóricos previstos por Lêdo, Bezerra e Pimentel (2023), sinalizados linguisticamente por marcadores discursivos: atenuadores, intensificadores, automenção e posicionamento (HYLAND, 2015), contribuindo para a composicionalidade do gênero.

PALAVRAS-CHAVE: escrita científica; análise de gêneros; gênero relatório final; metadiscurso.

RECURSOS SEMIÓTICOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DISPONÍVEIS NO CANAL EDUCAÇÃO

Gisele da Silva Machado (UESPI)
Bruna Rodrigues da Silva Neres

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o componente curricular de Língua Portuguesa deve estar atrelado às práticas de linguagem, são elas: leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. Esta pesquisa investiga a prática de análise linguística/semiótica utilizadas nas aulas de Língua Portuguesa do Canal Educação disponíveis no YouTube, especialmente no que se refere à multimodalidade e ao uso de recursos semióticos e digitais para produzir significação durante a exposição dos conteúdos por parte dos professores. Os objetivos específicos são: i) investigar as orientações da BNCC para o ensino de Língua Portuguesa na área de análise linguística/semiótica, especialmente quanto à integração desse ensino em ambientes digitais; ii) identificar e descrever como os recursos semióticos e digitais são utilizados e combinados nas aulas. A metodologia é bibliográfica, qualitativa e exploratória, baseada na análise de duas videoaulas do Canal Educação para alunos do Ensino Médio: Análise Linguística (2º ano) e Redação (1º ano). A fundamentação teórica inclui a BNCC (2018) e a Teoria Semiótica Social da Multimodalidade (TSSM), com referências a Kress e van Leeuwen (2006), Kress (2010), dentre outros. Os resultados indicaram que os professores utilizam variedades de recursos digitais e multisemióticos para a construção de sentidos, como slides interativos, lousa e caneta digital, fala, gestos, imagens, textos, cores, tipografia, sons e intérprete de libras. A pesquisa evidencia que as aulas seguem as diretrizes da BNCC, integrando eficazmente os recursos semióticos e tecnológicos para a produção de significados.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; multimodalidade; recursos semióticos; videoaula; ensino de língua portuguesa.

O GÊNERO AU À LUZ DOS ESTUDOS QUEER: UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO FICCIONAL, NO ENSINO MÉDIO, SOBRE A CULTURAL K-POP NO AMBIENTE DO TWITTER

Josemeire Caetano da Silva (UNICAP)
Roberta Varginha Ramos Caiado

A ubiquidade das máquinas, segundo Haraway (2023), resulta na visão do ciborgue como ser híbrido que possui fluidez e volatilidade. A política ciborgue explorada por Haraway estende-se à sexualidade e às questões sobre identidade de gênero, ao dialogar com o campo cultural, com uma capacidade libertadora para grupos marginalizados, como a Comunidade LGBTQIAPN+?. Nesse sentido, trazemos o estudo do gênero AU, Alternative Universe (Universo Alternativo), que

corresponde à produção textual ficcional em meio digital, Fic, transmutada no Twitter, atual X. Nosso objetivo geral é identificar as características de uma abordagem queer, nos gêneros de fãs da Cultura K-POP no Twitter. Objetivamente, analisar questões relacionadas à sexualidade e à identidade de gênero nas produções de fãs, que influenciam as práticas de produção textual no Ensino Médio. Nosso aporte teórico se embasa nos estudos queer (Borba, 2020; Colling, 2021; Miskolci, 2012; Preciado, 2022; Haraway, 2023); nos estudos sobre sexualidade e gênero (Foucault, 2023; Butler, 2022; 2023). Metodologicamente, nossa pesquisa é qualitativa, do tipo netnográfica e reflexiva, com a utilização da ATD (Análise Textual Discursiva). Nossos resultados atestam: orientação sexual, estilização do corpo, performance, performatividade e mecanismos regulatórios na construção dos personagens ficcionais. Ressaltamos nossa contribuição de cunho social, com a temática LGBTQIAPN+?, que necessita de uma visão mais humanizada, para dirimir conflitos na ordem do preconceito e da falta de tolerância com a comunidade e com seus apoiadores, ao estimularem jovens contemporâneos a desenvolverem o eixo produção textual a partir dos gêneros de fãs presentes no Twitter que possuem uma abordagem queer.

Palavras-chave: linguagem queer; sexualidade; AU; Twitter.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DOS GÊNEROS DE FÃS, SOBRE A CULTURA K-POP, NO TWITTER

Roberta Varginha Ramos Caiado (UNICAP)
Josemeire Caetano da Silva

Compreendemos que, atualmente, absolutamente tudo que vemos, ouvimos ou falamos abarca algum tipo de gênero discursivo/textual. Nesse sentido, a pesquisa em tela traz o estudo dos gêneros de fãs da cultura k-pop no Twitter, atual X, cujas práticas de linguagem são mediadas pelas TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) e pelas TDM (Tecnologias Digitais Móveis). Assim, os fãs produzem gêneros específicos no ambiente do Twitter, como o gênero AU, Alternative Universe (Universo Alternativo), que corresponde à produção textual ficcional em meio digital, Fic, transmutada no Twitter. Nosso objetivo geral é analisar os aspectos dialógicos, nas práticas linguístico-discursivas, nos gêneros de fãs sobre a cultura k-pop no Twitter. Especificamente, discutir sobre a relevância do uso das novas mídias sociais digitais, a exemplo do Twitter, nas propostas de atividades de leitura e de produção textual para a Educação Básica, para desenvolver a prática de letramentos. Temos como aporte teórico: dialogismo em (Bakhtin, 2002; 2011; 2015; 2016; 2018; 2020); estudos sobre as TDIC (Caiado; Leffa, 2017; Dudley; Holckly; Pegrum, 2016) e sobre as TDM (Caiado; Fonte; Barros, 2021). Metodologicamente, nossa pesquisa é qualitativa, do tipo netnográfica e reflexiva, com a utilização da ATD (Análise Textual Discursiva). Nossos resultados confirmam que a rede social digital do Twitter é um ambiente com peculiaridades de interação social, o qual permite que práticas de linguagem sejam realizadas a

partir dos gêneros de fãs da cultura k-pop, as quais possibilitam a realização de atividades de leitura e de produção textual para a Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: dialogismo; TDIC; TDM; gêneros de fãs; Twitter.

ANÁLISE, DESCRIÇÃO E PRODUÇÃO: O GÊNERO POEMA EM SALA DE AULA DA EEMTI LILI FEITOSA

Alceane Bezerra Feitosa (SEDUC-CE)

Este Relato de Experiência tem como objetivo principal descrever a aplicação de uma oficina que enfoca o gênero poema e sua relação com os aspectos sociais. A aplicação foi realizada em uma Escola Pública de Ensino Médio em Tempo Integral no Estado do Ceará. Para a construção deste estudo, utilizamos como aporte teórico os postulados de Marcuschi (2008; 2010) sobre Gênero Textual, as reflexões de Perfeito e Vedovato (2011) e Paz (1982) sobre o Gênero Poema, bem como a abordagem de Sáber (2018) e Barbosa (2012) sobre Escrita Criativa. Quanto à metodologia, este trabalho é de natureza qualitativa-descritiva, uma vez que descrevemos e analisamos a aplicação de uma atividade em sala de aula sobre o gênero poema durante a realização da oficina, bem como os momentos de produção e socialização dos textos produzidos. Os resultados apontam para o desenvolvimento de habilidades leitoras e escritoras, demonstradas pelo significativo interesse dos alunos pela leitura e produção de poemas. Também foi possível perceber que a oficina proporcionou um espaço de reflexão e criticidade sobre diversas temáticas relacionadas a aspectos sociais e ao exercício da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: poema; oficina; escrita criativa.

WEBWRITING COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO MARKETING DIGITAL

Jonathan Sousa Oliveira (CETI INÊS MARIA DE SOUSA ROCHA)
Antonio Ariel dos Santos Araújo

O webwriting é uma peça fundamental na engrenagem do marketing digital. Com o aumento da competição online, conteúdos bem escritos e otimizados são essenciais para atrair e manter a atenção do público-alvo. Neste sentido, o presente projeto visa explorar as práticas eficazes de webwriting e analisar como estas contribuem para o sucesso das estratégias de marketing digital. Para tanto, propõe-se uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, que busca, através da análise de metodologias, entender como a escolha das palavras, a estrutura do conteúdo e a inclusão de elementos visuais e interativos podem influenciar positivamente a experiência do usuário.

PALAVRAS-CHAVE: webwriting; redação textual; marketing digital.

IMPORTÂNCIA DE UM BOM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jarlane Alves da Silva (SEMEC)

A educação básica é pilar, é parte introdutória da aprendizagem, e por isso deve ser priorizada. Vejamos que o nosso Brasil fica 37º posição dos países que mais investem em educação nas escolas por ano, percebemos que poderia melhorar essa situação, pois não é para todos que chegam educação de qualidade e para outros de nenhum. O ciclo de alfabetização das crianças deve ser um assunto mais pautado na sociedade brasileira e não é. Nós como professores devem dar mais ênfase ao nosso ensino para que a taxa de analfabetismo diminua.

PALAVRAS-CHAVE: educação; formar; ensinar; aprender.

LETRAMENTOS SOCIAIS EM SALA DE AULA A PARTIR DO RELATO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Darlene Correia Tenório (UFPE)
Fabiola Mônica da Silva Gonçalves

Cada vez mais o fenômeno do letramento ganha espaço na agenda dos pesquisadores que trabalham com a temática da linguagem na perspectiva dialógica e discursiva, uma vez que a promoção das interações verbais em múltiplas instâncias sociais é recorrente. Com destaque para o espaço escolar, esse estudo voltou-se para conhecer as práticas de letramento por meio de relatos de experiências de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental que atuavam em escolas da rede municipal de ensino de Camaragibe e Paulista - PE. Esse trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado na área de educação e linguagem, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Pernambuco, concluída em 2023. A metodologia utilizada foi de base qualitativa, o delineamento de pesquisa foi Estudos de Casos Múltiplos. Participaram quatro professoras, sendo duas da rede municipal de Camaragibe e duas da rede municipal de Paulista, em Pernambuco. Foi solicitado às professoras que respondessem a um questionário do Google Forms, composto por 16 questões relacionadas aos dados pessoais, à formação, aos dados profissionais e o registro de uma experiência em que fosse possível identificar as práticas de letramento vivenciada em sala de aula, considerando o letramento social dos alunos. As professoras registraram seus dados pessoais, falaram sobre sua formação. Verificamos que todas possuem formação em Pedagogia e apenas uma delas atua como professora alfabetizadora desde que iniciou sua carreira

pedagógica. Nos relatos de experiência consideramos que duas professoras trouxeram uma prática de letramento nas atividades desenvolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos sociais; educação básica; ensino fundamental.

A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NO DEPOIMENTO DE BRASILEIRAS QUE FORAM TRAFICADAS: AS MARCAS INDELÉVEIS DO TRAUMA

Samuel Lira de Oliveira (SEDUC-PE)

Este artigo de teor qualitativo se propõe a uma análise acurada de discursos em forma de depoimentos de brasileiras que foram traficadas para fins sexuais, ou seja, serem prostitutas. Muitas delas, quando obtiveram a liberdade, não conseguiram se enquadrar no “seio” social e, sem perspectiva, voltaram à prostituição que desta vez não mais por tráfico. Para embasar este estudo será empregada a Análise de Discurso de Linha Francesa, seguindo os estudos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. Nesse contexto, os três pontos basilares da respectiva análise de discurso: ideológico, linguístico e psicanalítico serão observados nos enunciados das traficadas. Sobre o ideológico, observar-se-á que pontos impulsionaram as jovens a aceitarem os convites para trabalharem em localidades distantes, muitas vezes, fora do país? como pontua Eni Orlandi (2007) implica interpretar os sujeitos falando, tendo a produção de sentido como parte integrante de suas atividades sociais; em relação ao linguístico, autora pontua a tomada dos mecanismos sintáticos e dos processos de enunciação e a materialização dos discursos, ou seja, enquanto que no ideológico o ponto chave é a questão social motriz do fato, o linguístico deter-se-á na materialização, concretude do discurso; o elemento psicanalítico deterá em observar esse sujeito clivado por vozes, constituído por discursos sobrejacentes a ele. O assujeitamento é o ponto basilar do questionamento que levará à composição do texto, pois muitas mulheres, mesmo após a liberdade, retornam à condição de prostituição. Em síntese, através do gênero depoimento conheceremos os discursos de jovens mulheres que sofreram os dramas do tráfico humano.

PALAVRAS-CHAVE: tráfico humano; prostituição feminina; análise de discurso de linha francesa; depoimentos.

USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Antônia Graziele Oliveira Vieira (UECE)
Mikaela Silva Oliveira

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências no projeto de extensão “Estudo e criação de um banco de atividades de práticas de letramento digital para disponibilização na escola de Ensino Fundamental II Pe. Joaquim de Meneses”. O projeto possibilita atrair os alunos à aprendizagem através de jogos e atividades do mundo tecnológico. O uso das tecnologias digitais em sala de aula mostrou-se benéfico, pois ao alinhá-las com a mediação das bolsistas extensionistas e dos professores da escola-campo proporcionam uma aprendizagem ainda mais significativa, além do mais possibilita a reflexão, por parte dos alunos, de que as tecnologias não têm somente função de entreter, mas também de proporcionar a aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa. No decorrer das atividades extensionistas, utilizou-se jogos como o Kahoot e atividade digital e também sites como meme.generator e character.calculator. Como embasamento teórico sobre a temática, utilizamos Gaydeczka e Karwoski (2019), Azevedo (2014) e Amossy (2018). Concluimos que, para haver um avanço na aprendizagem, é necessário mais facilidade de acesso a rede de internet e a dispositivos móveis ou computadores, pois a questão do acesso aos aparelhos móveis e ao sinal de internet continua sendo um ponto crítico nas escolas, mas consideramos que futuramente este obstáculo seja reduzido, permitindo a facilidade de acesso aos dispositivos tecnológicos e a rede de internet para serem utilizados no ensino.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologias digitais; aula de português; jogos digitais

BOI LUZEIRO, UMA COMPOSIÇÃO DE ARDOR NORDESTINO: LITERARIEDADE DE SIGNIFICANTES TELÚRICOS

Adriana Janaína da Silva Baé (EREFEM)
Marechal Eurico Gaspar Dutra

Os elementos poéticos sempre presentes nas letras do grupo arcoverdense, Cordel do Fogo Encantado, nos lança a um universo cheio de riquezas do sertão pernambucano. Essas riquezas vêm de uma fonte na qual é nutrida com os encantados do povo Xucuru e o terreiro das religiões de matrizes africanas que preenche os versos com o toque do seu tambor. Além disso, os pontos anteriormente citados fazem ponte também com o movimento Armorial - movimento no qual visava valorizar a cultura Nordestina em todos os âmbitos: pintura, escultura, literatura, música, dança e teatro. Escolhemos como *corpus* para análise e para uso do projeto de linguagem poética e cultura, uma das canções que compõe o álbum homônimo do grupo - foi o primeiro a ser lançado,

no ano de 2001 -, Boi luzeiro (ou a pega do violento, vaidoso e avoador). Essa canção/poema, como nós chamamos no decorrer deste projeto, traz consigo signos referentes ao mundo sertanejo pernambucano: dos retirantes ao elemento fantástico. Para tal feito, utilizamos os estudos de Albuquerque Jr. (2011), Jakobson (2007), Suassuna (1974) e demais autores para decifrar esses símbolos presentes na composição.

PALAVRAS-CHAVE: signo; telúrico; terra; Jakobson; Albuquerque; Armorial; cultura.

Simpósio Temático 12: Práticas De Produção Escrita No Contexto Da Educação Básica

Coordenadoras:

Mônica de Souza Serafim (UFC)
Maria das Doris Moreira de Araújo (UFC)

PRODUÇÃO COLABORATIVA DE INFOGRÁFICOS E FORMAÇÃO DOS MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO

Adriana Paula da Silva Amorim (UFC/SEDUC-CE)

É cada vez mais evidente a necessidade de formação dos multiletramentos na Educação Básica, a fim de preparar os jovens brasileiros para atuar socialmente. Nessa perspectiva, a pesquisa de doutoramento (em andamento) intitulada “Letramento multissemiótico e interdisciplinaridade no Ensino Médio: implicações para a produção de infográficos”, empreendida no âmbito da Linguística Aplicada, visa à análise do processo de levantamento, tratamento e articulação de conhecimentos interdisciplinares na produção colaborativa de infográficos nas aulas de Língua Portuguesa. O estudo fundamenta-se, por um lado, nos postulados da Semiótica Social e da Teoria da Multimodalidade (Kress, 2010; Kress; Van Leeuwen, 1996, 1998), e por outro lado nos estudos relacionados aos letramentos, novos letramentos e multiletramentos (Soares, 2002; The New London Group, 1996; Rojo, 2009). Para atingir os objetivos da pesquisa, empreendeu-se uma pesquisa-ação, a partir da realização de um itinerário didático de produção colaborativa de infográficos sobre a jornada de heróis da ficção conhecidos pelos alunos em filmes, séries e histórias em quadrinhos, nas aulas de Língua Portuguesa, com base nas discussões realizadas sobre essa temática nas aulas de História. Participaram da pesquisa 90 alunos matriculados no 1º ano do Ensino Médio em escola localizada em Maracanaú-CE. A partir dos resultados preliminares, é possível perceber que o processo de construção colaborativa dos sentidos no texto por meio da convergência de múltiplas semioses envolvidas na produção de infográficos com a utilização de ferramentas e mídias digitais de que os alunos dispõem na escola orienta a formação dos multiletramentos desses alunos, preparando-os para práticas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; produção textual; infográfico.

PROPOSTAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE PROJETOS INTEGRADORES DO ENSINO MÉDIO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO DE 2021 A 2024

Mônica de Souza Serafim (UFC)

Este trabalho tem por objetivo analisar as propostas de produção textual escrita nos livros didáticos de projetos integradores do Ensino Médio pertencentes ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2021 - 2024). A pesquisa analisou três coleções de livros didáticos da categoria projetos integradores, que serão identificadas por C1, C2 e C3, totalizando 20 propostas de produções textuais escritas. O aporte teórico para esta pesquisa teve como base as contribuições de Geraldi (2006), Kleiman (2001), Schneuwly e Dolz (2004) e Vieira (2006). Os resultados obtidos demonstraram que as propostas de produções textuais desses materiais apresentam: 1. diversidade de gêneros textuais; 2. orientações bastante detalhadas; 3. muitas indicações de fontes de pesquisa para a leitura sobre a temática do texto a ser produzido e 4. tratamento da produção do texto como processo. Tal resultado nos leva a concluir que os livros didáticos analisados apresentam referência aos estudos linguísticos contemporâneos, realizando, portanto, um diálogo com a divulgação de teorias linguísticas mais condizentes com a realidade do ensino de língua portuguesa nas escolas. Cabe, portanto, ao professor a organização da proposta apresentada em sala de aula e a disposição da gestão escolar em permitir que a escola trate a produção textual escrita de forma interdisciplinar e não como domínio exclusivo do professor de língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: produção textual escrita; livro didático; projetos integradores.

METODOLOGIAS ATIVAS COMO CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA

Fabiana dos Santos Sousa (UC)

Considerando que, atualmente, os métodos de ensino aprendizagem são tão importantes quanto os próprios conteúdos de aprendizagem, o presente trabalho visa apresentar experiências vivenciadas nas aulas de produção textual, em Língua Portuguesa, do Ensino Médio, enfatizando as práticas pedagógicas metodológicas utilizadas nestas aulas. Tais práticas foram realizadas na Escola Santo Afonso Rodriguez (ESAR), em Teresina, capital do Estado Piauí, Brasil. As aulas são divididas em quatro etapas: grupo de discussão (GD), produção, avaliação - considerando as competências do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) - e reescrita. A ideia é fazer o educando participar ativamente do processo ensinar-aprender, construindo, junto ao professor, o conhecimento e seguindo a orientação da mais nova Base Nacional Curricular Comum, aquela de

atribuir ao aluno a condição de, principalmente, pesquisador e participante ativo e não somente de receptor de informações/conhecimentos. Junto a isso, tentar amenizar um dos maiores problemas presentes na educação escolar brasileira, o da escrita textual. Isso no sentido de construir um texto coeso, coerente, fundamentado e estruturado conforme o pedido pelo Exame Nacional do Ensino Médio. Ressalta-se que esta prática de ensino visa não somente contribuir para um bom resultado na redação do ENEM, mas, também, para além disso, pois a escrita faz parte do nosso cotidiano em todas as etapas de formação, assim, o indivíduo necessita dela para a vida.

PALAVRAS-CHAVE: metodologias ativas; prática pedagógica no ensino de produção textual; língua portuguesa; ensino médio.

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM COM O GÊNERO TEXTUAL POEMA VISUAL E SUA RELAÇÃO DO TEXTO COMO UNIDADE DE PROCESSO COM O SIGNIFICADO DO NOME: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin dos Santos Lima (UFC)
Mônica de Souza Serafim

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de uma atividade em sala de aula da disciplina de Língua Portuguesa em uma escola pública do município de Fortaleza, no Ceará, no segundo semestre de 2023. O objetivo do estudo é relatar situações de aprendizagem da leitura e da escrita com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental em anos finais de uma escola municipal de Fortaleza. Para a realização dessa pesquisa foram selecionadas algumas produções de textos envolvendo poemas visuais dos alunos sobre o significado dos nomes deles e os relatos da autora no período exposto, em sete turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. O embasamento teórico para análise de dados leva em consideração os estudos da abordagem dos gêneros textuais em sala de aula, tais como Schneuwly e Dolz (2004), Bakhtin (1992), Marcuschi (2007), a fim de relacionar o texto como uma unidade de processo, com os seguintes autores Vieira (2012), dentre outros. Os materiais apresentados pelos alunos do oitavo ano e relatos da autora indicam que o trabalho com o gênero textual Poema Visual no ano escolar contribui para o desenvolvimento da leitura, da escrita e dos aspectos visuais e, conseqüentemente, o conhecimento sobre o significado dos seus nomes e o trabalho com a criatividade. Portanto, organizar situações de aprendizagem em sala de aula colabora com o progresso na leitura, na escrita, na criatividade e na expressão individual de cada aluno nos anos finais do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de língua portuguesa; leitura; escrita; situações de aprendizagem.

PROJETO DE TEXTO PARA ELABORAÇÃO DE INTRODUÇÕES DE TEXTOS DISSERTATIVOS ARGUMENTATIVOS: PRÁTICAS DE PRODUÇÃO ESCRITA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriel Dias Vidal Azevedo (UNB)

O objetivo deste trabalho é apresentar as funcionalidades das metodologias ativas como instrumentos eficazes para a análise e fixação de conteúdos linguísticos. Este estudo, com abordagem aplicada e qualitativa, utiliza procedimentos de pesquisa de campo e documental conforme descritos por Markoni e Lakatos (2019). A hipótese defendida e testada é que a utilização de metodologias ativas, conforme propõem Pilati (2017) e Sales et al. (2019), consolida as habilidades necessárias para a defesa de um ponto de vista, conforme a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2017). Nesse contexto, em uma oficina online realizada pela instituição Help Educação, alunos de todo o Brasil foram expostos aos conceitos das introduções nota 1000, segundo Azevedo (2017). Posteriormente, analisaram essas informações em parágrafos introdutórios de redações nota 1000 do exame, utilizando o aplicativo Kahoot. Este instrumento pedagógico oferece questões de certo e errado, múltipla escolha e organização informacional de itens, testando assim a aquisição do conhecimento. Os resultados mostraram um aumento significativo nos acertos na análise das informações dos textos. Além disso, o aplicativo fornece feedback detalhado ao final de cada atividade pedagógica, destacando os principais erros, acertos e o desempenho dos estudantes. Conclui-se, portanto, que as metodologias ativas são eficazes na promoção da retenção de conteúdo na área de Linguagens, Códigos e Tecnologias. A utilização de ferramentas interativas como o Kahoot auxilia na avaliação e consolidação do aprendizado, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e participativo.

PALAVRAS-CHAVE: Enem; redação; dissertação; argumentação

PROJETO DE LETRAMENTO: UMA ABORDAGEM PARA FORTALECIMENTO DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Rosangela Alves da Silva (UFS)

Este trabalho tem como objetivo apresentar o “Projeto de Letramento Cultivando Saberes” que está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), na Universidade Federal de Sergipe, sob supervisão da Professora Doutora Adriana Dalla Vecchia. O projeto visa repensar o ensino da escrita na Educação Básica, substituindo métodos tradicionais por abordagens flexíveis e centradas no aluno. A escrita é entendida como uma prática social, influenciada por contextos específicos e fatores culturais. O projeto busca criar um ambiente de aprendizagem rico em práticas de

letramento, onde os alunos participam de atividades significativas ligadas às suas vidas. Teoricamente fundamentado por Kleiman (1995; 2001; 2005; 2007), Kleiman e Assis (2016) e Street (2014), e metodologicamente apoiado em projetos de letramento, como discutido por Oliveira, Tinoco e Santos (2014) e Kleiman (2001), o projeto promove uma educação inclusiva e participativa. A pesquisa adota uma concepção de escrita processual e colaborativa (Antunes, 2003; Menegassi; Polato; Gasparotto, 2019; Passarelli, 2012) e valoriza a interação com gêneros discursivos (Bakhtin, 2011). O "Projeto de Letramento Cultivando Saberes" integra atividades práticas de horta escolar e paisagismo com o desenvolvimento de habilidades de escrita e conscientização ambiental, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Em resumo, este trabalho defende a importância dos projetos de letramento como meio de integrar aspectos técnicos e sociais no ensino da escrita, formando cidadãos críticos, engajados e preparados para os desafios da vida real.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; projeto de letramento; escrita processual; desenvolvimento sustentável.

O ENSINO DE LÍNGUA(GEM) A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DOS CONCEITOS DE GÊNEROS TEXTUAIS E DOMÍNIOS DISCURSIVOS: UMA ANÁLISE DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Welton de Sousa Araújo (UFPI)
Murilo Ferreira da Costa

Esta pesquisa busca compreender o modo pelo qual a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta o trabalho com os gêneros textuais e domínios discursivos nas escolas de Educação Básica de todo o país. Para tanto, este trabalho propõe-se analisar a área de linguagem e, mais especificamente, o componente curricular de Língua Portuguesa na etapa do Ensino Fundamental – Anos Finais e no Ensino Médio. Para fundamentar a análise da Base, utilizamos autores que discutem sobre a importância do ensino da língua externa para seus usos e funções, a saber: Antunes (2007), Bakhtin (2016), Neves (2022), Bortoni-Ricardo (2004; 2005), Oliveira (2013), Marcuschi (2008) e Faraco (1984). A partir da lente teórica que orientou a realização desta pesquisa, pudemos observar que o ensino de língua na perspectiva dos referidos conceitos contribui para a formação de estudantes capazes de atuar em situações situadas de comunicação. A BNCC, por sua vez, ao agrupar diversos gêneros textuais em campos de atuação específicos, relevante, ainda que no mínimo, uma preocupação com a noção de gêneros textuais e domínios discursivos ao ensino de Língua Portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; gêneros textuais; domínio discursivo; ensino de língua portuguesa.

CONTRIBUIÇÕES DA REFERENCIAÇÃO PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA, A PARTIR DE ANÁLISES DE REDAÇÃO NOTA MIL DO ENEM 2021

Davi Francklino Guedes (UECE)
Eleonora Figueiredo Correia Lucas de Moraes

Este trabalho analisa as contribuições dos processos de referenciação para o ensino-aprendizagem da produção escrita em Língua Portuguesa, com foco em redações nota mil do Enem 2021. Baseando-se na perspectiva sociocognitivista da linguagem, analisamos como estratégias de recategorização e ressignificação são utilizadas pelos estudantes para estabilizar discursivamente os textos. Partimos do pressuposto de que a referência demanda um esforço sociocognitivo por parte dos indivíduos para construir elementos discursivos, sustentando que essa atividade é realizada por meio de estratégias complexas, que vão além da simples presença de expressões na superfície textual. Imbuídos dessa visão, adotamos, como base teórica, a concepção sociocognitivista da linguagem (Salomão, 1999; Marcuschi, 2007; Koch; Cunha-Lima, 2011), a concepção de texto como um evento comunicativo (Beaugrande, 1997) e a referência como um processo sociocognitivo de estabilização discursiva (Mondada; Dubois, 2003; Cavalcante; Custódio Filho; Brito, 2014). A pesquisa foi desenvolvida com base na análise de 2 textos produzidos por estudantes do Ensino Médio que obtiveram a pontuação máxima na redação do Enem 2021. Ao término da análise, evidenciamos que a escrita de um texto dissertativo-argumentativo pode engendrar conexões e referências ao que está sendo argumentado. Por meio de introduções referenciais e anáforas recategorizadoras, esses contextos também podem ser expandidos, já que os referentes analisados fazem alusão a outros elementos, além dos mencionados no texto original, levando à reconfiguração dos significados e interpretações de outras leituras abordadas nos textos.

PALAVRAS-CHAVE: referenciação; recategorização; ensino de língua portuguesa.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ATUALIDADE: LETRAMENTOS E DESAFIOS

Ana Aline Fernandes de Aguiar Albuquerque (UVA)
Maria das Doris Moreira de Araújo

O referente trabalho visa discutir sobre alguns dos desafios vivenciados pelos professores de Língua Portuguesa em escolas de rede pública do município de Sobral, Ceará, considerando as práticas de letramento. Esses desafios se apresentam no ensino de leitura, gramática e produção textual, oral ou escrita. Autores como Coscarelli e Ribeiro (2011), Gatti (2010), Pimenta (1994), Mercado

(2000), Dionísio (2010), Lourencetti (2008), Pinto (2009), Freire (2013) e as três versões da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) foram usados para embasamento da referida pesquisa. A metodologia do trabalho se deu através de uma pesquisa de campo realizada por meio da plataforma do Google Forms. A coleta de dados foi feita com cinco professores de turmas do 6º ano 9º ano. Os dados coletados possibilitaram a análise de alguns desafios enfrentados pelos professores, deixando notório que o uso das tecnologias pelos professores e estudantes ainda causa limitações; são muitas as dificuldades dos estudantes pela ausência da prática de leitura e escrita (sobretudo em casa), o que prejudica a aprendizagem de forma qualitativa, e a falta de atividades que sejam direcionadas à prática de produção textual nas aulas de Língua Portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; leitura; língua portuguesa; magistério; desafios.

ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO ATRAVÉS DOS TEXTOS

Marcelo de Sousa Martins (UFC)

A produção de textos que preparam para o mundo do trabalho é necessária na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em virtude das dificuldades de escrita/oralidade apresentadas pelos educandos ao concorrerem a uma vaga de emprego e, sobretudo, de execução do propósito comunicativo desses textos. Diante disso, propôs-se, nesta pesquisa-ação, uma formação de produção textual, da escrita para a oralidade, dos gêneros curriculum vitae (CV) e entrevista de emprego, para as mulheres dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professora Cecy Cialdini (CEJA) - Sobral/CE. A finalidade principal desta pesquisa foi desenvolver a retextualização dos gêneros que contemplassem práticas de linguagens sociais voltadas para a inserção das mulheres da EJA no mundo do trabalho, baseando-se nas contribuições teóricas de Bakhtin (2016), sobre os gêneros do discurso; de Pauliukonis e Cavalcante (2018), Koch e Elias (2021), sobre o conceito de texto e ensino; de Freire (1989), sobre o contexto da EJA; de Adam (2019), sobre as sequências textuais; e de Marcuschi (2010), sobre o tema da retextualização. A formação de inserção da mulher no mundo do trabalho forneceu um Itinerário Didático (ID) para os educadores utilizarem como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa, assim como proporcionou conhecimentos acerca do contexto histórico do trabalho, das leis trabalhistas direcionadas às mulheres e dos gêneros produzidos. Além disso, também contribuiu para a inserção das educandas nas vagas disponibilizadas pelas agências de emprego, cumprindo com a finalidade dos textos desenvolvidos durante os encontros formativos.

PALAVRAS-CHAVE: retextualização; mulher; mundo do trabalho; escrita; oralidade.

A PRÁTICA DE RESENHA CRÍTICA NA ESCOLA

Veridiana de Paula Gomes (E.E.I.E.F. MONSENHOR ANDRÉ VIANA CAMURÇA)

Este relato de experiência é fruto da prática de resenha crítica realizada em uma escola pública no município de Caucaia, no estado do Ceará, e tem o objetivo de descrever o procedimento metodológico de reconhecimento do gênero discursivo em estudo e a função social no espaço escolar. Para atingir este objetivo, realizou-se uma pesquisa-ação de acordo com Thiollent (2008), e uma Sequência Didática (Doravante SD) de acordo com Swiderski e Costa-Hübes (2008), adaptada pela proposta teórico-metodológica de Schneuwly e Dolz. A SD adotada fez com que os discentes entrassem em contextos de interação com a leitura e a produção escrita de resenha crítica, amenizando as dificuldades encontradas no percurso deste trabalho. Por conseguinte, alcançamos resultados exitosos, porque ratificamos diante das análises feitas das resenhas críticas elaboradas pelos estudantes e devido ao planejamento das atividades em Módulos, orientadas por objetivos definidos e fazendo as intervenções necessárias para a compreensão do gênero discursivo resenha crítica. Portanto, alcançamos os objetivos planejados para o reconhecimento da resenha crítica e como circula na sociedade, principalmente no contexto escolar. Dessa forma, este relato de experiência pode colaborar na concepção de que é possível desenvolver a produção escrita com os estudantes de forma significativa na escola.

PALAVRAS-CHAVE: resenha crítica; sequência didática; pesquisa-ação.

A HIPERCORREÇÃO NA ESCRITA DE ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR PARA O LETRAMENTO

Francymara Vieira Carvalho (UESPI)
Lucirene da Silva Carvalho

O ensino de ortografia na escola não tem sido uma tarefa fácil, constituindo um desafio para o professor de Língua Portuguesa, pois exige prática e reflexão sobre a língua. Segundo Soares (2018), letramento é o estado de indivíduo ou de grupos sociais de sociedades letradas que exercem as práticas sociais de leitura e de escrita nos eventos de letramento. Portanto, são usos da leitura e escrita que fazem o aluno desenvolver suas capacidades linguísticas, apropriando-se da escrita ortográfica. A hipercorreção, para Labov (2008, p.162) resulta de uma “insegurança linguística”, levando o discente a uma tentativa exagerada de correção e de corrigir o que não precisa. As práticas de letramento são essenciais para atenuar esse problema ortográfico, ao permitir maior contato com os usos reais da língua, gerando autonomia na escrita. Em textos de alunos do 7º ano do ensino fundamental, identificou-se uma acentuada recorrência, na escrita, da troca da semivogal /u/ pelo grafema “l” em posição de coda, no final da sílaba de

verbos flexionados na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo: jogol, buscol, no lugar de jogou e buscou. O objetivo deste trabalho é identificar as ocorrências desse erro ortográfico na escrita do aluno e descrever os contextos fonológicos que explicam esse processo. Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, fundamentada em autores, como Bisol (2014), Câmara Jr (1996), Hora (2009), Morais (2010), Cagliari (1999), etc; qualitativa, por apresentar resultados quantificáveis envolvendo o fenômeno estudado; e de campo, por ser realizada numa escola do município de Teresina.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; ortografia; fonologia; hipercorreção.

Simpósio Temático 13: Letramentos no Ensino Médio: Explorando Os Gêneros Desta Esfera da Atividade Humana

Coordenadores:

Kélvya Freitas Abreu (IFPE)
Evandro Gonçalves Leite (IFRN)

PROCESSOS INTERACIONAIS E PRÁTICAS SOCIAIS DE ORALIDADE/LETRAMENTOS EM CONTEXTOS DE AULAS ON-LINE

Darkyana Francisca Ibiapina (IFPI)
Catarina de Sena Sirqueira Mendes da Costa

Na perspectiva da Sociolinguística Educacional, consideramos que os professores de Língua Portuguesa constroem conhecimentos sobre a interação que se desenvolve em sala de aula e sobre as práticas sociais de oralidade e letramentos dos alunos. Dessa forma, o objetivo deste estudo consiste em analisar como se desenvolvem os processos de interação e de oralidade/letramentos, viabilizados pelos gêneros discursivos, em eventos de aula on-line de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Nesses contextos, nos inquietamos por saber que estratégias os professores têm utilizado para incitar os alunos a se manifestarem durante os encontros por meio das plataformas digitais, como reagem às falas dos alunos e qual o lugar dos gêneros orais nesses eventos de aulas. Em nossa fundamentação teórica utilizamos os estudos de autores como: Bortoni-Ricardo (2005), Castilho (2009), Costa (2012), Erickson e Schultz (2013 [1981]), Faraco (2009), Gumperz (2013 [1981]) e outros. Ressaltamos que esse trabalho é parte de nossa pesquisa de doutorado, cuja metodologia é de natureza qualitativa, do tipo etnográfica colaborativa, ancorado em teorias da Sociolinguística. Dentre outros resultados, observamos que muitas ações e regras de participação na interação culturalmente organizadas nas aulas presenciais não são possíveis em contextos de aulas on-line. Ações que promovem o direcionamento da conversa em aulas presenciais são substituídas por outras, uma vez que o falante olha diretamente para a tela e não para seus interlocutores.

PALAVRAS-CHAVE: sociolinguística educacional; interação; oralidade; letramentos; gêneros discursivos.

**LETRAMENTO FILOLÓGICO E ENSINO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR
POR MEIO DOS MANUSCRITOS SETECENTISTA, SÉCULO XVIII**

Francisco José Holanda (UECE)

Este estudo propõe uma abordagem de ensino interdisciplinar utilizando documentos históricos manuscritos do século XVIII, especificamente os inventários do município de Icó, Ceará, para analisar a presença da escravidão no período colonial brasileiro. Através do letramento filológico, os leitores são capacitados a identificar informações não só explícitas, mas também implícitas em textos verbais e não verbais, juntamente com os contextos sociais, históricos e culturais pertinentes. O uso de métodos de edição semidiplomática tem como objetivo oferecer um valioso recurso para pesquisas em campos como história, antropologia e genealogia, contribuindo para a compreensão da vida das pessoas nessa época. Referências teóricas de autores como Japiassu (1976), Fazenda (2005; 2008), Spina (1994), Flexor (2019), Cambraia (2005), Silva e Ximenes (2011), Araújo (2022), Soares (2002), Kleiman (2012), Street (2014) e BNCC (2018) foram consultadas. Este trabalho segue as diretrizes do grupo PRAETECE na edição conservadora, visando ampliar a compreensão do contexto histórico e social, contribuindo para a preservação e análise crítica do patrimônio documental, além do ensino integral.

PALAVRAS-CHAVE: letramento filológico; edição semidiplomática; ensino básico; interdisciplinar.

**ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO BASEADAS NOS
LETRAMENTOS VISUAIS E NOS GÊNEROS DISCURSIVOS**Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (UFSJ)
Altair dos Santos Bernardo Júnior (UFMG)

A comunicação visual vem sendo realizada pela humanidade desde o período Paleolítico (Silva, 2007) através das pinturas nas rochas, a partir das quais, homens registravam fatos e acontecimentos dos tempos mais remotos. Na pós-modernidade, no entanto, o uso das imagens avultou-se, mas ainda, por vezes, isolado de pedagogias que auxiliem na interpretação das mesmas, tomando-as como textos e não meros acessórios ou representações diretas e absolutas da realidade. Levando-se em consideração a essencialidade de se preparar os sujeitos para se comunicarem de modo mais efetivo no mundo atual, em que se desenvolva a habilidade de se interpretar e construir imagens de modo significativo e consciente, este trabalho tem como objetivo geral a confecção de atividades didáticas, para o Ensino Médio, com foco na área de língua inglesa do Exame Nacional para o Ensino Médio (ENEM), a partir da seleção de dois diferentes gêneros de maior aparição nos últimos 10 anos do exame, a saber: cartuns e receitas. As bases para a pesquisa são: a perspectiva discursivo-

semiótica do gênero (Kress; Van-Leewen, 2006; Soares; Ikeda, 2020) e a teoria dos Letramentos Visuais (Bamford, 2003; Ferraz, 2014; Duchak, 2014; Mizan, 2014). Ao considerar a língua como prática social, no ENEM é possível encontrarmos a presença constante da multimodalidade, bem como de imagens e símbolos de toda sorte, cuja leitura cuidadosa e acurada pode auxiliar o aluno-candidato a fazer o exame de modo mais preciso e informado.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos visuais; ensino de língua inglesa; ENEM; atividades didáticas.

CAFÉ COM POESIA: INTERCULTURALIDADE E GÊNEROS DISCURSIVOS COMO MEDIADORES NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Lucila Carneiro Guadalupe (UFJF)

Esta comunicação apresenta um recorte de nossas aulas de espanhol nas turmas de Ensino Médio, no Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF, direcionada ao uso dos gêneros discursivos como mediadores (inter) culturais nas práticas de multiletramentos (Rojo, 2012). No que diz respeito aos gêneros, tomamos como referência a perspectiva dialógica (Bakhtin, 1979/2010). Segundo os estudos enunciativos (Bakhtin, 1979/2010), a linguagem ocorre a partir dos processos interativos realizados em nossas práticas sociais, caracterizados pela sua dinamicidade e múltiplas possibilidades. Defendemos a adoção de uma perspectiva intercultural (Mendes, 2012) que tome a noção de gênero como eixo norteador para o ensino de línguas. O uso dos gêneros do discurso propicia o diálogo entre culturas, promovendo maior reconhecimento e aceitação do outro, e a compreensão da própria cultura por parte dos aprendizes. O objetivo deste trabalho, portanto, é verificar como se articulam, a partir dos gêneros do discurso, mais especificamente, a poesia, as questões interculturais apresentadas nas aulas de língua espanhola. Apresentaremos uma proposta metodológica com práticas realizadas em sala de aula ancoradas em uma perspectiva de ensino (inter) cultural. O uso da poesia torna-se relevante no momento em que observamos como esse gênero apresenta inúmeras possibilidades de interação e promove múltiplos letramentos em nossas práticas de sala de aula. Com relação aos resultados e impactos para futuros trabalhos, esta proposta pretende fornecer subsídios para a compreensão do trabalho pedagógico com gêneros discursivos na aprendizagem de espanhol/língua estrangeira, atentando para o enfoque intercultural.

PALAVRAS-CHAVE: interculturalidade; gêneros discursivos; língua espanhola.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E LETRAMENTO CRÍTICO: INVESTIGAÇÕES NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Filipe Emanuel da Silva Henriques (CEFET-MG)
Luiz Antônio Ribeiro

Nesta pesquisa, examinaremos os processos formativos dos alunos do ensino médio, investigando suas representações sociais, o impacto da formação para os letramentos críticos e suas influências na construção de uma visão de futuro e definição de metas educacionais e profissionais, com vistas a uma formação mais consciente, participativa e alinhada com as necessidades e aspirações dos estudantes. Pretende-se examinar as percepções, concepções e interpretações dos alunos sobre sua própria educação, considerando o papel do letramento crítico na análise e na reflexão sobre os discursos e práticas presentes no contexto escolar. Nosso ponto de partida concentra-se na prova do Enem, em especial, na redação, aspecto fundamental, para o sucesso na avaliação. Para se cumprir esta empreitada, vamos nos ancorar nas visões de Letramento Crítico (Street, 2014), de Representações Sociais (Moscovici, 2007) e nas Teorias Dialógicas do Discurso, de Bakhtin (Volóchinov, 2017 [1929]). Como percurso metodológico, serão realizados dois movimentos: entrevistas semiestruturadas e grupos focais com estudantes da Oficina Permanente de Produção de Textos (Projeto de Ensino do IFMG - Campus Sabará). Para análise dos dados, utilizaremos a Análise de Conteúdo, de Bardin (2015 [1977]). Partimos do pressuposto de que, à medida que estudantes são inseridos em atividades com foco no letramento crítico, suas Representações Sociais se alteram. Como resultado, a pesquisa pretende contribuir para uma formação mais consciente, participativa e alinhada com as necessidades e aspirações dos estudantes por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no letramento crítico.

PALAVRAS-CHAVE: representações sociais; processos formativos; letramento crítico; redação do Enem.

CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO LITERÁRIO NAS HABILIDADES DO CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO DA BNCC/DCT

Samuel Pereira Rodrigues (UFT)
Mario Ribeiro Morais

O Letramento Literário configura-se como importante processo de apropriação e incorporação do texto literário nas práticas escolares e sociais de leitura e escrita, assegurando seu efetivo uso e domínio. A presente pesquisa tem como objetivo analisar o entendimento da concepção de letramento literário nas habilidades do campo de atuação 'Artístico-literário'. Esta investigação está situada no campo de estudos da Linguística Aplicada Indisciplinar, dos Novos

Estudos do Letramento e do Letramento Literário. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa é do tipo qualitativa, de procedimento descritivo documental, por unidade de registro. As categorias são os paradigmas do ensino de literatura (Moral-Gramatical, Histórico-Nacional, Analítico-Textual, Social-Identitário, Formação do leitor, Letramento Literário) são tomados como categorias de análise e são mobilizados no tratamento dos dados. Os resultados apresentam que as concepções dos paradigmas de ensino de literatura tradicionais e contemporâneos são mobilizados no corpo das habilidades do campo artístico-literário da Base Comum Curricular/Documento Curricular do Tocantins. No Letramento Literário, as habilidades poderão direcionar as práticas de ensino de literatura para dois pólos: o autônomo e o ideológico.

PALAVRAS-CHAVE: concepções BNCC/DCT; paradigmas de ensino; Literatura; letramento autônomo e ideológico.

ABORDAGENS DO LETRAMENTO CIENTÍFICO NAS HABILIDADES DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA DA BNCC/DCT DO ENSINO MÉDIO

Adnilma José de Oliveira (UFT)
Mario Ribeiro Morais

No processo de letramento científico, é levado em conta a vivência social do aluno, com isso, procura-se incluir componentes curriculares que estejam orientados na busca pelo aspecto social do estudante. Esta pesquisa, que está vinculada ao projeto de pesquisa “Concepções de Letramento em Campos de Atuação de Língua Portuguesa BNCC/DCT-Ensino Médio: desdobramentos na formação de professores e nas práticas de ensino escolar” (PIBIC), tem como objetivo investigar quais concepções de letramento científico configuram as habilidades do ‘campo práticas de estudo e pesquisa’ da Base Nacional Comum Curricular/Documento Curricular do Tocantins, Ensino Médio. Situada no campo da Linguística Aplicada, tendo como aporte teórico pesquisadores que abordam as vertentes e interfaces do Letramento Científico (Santos, 2007; Chassot, 2002; Arons, 1983; Ratcliffe, 1997; Soares, 2009; Deboer, 2000), mobilizando categorias como: Natureza da Ciência, Linguagem Científica e Aspectos Sociocientíficos (relevância, motivação, comunicação e argumentação, análise e compreensão), esta pesquisa é do tipo qualitativa, de procedimento documental. Os resultados obtidos das análises apontam que o Letramento Científico é abordado no campo de ‘práticas de estudo e pesquisa’, mas é de uma forma rasa, pois é abordado em poucas habilidades, nota-se ainda, a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para que o acesso e ensino a ele seja amplo e significativo.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento científico; BNCC/DCT ensino médio; abordagens.

ANÁLISE DE ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS

Maria Eduarda Sousa Santos (UESPI)
Dandara Rochelly Fernandes Araújo

No campo da linguagem, sabe-se que o aluno está cada vez mais inserido em ambientes multimodais e pluriculturais. Para dar conta dessa diversidade linguística e social, o ensino brasileiro tem passado por mudanças, principalmente no ensino médio que, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), deve ofertar práticas de letramento da vida social e do mundo do trabalho. Nesse contexto, o livro didático é um dos instrumentos mais utilizados na sala de aula e deve estar de acordo com as novas propostas de ensino. Assim, nos questionamos sobre sua abordagem pedagógica, se ele está atrelado a perspectiva dos multiletramentos e as três dimensões do conhecimento. Usufruímos a base teórica do Grupo de Nova Londres (1996) para tratar da abordagem pedagógica dos multiletramentos, dialogando com Kleiman (1995) e Soares (2004) sobre os letramentos e recorreremos a Lankshear e Knobel (2006) para a observação das três dimensões do conhecimento: a operacional, a cultural e a crítica. Metodologicamente descritivo-interpretativo, selecionamos o livro didático *Multiversos Linguagens* (2020) e recortamos duas atividades da sessão #nósnaprática: produzindo uma esquete para entrevista de emprego e produzindo um currículo. Ao descrever, na ótica dos multiletramentos, a presença dessas dimensões do conhecimento em sua composição visual e na descrição dos exercícios, observamos que a dimensão operacional é mais recorrente que a dimensão social e cultural, nos possibilitando compreender que essas atividades oferecem alguns desdobramentos que configuram, majoritariamente, o ensino do conhecimento linguístico.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos, Três dimensões do conhecimento, Ensino médio, Livro didático.

A PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ORIENTADA EM LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO

Bianne Karen Santos Sabino (UESPI)
Shirlei Marly Alves

Esta pesquisa tem como tema o letramento científico no contexto da educação básica. Trata-se de um estudo em andamento cujo objetivo geral é investigar como livros didáticos de Língua Portuguesa destinados ao Ensino Médio (PNLD de 2021-2023) orientam as atividades de pesquisas. Os objetivos específicos consistem em identificar as orientações para pesquisas no livro didático de língua portuguesa no ensino médio; quantificar as atividades de pesquisas encontradas no livro didático; analisar as atividades de pesquisa propostas no livro didático e

categorizar as atividades de pesquisas presentes no livro didático. O respaldo teórico provém de Bagno (2001), Demo (2011), Dias et al (2016), Santos (2023) e Silva (2021). Quanto à metodologia, a pesquisa é qualitativa, descritiva e documental. No que se refere aos resultados parciais, identificamos 32 atividades de orientação para pesquisa no livro didático analisado. Diante disso, pressupõe-se que o livro didático, com um número considerável de atividades de pesquisas, pode colaborar de modo benéfico para o letramento científico na Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; letramento científico; atividades de pesquisas; ensino médio.

ANÁLISE DE GÊNEROS ACADÊMICOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

Elis Rebeca de Macêdo Cunha (UESPI)
Bárbara Olímpia Ramos de Melo

O domínio da leitura e escrita de gêneros acadêmicos é fundamental para o processo de ensino aprendizagem no ensino superior. No entanto, a exploração desse conhecimento deve ocorrer ainda na educação básica. Diante disso, este estudo analisa como os gêneros acadêmicos são abordados nos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio. O objeto de estudo são livros aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD (Brasil, 2023). O objetivo é identificar quais gêneros são contemplados e como sua leitura e produção são trabalhadas. A metodologia consiste em uma análise de conteúdo, buscando mapear a presença e a abordagem dos gêneros acadêmicos nos livros didáticos, sendo caracterizada como documental, com objetivo descritivo e abordagem qualitativa. O corpus é constituído por três coleções de livros didáticos presentes no último ciclo do PNLD e utilizados nas aulas de Língua Portuguesa, nos três anos do Ensino Médio. Na fundamentação teórica, a pesquisa apoia-se em estudos acerca da importância do livro didático no ensino de Língua Portuguesa e das reflexões sobre concepção de gêneros e letramentos acadêmicos, como os de Ota (2009), Bezerra (2013) e Santos e Melo (2023). Espera-se, com essa análise, identificar possíveis lacunas e perspectivas sobre a preparação dos estudantes para as demandas de leitura e escrita antes de ingressarem no ensino superior. Os resultados da pesquisa poderão contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes no ensino de língua portuguesa, focando na compreensão dos professores para uma orientação dos estudantes acerca do uso e produção de gêneros acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; ensino médio; língua portuguesa; gêneros acadêmicos; letramentos.

OS LIMITES DO HUMOR E A TEMÁTICA HOMOSSEXUAL MASCULINA NO HUMORÍSTICO “A PRAÇA É NOSSA”: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO GÊNERO PIADA ENTRE OS ANOS 2000 E OS DIAS ATUAIS

Daniele Maria Rodrigues Leite (UFPI)
Francisco Alves Filho

A piada é um dos principais gêneros presentes no eixo humorístico cuja finalidade, a princípio, é trazer entretenimento para o público a que se destina. Esse gênero - oral ou escrito - se faz presente de forma contundente no cotidiano da sociedade em geral, uma vez que é bastante acessível e circula em vários setores sociais. Partindo disso, este trabalho tem como fito abordar a comparação do gênero entre diferentes épocas em um programa de televisão consolidado há décadas, a fim de estabelecer se houve grandes mudanças e, em caso positivo, como isso se deu, de forma a compreender uma possível transição nas pautas de humor roteirizadas pela mídia televisiva, tomando como base a teoria do objeto do discurso e a referência presentes no gênero aqui analisado. A Linguística de texto foi a teoria-base deste trabalho. Também realizamos leituras acerca de Gêneros Textuais e Discursivos, Discurso Humorístico e Homossexualidade. A metodologia desta pesquisa partiu de observações de trechos de 10 vídeos do programa “A Praça é Nossa”, apresentados na TV desde os anos 2000 até os dias atuais, disponíveis na plataforma de vídeos Youtube. Por fim, por meio dessa análise comparativa, pode-se perceber a evolução da piada e as mudanças sofridas na forma da utilização desse gênero no humor, com a observação do objeto discursivo sob dois enfoques, inicialmente no personagem gay e posteriormente na mensagem humorística, apelando para inferência, duplo sentido, conhecimento de mundo, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: piada; televisão; objeto do discurso; linguística; A Praça é Nossa.

OS LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

Milene Araujo Vitorino (UERGS/IFRS)

Este trabalho visa apresentar os resultados da pesquisa “Os Letramentos Acadêmicos em um curso Técnico em Panificação Subsequente ao Ensino Médio” realizado no âmbito do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED/UERGS. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a constituição dos letramentos acadêmicos no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Panificação Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS Campus Osório. Nela propõe-se uma reflexão sobre os letramentos acadêmicos e sua consonância com a

política institucional, bem como de que forma essa temática se alinha com a possibilidade de contribuir na formação humana integral dos estudantes. Os IFs desempenham um papel fundamental na oferta da educação básica, profissional e tecnológica que valoriza o conhecimento técnico e científico, bem como a formação cidadã. Nesse contexto, o desenvolvimento de letramentos acadêmicos ocupa uma posição significativa, visto que a leitura, a escrita, a interpretação de textos situada e contextualizada, apresentam-se como fundantes para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes. A metodologia utilizada foi a análise documental das ementas dos componentes curriculares do Projeto Pedagógico de Curso, assim como, em dimensões gerais, de seu conteúdo. Os resultados indicam que, apesar de o conceito de letramentos acadêmicos não ser explicitamente mencionado, ele permeia as práticas do curso, podendo contribuir para uma educação mais inclusiva e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; institutos federais; educação básica; formação profissional.

Simpósio Temático 14: Práticas de Leitura Compartilhada e Formação Leitora

Coordenadoras:

Francineide Fernandes de Araújo (UFPI)
Jacqueline Wanderley Marques Dantas (UFPI)
Maria Angélica Freire de Carvalho (UFPI)

LEITURA COMPARTILHADA E O DESEMPENHO DO LEITOR EM COMPREENSÃO LEITORA EM CONTEXTOS MENOS FAVORECIDOS

Francineide Fernandes de Araújo (UFPI)
Maria Angélica Freire de Carvalho (UFPI)

Esta proposta de pesquisa está inserida, no campo da leitura, no contexto da Educação Básica, em escolas da Rede Pública, no estado do Piauí, no Brasil. Esse recorte temático ocorre pelos reiterados índices relacionados ao mau desempenho do aluno em compreensão leitora. Isso porque é consenso que o ato de ler é uma das principais condições para o desenvolvimento de uma sociedade justa e democrática. Os efeitos dessa atividade extrapolam o âmbito intelectual, adentram e atravessam o emocional e o social, pois, a leitura profunda desenvolve a empatia (Wolf, 2019). Dessa forma, propomos como objetivo geral investigar possíveis contribuições da leitura compartilhada, no ambiente familiar, para o desempenho do leitor. As pesquisas sobre essa discussão enfatizam que há uma lacuna no que se refere aos contextos de baixa renda. Esta é uma proposta de pesquisa que ainda está em andamento, todavia, julgamos ser possível lançarmos hipóteses prévias. Quanto ao referencial teórico, recorreremos, sobretudo a Dehaene (2012); Desmurget (2023; 2024) Pereira (2019; 2021); Izquierdo (2018), Wolf (2019), dentre outras pesquisas sobre a temática em foco. Quanto à metodologia, em linhas gerais, consiste em uma pesquisa quantitativa, de abordagem descritiva e interpretativa (Gil, 2019). Quanto aos resultados esperados, supomos que as práticas de leitura compartilhada, quando desenvolvidas com maior grau de interação e afeto familiar, podem contribuir positivamente para a performance do leitor em compreensão leitora.

PALAVRAS-CHAVE: desempenho do leitor; compreensão leitora; leitura compartilhada.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE OS FATORES SUBJACENTES LIGADOS ÀS DIFICULDADES DE INCENTIVO LEITURA NA ESCOLA

Florisbela Deuselita de Oliveira (UFPI)

Atualmente se faz necessário questionar como estão as formas de inserção e acolhimento ligado ao incentivo das práticas de leitura na escola, uma vez que, em muitos casos, o ato da leitura no ambiente escolar se impõe como um fator obrigatório, em que não oferece incentivo e liberdade de escolhas quanto a preferencias do aluno, de tipologias, de gênero dos textos a serem abordados dentro da sala de aula. Dentro dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objeto de estudo analisar a importância do incentivo a prática de leitura visando a formação de futuros leitores, em busca de subsidiar a prática docente para favorecer do contato da leitura com os alunos. Sabemos que o ensino, a prática e o incentivo à leitura no ensino fundamental menor têm passado por várias transformações ao longo dos tempos e todas elas foram e são fundamentais para facilitar o desempenho da competência leitora atualmente. Porém, ao professor o incentivo as práticas de leitura ainda se apresenta como uma das grandes preocupações, principalmente para aqueles que irão mediar os contatos dos alunos com os livros de leitura nos primeiros anos de escolaridade. Esse estudo se realizou através de pesquisa bibliográfica e se contemplou com leitura em livros, artigos científicos de revistas qualificadas, entre os autores referenciados estão Caldin (2010), Cavalcanti (2002), Kleiman (2000), Micotti (2009) Zilberman (2008), no qual foi possível embasar teoricamente a real necessidade para questão levantada, possibilitando a identificação do problema discutido, além de contribuições acerca da temática abordada.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas de Leitura, Escola, Docente.

FORMAÇÃO LEITORA: LIMITAÇÃO DA LEITURA PROFUNDA EM TEMPOS DE UBIQUIDADE

Zacarias Oliveira Neri (UFPI)
Maria Angélica Freire de Carvalho

A imersão em tecnologias digitais no dia a dia é uma realidade para a maioria das pessoas, pois, em quase todas as ações, elas se mantêm interconectadas. Nesse contexto de ciberespaço, sustentam-se práticas de leitura e escrita e, para muitos interagentes, tais práticas se efetivam em natureza concomitante entre leitores considerados ubíquos, visto que a leitura é apenas uma das várias tarefas pertencentes ao exercício cognitivo individual, o que pode resultar em desafios para as novas e futuras gerações. Diante disso, este trabalho teve como objetivo discutir a relação da ubiquidade leitora com a realização (ou não) de leituras profundas. Quanto à perspectiva metodológica, tem-se uma pesquisa qualitativa, com viés bibliográfico e explicativo, pelas relações e constatações

formuladas a partir de embasamentos teóricos. Além disso, os principais fundamentos teóricos foram Santaella (2010; 2013; 2014), Arruda e Bombonato (2023), Andrade (2021), entre outros. Dessa maneira, os resultados podem revelar que, para a formação leitora, enfrentam-se desafios em virtude da necessidade de uma leitura profunda, que tem se tornado escassa em meio ao constante exercício ubíquo de leitura, cuja ausência pode prejudicar a atuação social do leitor, desde as práticas mais elementares às mais complexas. Tais prejuízos podem dificultar as relações humanas e comprometer a polidez nas interações comunicativas, ou seja, um desafio leva a outros. Portanto, é necessário investir em práticas de leitura que valorizem um exercício pleno; que não se tornem exercícios secundários e ubíquos; e que sejam percebidas como um hábito decisivo nas atitudes, tanto individuais quanto coletivas.

PALAVRAS-CHAVE: formação leitora; leitura profunda; ubiquidade leitora.

FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM O GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA HUMORÍSTICA

Tamillis da Silva Pinheiro Vieira (UFPA)
Welton Diego Carmim Lavareda

À luz da Linguística Aplicada Indisciplinar, este estudo integra a pesquisa de mestrado em desenvolvimento “Formação de leitores no ensino fundamental II: uma proposta de trabalho com o gênero textual crônica humorística”, no âmbito do PROFLETRAS/UFPA, e se propõe a realizar um estudo teórico-prático sobre o processo de Formação de Leitores, investigando, sobretudo, a operacionalidade didática do gênero textual crônica humorística no desenvolvimento da competência leitora no Ensino Fundamental II. Para isso, a pesquisa avalia quais elementos da Matriz de Habilidades de Leitura, com foco em “Ler para Aprender”, proposta por Bortoni-Ricardo (2018), são mais utilizados pelos estudantes nas estratégias de leitura propostas. O trabalho sustenta-se nos pressupostos teóricos de Moita Lopes (2006), ao tomar a língua como um fenômeno dinâmico e multifacetado; apoia-se também em Benevides (2008), Angelo, Menegassi e Fuzza (2022) quanto à abordagem da leitura como prática dialógica e à visão do professor como agente de letramento no ensino proposta por Bortoni-Ricardo (2018). Adotamos como procedimento técnico para a elaboração de dados a pesquisa-ação, com a experiência sendo desenvolvida junto a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de Tomé-Açu/PA. Para a geração de dados, serão aplicadas oficinas com sequências didáticas utilizando crônicas humorísticas que abordem questões sociais, visando à integração dos alunos em situações de interação socialmente relevantes. Este estudo busca, assim, contribuir com o preenchimento de lacunas existentes sobre ensino de leitura por meio do uso de crônicas humorísticas.

PALAVRAS-CHAVE: formação de leitores; compreensão leitora; crônica humorística; linguística aplicada indisciplinar.

MODOS DE PARTICIPAÇÃO NOS MUNDOS ESCRITOS – O QUE REVELAM JOVENS E ADULTOS DA EJA?

Miriam Martinez Guerra (UFT)

O estudo aqui apresentado filia-se à área da Linguística Aplicada e à perspectiva sociocultural de letramento. Objetiva-se evidenciar algumas das práticas leitoras mobilizadas por estudantes da modalidade de ensino da educação de jovens e adultos, em espaços sociais para além do escolar. Para tal, parte-se da concepção bakhtiniana de linguagem e de um quadro teórico-metodológico baseado no campo dos Estudos de letramento, buscando estabelecer diálogo entre as áreas da Educação e da Linguística Aplicada. A pesquisa traz uma abordagem qualitativa-interpretativista e caracteriza-se como um estudo de caso, com foco em estudantes matriculados no 5º e 6º períodos do ensino fundamental da EJA, ligados a uma escola municipal da região norte brasileira. Os dados foram gerados com o uso de questionário, entrevistas (gravadas em áudio e transcritas) e diário de campo. Com base nos dados gerados, foi possível conhecer algumas das práticas de letramento ligadas aos “domínios” (Barton, 1994) das vidas dos participantes, revelando um pouco do “trânsito” que eles estabelecem (entre os mundos do impresso e digital, por exemplo) para interação com escritos. Além disso, tais práticas revelam trajetórias leitoras, denotando aproximações e distanciamentos que o grupo em foco afirma estabelecer com os “mundos do escrito” (Galvão, 2010). A visualização de práticas de letramento de estudantes da EJA pode ser importante para pensarmos os contextos escolarizados, legalmente e historicamente responsáveis pelo ensino de leitura, tal qual a escola.

PALAVRAS-CHAVE: educação de jovens e adultos; letramentos; práticas de letramento.

A METONÍMIA CONCEPTUAL E SUA RELAÇÃO COM OS AMÁLGAMAS COGNITIVOS NA CONSTRUÇÃO PERSUASIVA DO SLOGAN DA MARCA NESTLÉ

Polyana Carvalho Nunes (UFPI)

Neste estudo propomos uma reflexão à luz de um cotejo entre a linguística cognitiva e o campo da publicidade com o objetivo de investigar o papel desempenhado pela metonímia conceptual na composição da paisagem persuasiva da marca alimentícia Nestlé, focando especificamente no slogan do Leite Ninho. A hipótese que sustentamos é a de que a metonímia conceptual é explorada de forma escamoteada e intencional com o propósito de construir ou

fortalecer amálgamas cognitivos responsáveis por estabelecer uma conexão emocional ou afetiva que assegure a fidelização e identificação do consumidor com a marca anunciada. Para sustentar nossa investigação, apoiamos-nos nos estudos de Abreu (2010), Carrascoza (2004; 2014), Figueiredo (2014), Carvalho (2014), Ferrari (2014) e Feltes (2007). A metodologia escolhida assume uma natureza qualitativa e interpretativista de análise textual para descrever e interpretar como as metonímias podem ser conceptualizadas e experienciadas pelos consumidores. Vislumbramos à luz dessa reflexão teórica contribuir para a percepção da metonímia conceptual como uma poderosa ferramenta linguística e cognitiva que deve ser identificada e compreendida no processamento da leitura, pois os “vestígios” que dependem de associações ou do recuperar de inferências são muito caros à compreensão leitora, principalmente por influenciar a interpretação de mensagens publicitárias.

PALAVRAS-CHAVE: metonímia conceptual; leitura; publicidade; slogan; leite ninho.

PRÁTICA DE LEITURA COMPARTILHADA E FORMAÇÃO LEITORA: AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO DA ESTRUTURA DO SONETO POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA DE GAMEFICAÇÃO

Gabriel Dias Vidal Azevedo (UNB)
Willian Francisco de Moura

A hipótese deste trabalho consistiu no entendimento de que a formação de leitores e de que a compreensão da estrutura de sonetos é promovida com base na utilização de metodologias ativas. A teoria em que se alicerçou este trabalho fundamentou-se nos pressupostos de análise literária da sociedade brasileira descritos por Cândido (1995; 1997; 2001; 2002; 2006), além de pressupostos abordados por Pilati (2017). O objetivo geral foi identificar se ocorre maior fixação dos conceitos pertinentes à estrutura de um poema em forma de soneto com base na mediação de uma abordagem de metodologia ativa de gameficação, interseccionando conceitos sobre o sujeito, a obra e o mundo, mediada por professor, e os objetivos específicos foram: i) apresentar os conceitos de sujeito, de obra e de mundo sobre um poema do Classicismo, obra obrigatória do PAS1/UnB; ii) mediar a leitura e a análise dessa obra em uma turma de primeira série do Ensino Médio; iii) avaliar a retenção do conteúdo dessa atividade. Nessa conjuntura, este trabalho tem abordagem qualitativa, a natureza é básica e utilizou-se das técnicas de pesquisa documental e de campo, conforme orienta Markoni e Lakatos (2008), além de uma pesquisa ação, sob os princípios teóricos de Barbier (2005), para poder compreender como a formação de novos leitores pode ocorrer com base na mediação de leitura em conjunto – professor / aluno – de obras. O resultado desta investigação corroborou a hipótese ao evidenciar a fixação do conteúdo e os principais pontos de dificuldade ao responder às perguntas.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; UnB; Classicismo; Vestibular.

O SIGNIFICANTE METAFÓRICO ESCRAVO EM A ESCRAVA ISAURA, DE BERNARDO GUIMARÃES: UM GÊNERO QUE REFLETE A BURGUESIA

Adriana Maria de Freitas Ferreira (UNICAP)
Robson Anselmo Tavares de Melo (UNICAP)

Este estudo tem como proposta central discorrer sobre o significante metafórico escravo no romance *A Escrava Isaura*, do escritor romântico o mineiro Bernardo Guimarães. Partindo de uma visão linguístico-literária baseada nos estudos do linguista russo Roman Jakobson sobre os polos metafóricos e metonímicos, respectivamente similaridade e contiguidade, dispostos no artigo “Os dois aspectos da linguagem e os dois tipos de afasia”. Jakobson partindo das análises realizadas a partir dos estudos sobre as relações associativas e sintagmáticas, desenvolvidas pelo genebrino Ferdinand de Saussure. Ademais, salientamos que o gênero romance surge no Brasil no século XIX, logo ganha notoriedade entre a camada social formada em sua maioria por mulheres e estudantes burgueses. Dessa forma, o respectivo Gênero não raro buscou adaptar-se aos gostos dessa camada social. Bernardo Guimarães, escritor mineiro, foi um dos pioneiros no país na escritura desse gênero Sua obra *A Escrava Isaura* tem como protagonista uma personagem escravizada de pele clara, o que destoava com a condição geral desse grupo. Por essa condição, a personagem atingiu a comoção da camada leitora. Imbuídos pelos estudos de Jakobson (1988), analisaremos a comportamento linguístico-metafórico dessa personagem na trama. Assim, questionaremos o fato de ser um folhetim inserido em um movimento artístico-literário notoriamente burguês em que predominantemente os anseios dessa classe são ressaltados nas tramas.

PALAVRAS-CHAVE: escravo; polos metafórico e metonímico; romance; romantismo; branco.

LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REAÇÃO ÀS FAKE NEWS

Hilda Cristina Rocha Silva (UEMA)
Maria Vitoria Costa dos Santos

Esta é uma pesquisa em andamento que tem como objetivo analisar o impacto social que fake news podem causar na sociedade ou em um grupo social, influenciando a percepção de uma realidade em leitores não proficientes. Estamos realizando um estudo bibliográfico detalhado sobre Fake News a partir de Legroski (2020) e Bussular (2018), e sobre Letramento em Soares (2005) e Kato (2010) para identificar padrões de letramento, cuja ausência contribui para a

disseminação dessas notícias falsas. Diante disso, partimos do seguinte questionamento: De que forma o letramento pode contribuir para identificar e combater essas informações falsas? Adotamos uma análise, com abordagem qualitativa, de um conjunto de cinco fake news, que circularam no Brasil entre fevereiro e março de 2024, para compor o corpus desta pesquisa. O presente estudo traz uma reflexão acerca das práticas de letramento na educação básica, e como tais práticas podem ser eficazes para detectar e desmascarar informações falsas. Espera-se que o presente estudo possa contribuir de forma positiva para a ampliação de pesquisas e discussões sobre o impacto social das fake news na vida de uma comunidade, promovendo uma maior conscientização quanto a importância da veracidade da informação na sociedade atual e a criticidade ante notícias, refletindo sobre sua veracidade e a decisão de compartilhá-las.

PALAVRAS-CHAVE: fake news; letramento; educação básica.

FORMAÇÃO DO PROFESSOR E FORMAÇÃO DO LEITOR: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Deyvis dos Santos Costa de Castro (SEMEC-TERESINA)
Haede Gomes Silva

A formação de professores compreende um conjunto de ações teóricas e práticas que visam ampliar a gama de saberes destes sujeitos, bem como possibilitar uma reflexão crítica acerca do trabalho pedagógico. No âmbito da Educação Infantil, essa formação abrange especificidades próprias do nível de desenvolvimento da criança, respeitando essa fase de desenvolvimento, seus direitos de aprendizagem, suas brincadeiras e a sua inserção no mundo letrado. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo principal analisar as contribuições da formação do professor no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil. E específicos: verificar as práticas de alfabetização e letramento embasadas pelos processos formativos dos professores da Educação Infantil; caracterizar os instrumentos destinados à Alfabetização e Letramento na Educação Infantil; e identificar os desafios enfrentados pelos professores no âmbito da alfabetização e letramento na Educação Infantil. A metodologia consistiu em levantamento de material bibliográfico sobre a temática em artigos e periódicos e roda de conversa com 3 (três) formadores da Educação Infantil do município de Teresina-PI. A referida roda de conversa partiu da seguinte questão: Quais as contribuições da formação do professor no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil? Os resultados, ainda em fase analítica, têm demonstrado que a formação de professores é um importante aliado no que diz respeito ao processo de alfabetização e letramento na Educação infantil, desde que este processo ocorra de maneira lúdica e significativa para a criança.

PALAVRAS-CHAVE: formação; professor; leitor.

AS COMPETÊNCIAS DE LEITURA: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO SUPERIOR

Jesica Carvalho Sales (IFMA)

O ato de ler envolve uma série de habilidades cognitivas do leitor. Nessa perspectiva, para que ocorra uma compreensão eficiente das informações expostas, o leitor deve, de certa forma, aprimorar a sua forma de decodificação dos textos com o desenvolvimento das competências leitoras. Assim sendo, o presente resumo tem como objetivo geral analisar o papel da do letramento acadêmico no desenvolvimento de competências de leitura nos estudantes do ensino superior. Nesse sentido, destacamos que o letramento acadêmico possui papel essencial na proção dessas competências, proporcionando práticas educativas que incentivem a análise crítica e a interpretação. Sob esse viés, nesta pesquisa temos como arcabouço teórico as concepções de Fraga (2023), acerca da leitura profunda; e Freire (1996), Koch e Elias (2006) e Solé (2014), que problematizam o ato de ler. Em suma, podemos destacar que há, nessa área, a necessidade de mais pesquisas voltadas às competências de leitura no meio escolar e acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: competências de leitura; leitura profunda; ensino superior.

RODA DE LEITURA: É (IM)POSSÍVEL

Ísis Kellen Chagas da Fonseca (UFAM)

A proposta das rodas de leitura da obra literária “Uma história impossível” realizadas numa escola pública de tempo Integral em Manaus-Am foram baseadas em encontros semanais de leitura e discussão na biblioteca da escola. Tão logo, a prática de leitura compartilhada fora escolhida com o objetivo de promover a leitura, o letramento literário e formar novos leitores críticos e reflexivos. As aulas de leitura compartilhada foram realizadas com os alunos das 5 turmas de 9º ano, ao todo 230 alunos, no ano de 2023, na escola EETI Bilíngue Djalma Batista, propus a leitura da obra literária “Uma história Impossível” baseada na história real de Arlem Mafra que retrata sua trajetória na Cracolândia e sua luta contra as drogas, após a leitura realizou-se uma roda de discussão e debate sobre as impressões que os alunos tiveram da leitura, onde os mesmo puderam relatar suas ideias e inferências sobre a obra, houve relatos emocionantes de muitos alunos que se identificaram com a obra. Observou-se que a leitura é um hábito que pode ser desenvolvido através do ensino-aprendizado de metodologias ativas como a leitura e discussão compartilhada,

as quais proporcionam maior amadurecimento crítico-literário e pessoal dos alunos, oportunizando uma formação cidadã e intelectual crítica e também emocional. Dessa forma, parte-se do pressuposto que somente através da formação consolidada da leitura que o aluno terá acesso irrestrito a todas as formas do ser e fazer na nossa sociedade contemporânea que é irrestritamente letrada.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; letramento; literatura.

O GÊNERO NOTÍCIA NA MEDIAÇÃO DA LEITURA EM L2 DE ALUNOS SURDOS

Djanes Lemos Ferreira Gabriel (CAS-PI)

Ao abordar a educação de alunos surdos, devemos pensar nas modalidades de língua que estão presentes neste processo, já que, com o reconhecimento da Língua de Sinais Brasileira -Libras como língua da comunidade surda brasileira, pela lei 10.436/2002, e sua regulamentação pelo decreto 5.626/2005, os surdos passam a ter o direito a uma educação bilíngue, na qual a língua de sinais é a língua de mediação para o ensino da língua majoritária do país. No entanto, a Libras não pode substituir a Língua Portuguesa na modalidade escrita. Assim, visando proporcionar a alunos surdos a aquisição da leitura em L2, este relato explicita uma atividade de leitura e de escrita com o gênero notícia, desenvolvida em uma turma de AEE, nas aulas de Português como L2 a alunos surdos, em uma instituição pública de ensino. O principal objetivo é apresentar metodologias que possibilitem a aquisição da leitura em L2 de alunos surdos. A sequência de leitura foi desenvolvida a partir de algumas estratégias, como: levantamento dos conhecimentos prévios, construção do repertório vocabular, leitura visual e leitura sinalizada coletiva. Este trabalho fundamenta-se em autores como Marcuschi (2008), Solé (1998), Quadros & Karnopp (2004), Quadros & Smidht (2006), Alves (2020), entre outros. Os resultados apontam que a leitura de gêneros textuais mediada pela língua de sinais proporciona ao aluno surdo a aquisição da leitura e da escrita em L2, como orienta a Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos (MEC, 2021).

PALAVRAS-CHAVE: leitura; gênero notícia; surdez.

COMUNICAÇÃO DE MÁZ NOTÍCIAS: GÊNERO TEXTUAL, LETRAMENTOS E INTERAÇÃO EM CENÁRIOS DE FORMAÇÃO MÉDICA E DE PRÁTICA CLÍNICA

Francisco Renato Lima (Unicamp)

Neste estudo, objetiva-se analisar o funcionamento textual-discursivo do gênero textual comunicado que, na perspectiva aqui adotada, pode ser inserido na esfera médica, visto que é evocado no ensino da linguagem em um curso de Medicina e na prática clínica. Trata-se de um gênero de natureza predominantemente oral, bastante recorrente na comunicação de más notícias, assumindo funções bastante específicas e complexas, tanto na formação acadêmico-universitária quanto na prática profissional, em contextos clínicos. Os achados que validam essa constatação e que servem como corpus de análise são oriundos de uma pesquisa de doutorado, em andamento, na qual analisa-se o papel do ensino da linguagem na formação médica, a partir dos pressupostos da Linguística Textual (LT) (Adam, 2019; Bakhtin, 2009; 2011; Bronckart, 2012; Bentes, 2012; Dolz; Schneuwly, 2004; Koch, 2011; 2012; 2014; Marcuschi, 2010a; 2010b; 2011). Do ponto de vista metodológico, constitui-se de um estudo de natureza qualitativa, realizada sobre os procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica e de campo, que teve como colaboradores, 22 profissionais da saúde, referidos como: Médicos-Docentes (MD) e Médicos-Egressos (ME) do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Conclui-se que as práticas interacionais de letramentos nas quais esse gênero emerge decorrem das necessidades práticas do fazer universitário e profissional, ou seja, ele deve ser ensinado, de forma sistemática, no contexto da formação, em virtude da emergência de lidar com o domínio de suas funcionalidades em situações interativas junto aos pacientes em espaços clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros textuais; comunicado; interação médico-paciente; formação médica; prática clínica.

AS RECONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DOCENTE A PARTIR DA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE LEITURA MOBILIZADAS PELOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DA ESCOLA MUNICIPAL JUAREZ TAPETY

Felipe Eduardo de Sousa Soares (UESPI)

O professor ao promover as atividades de leitura em sala de aula, se direciona a partir de uma concepção de leitura específica que norteia sua prática. Assim, o principal interesse deste trabalho é analisar de que maneira os professores da Escola Juarez Tapety, localizada na cidade de Oeiras-PI mobilizam as concepções de leitura, ao semiotizarem o seu trabalho em sala de aula. Para tanto, nos ancoramos nas concepções de leitura propostas por Braggio (1992) e nos estudos de Kleiman (1997), Leurquin (2001), Peixoto (2019) e Solé (1998) entre outros autores que focalizam reflexões sobre a leitura. Para a realização deste estudo,

aplicamos o instrumento de coleta de dados questionário, o qual foi entregue a 6 professores atuantes na escola mencionada e, posteriormente, analisados a partir da abordagem qualitativa. Os resultados apontam que, de acordo com a resposta dos professores, no plano das ideias que eles realizam sobre seu trabalho com a leitura são mobilizadas, principalmente as concepções de leitura interacionistas e sociopsicolinguística, cujo foco é a relação de interação entre texto, autor e leitor, que se estabelece a partir das significações construídas coletivamente no ambiente da sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: concepções de leitura; ensino de leitura; escola Juarez Tapety.

LEITURA COMPARTILHADA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO: APLICANDO JOGOS DE LINGUAGEM E FORMAS DE VIDA DE WITTGENSTEIN NO ENSINO

Simone Brito de Sousa (UECE)
Davi Francklino Guedes

Este trabalho visa explorar como os conceitos de formas de vida e jogos de linguagem de Ludwig Wittgenstein oferecem uma base teórica relevante para enriquecer a prática da leitura compartilhada voltada para a formação do leitor crítico. As "formas de vida", conforme concebidas pelo filósofo, referem-se aos contextos culturais e sociais em que a linguagem ganha significado. Elas representam os ambientes naturais onde os "jogos de linguagem" ocorrem, configurando a maneira como as palavras são usadas e compreendidas. No cenário educacional, com foco nas práticas de leitura, o estudo propõe a incorporação das "formas de vida" na sala de aula como um meio de fomentar e desenvolver a capacidade crítica dos alunos através da leitura compartilhada. Por meio dos "jogos de linguagem", propomos metodologias que permitem aos alunos não apenas interpretar textos à luz de suas próprias experiências e contextos, mas também desenvolver uma compreensão mais crítica e reflexiva sobre como a linguagem opera em diferentes contextos culturais e sociais. Concluímos que essa concepção pragmática da linguagem promove um ensino da leitura que considera os contextos de uso e as formas de vida associadas às metodologias de ensino/aprendizagem, que, além de subsidiar o letramento linguístico e crítico, transforma as novas formas de ver o mundo em um ponto de partida para transformá-lo.

PALAVRAS-CHAVE: formas de vida; jogos de linguagem; leitura; ensino.

PERCURSO HISTÓRICO E MAPEAMENTO DE PESQUISAS ACADÊMICAS SOBRE A REMIÇÃO PENAL PELA LEITURA NO BRASIL

Eduardo Andrade Rabelo (UFCE)
Antonio Lailton Moraes Duarte

O registro da leitura como prática de remição no Brasil só veio a ser devidamente regulamentada em 2021. Diante disso, o presente trabalho objetiva fazer uma revisão histórica da prática de remição penal por leitura no Brasil e no Ceará, além de mapear as pesquisas e suas abordagens, após regulamentação em 2021 pelo Conselho Nacional de Justiça. Para a elaboração da revisão histórica, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema remição por leitura no Brasil. Foram consultadas a Lei de Execução Penal n° 7.210/1984, a Lei de Execução Penal n° 12.433/2011 e a Lei Estadual do Ceará n° 15.718/2014. Para o levantamento do número de pesquisas e suas abordagens, utilizamos os repositórios acadêmicos Google Scholar, a Plataforma Sucupira e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Os resultados demonstram que, a partir de 2021 até o presente momento, junho de 2024, as produções científicas de modo geral, como mostram os números do Google Scholar, quando tratam sobre a remição por leitura, utilizam uma abordagem qualitativa, enquanto que a abordagem quantitativa aparece em segundo lugar e as pesquisas de método qualitativo-quantitativo em terceiro tendo poucas publicações. Nos programas de pós-graduação, as pesquisas na área revelaram serem poucas, com predominância da pesquisa qualitativa, seguida da quantitativa e inexistência de pesquisas de abordagem qualitativa-quantitativa. Portanto, conclui-se que há uma prevalência das pesquisas do tipo qualitativa sobre o tema, com pouca expressividade nos níveis de pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: remição penal; leitura; política de ressocialização.

Simpósio Temático 15: Letramentos De Reexistência Em Escolas De Educação Básica

Coordenadoras:

Cristiane Ferreira de Souza (CECIERJ)

Mariana Roque Lins da Silva (UFRJ)

CLUBE DE LEITURA: A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Emanuelle da Silva Evangelista (UNEB)

Luciana Sacramento Moreno Gonçalves

A literatura é uma forma de expressão humana que estimula a criatividade, a empatia, a reflexão acerca da vida e do outro e pode contribuir para a formação de um cidadão mais crítico e humanizado ao ampliar as possibilidades de experienciar o mundo. A escola, enquanto instituição formadora das novas gerações, tem a função basilar de ensinar a compreender essa linguagem, podendo criar práticas pedagógicas voltadas a fazer da literatura uma experiência leitora significativa. Obviamente, o letramento literário não acontece apenas na escola, a antecede e perpassa por ela, mas é nesse ambiente onde muitos indivíduos estabelecem o primeiro contato com a experiência literária. Assim, esta pesquisa busca analisar práticas leitoras realizadas com textos da literatura contemporânea de autoria de mulheres baianas a partir da metodologia dos clubes de leitura, evidenciando possibilidades de contribuir com a experiência literária e com a formação do leitor literário. A escolha desse objeto de pesquisa se dá tanto pela riqueza da experiência literária proporcionada por esta literatura e o reconhecimento da relevância da mesma para a formação do leitor literário, bem como a possibilidade de desencadear sentimentos de identificação, empatia e pertencimento. Espera-se que o clube de leitura se constitua como um espaço democrático de formação de leitores literários, bem como impulse a descoberta de autores que talvez os estudantes não conseguissem acessar sozinhos, uma vez que muitos não têm contato com um repertório variado de obras fora do ambiente escolar, nem no mesmo, onde, geralmente, é priorizado o trabalho com o cânone.

PALAVRAS-CHAVE: formação do leitor literário; clube de leitura; literatura baiana; autoria feminina.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NEGRO-AFETIVA NA ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS: CONSTRUÇÃO DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

Ariana Roberta Beltrão de Moraes (SME-RJ)
Valeria Girão de Souza Barros de Sant'Anna

A proposta deste relato é trazer a importância da literatura negro-afetiva, termo criado pela escritora Sonia Rosa para suas escritas afrocentradas em que o protagonismo negro tem foco na literatura com temática negra e/ou africana, afetiva e humana, no cotidiano escolar, como forma de valorização, respeito e representatividade para crianças negras e não negras e o quanto isso é necessário para o desempenho escolar positivo desses alunos, para o relacionamento entre eles e para o combate ao racismo. Sendo assim, para este trabalho são apresentadas aos alunos, em processo de alfabetização, diversas obras negro-afetivas escritas por autores negros com a intenção de dar visibilidade a esses profissionais e partilhar com os estudantes formas de letramento antirracista de resistência. Sabendo-se que o racismo no Brasil vincula-se ainda às características físicas, tais como pele e cabelo, trazer representação e valor da imagem, através de escritores e personagens, é uma das formas de criar representatividade e dar protagonismo aos educandos que compõem a maioria dos alunos da rede pública municipal na zona oeste do Rio de Janeiro. Além disso, é importante ressaltar que a prática efetiva antirracista na sala de aula cumpre as exigências da lei 10.639/2003, e ao apresentarmos a literatura negro-afetiva e outros elementos culturais que representam e valorizam a grande maioria da comunidade atendida pela escola, incentivamos o letramento de nossos alunos através de aulas mais condizentes com a realidade deles.

PALAVRAS-CHAVE: literatura negro-afetiva; antirracismo; alfabetização; representatividade.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO NÚCLEO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA COM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NÃO-CANÔNICOS E MUSICAIS PERIFÉRICOS NA ESCOLA BÁSICA

Moacir da Silva Cortes Junior (UNEB)

Neste relato, apresento as experiências de práticas de leitura e escrita com o uso de gêneros textuais/discursivos não-canônicos e musicais periféricos no Núcleo de Residência Pedagógica (NRP) na Escola Básica em Conceição do Coité, sertão da Bahia. O projeto teve como principais objetivos: a) propiciar ao aluno licenciando em Letras (residente no núcleo) ambiência pedagógica, a partir da prática docente e de experiências didático-metodológicas que ressignifiquem e integrem o conhecimento teórico-linguístico às atividades de ensino de Língua Portuguesa, de forma crítico-reflexiva; b) organizar atividades didático-

pedagógicas a fim de ampliar as competências de leitura e de escrita de alunos/as do Ensino Básico, levando-se em conta a multiplicidade de linguagens, a diversidade de gêneros textuais/discursivos não-canônicos, a multiplicidade de letramentos e a diversidade de gêneros musicais periféricos. Os aportes teóricos que embasaram o projeto (NRP) ancoraram-se nas abordagens acerca dos multiletramentos e gêneros textuais/discursivos (Street, 1984; Kleiman, 1995; Rojo, 2009, 2013; Bezerra, 2022; Araújo, 2021; Schneuwly; Dolz, 2004); sobre as concepções de cultura e identidades (Hall, 2000; 2003; Gilroy, 2001; Canclini, 2005); quanto aos estudos sobre gêneros musicais (Blacking, 2007; Costa 2005; Tatit, 2003; 2011; Palumbo, 2019; Souza, 2011). A metodologia se baseou em dados qualitativos gerados por meio de entrevistas e conversas individuais e em grupo, bem como projetos e oficinas. Os resultados evidenciaram a (re)configuração de práticas escolares que compartilhem as experiências de uso da linguagem dos estudantes fora da esfera escolar – heterogênea, multimodal, crítica e multifacetada, ressignificando as práticas de letramento no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos, gêneros textuais/discursivos, gêneros musicais periféricos. Leitura, escrita.

LETRAMENTO DE REEXISTÊNCIA: UMA ANÁLISE SOCIOLINGÜÍSTICA DAS LETRAS “ASA BRANCA, DE LUIZ GONZAGA, E “NEGRO DRAMA”, DE RACIONAIS MC’s

Kamila Bispo Carvalho (UEMA)
Domingas Fernanda da Silva

O presente trabalho tem como objetivo identificar expressões sociolinguísticas, nas letras das músicas “Asa Branca” e “Negro drama”, de Luiz Gonzaga e Racionais MC’s respectivamente, que denotam como o letramento de reexistência pode se manifestar e dar voz a grupos marginalizados. Por isso, este estudo foi desenvolvido pensando em entender como o conhecimento das variações linguísticas pode manifestar processos de reexistência através da arte musical. Para tanto, realizamos uma pesquisa, que se encontra em andamento. É uma pesquisa bibliográfica e de caráter qualitativo, comparando duas letras de músicas que representam grupos sociais diferentes, analisando-as à luz da teoria já produzida para identificar fatores sociolinguísticos e sua relação com o letramento de reexistência. Para a fundamentação, os principais aportes teóricos na perspectiva do letramento são Kleiman (1995), Soares (1998), Heath (1982) e Souza (2011); nas contribuições sociolinguísticas, Labov (1972) e Bortoni-Ricardo (2005). As análises já apontam que diferenças linguísticas podem levar a identificação de grupos e a realidade social em que vivem. Esperamos assim, contribuir com a ampliação da discussão em torno das variações linguísticas como expressões de uso social da língua, incitando novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: música; sociolinguística; letramento de reexistência.

RECURSOS SEMÂNTICO-DISCURSIVOS E LETRAMENTO DE REEXISTÊNCIA NA LETRA DE “ANUNCIAÇÃO”, DE ALCEU VALENÇA

Vanessa da Silva Mendes (UEMA)
Brigida Barbosa Costa

A música “Anunciação”, de Alceu Valença, foi gravada em 1980 e teve uma grande repercussão. O compositor relata que a música surgiu de forma espontânea quando a ditadura militar começava a entrar em decadência e o movimento pela democracia, Diretas Já, ocorrido entre 1983 e 1984, ganhava força. A letra de Anunciação está aberta a diversas interpretações, mas faz parte da cultura brasileira ouvir músicas sem se preocupar com o que realmente significa, o que está implícito em suas letras. A presente pesquisa busca analisar os recursos semântico-discursivos presentes na letra de “Anunciação” como expressões do letramento de reexistência. O estudo tem cunho qualitativo e bibliográfico, utilizando como base teórica autores como Soares (2009), Kleimam (2012), Abreu (2006), Souza (2011), Candido (2011), entre outros. A pesquisa se encontra em andamento, mas os resultados parciais já explicitam que a letra de Anunciação cria significações diversas que despertam o espírito de reexistência ante às mazelas sociais, configurando-se como uso social da língua a ser explorado em salas de aula. Assim, esta pesquisa espera contribuir para o surgimento de novas investigações, novas reflexões sobre o letramento de reexistência em escolas de educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: música; semântica; discurso; letramento; reexistência.

LETRAMENTO MEDIANDO ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA O ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Érica Dantas de Oliveira Batista (UEPB)
Fabiola Mônica da Silva Gonçalves

Este trabalho tem como objetivo analisar como o letramento está mediando adaptações ao currículo escolar para o aluno com deficiência intelectual, acerca das práticas pedagógicas dos professores. Justifica-se a temática sob a ótica de que estudantes com Deficiência Intelectual, devido apresentarem um funcionamento intelectual abaixo da média, pode apresentar dificuldades na aprendizagem e interação social com os colegas de sala, necessitando que haja mudanças no currículo, promovendo meios de aprendizagem e interação entre colegas. Entretanto, vale ressaltar que não cabe apenas ao professor propor mudanças em suas práticas, mas todo o corpo escolar deve promover práticas inclusivas. A pesquisa baseou-se em um levantamento bibliográfico, com buscas feitas em artigos, revistas, bases para evidenciar a importância da temática. Ela está pautada numa abordagem qualitativa, tentando explicar determinado fenômeno, ou seja, conclui-se a necessidades de desenvolver práticas de

letramento, que promovam adaptações ao currículo escolar para alunos com Deficiência Intelectual.

PALAVRAS-CHAVE: prática pedagógicas; aprendizagem; inclusão.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO POVO HUNI KUIN NO ACRE

Carlos Augusto de Andrade Barbosa (UFT)
Francisco Edviges Albuquerque

Durante cinco séculos, a cultura dominante eurocêntrica, se impôs sobre a cultura indígena, que tiveram seus costumes, crenças, histórias e línguas desvalorizados. Estima-se que muitos idiomas indígenas tenham se perdido sem deixar registros. Através das lutas das lideranças indígenas, o Estado criou leis que ajudaram os povos indígenas implementarem uma escola diferenciada, intercultural e bilíngue. O objetivo do trabalho é relatar a experiência, enquanto professor de LP numa escola indígena que deseja ir além do adquirir a cultura escrita, mas sem abandonar a tradição oral. Nessa perspectiva é que se desenvolve as aulas na Escola Keã Huni Kaxinawá, na Aldeia Água Viva, na Terra Indígena Praia do Carapanã, localizado no município de Tarauacá/Acre. Por conta da defasagem no processo de ensino e aprendizagem que a Pandemia do COVID deixou, a turma do 6° ao 9° ano está sendo alfabetizada através da leitura de lendas indígenas, contadas pelos mais velhos na língua Hãtxa Kuin e traduzidas para a Língua Portuguesa. Percebemos que as crianças e adolescentes, do 1° ao 9° ano do ensino fundamental, tanto na língua materna como no português, se apoiam na fala para escrever as palavras e a presença da escrita na língua Hãtxa Kuin passou a ser uma reafirmação política e identitária do povo Huni Kuin.

PALAVRAS-CHAVE: escola indígena; alfabetização; letramento.

Simpósio Temático 16: Interlocuções Entre Letramento Crítico, Decolonialidade e Ensino de Línguas na Educação Básica

Coordenadores:

Rosivaldo Gomes (UFMS)

Noemi Lopes da Silva (UFMS)

Eloiny Ptrá Brasil Lazamé da Nóbrega (UNIFAP)

BEYOND THE GAPS: ENSINO DE INGLÊS COM MÚSICA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO E DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

Isaac Leandro Santos Ismerim (UFS)

Este trabalho, resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso, discute os conceitos de ser crítico (Monte Mór, 2015), criticidade (Rocha, 2013; Janks, 2018) e Letramento Crítico (Jordão, 2016), relacionando-os com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especificamente os objetivos 4, 5 e 10. O objetivo é propor uma Sequência Didática Básica (SD) (Cosson, 2016) para o ensino de Língua Inglesa com música sob a perspectiva do Letramento Crítico. Inicialmente, a pesquisa foi bibliográfica e constatou a escassez de trabalhos que abordam a música numa perspectiva crítica. A partir disso, desenvolveu-se uma SD que aborda a temática de gênero através da música "If I Were a Boy", da americana Beyoncé, bem como os ODS da ONU. A Sequência Didática elaborada, seguindo o modelo de Cosson (2016), inclui atividades de motivação, introdução, leitura e interpretação, visando desenvolver a criticidade e promover espaços para o Letramento Crítico e, cada etapa, conta com atividades que antecedem, acontecem durante e são realizadas após as atividades (Lima Jr, 2016). Este estudo demonstra que é possível expandir a visão tradicional do uso da música no ensino de inglês para uma abordagem crítica, evidenciando que a música é um recurso pedagógico possível para professores que desejam trazer reflexões nos pressupostos do LC para suas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: letramento crítico; inglês; música; ODS, sequência didática.

POR PRÁTICAS DECOLONIAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ATITUDES E POSTURAS OUTRAS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Rosivaldo Gomes (UNIFAP)

O objetivo deste trabalho é discutir, pelo viés da Linguística Aplicada Crítica, como professoras/es em formação inicial representam discursivamente em diários reflexivos críticos (Liberali et. al, 2003) seu agir professoral sobre o ensino de língua portuguesa durante a prática de intervenção no estágio supervisionado,

especialmente sobre a elaboração de materiais didáticos com viés decolonial. Os dados deste estudo integram uma pesquisa maior cujo objetivo central é investigar a constituição de praxiologias decoloniais (Pessoa, Silva e Freitas, 2021) na formação inicial de professoras/es e pensar caminhos outros na educação linguística em língua portuguesa. A pesquisa sustenta-se nos estudos de formação de professoras/es a partir das lentes decoloniais (Silvestre, 2016; Borelli, 2018; Pessoa, 2018; Silvestre, 2017), no Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2008), sobre dimensões do trabalho do professor (Machado, Cristovão, 2009) e seu agir professoral (Leurquin, 2013; Gomes; Leurquin, 2021) e na ideia de significados representacionais do discurso a partir da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003; 2016). A metodologia é qualitativo-interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008) e do tipo pesquisa participante. Os dados originam-se de alguns segmentos de tratamento temático diários de narrativas autobiográficas produzidos por professoras/es em formação inicial. Os resultados mostram que as/os professoras/es em formação representam seu agir professoral a partir de tentativas de práticas decoloniais presentes em seus projetos de ensino no contexto do estágio e buscam integrar, ainda que de forma tímida, temas sociais que tratam sobre racismo, fome, violência contra mulher, xenofobia, e para isso negociam e co-constroem sentidos com os alunos durante as aulas sobre esses temas.

PALAVRAS-CHAVE: material didático; ensino de português; práticas decoloniais.

PROPOSTA DIDÁTICA DE LETRAMENTO DECOLONIAL A PARTIR DO LIVRO “O SKATISTA E A RIBEIRINHA” PARA ALUNOS DO 5º DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eloiny Ptra Brasil Lazamé da Nóbrega (UNIFAP)
Rosivaldo Gomes

Este estudo visa apresentar uma proposta didática de letramento decolonial desenvolvida a partir do livro “O skatista e a ribeirinha” para alunos/as do 5º ano do ensino fundamental I da Escola Ana Dias da Costa que fica localizada na comunidade rural e ribeirinha do Igarapé da Fortaleza em Santana, no Amapá. A proposta didática se estrutura em torno de atividades que estimulam a reflexão crítica através do diálogo sobre as semelhanças entre as experiências vividas pelos personagens do livro citado com as vivências diárias dos/as alunos/as da comunidade em que o estudo será realizado. Vale destacar que o letramento decolonial contribui tanto para a valorização dos saberes e da cultura local, quanto para o empoderamento linguístico-identitário dos/as alunos/as. Para a fundamentação teórica, discutiremos questões em torno da colonialidade e decolonialidade, principalmente, na perspectiva da colonialidade do ser a partir dos estudos de Quijano (1991; 1999), Mignolo (2005), Nelson Maldonado Torres (2007; 2008), Walsh (2013) e Santos (2019). Além disso, apresentaremos noções sobre o letramento crítico e a pedagogia decolonial considerando as discussões de Divanize Carbonieri (2016), Clarissa Jordão (2016), Hilary Janks (2016), Walsh

(2007) e sobre educação linguística crítica e decolonial a partir de Gomes (2022) e Gomes e Nogueira (2020). Em relação a metodologia, a pesquisa configura-se como de abordagem de natureza qualitativo-interpretativista, sendo realizada uma pesquisa-ação. Com os resultados, esperamos abrir espaços para discussões de novas propostas de ensino que considerem o letramento decolonial como meio para leitura e produção de textos.

PALAVRAS-CHAVE: empoderamento linguístico-identitário; escolas ribeirinhas; letramento decolonial.

IMPLICAÇÕES E CONSEQUÊNCIA DA ANÁLISE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA UTILIZADOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CURIAÚ

Magno Santos Batista (UEAP)

A prática da educação antirracista representa os modos de como a sociedade apresenta as contribuições culturais, religiosas e sociais das populações, principalmente as consideradas minoritárias. Assim, esta pesquisa objetiva-se investigar as implicações e consequências da análise dos materiais didáticos em Língua Portuguesa utilizados em instituições de ensino na comunidade quilombola do Curiaú, especificamente, na Escola Estadual José Bonifácio. Para tal, selecionamos do ponto de vista teórico-metodológico: a pesquisa qualitativa-interpretativa de cunho bibliográfico, análise documental e os autores: Freire (1987); Mendes (2008); Ribeiro (2017), dentre outros (as). Os resultados esperados são à construção de possíveis propostas para a efetivação de um ensino de Língua Portuguesa que possibilitem a manutenção e preservação dos aspectos culturais e memorialísticos das comunidades quilombolas, bem como discussões preliminares para a inserção de práticas de ensino que contemplem os aspectos culturais e históricos da população negra da Comunidade Quilombola do Curiaú, no curso de Letras Português, Campus I, Macapá e região circunvizinha. Além disso, uma maneira de romper com os princípios tradicionais de ensinar, de ver os movimentos culturais, religiosos e sociais dos povos que ocupam o território brasileiro como um recurso identitário e legitimação de culturas e também uma luta contra os princípios coloniais instalados no ensino de língua portuguesa a partir dos materiais didáticos utilizados pela comunidade quilombola supracitada.

PALAVRAS-CHAVE: ensino; decolonialidade; pertencimento

O GÊNERO RAP: LETRAMENTOS CRÍTICO E DE REEXISTÊNCIA EM PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NAS PROPOSTAS DO PROJETO REDIGIR DA UFMG

Maria Eduarda Corral Santana (PUCPR)
Karina Pacheco dos Santos Vander Broock

Os debates contemporâneos na área da Linguística Aplicada têm levantado cada vez mais reflexões sobre reconhecimento e valorização de grupos marginalizados. Dessa forma, espera-se que a escola contemple essa diversidade, a partir da inserção de temáticas plurais nos currículos. Nesse contexto, é pertinente a reflexão sobre materiais didáticos (MD) convencionais e alternativos, pois são instrumentos que podem promover uma educação linguística crítica, ampliada, cidadã e decolonial (Gomes, 2024). Assim, ao considerar a pertinência de MD alternativos nessa perspectiva, a partir, por exemplo, da valorização de produções culturais marginalizadas, esta pesquisa analisa as práticas de letramento crítico e de reexistência presentes em atividades de leitura e escrita do gênero rap no projeto Redigir da UFMG. Para tanto, são mobilizadas teorias sobre letramento crítico (Jordão, 2016; Takaki, 2012; Gomes, 2022), letramento de reexistência (Souza, 2011) e o gênero rap (Camargos, 2015). Esta investigação, de natureza qualitativa interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008), inclui pesquisa bibliográfica e documental (Gil, 2002). Para compor o corpus de análise, foram selecionadas três atividades do Projeto Redigir UFMG que tratam das práticas de leitura e produção textual com o gênero rap. Como resultados parciais, a partir da categorização da estruturação das três atividades, percebe-se que todas trabalham a multimodalidade. No entanto, a primeira explora mais leitura; a segunda, produção textual; e a terceira, leitura e produção, além de apresentar mais atividades em grupo e com oralidade. Essa categorização é uma primeira etapa da análise a ser empreendida acerca das práticas de letramentos crítico e de reexistência nas três atividades.

PALAVRAS-CHAVE: letramento crítico; letramento de reexistência; material didático; gênero rap.

DESCOLONIZANDO O ENSINO DE INGLÊS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Evelen Brasil Lazame (SEED-AP)

A difusão do inglês como língua padrão nas aulas de idiomas reflete um processo histórico colonial ligado à hegemonia cultural e política de países como os Estados Unidos e o Reino Unido. Essa ênfase no inglês padrão muitas vezes ignora a rica diversidade linguísticas existentes dentro da língua inglesa, como o inglês caribenho, africano, sul-asiático, entre outros. Assim, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva e decolonial, que valoriza múltiplas formas de expressão e as identidades culturais associadas a elas, desenvolvemos

e aplicamos com alunos de ensino médio uma proposta didática com atividades que instigam a análise crítica sobre o plurilinguismo e a multiculturalidade, desafiando a centralidade do inglês anglo-saxão. Em relação a fundamentação teórica, abordamos questões a respeito da colonialidade e decolonialidade (Quijano, 1991; 1999; Mignolo, 2005, Walsh, 2013; Santos, 2019). Apresentamos também discussões sobre o letramento crítico (Carbonieri, 2016; Jordão, 2016; Janks, 2016; Gomes 2022). Metodologicamente, a pesquisa configura-se como de abordagem de natureza qualitativo-interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008), sendo realizada uma pesquisa-ação (André, 2012). Com base nos resultados obtidos, é possível afirmar que a aplicação da proposta didática permitiu que alunos desenvolvessem uma compreensão mais plural e multicultural do inglês. Essa apropriação reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade linguística e cultural, promovendo um ensino de inglês que vai além das fronteiras do padrão dominante.

PALAVRAS-CHAVE: inglês; proposta didática; ensino médio; letramento crítico.

LETRAMENTO CRÍTICO E MEMES: UMA ABORDAGEM REFLEXIVO-CRÍTICA DE MEMES PRODUZIDOS SOBRE AS OLIMPÍADAS DE 2024

Larissa Vitória Oliveira Melo (UFPI)
Francisca Monica da Silva Santos

Em um contexto de era digital em meio à cultura brasileira de produção de memes, esse gênero discursivo passa a ganhar cada vez mais notoriedade. Nesse âmbito, acreditamos que esses textos são essencialmente multimodais e requerem estratégias e habilidades próprias para a sua produção e compreensão. Desse modo, buscamos, nesta pesquisa, analisar memes selecionados na rede social Instagram sobre as Olimpíadas de 2024 e analisá-los sob um viés crítico, indo além do discurso do humor. Para isso, baseamo-nos nas noções gerais de letramento (Soares, 2009; Street, 2014), multimodalidade e multiletramentos (Rojo e Moura, 2012) e letramento crítico (Rojo, 2009; Baynham, 1995). A partir das análises, que nos mostraram que os memes - no formato em que hoje conhecemos - são repletos de discursos que vão além do humor, pudemos perceber que os aspectos sociais, culturais e históricos estavam, de algum modo, presentes nas produções, e que se mostraram importantes na (re)construção de sentidos dos textos lidos.

PALAVRAS-CHAVE: olimpíadas; meme; letramento crítico.

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Mônica Cardoso Silva (UFPI)

Leitura e escrita sempre foram basilares para o desenvolvimento do ser humano, na contemporaneidade, essas ações desempenham o papel de percepção e atuação social, diferindo do papel de decodificação e associações do signo linguístico. Objetivamos com este trabalho, repensar o processo de ensino na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisando a importância do letramento crítico para as práticas de leitura dos alunos. Esse estudo se justifica por trazer para o centro as discussões a respeito do letramento crítico, se distanciando do senso comum, desconstruindo, problematizando e reconstruindo significados para o público da EJA. De caráter bibliográfico a pesquisa conta com o aporte teórico autores como: Duboc (2012), Freire (2013), Rojo (2013), Soares (2017), dentre outras referências que se trate de letramento, letramento crítico e educação de jovens e adultos.

PALAVRAS-CHAVE: letramento crítico; EJA; prática de leitura.

LETRAMENTO CRÍTICO-DECOLONIAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO IFMS: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DE UM MATERIAL DIDÁTICO AUTÊNTICO

Noemi Lopes da Silva (UFMS)

O Letramento crítico-decolonial é especialmente relevante no contexto político e social de crescente intolerância que temos vivenciado nos últimos anos. Como destaca Menezes de Souza (2011, p. 128), "preparar aprendizes para confrontos com diferenças de toda espécie se torna um objetivo pedagógico atual e premente, que pode ser alcançado através do letramento crítico". Esta pesquisa visa investigar como alunos do ensino médio integrado constroem significados nas aulas de língua inglesa, utilizando material didático autêntico sobre diversidade, à luz das teorias de letramento crítico e decolonialidade. O material didático, composto por dez aulas, foi aplicado em uma turma do 2º ano do Ensino Médio integrado ao curso Técnico em Informática do IFMS - Campus Campo Grande, na qual atuei como regente. A coleta de dados ocorreu de setembro a dezembro de 2023, abrangendo 10 semanas de aulas com carga horária de 1h30min semanais. Os corpora analisados incluem gravações em áudio das aulas, atividades individuais e em grupo, além de questões crítico-decoloniais levantadas pelos alunos. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de cunho etnográfico pedagógico (Allwright; Bailey 1991; Van Lier, 1988). Os resultados indicam que os alunos desenvolveram um posicionamento crítico sobre os temas abordados, demonstrando uma "atitude decolonial" (Maldonado-Torres, 2007) ao reconhecer uma pluralidade de perspectivas.

Contudo, nem todos os estudantes participaram ativamente, citando a falta de familiaridade com esse tipo de prática. Conclui-se, assim, que há uma necessidade de elaborar e implementar mais práticas crítico-decoloniais nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: letramento crítico-decolonial; ensino médio integrado; material didático autêntico; ensino de língua inglesa.

O PROJETO "HISTÓRIA PÚBLICA DIGITAL: CIRCUITO DE MULTILETRAMENTOS UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O "NOVO BÁSICO" DOCENTE", BUSCA POR MEIO DO ESTÍMULO A PRODUÇÃO DE UM PRODUTO AUDIOVISUAL AUTORAL A REFLEXÃO E EXPERIMENTAÇÕES EM DIFERENTES CAMPOS DO CONHECIMENTO

Flávia Beatriz Ferreira de Nazareth de Sousa (UERJ)

Trata-se de relato sobre o projeto "História Pública Digital: circuito de Multiletramentos uma contribuição para o "Novo Básico" docente", busca por meio do estímulo a produção de um produto audiovisual autoral a reflexão e experimentações em diferentes campos do conhecimento. A proposta é promover diferentes estratégias de sensibilização às linguagens, sendo a audiovisual a principal. A intenção é pensar e aprofundar os debates sobre os usos das tecnológicas, no paradigma da sociedade digital, trazendo a experimentação histórica e linguística para superar a ideia tanto de seu imperativo quanto de um possível uso técnico/neutro dessas tecnologias midiáticas. A História Pública Digital contribui para o debate teórico e metodológico do projeto que pretende ser multidisciplinar. O objetivo de todo percurso é trazer elementos para entender e conceituar o papel docente no contexto contemporâneo frente a complexificação das relações de ensino e aprendizagem, lançando perspectivas esperançosas para o "Novo Básico" docente sentido de estímulo aos letramentos do passado.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; história pública digital; letramentos do passado.

Simpósio Temático 17: O (Multi)Letramento no Ensino de Leitura e Produção de Texto na Educação Básica

Coordenadores:

Alexandre Batista da Silva (UERJ)
Ana Cristina dos Santos Malfacini (UFRJ)

PROJETO DE LETRAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: A LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL NA RDSEPT

Priscila do Vale Silva (UERN)

Na atual sociedade, centrada na escrita, diferentes práticas de linguagem atuam como atividades sociais que possibilitam atender às demandas globais, como a do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, a presente pesquisa investiga os usos sociais da leitura e da escrita situadas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão - RDSEPT. Dessa forma, tem como objetivo apresentar um Projeto de Letramento realizado na perspectiva do Desenvolvimento Sustentável, que teve como participantes membros do Movimento Escoteiro da comunidade de Barreiras, em Macau, Rio Grande do Norte. Situada na Linguística Aplicada, o estudo assume a abordagem qualitativa para descrever e analisar o Projeto de Letramento que foi desenvolvido a partir de uma problemática ambiental da comunidade. Teoricamente, fundamentamos a pesquisa nos estudos de Letramento (Street, 2014; Kleiman, 1989; 1995; 2016; Oliveira, 2010; Oliveira; Tinoco; Santos, 2014; Vale-Silva, 2021; Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020) e em estudos ambientais que abordam questões relacionadas à sustentabilidade e ao ecoletramento (Boff, 2016; Leff, 2009; 2015; Capra et al, 2005; 2006). A partir das discussões emergidas, como resultado das ações desenvolvidas por meio do Projeto, pudemos depreender diferentes eventos e práticas de letramentos que cooperam para a construção de uma formação crítica voltada para o desenvolvimento sustentável e o ecoletramento da/na RDSEPT.

PALAVRAS-CHAVE: projeto de letramento; desenvolvimento sustentável; ecoletramento.

**CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS E INTERPRETAÇÃO DE CHARGES:
ELEMENTOS DE ANÁLISE DA ESTRUTURA DO TEXTO VERBAL COMO AUXÍLIO À
LEITURA DO TEXTO MULTISSEMIÓTICO**

Renata Ferreira Rios (UPE)
Vinícius Carvalho Modesto

O projeto de pesquisa “Multimodalidade e Letramentos Críticos em Aula de Língua Portuguesa no Ensino Médio” foi realizado em aulas de Língua Portuguesa, em turma do segundo ano do Ensino Médio, da rede estadual da cidade de Petrolina- PE, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades de interpretação dos alunos e propor nova prática para resolver as demandas. Foram desenvolvidas verificações acerca das relações estabelecidas pelas conjunções e locuções conjuntivas subordinativas (Cunha; Cintra, 2016; Perini, 2016; Rocha Lima, 2020) no processo de compreensão das associações entre os componentes de charges (Silva, 2004), com temática ambiental. O desenvolvimento da prática proposta foi norteado pela abordagem qualitativa da pesquisa-ação (Thiollent, 2020), metodologia que assegura participação e autonomia dos próprios interessados envolvidos na pesquisa, em busca de solucionar demandas específicas na área da educação. Os resultados demonstraram que os alunos desenvolveram habilidades de interpretação, na medida em que verificaram a relação de subordinação sugerida, ao empregarem conjunções como “embora”, “mesmo que” ou “ainda que”, para explicitarem a relação de concessão estabelecida entre os elementos visuais e entre estes e elementos da linguagem verbal. Assim, foi possível favorecer a compreensão da charge de maneira global, completa, como unidade coerente e geradora de sentidos (Kleiman, 1989, Knoll (2005), Koch, 1995). Dessa forma, de maneira geral, propusemos estimular discussões acerca da aplicação de conhecimentos específicos da análise da estrutural da linguagem verbal no processo de leitura e interpretação de gêneros multissemióticos.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramento; charge; coerência; conjunção subordinativa.

**UMA ANÁLISE DOS ENUNCIADOS PRESENTES EM ATIVIDADES DAS TIRINHAS
NO LIVRO DIDÁTICO DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DE LÍNGUA PORTUGUESA
DA COLEÇÃO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO DIÁLOGO REFLEXÃO E USO**

Maria das Dores Licindo de Carvalho (UESPI)

Nas escolas, professores utilizam-se o livro didático para disseminarem conhecimentos e informações. Diante de experiências em sala de aula observei o uso de vários textos multimodais com atividades didáticas propostas aos textos. No entanto pouco se sabe se essas atividades didáticas relacionadas a esses textos se inter-relacionam no contexto dos multiletramentos, como

também com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Para tanto, como autores basilares do trabalho: Courtney Cazden (EUA), Bill Cope (AUS), Norman Fairclough (ING), James Gee (EUA), Mary Kalantzis (AUS), Gunther Kress (ING), Allan Luke (AUS), Carmem Luke (AUS), Sarah Michaels (EUA) e Martin Nakata (AUS) norteando o estudo a partir da perspectiva deste Grupo de Nova Londres (GNL, 1996), titulado como a pedagogia dos multiletramentos. Com base aos 4 movimentos pedagógicos propostos pelo eles. Esse estudo tem-se como objetivo geral identificar os movimentos pedagógicos proposto pelo GNL (1996) e analisar como o LD se apropria destes movimentos nos enunciados das tirinhas em atividades propostas para o ensino de Língua Portuguesa. Quanto a metodologia, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfico/documental. Os resultados demonstraram que em geral os enunciados das atividades didáticas das tirinhas privilegiam as práticas pedagógicas voltadas ao ensino da língua, muitas vezes usando os textos das mesmas como pretextos, pois nos enunciados não apresentam uma reflexão mais complexas que extrapolem a estrutura textual.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; atividades em tirinhas; livro didático.

AS FANFICS MEDIADAS PELA APRENDIZAGEM PELO DESIGN: UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento (UFCAT)

A Pedagogia dos (multi)letramentos propõe um ensino que envolva a multiplicidade de culturas e de linguagens semióticas. Além disso, essa pedagogia apresenta alternativas para os docentes se desvencilharem de práticas tradicionais, que muitas vezes são limitadas por conteúdos engessados, repetitivos e pouco receptivos as inovações tecnológicas. Nosso objetivo é elaborar e aplicar um projeto de leitura e produção textual por meio das fanfics nos anos finais do ensino fundamental. Nossa fundamentação teórica está centrada em Rojo (2012); (Rojo; Moura, 2012); (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020); (Cazden et al., 2021) e (New London Group, 2021). Adotaremos a metodologia da Aprendizagem pelo design que envolve a Prática situada, Instrução aberta, Enquadramento Crítico e Prática Transformada. Reconhecemos que a “Geração Participativa” utiliza cotidianamente em suas práticas de leitura e escrita os meios virtuais, portanto, a escola precisa integrar as tecnologias digitais às práticas docentes para tornar as aulas mais atraentes, lúdicas e desafiadoras, tornando os alunos reflexivos, críticos, ativos, criativos e colaborativos. Dessa forma, nossa pesquisa busca explorar a cultura digital dos estudantes, seus valores e conhecimentos prévios, conduzindo-os a resolver problemas, gerar ideias, calcular riscos, ressignificar seus conhecimentos, permitindo que sejam protagonista do seu processo de aprendizagem. Destacamos a relevância do nosso estudo por propor novas possibilidades de métodos para a práxis docente, por meio de uma abordagem inovadora e inclusiva. Esperamos que nosso projeto

contribua para a prática em sala de aula, integrando conteúdos formais aos saberes cognitivos, sociais, digitais, culturais e afetivos dos estudantes, tornando a aprendizagem mais significativa.

PALAVRAS-CHAVE: pedagogia dos (multi)letramentos; aprendizagem pelo design; fanfics; leitura; produção textual.

LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

Ivonildo da Silva Reis (UECE)

O relato enfoca uma pesquisa-ação desenvolvida numa turma de nono ano da Escola de Ensino Fundamental Araújo Carneiro, localizada na cidade de Quixeramobim/CE. Propomos um conjunto de atividades com textos multimodais com o intuito de desenvolver o letramento multimodal crítico na perspectiva da Semiótica Social (Hodge; Kress, 1988) e da Análise do Discurso Crítica (Fairclough, 2001). Para fins de análise, valemo-nos da Gramática do Design Visual (Kres; Van Leuween, 2001, 2006), seguindo os passos da pedagogia dos multiletramentos. Entendemos que todo texto recursos visuais é considerado multimodal, pressuposto de que nos valem para instanciarmos as atividades propostas em situações comunicativas que fazem parte da vivência dos estudantes. Os dados, os quais foram obtidos através da aplicação de um questionário de sondagem e 05 atividades realizadas em oficinas de leitura totalizando 20h/a, apontaram-nos que as categorias de análise propostas pela GDV, as etapas da pedagogia dos multiletramentos e as noções sobre ideologia e hegemonia da ADC mostraram-se pertinentes ao desenvolvimento do letramento multimodal crítico na turma-alvo desse trabalho, visto que os alunos conseguiram relacionar as situações abordadas nos textos ao seu contexto de forma situada, identificando os recursos imagéticos abordados como aspectos relevantes para a compreensão dos sentidos dos textos. Verificamos, assim, a necessidade de a escola adotar o ensino de Língua Portuguesa como espaço para a reflexão crítica, unindo teoria e prática, as quais emergem da visão de língua como matéria viva e cotidiana de nossa sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; multimodalidade; educação básica; criticidade.

JOGOS DE ADIVINHAÇÃO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jackyson Correia Alves (UEMA)
Brígida Barbosa Costa

Jogos de adivinhação, como charadas, adivinhas e enigmas são recursos explorados em aulas de língua portuguesa para estimular a reflexão semântica, a interpretação textual e o enriquecimento do vocabulário dos alunos, o que contribui para ampliar seu nível de letramento e, conseqüentemente, de leitura. Essas atividades lúdicas incentivam a busca por significados, o uso criativo da linguagem, a identificação de pistas contextuais e o desenvolvimento da capacidade de inferência. Por isso, o objetivo desta pesquisa é investigar como a análise semântica pode ser explorada em jogos de adivinhação em aulas de língua portuguesa para ampliar o nível de leitura e letramento de alunos. A pesquisa é de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa, analisando como jogos de adivinhação podem contribuir para desenvolver estratégias de interpretação e ampliar o nível de leitura e letramento. Para isso, dialogamos com autores como Ilari e Geraldini (2006), Marques (2003), Solé (1998), Kleiman (2016), Soares (1998), entre outros. Parcialmente, já pudemos constatar que esses jogos podem ser integrados às aulas e atividades didáticas para que a aprendizagem e o ensino da língua portuguesa se tornem mais prazerosos, envolventes, significativos e contextuais para os alunos. Esperamos contribuir com pesquisas voltadas para o estudo do processo de interpretação textual e estimular outras pesquisas em torno das contribuições dos jogos de adivinhação em aulas de língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: adivinhas; interpretação; letramento.

ARQUITETURA DOS SENTIDOS: A SEMIOSE DAS CORES NA CONSTITUIÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

José Wesley dos Santos Silva (UEFS)
Renata Ferreira Rios

A democratização do acesso à internet no Brasil tem proporcionado uso frequente das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) por parte dos alunos, em geral, o que constitui fator importante no contemporâneo cenário da educação. Essa realidade é marcada pelo contato constante com gêneros multissemióticos, configurados de maneira complexa em diferentes dimensões, como sonora e visual, por exemplo. Acerca dos recursos visuais, as cores, em especial, podem ser analisadas como traço multimodal importante e não apenas como elemento meramente estético, visto que sua utilização pode alterar o sentido do texto. Por esse motivo, propusemos verificar como a compreensão sobre a semiose das cores pode auxiliar na interpretação e produção de gêneros multissemióticos, em aula de Língua Portuguesa. Dessa forma, utilizamos uma

abordagem metodológica que incluiu a análise crítica dos gêneros multissemióticos (Luke; Frebody, 1997), contando com as contribuições da Sintaxe da Linguagem Visual (Dondis, 2019), Psicologia das Cores (Heller, 2013) e Gramática do Design Visual (Kress; Van Leeuwen, 2006), para realizarmos a descrição de sua composição, com ênfase no uso das cores, utilizadas pelo produtor. Verificamos que a descrição e análise da utilização estratégica das cores pelo produtor pôde favorecer letramento crítico. Além disso, foi possível constatar a importância do acorde cromático, combinação entre as cores, tornando-o um subgrupo dessa semiose, em específico. Conclui-se, portanto, que a comunicação visual possui nuances e complexidades que necessitam ser consideradas no processo de desenvolvimento de habilidades de leitura crítica de gêneros multissemióticos.

PALAVRAS-CHAVE: língua portuguesa; gêneros multissemióticos; cores.

A LEITURA DE LENDAS URBANAS COMO PRÁTICA SOCIAL E (RE)SIGNIFICAÇÃO DO IMAGINÁRIO CULTURAL

Maria Gorette de Brito Silva (Escola São Francisco De Assis)

Esta pesquisa pretende analisar os usos da memória e as práticas de compreensão textual em torno das lendas urbanas. Objetivamos, assim, compreender o funcionamento da lenda “Loira do Banheiro” (e suas versões), observando como, na enunciação, essas narrativas circulam e (re)produzem outros sentidos sobre a história, a memória e o imaginário dos indivíduos. Nossa pesquisa caminha para as discussões sobre como tais narrativas colocam em funcionamento um dizer sobre a história, a memória e o imaginário constitutivo do sujeito. Fundamentados nas perspectivas de Renard (1999), as lendas urbanas surgem na tentativa de explicar fenômenos e acontecimentos que estariam inscritos na ordem do inexplicável, situados no espaço simbólico e criando no imaginário dos sujeitos do, assim, medos, anseios e desejos, cuja explicação se dá a partir do sobrenatural. Com esta pesquisa, buscamos estimular as práticas de leituras e (re)significação das lendas urbanas, dos alunos de 7º ano, percebendo como eles compreendem as lendas e (re)significam no seu cotidiano. Ainda, como pressupostos teóricos recorreremos aos pressupostos de Freire (1985) sobre o ato de ler numa, ainda sobre os sentidos do texto por Koch (2008) e Zilberman (1995) que reflete sobre ensinar literatura, através da leitura. Através dessa intervenção, os alunos se divertiram, (re)contaram lendas e as relacionaram com o cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; lendas urbanas; prática social; imaginário cultural.

MULTILETRAMENTOS EM AÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS RESPONSIVAS PARA A LEITURA DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

José Wesley dos Santos Silva (UEFS)
Ingrid Juliana de Souza Nascimento

Este trabalho discute a importância do multiletramento no ensino de leitura de textos multissemióticos na educação básica, enfatizando o papel de práticas pedagógicas que considerem as diversidades semióticas e culturais presentes na sociedade contemporânea (Rojo, 2012). Com base em uma abordagem sociointeracionista, o estudo propõe que o processo de ensino-aprendizagem deva ir além da decodificação de palavras e frases, abrangendo múltiplas linguagens e gêneros discursivos, com vistas ao processo interativo, já que a interação constitui a realidade da língua, em que os estudantes, nesse sentido, atuam como sujeitos ativos (Bakhtin, 2010). Nessa perspectiva, urge refletir acerca de práticas pedagógicas que corroborem um ensino responsivo. A isso as teorias da Pedagogia dos Multiletramentos (NLG, 1996) e a teoria da Análise do Discurso Crítica (Fairclough, 2001; Kress; Van Leeuwen, 2006) podem constituir importante arcabouço teórico, para o embasamento pedagógico. Dessa forma, esta pesquisa aponta que, ao valorizar as práticas culturais e sociais locais dos estudantes, conforme proposto por Street (2014), os multiletramentos promovem o desenvolvimento de competências analíticas, críticas e reflexivas, essenciais para a participação ativa e cidadã em um mundo globalizado e digitalmente mediado. Ainda há necessidade de formação continuada dos professores para incorporar essas abordagens, oferecendo estratégias pedagógicas que integrem tecnologias digitais e práticas colaborativas, potencializando o engajamento e a autoria dos alunos no processo de construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: ensino; práticas pedagógicas; multiletramentos; semioses.

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO LEITORA E ESCRITORA DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

Iara Cardoso de Sá (UESPI)
Lucirene da Silva Carvalho

Este estudo reflete sobre os desafios da formação leitora e escritora dos alunos do 8º ano do ensino fund. da educ. do campo, na perspectiva do Letramento, de acordo com Soares (2020, p. 32) “é um conjunto de capacidades para usar a língua escrita nas diferentes práticas sociais, ora para designar o próprio conjunto das práticas sociais que envolvem o texto escrito”. Para fundamentar esta pesquisa, utilizou-se os estudos de Soares (2020), Kleiman (2013), Rojo (2012) e Cagliari (1997), e outros. Com base nos dados levantados, buscou-se dar um tratamento teórico bem fundamentado para os desafios da formação leitora e escritora em

uma perspectiva do letramento. A amostra é constituída por 28 (vinte e oito) prod. textuais, seguindo o itinerário a seguir: (1) aplicação da atividade, dividido em duas etapas: (i) leitura e comp. textual; (ii) prod. Textual e (2) questionário fechado/binário, (iii) aplicação de questionário com vistas a desenvolver práticas de letramento. Após os dados coletados nas etapas (i) e (ii), passaram por um procedimento qualitativo e quantitativo para averiguar os desafios da formação escritora e leitora dos estudantes e análise qualitativa para a etapa (iii), que visa descrever os percentuais das respostas dos participantes da pesquisa. Este estudo identificou que é a partir das práticas de letramento que o aluno manifesta a leitura e escrita do texto, facilitando assim, o desenvolvimento da escrita e compreensão do texto. Portanto, faz-se necessário trabalhar em sala de aula textos condizentes com a realidade em que o estudante está inserido, de maneira positiva.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; escrita; letramento; educação do campo.

Simpósio Temático 18: Letramentos em Perspectivas De(s)Coloniais na Educação Básica

Coordenadoras:

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (UERJ)

Marcela Martins de Melo Fraguas (UFF)

Gabriela Medela da Silva (UERJ)

O DISTANCIAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES E DOS DIREITOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA BUSCANDO CAMINHOS PARA INCLUSÃO

Thaís Pereira da Silva (FFP-UERJ)

Maria José Pires Simão

Há um distanciamento entre as práticas educativas escolares e os direitos já garantidos em Documentos Oficiais, tais como: a Constituição Federal (Brasil, 1988), a Lei n° 9.394/1996 (Brasil, 1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional) e a Lei n° 13.146/2015 (Brasil, 2015 - Estatuto da Pessoa com deficiência). Considerando a importância de concatenar os Documentos Oficiais as práticas de letramentos na Educação Básica, buscamos entender como professores de línguas e linguagem da rede pública do município de São Gonçalo-RJ elaboram suas atividades pedagógicas para promover ações anti-capacitistas e Justiça Social voltadas às Pessoas com Deficiência (PcD). Este Relato de Experiência tem como objetivo pensar práticas e eventos de letramentos, em uma perspectiva (auto)etnográfica (Street; Lefstein, 2007), que não reforce a exclusão de grupos marginalizados ao longo dos anos, como ocorre com as PcDs em contextos escolares. A perspectiva inclusiva e decolonial pressupõem uma revisão das ações pedagógicas para atender às demandas sociais desses estudantes. A metodologia utilizada tange a análise de conteúdo de conversas com os professores, dialogando com a concepção de (Multi)letramentos (Street, 2014; Kalantzis; Cope, 2000) e as Pedagogias decoloniais (Walsh, 2017; Freire, 1996). Os resultados esperados dessa investigação apontam para a inclusão desses estudantes no processo de elaboração de materiais didáticos e de abordagens com foco no acompanhamento integral. No entanto, concluiu-se que professores ainda não necessariamente possuem formação continuada específica para incluir as PcDs na Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: ações anti-capacitistas; justiça social; pessoa com deficiência (PcD); (multi)letramentos; pedagogias decoloniais.

INSPIRANDO MENINAS NAS CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS EM PERSPECTIVAS DECOLONIAIS

Taila Jesus da Silva Oliveira (Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos)
Marinilda Lima Souza (Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos)

A presente comunicação objetiva socializar reflexões e práticas construídas no âmbito de um círculo de leitura realizado com alunas do Ensino Médio, em colégio estadual, de um bairro periférico, em Salvador-Bahia. O círculo, por meio do diálogo com múltiplas autoras (Adichie, 2009; hooks, 2013; Ribeiro, 2017), teve como objetivo proporcionar o debate sobre a importância, inspiração e representatividade de mulheres negras e cientistas e suas contribuições para as diferentes áreas do conhecimento. As estudantes participantes fazem parte de um projeto denominado Garotas 4.0, uma iniciativa de docentes do Centro Universitário SENAI-CIMATEC, cujo intuito é proporcionar a formação de meninas na área de STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), promovendo oficinas e proporcionando a inserção das estudantes em segmentos como a Engenharia e a Robótica. A partir das ponderações de Cosson (2021), para quem os círculos literários compõem uma importante estratégia de letramento literário, as discussões construídas durante os encontros buscaram reforçar a formação identitária das participantes alicerçando as discussões em perspectivas decoloniais (Baptista, 2019; Mignolo, 2005, Walsh, 2015) propiciando, assim, embates reflexivos ligados às questões de raça e gênero, a fim de inseri-las academicamente em um espaço majoritariamente colonializado.

PALAVRAS-CHAVE: círculo de leitura, mulheres cientistas, decolonialidade.

A (IN) VISIBILIDADE DO LETRAMENTO RACIAL NO ENSINO DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Maria Lenira Nunes Borges (UNICAP)
Rossana Regina Ramos Guimarães Henz

A investigação aqui proposta parte de duas forças motrizes. A primeira são as reticências provocadas pela pesquisa de mestrado que dissertou sobre perspectivas de letramento social nas atividades propostas no Livro de Língua Portuguesa - “A Conquista” - adotado para o 1º ano do Ensino Fundamental. Chegamos à conclusão de que há uma minimização dos letramentos sociais em detrimento da primazia de uma aquisição da linguagem escrita sistemática. Desse modo, os letramentos que independem do “saber ler e escrever” dentro dos padrões da Língua Portuguesa brasileira, ficam em segundo plano. Destacamos como exemplo o Letramento Racial, tema emergente dado o escancaramento nos últimos anos da ferida histórica antiga que é o racismo impregnado e reproduzido em todos os setores de nossa sociedade, inclusive na

educação, na ciência e na/pela língua. O presente estudo objetiva investigar em que medida o Letramento Racial é discutido nas escolas públicas municipais de Fortaleza e como se dá a aplicabilidade da Lei 10.639/03 no ensino de Língua Portuguesa para o 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa tem caráter qualitativo, e como base metodológica a pesquisa-ação a ser realizada a partir do segundo ano de curso. Dentre as perspectivas teóricas destacamos os Novos Estudos sobre Letramento (Street, 2014). Como resultados esperados, o impacto social dessa pesquisa insere-se tanto na seara individual quanto coletiva, corroborando para a potencialização de mudanças paradigmáticas tanto no campo conceitual quanto no cerne das interações sociais sendo uma frente de combate ao racismo e da consubstanciação de uma educação antirracista.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; ensino; racismo; língua.

DECOLONIALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O IMPACTO DE UM CURSO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS NO PIAUÍ

Jessyka Carvalho Silva (UFPI)
Beatriz Gama Rodrigues

O colonialismo foi uma das principais e das mais cruéis maneiras que os países europeus usaram para ganhar poder sobre outros países, mudando permanentemente suas relações culturais, sociais e econômicas. Embora historicamente tenha terminado, o processo que continua a oprimir grupos minorizados e seus saberes, chamado colonialidade, ainda está enraizado nas estruturas sociais modernas. Nesse cenário, a decolonialidade surge para romper com esses padrões e visa proporcionar a libertação dessas estruturas (Mignolo; Walsh, 2018). Este estudo se apresenta como uma investigação inicial de como as práticas decoloniais podem ajudar a fraturar essas estruturas entre professores de inglês em formação. Assim, o objetivo desta pesquisa é refletir sobre o desenvolvimento da conscientização dos participantes de um curso de extensão sobre questões essenciais relacionadas à decolonialidade e à formação inicial de professores de língua inglesa no Piauí, a partir dos questionários e das narrativas escritas pelos participantes da pesquisa. Nessa perspectiva, a pesquisa analisa a produção dos participantes durante o curso por meio do conceito de Conteúdo Temático de Bronckart (2007), observando a consciência da decolonialidade. Além disso, as preferências lexicais dos participantes são observadas por meio dos métodos da Análise Crítica do Discurso propostos por Chouliaraki e Fairclough (1999). Os resultados observados focam no desenvolvimento da consciência da decolonialidade ao longo do curso. Assim, espera-se que este estudo possa instigar futuros estudos linguístico-pedagógicos no Brasil que possam contribuir para evitar que na prática pedagógica aulas de (futuros) professores de língua inglesa da educação básica sejam reproduzidas práticas e discursos coloniais.

PALAVRAS-CHAVE: decolonialidade; formação de professores; língua inglesa.

CIRCUITO LETRAMENTOS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O "NOVO BÁSICO" DOCENTE

Flávia Beatriz Ferreira de Nazareth de Sousa (UERJ)

Trata-se de um relato de experiência/pesquisa fruto de um trabalho multidisciplinar entre os projetos Laboratório de Letramentos Digitais no CIEP 250: formação, crítica, produção e autoria e o projeto "História Pública Digital: circuito de Multiletramentos uma contribuição para o "Novo Básico" docente", busca por meio do estímulo a produção de um produto audiovisual autoral a reflexão e experimentações em diferentes campos do conhecimento. Nossa proposta é promover por meio de diferentes estratégias de sensibilização às linguagens, sendo a audiovisual a principal, a produção crítica e autoral dos bolsistas. A intenção é pensar e aprofundar os debates sobre os usos das tecnologias, no paradigma da sociedade digital, trazendo a experimentação histórica e linguística para superar a ideia tanto de seu imperativo quanto de um possível uso técnico/neutro dessas tecnologias midiáticas. Os letramentos e pensar o "Novo Básico" nas práticas docentes contribuem para o debate teórico e metodológico dos projetos que são multidisciplinar: Letras e História. O objetivo de todo percurso é trazer elementos para entender e conceituar o papel docente no contexto contemporâneo frente a complexificação das relações de ensino e aprendizagem, lançando perspectivas esperançosas para o "Novo Básico" docente. Pensar de forma plural é uma estratégia para propor um ato de ensinar a partir da ação e da reflexão e do aprender/desaprender Para Catherine Wals a opressão colonial nega certas formas de ser e não pode ser fragmentado em problemas domésticos ou sexuais e sim ser entendido como "re-existência" de práticas insurgentes potentes promotoras de fraturas na modernidade/colonialidade.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; "novo básico"; ensino de história digital.

DESCONSTRUINDO O MITO DO FALANTE NATIVO, PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE A HEGEMONIA DA LÍNGUA INGLESA PARA FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS

Maria Eduarda Silva de Oliveira (UFPI)
Beatriz Gama Rodrigues

A língua inglesa, como língua franca e hegemônica neste mundo globalizado, desenvolve em seus falantes o ideal de que apenas o falante nativo é o modelo a ser espelhado, conforme mencionado por Sung (2013). Com a chegada da

globalização, o inglês tornou-se influente mundialmente, impactando negativamente outros idiomas, marginalizando variações linguísticas e provocando uma dominação cultural onde a língua franca pode substituir ou suprimir línguas locais. O objetivo é promover uma melhor compreensão da importância da aceitação da diversidade linguística e contribuir para a redução da homogeneização do inglês, respeitando as marcas identitárias dos falantes. Para reduzir o conceito de hegemonia do inglês e o mito do falante nativo, é fundamental refletir sobre as perspectivas críticas, especialmente para professores de inglês em formação. Este estudo espera que, ao reunir essas análises, seja possível compreender o impacto dessa desconstrução nos alunos. Através dessa pesquisa, visa-se extrair percepções significativas e identificar ideias emergentes relativas à desconstrução do mito do falante nativo e ao desafio da hegemonia da língua inglesa. Portanto, a pesquisa incentivará uma visão mais inclusiva e crítica do ensino e aprendizado da língua inglesa. A aceitação da diversidade linguística não apenas enriquece o processo de aprendizado, mas também fortalece a identidade cultural dos alunos. Com o término desta investigação, espera-se contribuir para uma mudança de paradigma no ensino de inglês, promovendo uma abordagem mais equitativa e culturalmente sensível, que reconheça e valorize as diversas formas de expressão no uso global da língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: hegemonia linguística; professores de inglês; falante nativo; desconstrução; língua inglesa.

OFICINA DE ESCRITA: LETRAMENTOS EM REDAÇÃO

Gabriela Oliveira de Castro (UERGS)
Veronice Carmargo da Silva

O presente estudo tem como objetivo apresentar as ações e objetivos de um projeto de extensão focado na promoção do respeito às diversidades sociais e étnico-raciais por meio de práticas de letramentos em redação. Uma metodologia de abordagem qualitativa, com foco na coleta de dados através de práticas participativas e análise interpretativa foi utilizada para que o objetivo seja alcançado. O compromisso de ampliar os saberes dos espaços educacionais, incluindo a colaboração de todos os povos, envolvendo indígenas, africanos e afro-brasileiros, presentes na formação do país, foi um passo importante para buscar o fortalecimento de uma Educação que se propõe a ser democrática, antirracista e inclusiva (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008). O projeto de extensão está realizando uma Oficina de Escrita com a utilização de materiais produzidos por autores/as negros/as, indígenas e pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+. A partir de práticas de letramentos em redação, ações que fomentem o respeito à diversidade nos espaços escolares e não escolares se mostram urgentes para a construção de uma educação democrática, antirracista e inclusiva na educação brasileira (Bento, 2022; Diangelo, 2020; Pinheiro, 2023). A Oficina de Escrita, julho

a dezembro de 2024, está sendo desenvolvida em um espaço de educação não escolar, no Centro da Juventude - Cruzeiro na cidade de Porto Alegre - RS. Com a conclusão prevista para dezembro de 2024, espera-se que esta experiência contribua para o desenvolvimento contínuo de práticas pedagógicas inovadoras que integrem a multimodalidade (Cope; Kalantzis, 2006) e valorizem a diversidade, promovendo uma educação democrática e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; escrita; diversidade.

“CAMINHOS NÃO HÁ”: EM DIREÇÃO À ECOLOGIA DE LETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUAS/LINGUAGENS

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (UERJ)

Este trabalho propõe a concepção de ecologias de letramentos, pela articulação de estudos contemporâneos sobre os letramentos a perspectivas anticoloniais, tendo em vista a proposição de uma transição teórico-metodológica no ensino de Línguas/Linguagens. Emprega-se o termo anticolonial como um rótulo abrangente, sob o qual se reúnem pensadores-ativistas engajados na luta contra o colonialismo histórico, bem como contra suas permanências nas sociedades contemporâneas, sob a forma de colonialidade (Quijano, 2007). Adotando-se metodologia bibliográfica, propõe-se a elaboração de um modelo ecológico de letramentos, em bases anticoloniais, que compreende as Línguas/Linguagens como práticas sociais radicadas em concepções de conhecimento, em identidades e em modos de ser/viver. A partir dessa concepção, fazem-se apontamentos sobre caminhos transformativos em conceitos, repertórios e práticas de ensino, que ainda tendem a reverberar o padrão colonial norte-eurocêntrico. Desenvolve-se, inicialmente, uma reflexão sobre os sentidos do termo ecologia na biologia e sua expansão na Filosofia e nas Ciências Sociais. Parte-se da hipótese de que um modelo ideológico de letramento (Street, 2014) baseado nas ecologias de saberes, que valorizam a pluralidade epistêmica do mundo e se contrapõem ao universalismo abstrato ocidental (Santos, 2019), favorecerá a realização de movimentos decoloniais. Propõe-se uma transição da concepção de letramento centrada no uni-versalismo moderno ocidental em direção à decolonialidade e ao pluri-versalismo (Mignolo, 2017; Mignolo e Walsh, 2018; Grosfoguel, 2010), com o propósito de contribuir com a resistência a dominações derivadas da Matriz Colonial de Poder (Quijano, 2014), as quais tendem a ser (re)produzidas nas Línguas/Linguagens.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; paradigma ecológico; perspectivas anticoloniais; ensino; línguas/linguagens.

7 DE SETEMBRO INDEPENDÊNCIA DE QUEM? UMA PROPOSTA DECOLONIAL DOS BRASIS

Thalita Silva Campos Gomes (UERJ-FFP)

O presente trabalho trata-se de uma proposta de ensino de língua portuguesa em escola pública a partir da produção de um calendário decolonial do mês de setembro, trazendo à reflexão a data comemorativa da Independência do Brasil, com o intuito de desconstruir a história oficial. A proposta tem como objetivo o conhecimento e reflexão de outras histórias que fazem parte de movimentos que culminaram com a independência, desmistificando a visão historiográfica, hegemônica e eurocêntrica, resgatando as contribuições culturais, econômicas, sociais e políticas daqueles que por muito tempo foram silenciados, apagados e subjugados. Assim, conta com atividades de intervenção que buscam a valorização das vozes de resistência que têm ecoado através da música, da arte, histórias e livros. Nesse sentido, a Lei N° 11.645/2008 que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira representa um marco importante ao estabelecer os conteúdos a serem abordados no currículo oficial, possibilitando o trabalho relevante para a construção de diversos Brasis, por parte de mulheres, negros, indígenas, LGBTQIA+ e outros grupos, gerando reflexões, pertencimento, criticidade e transformação. A metodologia abordada é a pesquisa-ação, juntamente com a etnografia e análise de documento. Com essa reflexão, embasada na concepção de letramento crítico e decolonialidade, pretende-se contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos alunos nas aulas de língua portuguesa através da identificação de suas culturas, valores, crenças, e ser cidadãos brasileiros, corroborando para a construção da história que continua sendo escrita a partir da resiliência e resistência dos grupos subalternizados e marginalizados.

PALAVRAS-CHAVE: brasis; decolonialidade; letramento crítico.

LETRAMENTO, ESCRITA E SENTIDO EM PRODUÇÕES TEXTUAIS

Nadja Aicha Mendes (UFPI)
Eulenir Cavalcante Quadros Gramosa

Letramento é uma palavra chegada ao vocabulário da Educação e da Língua Portuguesa como um uso social da leitura e da escrita, por ser muito mais que um processo de decodificação alcançando a compreensão de linguagem. Vale investigar o processo de construção de sentidos em texto no qual pode se contrapor a uma construção de significados em determinados enunciados. Cabe olhar as perspectivas das práticas do letramento e suas contribuições para o ensino do aluno. Para Silva (2010), quando se refere as práticas educativas que conduzem ao letramento eficaz, é necessário que a escola defina quais conhecimentos serão aprimorados e quais são as capacidades e habilidades

mínimas condizentes às quais os alunos devem atingir em cada etapa de escolarização. No seu parecer, esses diagnóstico deve perpassar por instrumentos compartilhados de avaliação. Para esta formulação, o objetivo da pesquisa partiu da constatação de que os alunos estão a todo momento em contato com diversificados textos como: livros, jornais, cartazes, dentre outros, assim especificando a análise da pesquisa na aquisição do letramento dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; leitura; escrita

Simpósio Temático 19: Alfabetização e (Multi)Letramentos na Educação Básica no Contexto Pós-Pandemia

Coordenadoras:

Leila Britto de Amorim Lima (UFAPE)

Noadia Íris da Silva (UAST/UFRPE)

LETRAMENTO POSSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROPOSTA DE ENSINO VOLTADA PARA O LETRAMENTO DIGITAL NO CONTEXTO DA ECONOMIA 4.0 IMPLANTADA NO MOMENTO PANDÊMICO

Tâmara Lyz Milhomem de Oliveira (IFPI)

Neste trabalho, apresentamos um relato de experiência de um projeto cujo objetivo foi desenvolver habilidades dos alunos do ensino básico para o tratamento da informação. Baseados em pesquisas bibliográficas focadas em Metodologias Ativas, letramento digital, multiletramentos, entre outros, propusemos oferecer 8 ciclos de oficinas abordando diferentes etapas do tratamento da informação: (1) navegação, (2) monitoração, (3) julgamento da informação, (4) integração da informação e (5) comunicação dos resultados encontrados. Cada oficina abrangeu entre 20 a 35 alunos. Como resultado, formamos 150 alunos em ciclos de ensino voltados para o tratamento de dados no contexto digital. Utilizamos recursos inerentes às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), devido ao período de aulas remotas e à natureza do projeto. A análise das atividades realizadas pelos alunos, as observações da equipe ao longo do processo e os relatos dos sujeitos indicam que o público desenvolveu criticidade quanto ao conteúdo disponível na web, adquiriu mais habilidades para uma melhor navegação e aprendeu formas de planejar e comunicar seus resultados de pesquisa. Esses resultados são especialmente relevantes no contexto da economia 4.0 e das mudanças educacionais impostas pela pandemia. A proposta demonstrou a importância do letramento digital para preparar os alunos para os desafios atuais e futuros, proporcionando-lhes ferramentas essenciais para o tratamento da informação e a comunicação eficaz em um ambiente digital.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; tratamento de dados; economia 4.0.

ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO "COLETÂNEA DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA ALFABETIZAÇÃO": CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DE PÓS-PANDEMIA

Thaila de Souza Barros (UFPI)

A pandemia da Covid-19 foi um período de acentuação do nível de analfabetismo no país, as dificuldades no processo de alfabetização e letramento foram intensificadas. Esta pesquisa busca investigar as contribuições de materiais didáticos com ênfase na diversidade de gêneros textuais como práticas de letramento para uma alfabetização sociolinguística no contexto de pós-pandemia. Tomamos como embasamento teórico estudos dos autores Zabala (1998), Soares (2005), Souza (2007), Cagliari (ano), Bortoni-Ricardo (2020) e Dolz e Schneuwly (2004). Nosso corpus é composto por sequências didáticas do livro "Coletânea de Sequências Didáticas para Alfabetização", que se encontra em processo de publicação. Esse material didático foi produzido por uma turma de pedagogos em formação durante a disciplina Linguística e Alfabetização na UFPI. Estamos analisando como esse compilado de sequências didáticas, que exploram diversos gêneros textuais, pode auxiliar o professor do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no aplacamento dos prejuízos deixados pelo período pandêmico no tocante à aquisição da leitura e da escrita em contextos de letramento. Parcialmente, já podemos certificar que o material didático em análise é um instrumento pedagógico que, a partir de práticas de letramento, contribui para sanar os impactos gerados pela pandemia nas séries iniciais da educação básica, disseminando conhecimento sociolinguístico pela diversidade de gêneros textuais e servindo de material de apoio à prática docente. Esperamos contribuir com a literatura já produzida em torno da alfabetização e do letramento numa perspectiva sociolinguística, levando a novas inquietações e novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; letramento; sociolinguística; gêneros textuais.

ALFABETIZAÇÃO NO RETORNO ao ENSINO PRESENCIAL: O QUE DIZEM AS PROFESSORAS DE PERNAMBUCO

Karla Karoline Silva Vitor (UFPE)

Este estudo traçou uma investigação sobre o retorno às aulas presenciais durante a pandemia da COVID-19. Buscando observar aspectos como: os desafios encontrados, a avaliação diagnóstica da aprendizagem dos alunos, o uso das tecnologias pelos professores nas aulas presenciais e suas aprendizagens durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Com o objetivo de analisar o que dizem as professoras Pernambucanas sobre suas práticas pedagógicas para alfabetização dos alunos no retorno às aulas presenciais. Como percurso metodológico realizamos em Pernambuco a aplicação de questionário e de

grupo focal, com professoras do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Partindo de uma abordagem de pesquisa qualiquantitativa, analisamos os dados obtidos pelo questionário dialogando com os relatos das professoras no grupo focal. Constatamos que houve algumas divergências entre os dados evidenciados através questionário e o que disseram as professoras no grupo focal em relação ao que consideraram desafiador na volta às aulas e a avaliação da aprendizagem dos alunos. Evidenciamos ainda que a falta de acesso às tecnologias causou grandes problemas às estas aprendizagens, o uso dessas permaneceu na aula presencial para algumas professoras em sala de aula e suas pesquisas, pois elas têm se aproximado mais das ferramentas digitais, e a importância do trabalho desenvolvido em parceria com seus pares durante um período tão complexo. Concluímos que foram muitos os aprendizados construídos pelas professoras principalmente quanto às tecnologias, as desigualdades sociais digitais e à importância de estar em contato com os alunos, fazendo as intervenções necessárias para que possam aprender a ler e escrever.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; desafios no retorno às aulas presenciais; prática docente.

O PAPEL DO LIVRO DIDÁTICO NA ALFABETIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO CRÍTICO: ESTRATÉGIAS PARA FORMAR LEITORES COMPETENTES

Eliane Leal da Silva (UEMA)
Maria Railene Gonçalves da Silva

Esta pesquisa aborda a importância da alfabetização a partir do letramento crítico para a formação de leitores competentes. Diante da abundância de informações disponíveis, torna-se essencial que os educadores desenvolvam estratégias, em contextos de letramento, durante o processo de alfabetização. Assim, o objetivo deste estudo é investigar as contribuições do livro didático para o desenvolvimento das principais competências a serem desenvolvidas na alfabetização, garantindo também o letramento crítico dos alunos ante ao q leem. O referencial teórico adotado ampara-se em: Soares (2010), Cagliari (1997), Kleiman (2004), Sole (1998), entre outros. A pesquisa é bibliográfica, com abordagem qualitativa, e encontra-se em andamento. Estamos analisando um livro didático do 2º ano do ensino fundamental I da coletânea "Da Escola para o Mundo", identificando atividades de leitura e interpretação que explorem e estimulem a criticidade do aluno em processo de alfabetização. Parcialmente, já podemos concluir que o material didático em análise apresenta atividades de letramento que podem auxiliar muito o professor no desenvolvimento da criticidade do aluno, sanando algumas dificuldades de interpretação. Esperamos contribuir com o estudo oferecendo uma colaboração significativa ao integrar teoria e prática, fornecendo ferramentas e orientações para a melhoria das

práticas de ensino e enriquecendo o campo de estudos sobre alfabetização e letramento crítico.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; livro didático; letramento crítico.

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA DOS ESTUDANTES DO 6º ANO NA CIDADE DE SERRA TALHADA

Beatriz Barbosa da Silva (UFRPE/UAST)

As deficiências no processo de alfabetização persistem desde o ensino Fundamental até o ensino médio e a pandemia agravou essa situação, apresentando impactos significativos no contexto pós-pandemia. Este trabalho apresenta como objetivo identificar os obstáculos de aprendizagem enfrentados pelos estudantes, abordando questões como a aquisição do sistema de escrita alfabética, compreensão de textos e produção de textos escritos. Esta pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, observando e descrevendo experiências nas escolas, para tal, os pesquisadores registraram a comunicação e dificuldades através de diários de campo e fotografias (Beaud; Weber, 2014). Posteriormente, planejaram ações de formação docente e aplicaram recursos educacionais para avaliar o avanço dos estudantes. O projeto foi avaliado para determinar se houve impacto na aprendizagem dos discentes do 6º ano de uma escola em Serra Talhada, identificar os efeitos decorrentes das ações implementadas e considerar a possibilidade de aplicação dessas estratégias em outros contextos educacionais. Como resultado da pesquisa, dados importantes mostram que haviam alunos que não escreviam alfabeticamente, a maioria dos alunos alfabetizados apresentava desvios ortográficos e o desempenho de leitura é satisfatório, mas diminuiu com a complexidade das habilidades envolvidas. Já a segunda avaliação efetuada, com os recursos educacionais aplicados, mostra melhorias na inferência textual e alfabetização. Entendemos que houve evoluções em diversos quesitos na turma em que o projeto atuou e concluímos que, em se tratando de estudantes dos anos finais do ensino fundamental, é urgente intensificarmos ações de recomposição dessas aprendizagens.

PALAVRAS-CHAVE: recomposição de aprendizagens; impactos da pandemia na educação; alfabetização.

"EXPLORING EMOTIONS: A JOURNEY THROUGH THE ENGLISH LANGUAGE"

Paulo Roberto Almeida da Paz (UFRPE/UAST)

O relatório analisa a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com foco na experiência de ensino da língua inglesa. O projeto "Exploring Emotions: A Journey Through the English Language" buscou inovar o ensino de inglês no Ensino Médio integrando as teorias da afetividade de Henri Wallon. O principal objetivo foi aumentar o interesse dos alunos e melhorar a conexão entre o aprendizado e as emoções, promovendo uma experiência educacional mais envolvente. Durante a execução, observou-se um alto nível de engajamento nas atividades propostas, mas também desafios na integração com a disciplina de inglês. As atividades colaborativas com o professor supervisor foram cruciais para identificar e enfrentar esses desafios. O subprojeto incluiu atividades como a expressão de emoções em inglês, o uso de recursos audiovisuais e a criação de textos sobre sentimentos, que ajudaram a melhorar as habilidades linguísticas e fomentaram um ambiente inclusivo. A experiência demonstrou a importância de estratégias pedagógicas flexíveis e centradas nas emoções para estimular o interesse dos alunos. O PIBID contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional do docente, oferecendo uma compreensão mais profunda da realidade educacional e inspirando uma prática pedagógica mais significativa e acessível.

PALAVRAS-CHAVE: inglês; linguagem; teoria da afetividade.

PRODUZINDO UM CORDEL - INSPIRAÇÕES DE ARIANO SUASSUNA

Iara Karolyne Menezes da Costa (UAST/UFRPE)
Maria Helena Alves de Lima Sobreira

O Projeto de Cordel foi idealizado pela supervisora do Pibid, Thamires Izídio e foi desenvolvido em um contexto propício, já que vinham sendo realizadas atividades no Clube do Livro do Colégio Municipal Cônego Tôrres. Os alunos estavam explorando a literatura por meio da obra "O Auto da Compadecida", tendo assim os seus primeiros contatos com o embasamento cultural que o autor Ariano Suassuna trazia para a sua escrita, como a xilogravura e o cordel. O cordel escolhido para ser apresentado aos alunos, que eram uma mescla das turmas do sexto, sétimo e oitavo ano, foi "O Dinheiro ou o Testamento do Cachorro", de Leandro Gomes de Barros, e inspirou o grande Ariano Suassuna na elaboração do "Auto da Compadecida" que os alunos, inclusive, conseguiram associar com a passagem do testamento da cachorra contida na obra. O intuito do projeto era fazer com que os alunos tivessem acesso a uma cultura que é tão próxima da realidade deles, para que pudessem ser desafiados a assumirem um papel de autores dos seus próprios cordéis. As reuniões ocorreram durante o intervalo dos alunos e introduzimos a discussão do que seria produzido, entregando os

folhetos do cordel. Por fim, a proposta foi que os alunos fizessem a produção do cordel com base no conteúdo transmitido. O produto foi exposto no encerramento do ano letivo de dezembro de 2023, em conjunto com a apresentação da peça "O Auto da Compadecida" e apresentações musicais.

PALAVRAS-CHAVE: cordel; literatura; projeto.

RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA DOS ESTUDANTES DO 6º ANO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA: DO LITORAL AO SERTÃO PERNAMBUCANO

Emília Daniella Araújo Farias (UAST/UFRPE)

No ensino fundamental, as dificuldades para garantir uma aprendizagem eficaz, especialmente após a pandemia, têm se ampliado. Soares (2016) observa que o fracasso escolar não se limita mais às séries iniciais, mas se estende ao ensino fundamental e médio, evidenciado por altos índices de alunos com precário domínio da língua escrita mesmo após vários anos de escolarização. Para enfrentar esse problema, pesquisadores de três universidades públicas pernambucanas iniciaram um projeto de pesquisa, com apoio de seis bolsistas, na Escola Municipal Cônego Torres, em Serra Talhada (PE), durante 1 ano. O foco foi a turma do 6º ano A, composta por 28 alunos, com o objetivo de identificar dificuldades e desenvolver métodos lúdicos e compreensíveis para a alfabetização. O projeto incluiu a promoção de formações docentes, elaboração de jogos e materiais didáticos, e organização de ambientes de leitura e escrita. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com observação e descrição das práticas e dificuldades no ambiente escolar, registradas por diários de campo e fotografias (Beaud; Weber, 2014.). Essa imersão visou entender as práticas de letramento e de aprendizagem, permitindo a construção de uma intervenção relevante e adaptada às demandas locais. Os resultados indicaram que, embora muitos alunos já estivessem alfabetizados, apresentavam dificuldades em leitura e escrita mais complexas. A análise das produções textuais revelou problemas na estruturação e uso de regras gramaticais. No entanto, o projeto mostrou avanços na aprendizagem e no engajamento dos alunos. Concluindo, é urgente a melhoria de ações para a recomposição das aprendizagens no ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: recomposição de aprendizagens; pandemia; alfabetização e letramento.

CONTEXTOS URBANO E RURAL: UMA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE TERESINA NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO

Cibele Furtado Freitas (UFPI)
Eloísa Gomes Nunes

A alfabetização e o letramento são fundamentais para o desenvolvimento educacional e social dos alunos. Apesar de o Piauí se destacar como o estado com o melhor IDEB do Nordeste e o quarto melhor do Brasil no ensino médio, como consta no site do governo do estado, há uma defasagem nesses aspectos entre os alunos do ensino fundamental nas escolas municipais, revelando um contraste entre o desempenho no ensino médio e as dificuldades no ensino fundamental. Diante disso, este estudo investiga as razões dessa problemática, analisando se o nível de letramento dos alunos corresponde à sua série escolar e o papel dos professores nesse contexto. Com abordagem qualitativa, o estudo teve o intuito de coletar e analisar dados, respeitando o anonimato dos participantes. A pesquisa abrange escolas municipais: uma em zona urbana, com 29 alunos, e outra em zona rural, com 37 alunos. Aplicaram-se testes de letramento, que consistem na interpretação textual, e questionários socioeconômicos, evidenciando a necessidade de estratégias que promovam uma educação inclusiva e de qualidade. Nesse viés, cabe destacar que a pesquisa foi realizada na perspectiva pós-pandêmica, visto que o aprendizado, no que tange ao letramento e à alfabetização, se encontra inadequado. Portanto, o estudo teve como embasamento a teoria de Mary Kato (1986), com a introdução do termo letramento; Magda Soares (2019), explicando os conceitos de alfabetização; e, por fim, Ângela Kleiman (2005), englobando não só a habilidade de ler e escrever, mas também a capacidade crítica de usar essas habilidades em diferentes contextos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; letramento; pandemia; defasagem educacional.

LEITURA E ESCRITA: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM TEXTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula da Macena Silva (UAST-UFRPE)
Maria Vitória Carvalho de Alencar Luz

O presente trabalho foi desenvolvido no Colégio Municipal Cônego Torres, em Serra Talhada-PE, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com a turma do 7º ano "A" do Ensino Fundamental, composta por 38 alunos. A equipe envolvida contou com uma professora supervisora, três bolsistas e a coordenadora do núcleo PIBID de Língua Portuguesa da UAST. A experiência, que durou duas semanas, teve como objetivo aprimorar a produção textual dos alunos, capacitando-os a escrever textos coesos e bem estruturados,

com foco no gênero "resenha crítica". Desse modo, a metodologia utilizada na realização do trabalho consistiu em um conjunto de 6 aulas expositivas e dialogais, nas quais foram trabalhados aspectos como variação linguística, explicitando a importância da diferenciação entre língua falada e escrita para a realização de uma boa produção textual; coesão textual, com ênfase nas conjunções para estabelecer relações de sentido entre as partes do texto, e por fim, abordou-se as características do gênero textual "resenha crítica" enquanto texto a ser trabalhado como meio de mensurar o desenvolvimento dos estudantes. A fundamentação teórica baseou-se em Marcuschi (2001), para a relação entre fala e escrita, Bagno (1997) e as variações linguísticas e Koch e Elias (2017) para coesão textual. Os resultados, observados nas produções finais dos alunos, foram satisfatórios, pois os estudantes aplicaram elementos coesivos em suas resenhas, evidenciando que a noção de que um texto vai além de um conjunto de frases foi internalizada.

PALAVRAS-CHAVE: produção de textos; coesão textual; variação linguística.

LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NAS TURMAS DO 6º ANO

Cristóvia Ferreira da Silva Góis (UAST-UFRPE)

Este artigo tem como objetivo analisar as práticas de letramento nas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. A transição do ciclo inicial para os anos finais representa um desafio significativo, tanto para alunos quanto para educadores. Nesse contexto, é essencial compreender como as práticas pedagógicas influenciam o desempenho dos estudantes e como as escolas podem promover um ambiente mais propício ao desenvolvimento dessas competências fundamentais.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; analisar; promover.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA E DAS HABILIDADES DE COMPREENSÃO LEITORA NO 6º ANO: MOVIMENTOS DE PESQUISA-AÇÃO EM UMA ESCOLA DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Mozart Luiz dos Santos Filho (UFAPE)
Leila Britto de Amorim Lima

A pandemia da COVID-19 trouxe vários impactos no mundo e a educação foi bastante atingida. Diante do cenário pós-pandêmico, buscamos analisar possíveis atravessamentos que esse fenômeno causou na aprendizagem de estudantes pernambucanos. De forma específica, identificar os obstáculos dos

estudantes no processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética e em leitura e compreensão de textos, assim como elaborar jogos e materiais didáticos para auxiliar na aprendizagem desses alunos foram os nossos objetivos. Utilizamos conceito de alfabetização e letramento (Soares, 2020), regularidades e irregularidades ortográficas (Morais, 2007) e de estratégias de compreensão leitora (Kock; Elias, 2012). Nosso trabalho assumiu abordagem qualitativa, método lógico indutivo e natureza etnográfica (Angrosino, 2009) e de pesquisa-ação (Thiollent, 2011). Acompanhamos, durante 1 ano (2023/2024), 2 turmas de 6º ano da rede estadual de Garanhuns-PE. A partir da diagnose inicial, identificamos apenas 2 estudantes não alfabetizados; um apresenta Transtornos Específicos do Desenvolvimento Escolar, enquanto o outro é surdo e não está alfabetizado em Libras nem em Português. Percebemos que, no tocante à leitura e compreensão, a maior dificuldade foi em realizar inferências. Referente à apropriação do SEA, os maiores deslizes, apontados na diagnose inicial e previamente na final, ocorreram para notação de nasalização e do fonema /s/. A análise completa da diagnose final ainda não foi possível, portanto, não temos, neste momento, um comparativo sobre o progresso na consolidação do SEA e na compreensão leitora. Entretanto, os dados analisados apontam a necessidade de ter proposto mais atividades sistemáticas sobre as regularidades e irregularidades ortográficas.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; linguística aplicada; pós-pandemia.

O TRABALHO COM A LEITURA DE TIRINHAS DE LAERTE COUTINHO EM SALA DE AULA

Bruno Huann da Silva Nogueira (UFPE)

O presente trabalho se propõe a apresentar os resultados de uma parte da pesquisa de mestrado desenvolvida pelo autor deste trabalho que foi concluída em 2024. Dessa forma, trata-se de uma pesquisa/projeto pedagógico que foi realizado em uma turma de ensino médio de uma escola pública do município de Serra Talhada-PE. O propósito da pesquisa foi trabalhar e desenvolver um projeto pedagógico voltado para a leitura crítica a partir de um conjunto de tirinhas de Laerte Coutinho que abordava a temática de mudança de gênero do personagem Hugo para Muriel, ou seja, a partir das experiências de uma personagem transexual. Para o desenvolvimento da pesquisa, buscamos subsídios teóricos na concepção de leitura de base sociocognitiva e interacional, conforme Koch e Elias (2011[2006]), Menegassi (2010), Antunes (2003); Marcuschi (2008); BNCC (2018) entre outros. Nesse sentido, entendemos a leitura como um processo de construção que se dá mediante a interação do leitor com o texto e também a partir da mobilização de conhecimentos de natureza linguística, social e cultural. A metodologia empregada foi a qualitativa, valendo-se do método indutivo. Os nossos resultados evidenciam que os alunos que participaram do projeto foram capazes de realizar uma leitura crítica a partir das tirinhas utilizadas e, sobretudo,

que eles foram capazes de reconhecer através da leitura os processos identitários que atravessam a personagem principal das tirinhas, bem como as relações de poder veiculadas nos discursos presentes nessas narrativas.

PALAVRAS-CHAVE: tirinhas; leitura; projeto pedagógico.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE PESSOAS CEGAS ATRAVÉS DO SISTEMA BRAILLE

Antonio Francisco Soares (PUC-SP)

O foco deste trabalho é o processo ensino-aprendizagem do sistema Braille, como elemento fundamental para a compensação da limitação da cegueira em relação ao aprendizado da língua escrita. Este estudo partiu da seguinte inquietação: Qual o trabalho efetivo na alfabetização de pessoas cegas, por meio do sistema Braille, realizado por um Centro Especializado no atendimento dessa população? Para isso temos como objetivo principal descrever e analisar os procedimentos utilizados na alfabetização de pessoas cegas, por meio do sistema Braille. Para o desenvolvimento deste trabalho buscou-se fundamentação nos seguintes autores: Batista (2018), Martinez (2019), Pedras (1968), Rocha (1968), dentre outros e documentos do MEC. Para a coleta de dados foi utilizado como procedimento a áudio gravação, cuja transcrição resultou em cenas que mostram a riqueza do trabalho pedagógico. Neste trabalho vamos apresentar apenas duas cenas, que demonstram as dificuldades apresentadas por uma aluna adulta de 18 anos de idade, que nunca havia frequentado escola nenhuma. Como resultados podemos perceber a extrema complexidade da grafia Braille se comparada com os sinais gráficos utilizados pela imprensa em tinta. Outro detalhe interessante, que merece destaque, é com relação à diversificação da relação entre o Centro Especializado e a sala regular.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; Braille; desbrailização.



**EIXO TEMÁTICO 3:
LETRAMENTOS NO
CONTEXTO DA
LITERATURA**

EIXO TEMÁTICO 3: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA LITERATURA

Simpósio Temático 20: (Re)Pensando Os Discursos Sobre Letramentos no Contexto da Literatura

Coordenadoras:

Débora Klayn (SME/Mesquita/ SME/Duque de Caxias)

Juliana Lannes (IFRJ)

CAMINHOS DA PESQUISA LITERÁRIA NA LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS: TEMAS E VINCULAÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Grazielle Aparecida Alves da Silva (UESPI)
Shirlei Marly Alves

Este estudo descreve pesquisas realizadas no curso de Licenciatura em Letras Português de uma instituição de Ensino Superior pública situada em Teresina-PI, tendo como objeto a produção de conhecimentos sobre ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa em TCCs da área de Literatura, defendidos no período de 2017 a 2022. Buscamos identificar as temáticas, os objetivos, as metodologias e as contribuições para a Educação Básica. O objetivo é analisar os TCCs de graduação na área da Literatura que se relacionam com a Educação Básica no que diz respeito ao incentivo ao letramento literário na escola. Trata-se de uma metapesquisa, descritiva e quantiquantitativa. Utilizamos como referencial teórico Paiva (2019) e Oliveira (2009). Os resultados parciais obtidos apontam para 73 TCCs de Literatura, sendo que somente 7 apresentam contribuições para a Educação Básica, sendo que os trabalhos fazem parte da categoria “Foco no Leitor” criada pela Oliveira (2009). Diante desses resultados, concluímos que, embora o curso seja voltado para a Licenciatura, há poucos trabalhos de literatura que apresentam vínculo com a Educação Básica, evidenciando a escassez de pesquisas sobre letramento literário na Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: curso de letras português; TCC; literatura; educação básica.

A LEITURA DE UM CLÁSSICO EM FRANCÊS PELO VIÉS DA DESCOLONIZAÇÃO

Luiz Paulo dos Santos Monteiro (CPII/UFF)

Neste trabalho, propomos debater a pertinência da leitura literária durante as aulas de francês, admitindo sua importância para a formação do público leitor. Do mesmo modo, compreendemos a presença da literatura como um pilar importante na construção de uma educação humanística e crítica diante dos

hábitos sociais que integram o contexto de vida de nossos estudantes. Nossa experiência em sala de aula se baseia na leitura de poemas de Alfred de Musset, nos anos 1830, que, embora seja um autor clássico, pode ser incluído em aulas do ensino básico, pois cremos que o estudante de francês também tem o direito de acesso à cultura validada como de prestígio (Amorim; Silva, 2019). Mencionaremos a poesia lírica do autor francês por meio dos poemas A George Sand I e A George Sand VI, que nos permite debater a imagem do homem romântico. Visando o letramento literário, em sala de aula, discutiremos, ainda, seus limites dentro de um contexto disciplinar do modelo de escola tradicional, demasiadamente ocupada com a docilização dos corpos (Foucault, 1993). A literatura, em nossa concepção, constrói-se em sintonia com a inquietação do estudante (Freire, 1982). Visando o letramento literário, em sala de aula, discutiremos, ainda, seus limites dentro de um contexto disciplinar do modelo de escola tradicional. A literatura, em nossa concepção, constrói-se em sintonia com a inquietação do estudante (Freire, 1982). Priorizamos, por fim, uma reflexão a fim de estabelecermos um olhar descolonial sobre nossas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; ensino; literatura; francês; letramentos.

SOB O PRINCÍPIO DA AUSÊNCIA: O ESPAÇO DAS LITERATURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS NA FORMAÇÃO INICIAL EM LETRAS

Maxwell Souza dos Santos (UFRJ)

O presente trabalho é fruto de pesquisas preliminares realizadas em nível de mestrado no âmbito do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada (PIPGLA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O conceito de princípio da ausência, pensado por Grada Kilomba (2020), enfatiza que algo existente é tornado ausente como dispositivo do racismo. Partindo desse entendimento, o objetivo deste trabalho é investigar o espaço dos textos e saberes indígenas e afro-brasileiros em Projetos Pedagógicos de Curso - PPC - da formação inicial de Licenciatura em Letras de universidades federais brasileiras. Esse movimento exploratório foi construído na tentativa de compreender de que modo os currículos de formação de professores de literaturas contemplam o trabalho em torno de autorias indígenas e negras. Uma vez que a lei nº 11.645/08 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, bem como a História e Cultura Indígena, na educação básica, compreendo que é relevante propor uma discussão crítica a partir de pesquisa sobre a formação inicial dos professores que mediarão esses saberes na aula de Língua Portuguesa e Literatura. Para tanto, parto de contribuições teóricas sobre os letramentos de reexistência (Souza, 2011; Amorim; Silva, 2019; Amorim et al, 2022) e das discussões sobre currículo de formação (Silva, 1999; Moreira; Candau, 2007; Lopes; Macedo, 2011). Nesse sentido, proponho uma pesquisa qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006) e de caráter documental (Kripka; Scheller, 2015) com a

finalidade de investigar e de identificar a presença ou a ausência dessas literaturas na formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: letramento de reexistência; PPC; formação docente.

ABORDAGENS PARA O POSSÍVEL DIÁLOGO ENTRE LETRAMENTOS LITERÁRIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Márcia de Assis Ferreira (UFF/UFRJ)

De um lado, a pedagogia dos multiletramentos (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020) tem a premissa de ser uma abordagem inclusiva, com vistas a relacionar educação e justiça social, de modo a promover, com equidade, acesso ao capital epistêmico (Zapata; Kalantzis; Cope, 2024), não só por considerar em seu escopo as múltiplas culturas e as múltiplas linguagens, mas também por integrar os modos de construção de significação, hoje mais salientes em razão das novas mídias digitais, sobretudo. De outro, a vertente INdisciplinar da Linguística Aplicada - LA - (Moita Lopes, 2006) e sua perspectiva de proximidade crítica (Moita Lopes; Fabrício, 2019) apontam para caminhos, além de não lineares, diversos, multifacetados, do pensamento, das vivências e das experiências subjetivas e intersubjetivas com a linguagem, que é tomada como prática social, constituída discursiva e ideologicamente, em e a partir de relações dialógicas (Bakhtin, 2003). Nesse sentido, objetiva-se por meio desta proposta, trazer evidências do potencial desse arcabouço teórico-metodológico para fundamentar pesquisa em fase inicial, em contexto de uma escola básica da rede pública federal, que pretende verificar os efeitos das práticas de letramentos literários (Amorim et al., 2022) associadas ao uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC). A promoção de um diálogo entre os pressupostos teórico-metodológicos dos multiletramentos, da LA INdisciplinar e do dialogismo se situa no campo que se propõe a (re)pensar possibilidades de letramentos na cena da Educação Literária.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos literários; TDIC; multiletramentos; LA INdisciplinar; dialogismo.

USO SOCIAL DA LÍNGUA EM RECURSO SEMÂNTICO-DISCURSIVOS DA PERSONAGEM LILY BLOOM EM "É ASSIM QUE ACABA" DE COLLEEN HOOVER

Wanessa Adrielli Ferreira Pereira (UEMA)
Ana Katrine Alves de Sousa

Esta pesquisa investiga os aspectos semântico-discursivos da personagem Lily Bloom, em "É assim que acaba" de Colleen Hoover, como práticas de letramento

presentes na linguagem literária, focando na contribuição desses elementos para denunciar os atos de violência que a personagem sofre. A obra tem temas complexos como violência doméstica, traumas e superações. Por meio do discurso de Lily, Hoover constrói uma personagem multifacetada, utilizando técnicas narrativas, que configuram práticas de letramento que dão voz à personagem. A pesquisa é bibliográfica, com referências em Semântica contextual Polguère (2018) e Ilari e Geraldi (2006); Análise do Discurso, com Pêcheux (1997), Foucault (1986); e Letramento Soares (2004) e Cosson (2006). A etapa de análise encontra-se em andamento, sob uma abordagem qualitativa, a partir da personagem Lily e os padrões presentes em sua linguagem, que evidenciam a violência que sofre dinâmica de poder e controle. Parcialmente, já podemos perceber, que, nessa obra, a linguagem de Lily não é apenas um meio de comunicação, mas sim uma arma poderosa que lança luz sobre as sombras da opressão ao explorar aspectos semântico-discursivos e de letramento e nos conduzem a um mundo onde as palavras têm o poder de revelar as cicatrizes (in)visíveis. Nesse viés, somos confrontados com a urgência de reconhecermos e combatermos os padrões de abuso que permeiam nossa sociedade. E eis o que justifica a relevância desta pesquisa. Espera-se que o estudo engaje uma reflexão crítica sobre abuso contra mulheres e como a linguagem se configura como discurso e meio de resistência e empoderamento.

PALAVRAS-CHAVE: discurso; semântica; letramento; resistência.

DISCURSOS SOBRE SELEÇÃO DE OBRAS E PLANEJAMENTO PARA PRÁTICAS COM A LITERATURA NA ESCOLA

Debora Ventura Klayn Nascimento (UFRJ)

O trabalho investiga possibilidades referentes aos processos de seleção de obras e planejamento para a abordagem da literatura na escola. A pesquisa busca pensar a seleção e o planejamento de práticas escolares de letramento literário a partir do conceito de dialogismo (Bakhtin, 2016). Nesse sentido, compreende os atos de seleção e planejamento das práticas literárias escolares como enunciados que dialogam com fatores diversos, tais como o contexto escolar, os objetivos propostos, os interesses discentes, a formação docente, o acervo disponível, dentre outros. De caráter qualitativo e documental (Kripka; Scheller, 2015), a proposta tem a finalidade de reunir, investigar e analisar as principais discussões contemporâneas relacionadas à seleção de obras literárias e ao planejamento de práticas com a literatura na escola. Para tanto, fundamenta-se em autores que discutem letramento literário (Paulino; Cosson, 2009), paradigmas do ensino de literatura (Cosson, 2020), práticas de literatura na escola (Amorim et al, 2022), letramentos de reexistência (Souza, 2011); Amorim; Silva, 2019; Amorim et al, 2022), além de relações entre escola e leitura (Zilberman, 2009; Lajolo, 2009; Rezende, 2013). Esse movimento exploratório se constrói na tentativa de compreender as discussões já estabelecidas no campo teórico, colocá-las em

diálogo com experiências e práticas docentes, a fim de fomentar debates no que tange ao (re)pensar dos discursos sobre letramentos no contexto da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; letramento literário; literatura na escola.

A FIGURA DO NEGRO NO CENTRO DO DEBATE: A LITERATURA DE(RE)EXISTÊNCIA E SUAS REVERBERAÇÕES EM UMA SALA DE AULA DO ENSINO BÁSICO

Juliana Lannes (Colégio Pedro II)

O presente trabalho tem como objetivo focar a literatura de (re)existência em salas de aula do Ensino Médio, repensando a presença do racismo a partir das obras: Otelo: o mouro de Veneza, de Willian Shakespeare, e Buraquinhos ou o vento é inimigo do picumã, de Jhonny Salaberg. Partimos da leitura integral das duas obras em sala, juntamente com os discentes, observamos, então, como esses textos dialogam - ou não - com as vivências e as visões dos estudantes e que responsabilidades são produzidas em sala a partir da leitura deles (cf. Bakhtin, 2015; Volochinov, 2016). A literatura de (re)existência é aquela na qual indivíduos apartados da sociedade - indígenas, negros, mulheres, homossexuais, "favelados", entre outros - se manifestam e marcam a sua posição perante o mundo que os cerca (cf. Souza, 2011). Os textos produzidos por essas pessoas são uma forma de resistir para existir, já que, pelas palavras, muitos desses indivíduos se inserem e passam - realmente - a serem vistos no meio social, ou seja, existem para o restante da sociedade que tende, muitas vezes, a ignorá-los. Embasados em Souza, acredito que o trabalho em sala de aula com as obras listadas permitiu - em certa medida - o processo de exotopia com parte dos estudantes (Bakhtin, 2015), no qual o aluno se vê através do olhar do outro, ganhando uma nova compreensão sobre si e sobre aquilo que o cerca.

PALAVRAS-CHAVE: literatura de (re)existência; letramento literário; ensino médio.

LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: PROJETO DE PESQUISA

Heitor Augusto Santos Botan (UNITAU)
Vera Lucia Batalha de Siqueira Renda

Os estudos sobre formação de leitores reconhecem, principalmente, os benefícios da leitura literária na formação escolar de crianças e adolescentes. Contudo, faltam pesquisas para avaliação de como o letramento literário pode apoiar o desenvolvimento de competências e habilidades no contexto da

Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). O tema desta pesquisa em desenvolvimento é o letramento literário na educação profissional, especificamente quanto à realização de situações de aprendizagem baseadas em leitura literária em curso de EPTNM oferecido de forma subsequente. O trabalho visa destacar a relevância do letramento literário nos cursos de EPTNM e apoiar o desenvolvimento e a aplicação de atividades de leitura literária em cursos de formação profissional. A pesquisa está metodologicamente proposta em três etapas, todas de base qualitativa e interpretativista, correspondentes à pesquisa diagnóstica com professores que atuam em cursos de EPTNM; pesquisa bibliográfica para elaboração de orientações didático-pedagógicas; e pesquisa-ação para acompanhamento de aplicação de situação de aprendizagem baseada em letramento literário com professores e alunos.

PALAVRAS-CHAVE: educação profissional; leitura literária; letramento literário.

LETRAMENTO LITERÁRIO EM MATERIAL DIDÁTICO: UMA INVESTIGAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS NO PROJETO INTEGRADOR

Julya Sampaio Ribeiro dos Santos (UFRJ)
Milenny Hellen Telles da Silva

Uma análise sobre as mudanças trazidas pela recente proposta de Ensino Médio, aprovada pela Lei 13.415/17, evidencia a ascensão de um novo tipo de material didático: o livro didático de projeto integrador. A partir disso, esta pesquisa objetivou mapear o espaço do texto literário no Livro Didático de Projeto Integrador Ações em Linguagens - Linguagens e suas Tecnologias. Para tanto, realizamos um procedimento referido à pesquisa documental na abordagem qualitativa (Kripka; Scheller; Bonotto, 2015), a análise documental. Nessa investigação, observamos os seguintes questionamentos, a partir dos quais esperou-se compreender a presença e a abordagem do texto literário nesse novo contexto de ensino: (1) Quantos textos literários aparecem no livro em análise?; (2) Quais gêneros literários são privilegiados nessas aparições?; (3) Qual o horizonte de autoria desses textos, considerando o pertencimento ao cânone e as particularidades identitárias dos autores em relação ao gênero e à raça?; e, por fim, (4) Quais disciplinas da área de conhecimentos Linguagem, códigos e tecnologias atravessam as atividades com textos literários observadas?. Como resultados parciais, pudemos observar uma presença enfraquecida de textos literários na obra, sendo comumente atrelada a projetos do eixo cultural. Em simultâneo, percebemos a presença de autores não canônicos, privilegiando os horizontes de autores brasileiros contemporâneos, a partir do recorte racial e de gênero, em suas breves aparições. Essas aparições ocorrem predominantemente nas atividades da obra, privilegiando os saberes da área de Linguagem, códigos e tecnologias e fazendo uso em menor escala de outras áreas de conhecimento, como Ciências Humanas e suas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; texto literário; letramento literário; projeto integrador; linguagens.

O PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO DO PERSONAGEM MAHITO, NA OBRA FÍLMICA O MENINO E A GARÇA, DE HAYAO MIYAZAKI

Franciele Visgueira de Souza (UESPI)
José Wanderson Lima Torres

Esta pesquisa em andamento, é uma extensão de um projeto de Iniciação Científica PIBIC, em que se realiza um estudo narrativo e simbólico pioneiro, sobre o processo de individuação do personagem Mahito, no filme O Menino e a Garça (2023), de Hayao Miyazaki. Fundamentada nos ramos da Literatura Comparada e da Psicologia Analítica, conforme George Steiner (2001) e Henri Pageaux (2011), a pesquisa vai além do confronto entre as obras literárias, promovendo uma prática interdisciplinar. Assim, busca reforçar a análise recorrendo a outras áreas da humanidade como Sociologia, Filosofia, e aplicar conceitos a compreensão de obras narrativas fora do âmbito literárias, como as produções cinematográficas. O apoio teórico é baseado em Carl G. Jung (2002), M.L. Von Franz org. (2016), Murray Stein (2020), Maureen Murdock (2022) e Joseph Campbell (1997). No que consiste a metodologia é de natureza qualitativa e descritiva, com a coleta de dados, por meio de uma revisão literária. Promove-se um diálogo multiletrado entre a arte e a literatura, ampliando as possibilidades interpretativas em diversos contextos narrativos, bem como o estudo do processo de produção de sentido que envolve o uso de um código semiótico misto (discurso verbal, imagem, som, cores), integrando recursos dos estudos de cinema, da mitocrítica, da narratologia e psicologia junguiana, a fim de demonstrar como se inter cruzam na narrativa fílmica, para simbolizar o processo de crescimento interior do protagonista.

PALAVRAS-CHAVE: processo de individuação; literatura comparada; psicologia analítica; multiletramentos.

Simpósio Temático 21: Letramentos de Re-Existência na Produção Literária e Artística Contemporânea: Intersecções Entre Raça, Classe e Gênero Sob a Ótica Decolonial

Coordenadores:

Rayron Lennon Costa Sousa (UFMA)
Claudia Letícia Gonçalves Moraes (UFMA)

O PROTAGONISMO NEGRO NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA ANÁLISE DA OBRA O CAÇADOR CIBERNÉTICO DA RUA 13 DE FÁBIO KABRAL

Nívea de Fátima Silveira Batista (UFJF)
Patrícia Pedrosa Botelho

Este trabalho visa mostrar como está sendo a aplicação de uma sequência didática expandida feita com a obra *O caçador cibernético da Rua 13* do autor brasileiro Fábio Kabral, expoente da literatura afrofuturista em nosso país. O romance abarca aspectos futuristas, possibilitando uma leitura em que o povo afrodescendente seja protagonista procurando destacar a cultura africana desconstruindo estereótipos sociais. Nesse sentido, a pesquisa analisa o afrofuturismo pela perspectiva do protagonismo negro, a relevância do espaço e do tempo como construtores do processo de compreensão da leitura literária, objetivando ampliação do repertório literário e cultural de alunos do 8^a ano do ensino fundamental II. O ensino da literatura exclui há anos a visão do negro diante da diáspora africana e de sua relevância na colonização, por esse motivo a leitura protocolada e compartilhada são os conceitos que norteiam a aplicação dessa intervenção. Assim, objetivamos resgatar os valores da cultura africana pensando na construção de um futuro em que o racismo seja extinto em nossa sociedade, dando ao jovem leitor uma oportunidade de pensar a colonização por um outro viés. Para tanto, buscamos dialogar com Coscarelli (1996), Teresa Colomer (2007), Gustavo Bernardo (2013), Rildo Cosson (2021), Graça Paulino e Rildo Cosson (2023) e Antonio Candido (2023) com o intento de dar suporte às atividades delineadas. Além disso, para contextualizar a literatura afrodescendente no ambiente escolar, usamos pressupostos de David Brooksaw (1983), Bernd (1988), Silvio Almeida (2019), Fábio Kabral (2020), Djamilia Ribeiro (2019; 2023), Andrea Borges de Medeiros e Gisela Marques Pelizzoni (2023).

PALAVRAS-CHAVE: protagonismo negro; letramento literário; afrofuturismo.

TORTO ARADO, DO SILENCIAMENTO IDENTITÁRIO À REVERBERAÇÃO DE VOZES PRETAS: UMA VISÃO PECHEUTIANA

Kal Andeson Aniceto Gomes do Prado (UNICAP)

Este artigo tem, como proposta principal, analisar o funcionamento discursivo dos(as) personagens do romance *Torto arado*, do escritor Itamar Vieira Junior, acerca dos efeitos de sentido da educação colonial a que são submetidos. Essa investigação tem, por aporte teórico, a Análise do Discurso de linha francesa (AD), desenvolvida por Michel Pêcheux, haja vista que tal teoria apresenta subsídios analíticos que permitem examinar como o ensino escolar fundamentado em ideologias eurocêntricas contribui para o apagamento identitário de uma comunidade de trabalhadores rurais de origem afro-brasileira. Nesse contexto, a AD possibilita identificar, na narrativa, a instituição de uma política, segundo Orlandi (2007), de silenciamento de determinadas discursividades, no caso em evidência, ocorre a supressão da negritude em sala de aula, influenciada por uma escola que se caracteriza, de acordo com Althusser (1985), como um Aparelho Ideológico de Estado. Desse modo, busca-se compreender como é possível desconstruir as concepções de mundo que se pautam pelo eurocentrismo, implementando, sobretudo, uma educação que institua um pensamento decolonial. Assim, o romance emerge como um gênero propício a embates de ideologias díspares.

PALAVRAS-CHAVE: torto arado; análise do discurso de linha francesa; educação eurocêntrica; silenciamento identitário; decolonialidade.

COR, GÊNERO E CLASSE DEBATENDO A REALIDADE DA MULHER NEGRA NO BRASIL, A PARTIR DA OBRA “CLARA DOS ANJOS” DE LIMA BARRETO

Rafaela Kelly Vieira da Silva (UESPI)
Diógenes Buenos Aires de Carvalho

O presente relato de experiência visa publicizar a realização de um oficina literária acerca da condição da mulher negra no Brasil, a partir da leitura da obra “Clara dos Anjos” do autor afro-brasileiro Lima Barreto, ocorrido durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP), dirigido pela (CAPES), realizado em turma do terceiro ano do ensino médio, em uma escola pública do Piauí. O principal objetivo era que os alunos compreendessem os construtos sociais que permeiam essa obra literária, principalmente aqueles ligados à personagem principal “Clara dos Anjos”. A metodologia consistiu-se em discussões textuais, executadas em dois dias da semana durante o mês de março de 2024, onde os alunos leram e discorreram, com a mediação da professora preceptora e dos residentes, sobre os onze capítulos presentes na narrativa, além de abordar o aspecto interseccional que compõem a identidade da personagem principal. Como suporte teórico recorreremos às discussões de González (1983), Hooks (2019), Lima

(2017) e Queiroz (2017). Pode-se concluir que através do engajamento dos alunos durante os debates e os resultados positivos na aplicação de cinco questões que abordavam tanto os aspectos linguísticos, literários e sociais que permeiam a obra, os mesmos conseguiram compreender como a tripla opressão intervém na vida das mulheres negras no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; interseccionalidade; residência pedagógica; Lima Barreto.

O LETRAMENTO LITERÁRIO NOS NÚCLEOS DE ESTUDOS DE GÊNERO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

Kleber Ferreira Costa (UPE)

Este relatório de pesquisa de tese tem por objeto as práticas de letramento literário efetivadas nos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência contra a Mulher (NEG) em escolas públicas estaduais de Ensino Médio de Pernambuco. O objetivo foi identificar quais são essas práticas e como se efetivam uma vez que os textos literários são largamente usados nos NEGs como elementos instigadores das discussões de gênero. O estudo tomou por base o ensino de Literatura (Candido, 1995; Cosson, 2014; 2020; 2021); o ensino de literatura na BNCC (Brasil, 2018); o ensino de literatura no Currículo de Pernambuco (Pernambuco, 2021); a legislação sobre NEG (Pernambuco, 2008); as discussões sobre Gênero (Scott, 1995; Butler, 2003; Quijano, 2005; Louro, 1997) e outros. A abordagem metodológica adotada foi a qualitativa e se apoiou na pesquisa de campo com técnicas como levantamento de dados por meio de formulário, entrevistas semiestruturadas e grupo focal, construindo assim, o Discurso do Sujeito Coletivo - DSC utilizado na análise. As conclusões alcançadas apontaram que os NEGs têm como traço comum o manuseio e o compartilhamento dos textos literários. O foco da leitura é a representação social com textos que tratam de temas como gênero, violência contra a mulher e outros envolvendo os Direitos Humanos. Desse modo, constituindo-se como uma comunidade de leitores aberta a diversas estratégias didáticas, o NEG faz parte do letramento literário na escola e suas práticas terminam por impactar favoravelmente a formação do leitor literário ao promover e compartilhar a leitura de textos literários.

PALAVRAS-CHAVE: práticas de letramento literário; núcleos de estudos de gênero; ensino de literatura.

EM BUSCA DE UM TEMPO OUTRO: OLHARES SOBRE TEMPO, MULHER E SOCIEDADE NO CONTO O COOPER DE CIDA

Vitória Silveira (UEG)
Barbra Sabota

O presente artigo propõe uma análise sentipensada do conto Cooper de Cida (Evaristo, 2016) em que a protagonista sofre diversos atravessamentos no/pelo tempo em sua caminhada para o trabalho. A escolha do tema se justifica por inquietações na perspectiva de que o tempo da mulher é diferente dos demais, visto que por conta de sistemas neoliberais e patriarcais, o papel que lhes é imposto acaba por fragmentar e tirar-lhes o direito de viver um tempo digno e reflexivo. Assim, partindo de uma perspectiva anticapitalista e feminista, o objetivo do trabalho está em problematizar a maneira como a mulher sofre violências e esvaziamentos demasiados na relação entre tempo e sociedade, em como isso pode afetar sua subjetividade e a forma como percebe o mundo. Destaco também a importância de discutir temas como esse em salas de aula de linguagens para uma educação crítica e reflexiva. Para desenvolvimento do texto, teóricas como Hooks (2018, 2021), Sabota (2010), Mastrella-de-Andrade (2021), Diniz (2022) e Davis (2016) estão presentes para interlocuções feministas sentipensadas sobre o tema e perspectivas educacionais críticas, junto de Lessa (2012), Bauman (2009, 2021), Han (2015, 2021) e Federici (2017, 2019) para olhares sobre tempo e classe. É, assim, um assunto que não se encerra neste estudo, pois é sempre necessário que temas e pautas feministas continuem sendo debatidas, estudadas e ouvidas por todas.

PALAVRAS-CHAVE: temporalidade; feminismo; educação crítica; capitalismo; escrevivência.

EM DEFESA DA CULTURA CHINESA NOS EUA: MITOLOGIA E DESCOLONIZAÇÃO EM AMERICAN BORN CHINESE

João Victor Vale Lira (UFPI)
Érica Fontes

A premiadíssima graphic novel *American Born Chinese*, de Gene Luen Yang, publicada originalmente em inglês em 2006, narra as desventuras de imigrantes chineses nos EUA – sua não-aceitação pela sociedade e consequente dificuldade de autoaceitação. Em três narrativas paralelas são apresentados temas referentes à aculturação, xenofobia, bullying, aquisição de linguagem e imagem, entre outros. Em virtude dos assuntos levantados em *American Born Chinese*, a obra de Yang torna-se necessária em diversos contextos, protagonizando uma parcela da sociedade muitas vezes marginalizada, necessidade que Grada Kilomba enfocou em *Plantation Memories: Episodes of Everyday Racism* (2010), ao falar sobre a mulher negra como sujeito. Exatamente pelos motivos já

expostos, a obra de Yang foi adotada como leitura obrigatória em várias escolas nos EUA e traduzida para o português (Quadrinhos da Cia, 2009), onde segue o mesmo caminho educativo e de conscientização. A pesquisa foi feita à luz de teorias sobre o Mito desenvolvidas por Campbell (1991), Mircea Eliade (1972) e Adriana Monfardini (2008) e estudos sobre a graphic novel organizados por Stephen E. Tabachnick (2017) a respeito do apelo imagético e de concisão desse tipo de texto. Foram, assim, discutidos os objetivos do autor na utilização da narrativa mítica, ao trazer reflexões muito profundas sobre a demanda de aceitação da diversidade étnica e, especificamente, da comunidade chinesa nos EUA, em um olhar descolonizador da sociedade estadunidense na contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; graphic novel; mitologia; cultura; identidade.

LETRAMENTO DE RE-EXISTÊNCIA NA LINGUAGEM EMPREGADA NO CONTO “MARIA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Maria Vitoria Ribeiro Pereira (UEMA)
Edilene Chaves da Silva

No Conto “Maria” do Livro “Olhos d'Agua”, da escritora brasileira Conceição Evaristo (2014), é retratada a história de uma mulher negra e pobre. O conto aborda questões sociais e humanas com foco em experiências de mulheres negras e marginalizadas. Assim, esta pesquisa parte da problemática em torno da violência contra a mulher e como a linguagem pode contribuir para enfrentamento dessa realidade. Temos como um dos objetivos apresentar o conto como uma prática de letramento que reforça a voz da personagem, e, conseqüentemente, da autora, em relação às populações negras e desfavorecidas, com ênfase nas mulheres. Utilizando-nos de estudos bibliográficos com abordagem qualitativa, partimos de Hooks (2015), Davis (1981) e Soares (2011), entre outros, e foi analisado o cotidiano da personagem Maria da obra supracitada, destacando suas lutas, emoções, expressões linguísticas e de resistência frente às adversidades. Este estudo se justifica por refletir o poder da linguagem para dar visibilidade às vidas e experiências de mulheres negras e pobres, frequentemente negligenciadas na literatura e na sociedade. Os resultados parciais apontam que a linguagem utilizada pela autora no conto analisado se configura como uso social da língua ao fazer uma crítica social, uma denúncia das mazelas da mulher preta e pobre. Esperamos contribuir com a ampliação da discussão em torno da temática abordada.

PALAVRAS-CHAVE: mulher negra; violência; letramento; resistência.

AS PERSPECTIVAS DECOLONIAIS E INTERSECCIONAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AMERICANAH (2014) DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE E CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE (2018) DE BUCHI EMECHETA

Amanda Gomes Cruz (UFMA)

Os estudos decoloniais e interseccionais desafiam os discursos hegemônicos dos colonizadores e abrem espaço para as vozes que foram, durante muito tempo, omitidas. Diante disso, este trabalho busca realizar uma análise comparativa entre os romances *Americanah* (2014), de Chimamanda Ngozi Adichie, e *Cidadã de Segunda Classe* (2018), de Buchi Emecheta, verificando como as perspectivas da decolonialidade e da interseccionalidade aparecem nas trajetórias das protagonistas de ambas as narrativas. De forma específica, buscou-se analisar os percursos imigratórios das personagens Ifemelu (*Americanah*) e Adah (*Cidadã de Segunda Classe*), verificar os choques socioculturais, linguísticos e emocionais vivenciados pelas protagonistas, e identificar as situações de opressão racial, econômica e de gênero às quais as personagens são expostas. A metodologia deste trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo-exploratório, e um método de análise comparativa. Como aporte teórico, utilizaram-se os estudos de Bhabha (1996), de Moraes et al. (2024) e de Kilomba (2019). Durante a análise, foi possível constatar que as duas narrativas afrodiáspóricas apresentam protagonistas que sofreram com o processo de imigração em terras ainda detentoras de práticas coloniais, com o confronto cultural, com a quebra de suas expectativas em relação à terra do colonizador e com a dominação de gênero à qual as mulheres são submetidas. A comparação entre as duas obras revela uma crítica às normas sociais, que tentam constantemente inferiorizar as mulheres. Entretanto, ambas as personagens demonstraram ser mulheres fortes que, apesar das diversas opressões, buscaram suas independências, seus direitos e o reconhecimento de suas identidades em terras estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: decolonialidade; interseccionalidade; imigração; identidade.

O CABELO E O PERTENCIMENTO ÉTNICO-RACIAL NEGRO EM O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÓ, DE KIUSAM DE OLIVEIRA

Débora Lopes dos Santos (UESPI)

Este artigo tem como objetivo discutir a construção da identidade negra a partir da análise da obra *O mundo no black power* de Tayó da escritora brasileira Kiusam de Oliveira. Como aporte teórico recorreu-se às discussões acerca do racismo e da identidade negra. Os autores utilizados como referência para construção deste artigo foram: Almeida (2020); Cuti (2010); Fanon (2008); Ianni (2004); Kilomba (2019); Oliveira (2013); Ribeiro (2017). O cabelo da mulher negra é um mecanismo de identidade, já que desde a infância os cabelos são uma

extensão de sua condição feminina e de reconhecimento como negra. A metodologia básica aplicada para construção deste artigo é caracterizada como análise crítica qualitativa, tendo como corpus de análise *O mundo no black power* de Tayó, de Kiusam de Oliveira. A obra em estudo dialoga acerca da ressignificação do valor da cultura negra no Brasil e, ao enfatizar o penteado, a escritora traz a marca da resistência negra, além de ser uma obra que permite ao leitor refletir sobre igualdade e justiça social, assim como entender os atos de racismo, preconceito e discriminação que acontecem em diferentes esferas da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: literatura afro-brasileira; identidade; cabelo; racismo; o mundo no black power de Tayó.

IDENTIDADE NARRATIVA E MEMÓRIA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA NA PRODUÇÃO NEORREGIONALISTAS: TORTO ARADO DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR

Bruna Oliveira Alves Araújo (UESPI)

A presente pesquisa descreve os aspectos do neorregionalismo brasileiro na obra *Torto Arado* (Vieira Júnior, 2019) que se configura como uma nova tendência dentro da literatura brasileira, com o objetivo de compreender a identidade narrativa e escrita memorialista contidas na obra como instrumento de preservação e valorização da cultura regional. O romance *Torto arado*, é contado por três vozes narrativas femininas em um lugar situado na chapada Diamantina na Bahia, nos rincões do nordeste brasileiro, uma vez que à cultura do roçado e a relação sagrada do homem com à família, com a sua fé e a natureza destina a uma narrativa rememorativa, que o autor leva a vislumbrar o modo de vida e os saberes ancestrais de uma comunidade quilombola, cuja as tradições e a herança do lugar vão sendo repassadas de geração em geração. Segue uma abordagem qualitativa, em que a fonte dos dados coletados é de cunho bibliográfico que implica a leitura, reflexão e discussão dos princípios teóricos da pesquisa a partir das concepções sobre regionalismo brasileiro, espaço, cultura, memória e identidade. Essa investigação busca descrever e analisar os fenômenos culturais em relação a identidade e memória e refletir de que forma isso atua na sociedade moderna. Para realização do trabalho foi utilizado como base teórica os autores: Brandão (2000), Brito (2017), Candido (2000), Goof (2003) e Ricoer (2014). Os resultados obtidos apontam que que o livro analisado contribui para o não apagamento das tradições, sendo um forte instrumento de combate à homogeneização cultural.

PALAVRAS-CHAVE: neorregionalismo; memória; cultura.

RE-EXISTÊNCIA E ANCESTRALIDADE EM "ÁGUA DE BARRELA" DE ELIANA ALVES CRUZ: NARRATIVAS DECOLONIAIS E A RECONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA NEGRA

Francisco das Chagas Melo dos Santos (UESPI)

Este estudo propõe uma análise da obra *Água de Barrela*, de Eliana Alves Cruz, a partir de uma perspectiva decolonial, com foco nas interseccionalidades de raça, ancestralidade e memória. O romance, inspirado na história real da família da autora, resgata as trajetórias de africanos escravizados no Brasil, evidenciando a resistência e a reconstrução das identidades negras ao longo das gerações. Baseando-se nas discussões teóricas de Aníbal Quijano (2000) e Lélia Gonzalez (1979), o trabalho explora como Eliana Alves Cruz articula uma narrativa de re-existência que desafia as histórias eurocêntricas da colonização. A obra dá voz às experiências e lutas das mulheres negras, suas ancestralidades e a força cultural que sustentou essas comunidades ao longo do tempo, promovendo um novo olhar sobre o papel da memória e da história na formação da identidade negra no Brasil. O estudo busca investigar como *Água de Barrela* opera como um texto decolonial, ao reconstruir a história de sujeitos marginalizados e invisibilizados pela narrativa oficial. Através da representação de gerações de mulheres negras, Cruz não apenas recupera uma memória apagada, mas também desafia as estruturas coloniais que moldam as relações sociais contemporâneas. Este trabalho contribui para o debate sobre o letramento de re-existência, destacando a importância de narrativas que recuperam a ancestralidade e a memória como instrumentos de resistência e transformação social no campo literário.

PALAVRAS-CHAVE: ancestralidade; resistência; identidade negra.

Simpósio Temático 22: Letramento Literário e a Formação do Leitor Infantil

Coordenadores:

Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI/UFPI)

Fabiane Verardi (UPF)

Paula Fabrícia Fontinele de Sá (UESPI)

LETRAMENTO LITERÁRIO COMO POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marieli Paim de Lima (UCS)

O presente relatório de pesquisa é oriundo da Dissertação intitulada As possibilidades da literatura infantil para a formação humana no contexto da Educação Infantil, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense sob a orientação da Professora Dra. Vanice dos Santos, no ano de 2020. Por meio de metodologia qualitativa baseada em levantamentos de pesquisa bibliográfica a luz de autores da área educacional tais como Candido (2011), Cosson (2018), Colomer (2003), Corsino (2010) e Soares (2019). Dentre os objetivos buscamos investigar possibilidades de Letramento no contexto da Educação Infantil. Constatamos que a criança antes de proceder à decodificação alfabética, já lê o mundo. Quando realiza a audição de narrativas, ela realiza interpretações. Ao interagir com obras literárias, lê as imagens, observa semelhanças e diferenças com a realidade. Deste modo, o Letramento Literário é importante para as experiências educacionais na Educação Infantil, valorizando a criança a partir de suas potencialidades e da compreensão do uso social da Literatura. O Letramento Literário enquanto proposta nesta primeira etapa da Educação Básica, não restringe a preparação para a alfabetização. Assim como a literatura, é algo significativo para a criança não somente com vistas ao que virá a ser, mas como forma de valorização do conhecimento de mundo no qual está inserida e da sua cultura de infância. A criança não é reconhecida a partir de sua condição de não alfabetizada, mas como sujeito capaz de pensar, de observar, de imaginar e de expressar-se.

PALAVRAS-CHAVE: educação infantil; formação do leitor; letramento literário; literatura infantil; potencialidades.

LETRAMENTO LITERÁRIO DECOLONIAL: FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB ABORDAGEM INTERCULTURAL

Willian Francisco de Moura (UPF)

A formação literária de leitores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, doravante (AIEF), perpassa questões pedagógicas, estéticas e interculturais.

Nesse contexto, este estudo teve como objetivo investigar como a perspectiva decolonial pode contribuir para a formação de leitores literários nos AIEF, explorando práticas pedagógicas que promovam a diversidade cultural, a desconstrução de estereótipos e a valorização de narrativas marginalizadas na seleção de textos literários por meio da literatura infantil. Desse modo, a pesquisa está fundamentada nos pressupostos teóricos de autores como Walsh (2012, 2013, 2014; 2015), Candau (2010; 2011); Chartier (1998); Petit (2009, 2013), Zilberman (2001; 2012) e Colomer (2007). Do ponto de vista epistemológico, esta investigação enquadra-se na área dos Estudos decoloniais sobre formação de leitores. Quanto aos seus objetivos, classifica-se como uma pesquisa bibliográfica interpretativa. Além disso, também é uma pesquisa-ação. Quanto à abordagem do problema é do tipo qualitativo. Nesse contexto, a pesquisa foi realizada em uma turma de 5º ano dos AIEF, de modo que foram abordadas nos momentos de acolhimento, as obras “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry e “O Pequeno Príncipe Preto”, de Rodrigo França. Foram propostas discussões relacionadas à desconstrução de estereótipos, à diversidade étnica e racial brasileira, aos diálogos interculturais. Logo, concluímos que a formação de leitores literários nos AIEF sob uma perspectiva decolonial visa não apenas ampliar o repertório literário dos estudantes, mas também desenvolver neles uma consciência crítica e um senso de justiça social, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e engajados em um mundo diverso e complexo.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil; decolonialidade; leitor literário.

O PODER DA LITERATURA DO VERBO VISUAL NA FORMAÇÃO DE IDENTIDADES CULTURAIS EM CRIANÇAS: UMA ANÁLISE DAS OBRAS CIÇA E CIÇA E A RAINHA DE NEUSA JORDEM POSSATTI

Crislayde Maria de Sousa (UESPI)

A análise das obras *Ciça e Ciça e a Rainha*, de Neusa Jordem Possatti, explora o impacto da literatura infantil e do verbo-visual na formação de identidades culturais em crianças. O objetivo geral do estudo é investigar como essas narrativas, que integram elementos visuais e textuais, contribuem para a construção de valores e identidades culturais no público infantil. A pesquisa fundamenta-se em teóricos como Bakhtina *Estética da Criação Verbal* (2006), Brait em *Olhar e Ler: Verbo-visualidade em Perspectiva Dialógica* (2013), Roland Barthes *A Câmara Clara*, (1980), Lev Vygotsky (2018), Henry Jenkins (2014), Gunther Kress e Theo Van Leeuwen, *Leitura de Imagens* (2000), e Stuart Hall *Da Diáspora*, (2003). A metodologia é qualitativa, com uma abordagem bibliográfica e análise de conteúdo, selecionando obras teóricas para construir uma base sólida sobre representação verbo-visual e formação de identidades. A análise das obras de Possatti focou na interação entre texto e imagem e na recepção pelo público infantil, destacando o impacto educacional e cultural. Os resultados indicam que a combinação de narrativa visual e textual é eficaz na promoção de

valores culturais e formação de identidades, facilitando a compreensão e internalização de conceitos culturais de forma acessível e envolvente para crianças. Conclui-se que a literatura infantil é uma ferramenta poderosa na educação e formação cultural, permitindo às crianças explorar e entender diferentes aspectos de sua identidade e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil; verbo-visual; formação cultural.

COLABORAÇÃO DO TEATRO NO LETRAMENTO LITERÁRIO INFANTIL

Thallys de Oliveira Rodrigues (UNICAP)
Robson Teles Gomes

A leitura é elemento imprescindível na formação de um indivíduo, a fim de que ele possa exercer mais eficazmente sua cidadania. O teatro é, por natureza, uma arte coletiva, um ato social. Assim, o letramento literário por meio do teatro representa uma soma de interações e de compartilhamentos de aspectos culturais e de modos de se ler o mundo. Nessa perspectiva, esta pesquisa tem por objetivo compreender as contribuições do teatro infantil para a formação do leitor literário nas infâncias. Mais especificamente, identificar como a dramatização de enredos literários pode contribuir para o processo de leitura e de letramento do público infantil. Metodologicamente, esta pesquisa tem caráter qualitativo, a partir do qual faremos buscas avançadas nas plataformas de trabalhos acadêmicos, como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online - Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações - BDTD, norteados pelos seguintes descritores: Teatro, letramento literário e formação do leitor infantil. Como resultado parcial, encontramos poucas pesquisas acadêmicas que ressaltam o papel do teatro para crianças como forma de contribuir com a formação do leitor infantil. Sendo assim, concluímos que a relação dinâmica e dialógica do teatro, proporcionando a linguagem em suas diferentes formas, corrobora a noção de que é possível tornar o ensino não apenas mais acessível, mas prazeroso, aproximando a criança da literatura, por consequência, contribuindo para o seu desenvolvimento como sujeito da linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro infantil, letramento literário, formação do leitor Infantil.

A LITERATURA INFANTIL COMO UM DIREITO NA FORMAÇÃO LEITORA DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS NA ALFABETIZAÇÃO

Ana Maria Alves de Brito (UFNT)
Márcio Araújo de Melo

Neste estudo, duas proposições serão fundamentais considerar para se entender que literatura está presente na formação leitora de crianças quilombolas na alfabetização. Em primeiro, literatura como todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático, em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura (Candido, 2011). Em segundo, que a “leitura de mundo”, como cota literária adquirida na família ou na comunidade, precede a “leitura da palavra” (Freire, 2011). Partindo dessas interpretações, o estudo que propomos tem como objetivo analisar as práticas de leitura literária propostas na alfabetização de crianças quilombolas. Para tanto, selecionamos algumas atividades que referenciam as criações orais nascidas na comunidade e atravessam o ensino de leitura no ambiente escolar. Buscamos como metodologia a pesquisa de campo, com abordagem qualitativa (Minayo, 2013), sobre os dados coletados durante as aulas de leitura. A base teórica do estudo está apoiada nos documentos oficiais PCNs (Brasil, 1997); BNCC (Brasil, 2018) e em autores que versam sobre a temática da leitura e do letramento literário infantil como, Candido (2011); Pennac (1993), Rouxel (2013), Zilberman (1998, 2003, 2012), Colomer (2017), Cosson (2018), entre outros. A partir das análises, concluímos que a literatura infantil, como prática cultural e situada, é um direito inalienável que contribui na formação leitora de crianças quilombolas.

PALAVRAS-CHAVE: crianças quilombolas; alfabetização; criações orais; letramento literário.

LETRAMENTO LITERÁRIO NA ALFABETIZAÇÃO: EXPLORANDO O TEMA "NATUREZA E INFÂNCIA" NA OBRA "A ARCA DE NOÉ", DE VINÍCIUS DE MORAES

Israel Niwton da Costa Pereira (UFPB)
Marinês Andrea Kunz

Este trabalho apresenta os resultados do projeto Literatura Infantil na Escola, com foco no plano de ação implementado pelo Pré-Escolar Municipal Tio Patinhas, situado no município de Caiçara, PB. Com uma abordagem centrada no tema "Natureza e infância" e na escolha do livro A Arca de Noé, de Vinícius de Moraes (1993), o projeto cria um ambiente de aprendizado lúdico que incentiva a participação ativa das famílias e da comunidade no processo de alfabetização e letramento. Esse esforço levou a uma valorização significativa da literatura infantil, da cultura e das artes entre os alunos do ciclo de alfabetização (1º e 2º ano do Ensino Fundamental) da instituição. As ações pedagógicas foram avaliadas

por meio do registro do envolvimento dos estudantes, da análise das produções linguísticas e artísticas originadas das leituras dos poemas do livro, além de relatos de experiências dos professores, que constituem os principais instrumentos de análise qualitativa deste estudo. Os resultados revelam que a literatura, quando integrada a outras áreas do conhecimento, se configura como uma poderosa ferramenta na formação de leitores, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências leitoras durante o processo de alfabetização. Este projeto enriquece a discussão sobre a importância do letramento literário na alfabetização e destaca a relevância da inclusão de projetos interdisciplinares no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A fundamentação teórica que sustenta esta pesquisa é embasada em autores como Cosson (2006), Colomer (2003), Soares (2003) e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

PALAVRAS-CHAVE: literatura infantil; alfabetização; letramento literário; projeto de leitura.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL

Ana Beatriz Brito de Lima (UFAC)

Enquanto desdobramento das atividades de estágio do Centro de Integração Empresa-Escola, em parceria com a Universidade Federal do Acre e a Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos, o presente estudo buscou trazer reflexões para a formação de leitores, tendo como objetivo apresentar uma mediação de leitura do livro ilustrado *Ida e Volta*, do autor Juarez Machado (1979). Para alcançar tal objetivo, foram adotados como pressupostos teóricos-metodológicos as seguintes obras: *Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados* de Eliana Yunes (2009); *Caminhos para a formação de leitor organizado* por Renata Junqueira (2004); *Direito à literatura* de Antônio Cândido (2004); *Método Recepional*, de Aguiar e Bordini (1988), procurando estratégias para a formação de leitores e buscando identificar e construir/constituir uma educação literária acriana por meio dos centros culturais da cidade de Rio Branco - AC. Os resultados obtidos no projeto de leitura em análise apontam para a importância dos centros culturais no desenvolvimento dos estudantes e da comunidade, reforçando a necessidade de investimentos para que esses espaços atuem ativamente na formação de leitores e na disseminação de literaturas locais, canônicas e internacionais. Uma das conclusões gerais que se pode obter a partir das observações realizadas é que há uma defesa da democratização da leitura, do acesso ao livro e da disponibilidade dos espaços culturais a todas as pessoas, além da busca pela ampliação das práticas de leitura entre os discentes, docentes e demais visitantes desses espaços culturais.

PALAVRAS-CHAVE: formação de leitores; mediação de leitura; educação literária.

LETRAMENTO LITERÁRIO E A FORMAÇÃO DO LEITOR NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM PARALELO ENTRE AS DIRETRIZES CURRICULARES DO MUNICÍPIO DE TERESINA(PI) E VIVÊNCIAS EM SALA DE AULA

Mariana Machado de Sousa (SEMEC-Teresina/UESPI)

As diretrizes curriculares de Língua Portuguesa (DC) do ensino fundamental (EF) de Teresina (PI) apresentam a alfabetização como um processo indissociável dos Letramentos múltiplos. Um deles é o Letramento Literário que, além de possibilitar uma relação prazerosa com a Literatura, fornece instrumentos necessários para interação ativa no mundo a partir da linguagem. A exemplo da BNCC, é imperceptível embasamento teórico-metodológico no ensino literário, principalmente no primeiro ciclo, cujo foco da leitura é aquisição. No entanto, as DC propõem uma leitura literária como atividade permanente, permeando, no primeiro ciclo, os campos da vida cotidiana e artístico-literária, proporcionando a compreensão do eu e do outro e agindo como força humanizadora na expressão/formação dos sujeitos. Por meio do Letramento Literário pode-se ir além do ler, ultrapassando o hábito da leitura literária rígida. Este trabalho apresenta reflexões acerca do paralelo entre o proposto nas DC e orientações didáticas (OD) elaboradas pela Semec-Teresina e vivências em uma turma de 1º ano (EF). O objetivo é analisar as propostas advindas da concepção de Letramento Literário nas DC e nas OD, do 1º ano (EF), apresentando, paralelamente, vivências efetivas, considerando-se a formação de leitores infantis. A metodologia inclui: realização de revisões bibliográficas (Cosson, 2006; 2014; Zilberman, 2003; 2014, dentre outros) e apreciação documental, com abordagem qualitativa. Caracteriza-se como um relato de experiências. Considera-se, assim, que o Letramento por ser uma prática social não pode estar alheio à escola e, uma vez incluído, além de inserir o aluno no mundo da escrita, deve possibilitar o próprio saber literário.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; formação de leitores infantis; diretrizes curriculares de Teresina (PI); vivências.

A CENSURA DE LIVROS LITERÁRIOS INFANTIS COMO ENTRE-LUGAR DE IDENTIDADES EM EMBATE: BREVE REFLEXÃO HISTÓRICA

Estela Conceição de Albuquerque (UFRJ)

Desde o surgimento do conceito de infância, a literatura infantil tem estado a par dos seus anseios, e os recobrando - ora incorporando os valores sociais de cada época, ora refutando. No caso da contemporaneidade brasileira, observa-se que, após grandes mudanças sociais e tecnológicas, a literatura infantil vem

apresentando franca evolução quanto a temáticas, suportes e práticas (sistematizadas ou não) relacionadas a leitura literária voltada para crianças. Na mesma esteira histórica, observa-se a insistência da sobrevivência da censura, instrumento de governos ditatoriais, ainda em vigor num país democrático como o Brasil. Casos relativamente recentes incluem recolhimento de livros em escolas. Os livros, em geral, passam por muitas etapas antes de chegarem aos leitores. Os livros infantis, após chegarem aos seus leitores, ainda são mediados por adultos, quer dizer, um adulto, seja do convívio familiar ou na escola - lê o livro para a criança. Essas etapas podem ser consideradas um tipo de mediação em nível macrossocial, que visa aproximar um objeto artístico de um determinado público. Seguindo este raciocínio, a censura seria um tipo de mediação, que ao invés de aproximar, visa afastar um objeto artístico de seu público. Os exemplos analisados levam a refletir sobre que identidades estão em jogo num cenário historicamente pós-moderno que ainda abriga sujeitos com valores medievais. Assim, a literatura infantil e a escola tornam-se importantes arenas discursivas, onde estão em disputa valores sociais, em que é preciso se posicionar por uma educação emancipatória e resistir para não perder de vista o direito à literatura.

PALAVRAS-CHAVE: infância; literatura infantil; censura; identidade; discurso; leitura literária.

GESTUS SOCIAL E DRAMATURGIA INFANTOJUVENIL: REFLEXÕES CRÍTICAS EM 'COMO SE FORA BRINCADEIRA-DE-RODA'

Thallys de Oliveira Rodrigues (UNICAP)
Robson Teles Gomes

Esta pesquisa é baseada no conceito de gestus social, proposto por Bertolt Brecht, e aplicado à peça infantojuvenil “Como se fora brincadeira-de-roda”, de Robson Teles, em busca de investigar contribuições para a formação crítica do público infantil. A metodologia adotada é qualitativa, baseada na investigação e na análise de trabalhos acadêmicos encontrados em plataformas acadêmicas e em obras de crítica teatral e de abordagem pedagógica, a fim de destacar como o gestus social e a dramaturgia de Teles podem contribuir com o teatro infantil numa perspectiva que integre aspectos dramáticos e aprendizagem crítica a crianças.

PALAVRAS-CHAVE: gestus social; Brecht; teatro infantil; como se fora brincadeira-de-roda.

MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS NAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: A ECOLOGIA DO TECNODISCURSO EM OBRAS LITERÁRIAS DIGITAIS INFANTIS

Wesley Pinto Hoffmann (UPF)

Este estudo insere-se em um projeto de Doutorado em curso que estuda a multimodalidade e os multiletramentos na resignificação das práticas de escrita com duas obras literárias digitais infantis do Programa Leia para uma criança da Fundação Itaú Cultural, considerando o ecossistema dos discursos digitais. O objetivo geral consiste desenvolver e implementar práticas de escrita sustentadas pela multimodalidade e pela de obras literárias digitais infantis para a promoção dos multiletramentos de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública, mediante a resignificação em contexto digital na ecologia dos tecnodiscursos. Desenvolveremos uma pesquisa de natureza aplicada, exploratória, bibliográfica e pesquisa-ação, no que se refere aos procedimentos técnicos. Enquanto estudo em andamento, traçamos como hipóteses que Práticas de escrita que compreendem a resignificação em contexto digital na ecologia dos tecnodiscursos de obras literárias digitais infantis pautadas na multimodalidade sustentam o desenvolvimento dos multiletramentos de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Pública. A segunda hipótese é de que a formação de práticas de escrita a partir da Pedagogia dos Multiletramentos proporciona o desenvolvimento da autonomia, de novas éticas e estéticas entre os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: multimodalidade; multiletramentos; práticas de leitura e escrita; tecnodiscurso; obras literárias digitais.

Simpósio Temático 23: Letramento Literário e a Formação do Leitor Jovem

Coordenadoras:

Camila Pereira de Sousa (UFPI/IFC)
Cleanne Nayara Galiza Colaço (SEDUC/Teresina)

LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA BÁSICA COM VIÉS DECOLONIAL A PARTIR DA LITERATURA JUVENIL

Camila Pereira de Sousa (UFPI/IFCE)

Refletir sobre as práticas leitoras na sociedade atual significa também contribuir para formação de um leitor crítico, visto que o trabalho com o texto literário, quando feito de forma conscientizadora, estimula-o a dialogar ou confrontar diferentes visões de mundo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consiste em promover o estudo de cartas que compõem a obra Quando voltei, tive uma surpresa (2000), de Joel Rufino dos Santos a partir de uma perspectiva de leitura descolonizadora. Tendo como ponto de partida o conceito de letramento literário, apresentado por Rildo Cosson em Letramento literário: teoria e prática (2016), trata-se da apresentação de uma proposta de sequência básica a ser desenvolvida em sala de aula com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. Acerca da temática das cartas, está voltada para contexto de lutas no período colonial brasileiro, de modo mais específico na Guerra de Palmares. A pesquisa ancora-se também, em Fant et al (2019); Pedro et al (2023), entre outros. Trata-se de um itinerário de leitura literária que busca fomentar discussões sobre um período histórico, a partir do qual o leitor decolonizado, então, é conduzido a refletir sobre as marcas na sociedade, como o racismo, a desigualdade social e o preconceito manifestados cotidianamente.

PALAVRAS-CHAVE: literatura juvenil; descolonização; letramento sequência básica.

LETRAMENTO E COMPREENSÃO DE TEXTOS: UMA ANÁLISE DE QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO

Michele da Silva Freitas (UEMA)
Maria da Conceição Barbosa de Castro

Nesta pesquisa em andamento, discutimos como aspectos semânticos estão sendo explorados nas questões interpretativas de livros didáticos de língua portuguesa do 7º ano do ensino fundamental, de forma a contribuir no processo de inferência das informações implícitas nos mais variados tipos de textos, ampliando o nível de letramento dos alunos. Para este estudo, utilizamos

como teoria de base os estudos semânticos de Marques (2005) e Oliveira (2009); de Solé (2014) e Kleiman (2002) sobre estratégias de leitura; de Soares (2004) sobre letramento; e as discussões de Amaral (2000) e Araújo (2020) sobre livros didáticos. Após o levantamento de alguns exemplares de livros didáticos, selecionamos os livros “Tecendo Linguagens” da editora IBEP, edição 2018, e o “Português Linguagens” da editora Saraiva, edição 2022, como corpus da nossa pesquisa. Buscamos analisar em específico as questões de interpretação de texto de uma unidade de cada livro. Adotamos a abordagem qualitativa para nossa análise, partindo da comparação de questões interpretativas nos dois livros didáticos com as teorias adotadas no nosso referencial teórico, para identificar se o estilo dessas questões dialoga com essas teorias e também com as atuais diretrizes dos documentos oficiais, de forma a contribuir no processo de letramento dos alunos. Os resultados parciais apontam que há sim um certo diálogo, mas também que algumas adaptações se fazem necessárias. Esperamos que este estudo incite novas pesquisas para aprofundamento da temática, mas, principalmente, que ajude professores a analisarem as questões propostas nos livros didáticos podendo complementá-las, reelaborá-las ou refutá-las.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; interpretação; letramento.

ENTRE LIVROS E REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DO TIK TOK COMO ESTÍMULO AO LETRAMENTO LITERÁRIO

Lailson de Assis Santos (UEMA)
Yarilde Gomes de Oliveira

Observando as mudanças ocasionadas pela tecnologia no processamento de informação e na interação entre usuários das redes sociais, nota-se como estas moldam comportamentos e a maneira como o conhecimento é construído no ambiente virtual. Nesse cenário, o incentivo à leitura de obras literárias deve incorporar práticas de letramento digital para dar mais visibilidade e sentido a esse hábito tão caro. O objetivo geral desta pesquisa é investigar o impacto da rede social TikTok no estímulo à leitura de obras literárias e à formação de leitores jovens. A problemática que motivou este estudo está em torno de como o TikTok está influenciando o letramento literário dos jovens pelo estímulo à leitura de obras literárias. Seus vídeos curtos e envolventes podem transformar a maneira como a literatura é consumida e promovida. Compreender essa influência é essencial para criar estratégias eficazes de incentivo à leitura, atualizando as práticas pedagógicas. Adotamos uma abordagem exploratória, começando com um levantamento bibliográfico sobre letramento digital e letramento literário e o impacto das redes sociais. No momento, estamos selecionando e examinando perfis/contas influentes no TikTok para identificar estratégias de engajamento e impacto no letramento literário, incluindo a análise dos comentários dos seguidores. A fundamentação teórica baseia-se em Soares (2002/2003), Cosson (2006), Assumpção (2008), Candido (1995), entre outros.

Espera-se compreender melhor a influência do letramento digital no letramento literário e promover reflexões para a criação de abordagens que utilizem novas formas de engajamento e incitem novas pesquisas sobre como incentivar a leitura, de um modo geral, entre jovens.

PALAVRAS-CHAVE: TikTok; leitura; letramento literário; jovens.

ADAPTAÇÕES DE OBRAS LITERÁRIAS EM HQ COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO DO JOVEM LEITOR: UMA ANÁLISE DA OBRA “MACUNAÍMA” EM QUADRINHOS

Giovana Coelho de Sousa (UEMA)
Beatriz Martins da Silva Neta

Esta pesquisa explora a intersecção entre letramento e o uso de adaptações de livros clássicos em histórias em quadrinhos (HQs) como ferramenta de letramento na formação de jovens leitores. No cenário educacional contemporâneo, surgem dificuldades quanto à formação de leitores da nova geração, devido a fatores como a ausência de interesse dos alunos em meio às mídias modernas e às plataformas de streaming, bem como a falta de recursos disponíveis nas instituições educacionais e a falta de identificação com o conteúdo tradicional apresentado em sala de aula. Assim, este trabalho justifica-se por refletir estratégias de letramento que despertem o interesse pela leitura entre os jovens, apontando a literatura como forma de desenvolver o pensamento crítico e autoexpressão. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é investigar as possíveis contribuições de adaptações de obras clássicas em HQs como estratégia de incentivo à leitura e promoção do letramento entre jovens. O referencial teórico deste estudo ampara-se em: Kleiman (1995), Cosson (2006), Colomer (1999) e Paulino (2001), entre outros. A metodologia deste trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, analisando as semelhanças e discrepâncias entre a obra original “Macunaíma”, de Mário de Andrade, e sua adaptação para HQ, de Angelo Abu e Dan X, como possibilidades de letramento para o público jovem. Os resultados parciais já apontam que a exploração da cultura e das expressões linguísticas regionais da obra original são mantidas na versão HQ. Ao final, esperamos contribuir para a realização de novas pesquisas em torno desta temática.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; literatura; Macunaíma; história em quadrinhos.

LEITURA COMO PRÁTICA SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROJETO CARAVANA LITERÁRIA

Jucileide Maria de Santana (SEEC-RN)

O presente trabalho visa relatar uma experiência pedagógica vivenciada com o Caravana Literária, um projeto voltado para o trabalho com a leitura literária como prática social, desenvolvido em e por quatro turmas da 1ª série do ensino médio da Escola Estadual Dom Nivaldo Monte, em Parnamirim/RN, no ano de 2017. O referido projeto incluiu desde uma rotina de leitura na sala de aula e na biblioteca, como também atividades de contação de histórias, apresentações cênicas e culturais, rodas de leitura, bate papo literário, recital de poemas e de cordéis em algumas instituições públicas e filantrópicas: orfanato, lar para idosas, hospital de atendimento à criança com câncer e centro de reabilitação de dependentes químicos, promovidas pelos alunos. Pautado nos postulados teóricos de Amarilha (2013), Barthes (1997), Candido (2002), Paulino e Cosson (2009), Jouve (2012) e Zilberman (2009), consideramos o referido trabalho viável, uma vez que, por meio dele, conseguimos, além de despertar o gosto, o prazer, o interesse do educando pela prática e hábito de leitura, contribuir para seu letramento literário, bem como para a sua formação leitora, humana e social. Nesse sentido, defendemos, aqui, que a leitura literária é uma ferramenta de libertação humana, indispensável à nossa formação integral, visto que, através de suas linhas e entrelinhas, permite-nos vislumbrar outros mundos, outras realidades; saborear outras sensações, outras dores, o que nos possibilita o exercício da alteridade e, conseqüentemente, o desenvolvimento da humanidade em cada um de nós.

PALAVRAS-CHAVE: leitura literária; formação leitora; letramento literário.

A RELAÇÃO DIALÉTICA TEXTO-LEITOR E A LITERATURA JUVENIL AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Cleanne Nayara Galiza Colaço (UFPI)

O presente estudo objetiva apresentar uma proposta de sequência didática a partir do corpus O livro do desmembramento (2020) de Ondjaki. Ao considerarmos que a leitura e a escrita compõem as práticas sociais, o âmbito escolar representa um espaço indiscutivelmente necessário para promover a aproximação do texto literário, da linguagem literária, com seus respectivos elementos da narrativa e sobretudo de quais modos reverberaram essas narrativas para os jovens leitores. Posto isso, com base nos pressupostos teóricos de Cosson (2009), Petit (2009), Silva (2021) e outros teóricos, a compreensão que a literatura se apresenta como um importante instrumento na educação. Por meio da instrumentalização de uma sequência didática expandida, direcionar para diferentes atividades que

envolvem a leitura, desenvolver com o alunado um repertório literário, construir possibilidades de expectativas, bem como reconfigurações baseado na relação texto-leitor. Portanto, tem-se como finalidade a aproximação dos estudantes do Ensino Médio com o texto literário, contribuir por meio da leitura as reflexões com o meio social, ampliação de interpretações, as relações do leitor e o seu contexto social.

PALAVRAS-CHAVE: leitor; sequência didática; literatura juvenil; letramento literário.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Thathyany Freitas Miranda (SEMED/UFP)

O letramento literário vem mostrando sua importância na medida em que professores o utilizam e percebem a evolução na aprendizagem dos seus alunos ao final de sua aplicabilidade, uma vez que promove a dialogicidade, a intertextualidade e a interdiscursividade no tocante ao trabalho com textos literários. O presente artigo aborda a temática do letramento literário nas escolas municipais do município de Altos (PI) a partir da experiência na formação de professores pelo Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC) com vistas nas contribuições que a leitura pode proporcionar na formação de jovens leitores fluentes. Apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas ao longo das formações continuadas realizadas pela Supervisão de ensino do Ciclo de alfabetização (1º e 2º ano do ensino fundamental) promovidas pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) em parceria com o PPAIC nos anos de 2023 e 2024. Busca-se investigar as contribuições que o letramento literário traz incentivando os alunos a serem leitores mais fluentes em qualquer ambiente que se encontre. Logo, seu objeto de estudo concentra-se no desenvolvimento de estratégias que possibilitem o letramento, além de estimular o prazer pela leitura. Esta pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica contendo elementos descritivos. Tem-se como referencial teórico produções de Freire (2006), Rojo (2004); Soares (2020) e Kleiman (1995), dentre outros. A pesquisa se mostra inovadora e relevante por trazer reflexões que possam melhorar não somente a prática dos professores como também melhorar na aprendizagem do seu alunado incentivando sempre a ter o gosto pela leitura.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; ppaic; educação.

A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO A PARTIR DA LEITURA DE CONTOS CLÁSSICOS DA LITERATURA

Rayane de Andrade Rodrigues (CESCO/UEMA)

Isael Silva Santana

A literatura quanto ensino tem gerado muitos desafios, por isso as práticas multimodais devem preceder da ação do professor cujas escolhas didáticas e pedagógicas possam afluir de uma importância maior para a formação da prática leitora. Este trabalho tem como objetivo explorar a formação do leitor crítico por meio da leitura de contos clássicos da literatura. Buscaremos discutir como a imersão em textos literários canônicos pode desenvolver habilidades críticas, reflexivas e interpretativas nos leitores. A análise de contos clássicos oferece uma oportunidade para que os leitores, especialmente em contextos educacionais, aprofundem seu entendimento das nuances textuais, identifiquem temas universais e desenvolvam uma postura crítica frente às diversas realidades apresentadas nas narrativas. Para tanto, fundamentamos nosso referencial com base nos seguintes autores Cosson (2020), Lajolo e Zilberman (1984) e Kleiman (2007). Metodologicamente, buscaremos apresentar estratégias pedagógicas eficazes para incentivar a leitura crítica e o pensamento independente, promovendo, assim, uma educação literária que vá além da simples compreensão do texto, rumo a uma interação dialógica com o universo literário.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; clássicos; leitor.

PARA LER “GUPEVA”: UM ENCONTRO COM A LEITURA, ATRAVÉS DA LITERATURA

Adriana Maria Franco da Rocha Souza (UESPI)

Este artigo centra-se na obra “Gupeva” (1861) de Maria Firmina dos Reis, visando o processo de leitura literária. A pesquisa busca ampliar o conhecimento e a aprendizagem dos alunos ao apresentar, analisar e debater este conto, contribuindo para a formação leitora dos discentes. Dessa forma, objetiva-se compreender o letramento literário como uma fonte essencial de conhecimento, desenvolvendo as habilidades de escrita, produção e oralidade entre os alunos. Além de identificar o perfil dos alunos em uma unidade de ensino, analisando as características literárias da obra, a fim de desenvolver novos interesses pela literatura e estimular o gosto pela leitura e avaliar as contribuições do letramento literário na formação de leitores no Ensino Médio. Para isso, a pesquisa adota uma abordagem exploratória, fundamentada em teorias de Cosson, Zilberman, Solé, Delmanto e Bamberger. Essa metodologia inclui a análise do perfil dos alunos e a aplicação de práticas pedagógicas voltadas ao letramento literário, com o intuito de observar e documentar as contribuições dessa prática para o desenvolvimento dos alunos como leitores críticos. Assim, espera-se que os

resultados indiquem como o letramento literário, mediado por obras como “Gupeva”, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da competência leitora dos alunos, incentivando a apreciação pela literatura e o crescimento das habilidades de escrita e oralidade. Posto que o ensino do letramento literário no Ensino Médio pode ser uma ferramenta poderosa para a formação de leitores críticos e engajados, com impactos positivos no desempenho acadêmico e na formação cidadã dos discentes.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; literatura; letramento; ensino médio.

LETRAMENTO LITERÁRIO: O PROFESSOR-LEITOR EM BUSCA DA FORMAÇÃO DO ALUNO-LEITOR

Monica do Socorro de Jesus Chucre (Unicamp)

A leitura literária não está fadada ao esquecimento mesmo diante de inúmeros atrativos das redes sociais. Há uma intensidade de leituras sendo produzidas, e como afirma Zilberman (2001), não há um fim iminente nem ao livro, nem aos leitores porque a leitura transforma o seu sujeito. Nesse contexto, o presente estudo objetiva apresentar uma análise interpretativa de uma prática de leitura literária de obras portuguesas, realizada em uma turma do curso de Letras durante o 3º semestre da disciplina de Literatura Portuguesa II. O foco temático foi promover a prática leitora do futuro professor, descrever e interpretar a relação dos discentes, enquanto professores em formação, com o livro e a leitura. O problema questionado foi: por que não se dispõe de tempo e espaço para leituras literárias além do currículo prescrito da disciplina? No que diz respeito à metodologia, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva (Gil, 2017). Os procedimentos de coletas de dados realizaram-se por meio das ferramentas, como o diário de bordo de leitura dos alunos e a partilha de leitura realizada em um ambiente fora da universidade. Os resultados obtidos permitiram explicitar que os graduandos de Letras se veem sem um espaço-tempo dedicado à leitura literária, mesmo em aulas de formação de professores, para cumprir um currículo de aulas propedêuticas dedicadas ao ensino da língua e da literatura. Os dados ainda revelam que se deve repensar e reajustar o papel da prática de leitura literária nos currículos dos cursos de Letras.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; mediação de leitura; leitura literária; professor-leitor; aluno-leitor.



**EIXO TEMÁTICO 4:
LETRAMENTOS NOS
CONTEXTOS DAS
TECNOLOGIAS E DA
INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL**

EIXO TEMÁTICO 4: LETRAMENTOS NOS CONTEXTOS DAS TECNOLOGIAS E DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Simpósio Temático 24: Letramentos Digitais e Ensino de Línguas: as Fronteiras Entre a Escola e a Sociedade

Coordenadores:

José Ribamar Lopes Batista Júnior(UFPI)
Vicente de Lima-Neto (UFERSA)

EXPERIENCIAS NA PREPARAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE ESPANHOL COM AJUDA DA IA NO PROJETO CASA DE CULTURA NO CAMPUS DA UFAL

Gonzalo Abio (UFAL)

Entre as diversas funções e possibilidades dos chatbots com IA Generativa, eles podem ajudar na criação de textos, imagens e áudios, que podem ser usados na preparação de materiais didáticos para ensino de línguas. O objetivo desta comunicação é compartilhar as experiências e resultados na preparação de materiais didáticos utilizados em 2023 e 2024 nos cursos de espanhol do projeto de extensão CCC (Casa de cultura no Campus) da Universidade Federal de Alagoas. De início, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que continua em desenvolvimento, para conhecer os usos e limitações da IA Generativa no ensino de línguas e na educação em geral (<https://tinyurl.com/chatgpt-lista>). O ChatGPT (nas versões 3 e 3.5) foi utilizado para produzir diálogos e textos gerais. Para áudios, utilizamos ElevenLabs e TTSMaker e, no caso das imagens, testes foram realizados com DALL.E2 (da OpenAI) e mais tarde com o DALL.E3 (incorporado no Bing Chat, agora CoPilot). Constatamos que os materiais produzidos foram bem recebidos pelos alunos cursistas. Finalizamos o relato com comentários sobre a necessidade de potenciar o letramento digital dos docentes, agora com a incorporação de escrita de prompts e de conhecimentos sobre as possibilidades de uso da IA Generativa, perpassado por uma análise crítica e ética das potenciais ações com estes sistemas e suas limitações.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial generativa; ensino de línguas; preparação de material didático.

**LETRAMENTO DIGITAL: REFLEXÕES ACERCA DE DESAFIOS E
POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE OEIRAS, PIAUÍ**

Giuliana Valéria de Sousa (UESPI)
Ana Angélica Lima Gondim

A relevância do letramento digital (Dudeney et al, 2016) está intrinsecamente ligada à crescente integração da tecnologia nas esferas da vida cotidiana, inclusive na escolar. Considerando esta realidade, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar o processo de desenvolvimento do letramento digital nas escolas municipais de Oeiras, Piauí. Buscando atingir este objetivo, traçamos como objetivos específicos a) apresentar as obrigações do Estado na Educação Básica a partir dos documentos oficiais; b) identificar os recursos tecnológicos nas escolas municipais de Oeiras e c) descrever como ocorrem as práticas de letramento digital nas escolas municipais de Oeiras. Realizamos uma pesquisa qualitativa, exploratória, de caráter descritivo e explicativo, analisando documentos oficiais brasileiros e dados de quatro escolas municipais de ensino fundamental. Apoiamos nossas discussões nas reflexões de Street (1984, 2014), Soares (1998; 2002; 2012), Dudeney, Hockly e Pegrum (2016). Durante a pesquisa de campo, fizemos visitas às escolas e aplicamos questionários, via Google Forms, a professores e gestores. Nossos dados apontam que o Estado tem a obrigação de garantir uma infraestrutura tecnológica adequada, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, a inclusão das tecnologias na educação e a formação continuada; os recursos disponíveis são adequados, mas insuficientes para a demanda escolar; devido à falta de infraestrutura e formação, as práticas de letramento digital são raras e até superficiais. Estes resultados apontam para a necessidade de ferramentas digitais nas escolas, práticas que desenvolvam o letramento digital dos alunos e formação para que professores possam atuar como mediadores nesse processo, ressaltando a importância das tecnologias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: letramento digital educação municipal; ensino fundamental; ferramentas tecnológicas.

A CONSTRUÇÃO DE ABREVIATURAS NO CONTEXTO DIGITAL

Maria Daine Pereira de Moura Fé (UESPI)
Ana Angélica Lima Gondim

Abreviar significa tornar breve, uma das características do que se convencionou chamar de internetês (Araújo, 2007; Komesu e Tenani, 2009; Fusca, 2011), tão recorrente em diferentes gêneros do contexto digital. Considerando este aspecto, esta pesquisa objetiva analisar as abreviaturas utilizadas no contexto digital, para isso nos propusemos a identificá-las e caracterizá-las conforme seu processo de construção (Costa, 2006). A fim de constituir um corpus relevante

para esta pesquisa, analisamos as abreviaturas produzidas em cinco perfis do aplicativo X, no período de 01/01/2024 a 29/02/2024. Os resultados, a partir da análise das 3.347 ocorrências coletadas nos perfis, demonstram que há uma preferência por abreviaturas formadas por contração ou síncope (67,4%), com uma tendência à exclusão das vogais e permanência das consoantes que constituem as sílabas; estas são seguidas pelas abreviaturas formadas por suspensão ou apócope (20,9%), que têm forte relação com a pronúncia. As demais apresentaram números pouco expressivos, mas foi possível identificar mudanças quanto a construção de abreviaturas (como a exclusão do ponto final nas abreviaturas) ou a opção por abreviaturas de língua inglesa. Evidenciamos a importância do estudo das abreviaturas no contexto digital, a fim de que possamos ter acesso às mudanças que a língua portuguesa vem sofrendo pela comunicação neste ambiente, representando a escolha dos falantes ao construir abreviaturas.

PALAVRAS-CHAVE: abreviatura; internetês; aplicativo X.

LETRAMENTO DIGITAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE LÍNGUA PORTUGUESA EM OEIRAS-PI: DAS SITUAÇÕES DIDÁTICO-FORMATIVAS ÀS SITUAÇÕES DIDÁTICO-INTERVENTIVAS DESENVOLVIDAS NA SALA DE AULA

Ana Angelica Lima Gondim (UESPI)
Messias dos Santos Santana

A presença das tecnologias digitais, nas diferentes esferas da sociedade, é perceptível e, nas esferas educacionais, não seria diferente, sendo a escola a principal agência de letramento. Ante essa constatação, este estudo tem como objetivos: a) identificar o tratamento dado ao letramento digital nas situações didático-formativas do Residência Pedagógica de Língua Portuguesa em Oeiras-PI; e b) caracterizar como é feita a construção de conhecimentos relacionados ao letramento digital nas situações didático-interventivas dos residentes. Para tanto, utilizamos como corpus relatórios do módulo III do Programa Residência Pedagógica e relatos enviados quanto ao espaço do letramento digital (e o uso de ferramentas digitais) neste programa, assim como práticas dos residentes em salas de aula da Educação Básica. As discussões/análises, por sua vez, foram pautadas nas concepções de letramento digital a partir de Soares (2002), Xavier (2004) e Freitas (2010), bem como nos estudos sobre o uso de ferramentas digitais (Ribeiro, 2012). Nossos dados, relativos às situações didático-formativas, revelam uma ampliação dos conhecimentos teóricos e didáticos dos residentes quanto às funções de diversas ferramentas digitais em prol do desenvolvimento do letramento digital; com relação às situações didático-interventivas, relatadas ou observadas, verificamos a presença de tecnologias digitais em grande parte das propostas didáticas para o ensino de diversos conteúdos, buscando a ampliação do letramento digital dos alunos através de atividades de leitura e produção de gêneros digitais; contudo, muitas das propostas precisaram ser

adaptadas, considerando a proibição de celulares na sala de aula e a falta ou insuficiência de ferramentas digitais na escola.

PALAVRAS-CHAVE: letramento digital; ferramentas digitais; residência pedagógica; ensino de língua portuguesa.

LETRAMENTO DIGITAL: REFLEXÕES ACERCA DE DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE OEIRAS, PIAUÍ

Giuliana Valéria de Sousa (UESPI)

A relevância do letramento digital (Dudeney et al, 2016) está intrinsecamente ligada à crescente integração da tecnologia nas esferas da vida cotidiana, inclusive na escolar. Considerando esta realidade, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar o processo de desenvolvimento do letramento digital nas escolas municipais de Oeiras, Piauí. Buscando atingir este objetivo, traçamos como objetivos específicos a) apresentar as obrigações do Estado na Educação Básica a partir dos documentos oficiais; b) identificar os recursos tecnológicos nas escolas municipais de Oeiras e c) descrever como ocorrem as práticas de letramento digital nas escolas municipais de Oeiras. Realizamos uma pesquisa qualitativa, exploratória, de caráter descritivo e explicativo, analisando documentos oficiais brasileiros e dados de quatro escolas municipais de ensino fundamental. Apoiamos nossas discussões nas reflexões de Street (1984, 2014), Soares (1998; 2002; 2012), Dudeney, Hockly e Pegrum (2016). Durante a pesquisa de campo, fizemos visitas às escolas e aplicamos questionários, via Google Forms, a professores e gestores. Nossos dados apontam que o Estado tem a obrigação de garantir uma infraestrutura tecnológica adequada, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, a inclusão das tecnologias na educação e a formação continuada; os recursos disponíveis são adequados, mas insuficientes para a demanda escolar; devido à falta de infraestrutura e formação, as práticas de letramento digital são raras e até superficiais. Estes resultados apontam para a necessidade de ferramentas digitais nas escolas, práticas que desenvolvam o letramento digital dos alunos e formação para que professores possam atuar como mediadores nesse processo, ressaltando a importância das tecnologias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: letramento digital; educação municipal; ensino fundamental; ferramentas tecnológicas.

OS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO DAS TDICS NO ENSINO: ENFRENTANDO BARREIRAS ESTRUTURAIS E MOTIVACIONAIS PARA PROMOVER UMA APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA

Daniele Neiva dos Santos (UESPI)
Giuliana Valéria de Sousa

A integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na educação é cada vez mais relevante. A escola desempenha um papel crucial na formação de estudantes para interagir criticamente com essas tecnologias. No entanto, a construção de práticas pedagógicas digitais enfrenta desafios como a falta de estrutura tecnológica, resistência institucional e falta de formação continuada para professores. Este trabalho busca apresentar os desafios enfrentados por professoras residentes do curso de Letras Português ao longo do 3º módulo do Programa Residência Pedagógica na tentativa de integrar TDICs no ensino de Língua Portuguesa. Foram utilizadas as ferramentas digitais Padlet e Kahoot nos eixos de leitura, análise linguística e produção de textos, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No Padlet, a atividade consistiu em produzir um texto argumentativo, e no Kahoot, as atividades incluíram o gênero conto (eixo de leitura) e formação de palavras (eixo de análise linguística). As aulas mediadas pelas TDICs resultaram em melhor desempenho dos alunos em comparação aos métodos tradicionais. No entanto, devido a falta de acesso adequado à internet e a falta de letramento digital de alguns alunos, as práticas não alcançaram a totalidade de suas potencialidades. Enfatizamos, portanto, a importância do uso das tecnologias digitais no contexto escolar. A integração das TDICs no ensino enriquece e dinamiza o processo de aprendizagem, proporcionando experiências mais interativas e personalizadas. Superar os desafios estruturais e motivacionais requer um compromisso conjunto do Governo e das instituições de ensino para melhorar a infraestrutura tecnológica e a formação dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: TDICs; plataformas digitais; ensino.

LETRAMENTO DIGITAL: REFLEXÕES SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS ORIENTADAS PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR(BNCC) NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Adriana das Chagas Pereira da Silva (IFMA)
Roberto Ferreira Sena Filho

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a partir dos campos de atuação no documento que rege a educação brasileira (BNCC, 2018) visando reflexões sobre as novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem de alunos do ensino médio para a inserção na sociedade. Através desta investigação detalhada no documento base visa-se meditações e ações necessárias para o bom

desenvolvimento do letramento digital na sala de aula. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir dos estudos sobre uso tecnológico e sua implicação no tecido educacional. Os teóricos que dão luz a pesquisa estão divididos em duas seções, a primeira baseado na temática sobre o desvendar do letramento digital na escola: Coscarelli (2018); Ramos (2012) e a BNCC (2018). Na seguinte temática intitulada como o educador, enquanto ponte para a contemporaneidade, temos: Cordeiro (2020), Moran (2007); (Gaydeczka; Karwoski, 2015). Os resultados alcançados consolidaram-se sobre a abordagem do documento base que rege a educação brasileira que apontou reflexões e ações para docentes e discentes do ensino médio com foco na necessidade de aulas que possibilitem o acesso as novas tecnologias e propulem a formação do aluno promovendo o letramento digital no ambiente educacional. Resultou na importância do olhar de todo o tecido escolar para o letramento digital, afim de buscas pelo promoção deste letramento que é o complemento para se viver na sociedade atual tecnológica.

PALAVRAS-CHAVE: letramento digital; ensino aprendizagem; novas tecnologias; ensino médio.

A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA ATRAVÉS DO ESTUDO DOS HIPERLINKS NOS ARTIGOS DE OPINIÃO DIGITAIS

Mara Rubia Dell'Antonia Bottamedi (UFSC)

A comunicação tem o objetivo de discutir as funções textuais e argumentativas dos hiperlinks em artigos de opinião digitais. O estudo, em estágio inicial, faz parte do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que tem como objetivo geral a construção de um modelo didático e de uma sequência didática para leitura e produção textual argumentativa. Essa pesquisa surgiu da percepção de algumas necessidades encontradas nos alunos dos 8os anos do Ensino Fundamental - Anos Finais como, por exemplo, a compreensão dos conteúdos temáticos dos textos e o desenvolvimento do raciocínio persuasivo na construção de argumentos. As bases teórico-metodológicas têm como suporte o Interacionismo sociodiscursivo (ISD) (Bronckart, 1999) e a metodologia de ensino por meio dos gêneros textuais (Schneuwly; Dolz, 2004) aliadas à Análise do Discurso Digital (Paveau, 2021). Foram coletados artigos de opinião referentes à temática do consumismo, que é um dos temas transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em seguida, pretende-se realizar uma análise dos hiperlinks organizados nos textos, a fim de verificar quais funções textuais e argumentativas desses recursos digitais. A partir desse estudo, espera-se que os resultados sinalizem uma melhora significativa na capacidade de leitura e compreensão dos textos argumentativos, bem como na importância de posicionar-se de maneira respeitosa diante de pontos de vistas contrários, em uma interação que dê vozes aos alunos para se expressarem dentro de suas

realidades e na produção textual que contemple os critérios composicionais do gênero.

PALAVRAS-CHAVE: gênero textual; artigo de opinião; argumentação; hiperlinks.

UMA ANÁLISE DO DISCURSO MULTISSEMIÓTICO PRODUZIDO POR INFLUENCIADORES DO INSTAGRAM NA ESFERA PUBLICITÁRIA

Denise Mendes (UFSC)

A comunicação tem por objetivo analisar os mecanismos textuais e multissemióticos empregados por influenciadores digitais da rede social Instagram na persuasão dos seguidores ou terceiros para consumo de produtos comerciais. Esta apresentação integra os objetivos de uma pesquisa de mestrado em estágio inicial desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFSC). A pesquisa-ação busca investigar o ensino do gênero textual anúncio publicitário praticado por influenciadores digitais, a fim de compreender os recursos argumentativos e multimodais envolvidos na interação, além de discutir como esse gênero pode auxiliar no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes. Tal estudo justifica-se ao se perceber que o campo da multimodalidade, mesmo trazendo riquezas de semioses, tem apresentado lacunas quando abordado em sala de aula. Assim, é imperativo que a escola lance um olhar mais criterioso para o desenvolvimento de estratégias de leitura/escuta no meio digital, levando em conta os gêneros textuais que fazem parte da vida do estudante. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo está sendo realizado no 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, em uma escola da rede pública de ensino básico de Santa Catarina. A pesquisa tem como fundamentação teórico-metodológico o Interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999; Dolz, Schneuwly, 2004) articulado à Gramática do Design Visual (Kress; Van Leeuwen, 2006) e à Análise do Discurso Digital (Paveau, 2021). Investigamos quais influenciadores virtuais são seguidos pelos estudantes, depois selecionamos exemplares do gênero para analisar a linguagem multissemiótica empregada para persuasão através de uma “publicidade camuflada”.

PALAVRAS-CHAVE: gênero textual; anúncio publicitário; multimodalidade; Instagram; influenciadores digitais.

Simpósio Temático 25: Tecnologias Digitais, Multiletramentos e Novos Letramentos: Perspectivas Para o Ensino de Língua Portuguesa

Coordenadores:

Lílian de Sousa Sena (UFPI)
Pérola de Sousa Santos (UFPI)
Naziozênio Antonio Lacerda (UFPI)

PORTUGUITO: SOFTWARE DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Patrícia Pedrosa Botelho (IF Sudeste MG)
Lara de Castro Alves

Esse trabalho pretende apresentar um software (aplicativo) de ensino de Língua Portuguesa criado para alunos da educação básica fomentado por um edital de interface entre pesquisa, extensão e inovação do IF Sudeste MG - campus Juiz de Fora. A iniciativa surge da necessidade de fornecer ferramentas modernas e atrativas para aprimorar a aprendizagem da língua materna, considerando os desafios enfrentados pelos estudantes nesta fase crucial de desenvolvimento linguístico. O aplicativo, intitulado Portuguito, apresenta duas versões: a visão do professor, podendo este escolher as questões que os alunos irão fazer e repassar através de um código e, a visão do aluno, a qual faz uso de técnicas de gamificação, devendo o usuário seguir uma trilha enquanto faz as atividades. O software possui uma interface intuitiva, instruções claras para garantir que os alunos possam acessar e utilizar os recursos sem dificuldades, apresenta conteúdo multimídia diversificado, tais como: diferentes tipos e gêneros de textos, imagens e animações para tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente. Podem ser encontradas atividades estruturadas, autorais, que abordam os principais aspectos da Língua Portuguesa de acordo com o currículo escolar. Para construção deste projeto, fizemos uso dos pressupostos críticos e teóricos de Pinheiro (2020), Filatro e Cavalcanti (2018), Moran (2015), Kenski (2013) e Rojo (2012).

PALAVRAS-CHAVE: ensino; aprendizagem; língua portuguesa; metodologias ativas.

NOTÍCIAS EM POSTAGENS NA REDE SOCIAL X: UM ESTUDO DO NOVO ETHOS NA VISÃO DOS NOVOS LETRAMENTOS

Francisco Pereira da Silva Fontinele (UFPI)
Naziozênio Antonio Lacerda

A difusão de informações em diferentes espaços virtuais tem proporcionado o surgimento de diferentes estratégias de divulgação de notícias, dentre elas o uso de redes sociais, em específico a plataforma X (ex-twitter). O objetivo deste estudo é investigar como as postagens de notícias da Agência Brasil veiculadas na rede social X (antes twitter) levam em conta o novo ethos como característica dos novos letramentos. Para fundamentação, busca-se suporte teórico nos estudos de Caselli e Pimenta (2011), Dalmouro e Fleck (2012), Duboc (2011), Lankshear e Knobel (2003; 2007; 2008), Rojo e Moura (2019), entre outros. Na metodologia, adota-se uma abordagem qualitativa de caráter interpretativo e uma pesquisa de revisão bibliográfica quanto aos procedimentos. O corpus da pesquisa constitui-se de duas postagens de notícias veiculadas pela Agência Brasil por meio da rede social X. Os resultados mostram que as estratégias utilizadas na divulgação das notícias desde a plataforma X (antigo twitter) a links das matérias completas, despertam um novo ethos e uma nova mentalidade que são características definidoras dos novos letramentos na divulgação de notícias por meio de redes sociais. Conclui-se que, pelo formato de divulgação, as notícias encaixam-se na perspectiva dos novos letramentos, proporcionando um novo ethos, pois quando mobilizam diferentes recursos e estratégias de divulgação da informação, possibilitam a reflexão ética sobre a difusão de informações no universo digital.

PALAVRAS-CHAVE: notícias; rede social X; novos letramentos; novo ethos.

MULTILETRAMENTOS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

Edigar Gonçalves de Farias Júnior (UFPI)

No Brasil, as pessoas surdas estiveram, durante muito tempo, inseridas em contextos de letramento que não empregavam metodologias baseadas em estratégias visuais. Isso acarretou sérios prejuízos na aprendizagem da língua oral em sua modalidade escrita. no entanto, nas últimas décadas, a teoria dos multiletramentos por incorporar novas tecnologias e agregar elementos visuais, tem favorecido o ensino de estudantes surdos em contextos educacionais bilíngues. Pois, às práticas de multiletramentos, através de textos multissemióticos digitais, contribuem para o ensino do Português como L2 para surdos. Este estudo foca em compreender a contribuição desses textos digitais para a aprendizagem do Português em ambientes bilíngues. Para a realização deste estudo de natureza qualitativa, utilizamos as considerações de autores como Pinheiro (2020), Cope e Kalantzis (2008), Rojo e Moura (2012), Karin Strobel

(2009), Moura (2000), Gesser (2009), Capovilla (2011), Skliar (2015), Neves e Quadros (2015), Araújo (2021). A pesquisa evidencia que multiletramentos permitem aos surdos participar de eventos de letramentos em redes sociais, onde discutem temas e sustentam posicionamentos com recursos multissemióticos. E que a produção escrita nas mídias digitais é essencial para identificar níveis de interlíngua dos estudantes e estimular a produção de gêneros digitais.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de língua portuguesa; surdez; bilinguismo.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE MEMES: RELAÇÕES ENTRE ARTE E HUMOR

Raíssa Martins Brito (UFPI)
Zacarias Oliveira Neri

Em um contexto de tecnodiscursividade, elementos verbo-imagéticos são comuns nas redes sociais, expressos em gêneros digitais. Dentre as ações de linguagem possíveis, o meme se destaca, por ser um objeto enunciativo-discursivo de leitura rápida, de fácil produção e viralização, criado muitas vezes pela remixagem de textos. No ensino de língua portuguesa, o meme pode ser fundamental no contato com diferentes conteúdos, desde o contexto de produção até os conhecimentos de mundo resgatados das experiências dos alunos. Diante disso, este trabalho busca discutir a relação entre a arte e o humor por meio de memes, como estratégia didática para o ensino de língua portuguesa, no que se refere à leitura, análise linguística e semiótica e produção textual, isso porque as produções de arte são feitas com intenções específicas, as quais são desfeitas quando são realizadas releituras dessas intenções por meio dos memes, de modo cômico. Quanto ao percurso metodológico, este trabalho se classifica como uma pesquisa qualitativa, com viés bibliográfico, tendo em vista o embasamento teórico que consolida a possibilidade de realização da proposta, que tem como intuito a ação interventiva nas aulas de língua portuguesa, ou seja, trata-se também de uma pesquisa-ação. Os principais fundamentos teóricos são Lucena e Pontes (2018), Terrado e Aranha (2022), Rosa e Corbani (2021), Lima-Neto (2020), Ribeiro (2021), entre outros. Dessa forma, os resultados podem revelar diferentes caminhos para o trabalho com conteúdos de língua portuguesa, que desconstruem um ensino monótono, pouco ligado ao contexto vivenciado pelos estudantes na sociedade e, principalmente, nos ambientes digitais.

PALAVRAS-CHAVE: meme; tecnologias digitais; língua portuguesa; arte; humor.

NOVOS LETRAMENTOS NO LIVRO CREATE THIS BOOK: UM NOVO ETHOS EM UMA EXPERIÊNCIA INTERATIVA

Anderson Alves da Silva Viveiros (UFPI)

A experiência interativa é uma das alternativas adotadas pelas empresas de mídia na busca pela manutenção do interesse dos consumidores em seus produtos. Esse método torna os consumidores parte da produção das obras, demandando novos letramentos, especialmente um novo ethos. Assim, a pesquisa se justifica pela necessidade de uma investigação da experiência literária interativa à luz dos novos letramentos como demanda de uma cultura participativa. O objetivo desta pesquisa é investigar um novo ethos na experiência interativa do livro Create This Book. O estudo fundamenta-se teoricamente em Lankshear e Knobel (2006, 2007) e Takaki e Santana (2014), quanto aos novos letramentos e ao novo ethos; e em Primo e Cassol (1999) e em Primo (2003), a respeito da experiência interativa, entre outros. A metodologia da pesquisa constitui-se de uma abordagem qualitativa, complementada pela pesquisa descritiva e pela pesquisa documental. O corpus da pesquisa compõe-se de trechos com páginas de prompts do livro Create This Book (2018) para identificação das características dos novos letramentos, com destaque para um novo ethos, presentes na interação do leitor com a obra. Os resultados mostram que as características dos novos letramentos no livro Create This Book são: interação, novas tecnologias, novo ethos e novo mindset. As características identificadas de um novo ethos são: atuação ética no mundo, novas formas de ser, menor individualização e descentralização do autor. Conclui-se que a experiência interativa do livro Create This Book apresenta um novo ethos resultante das novas mentalidades emergentes de uma cultura participativa como parte dos novos letramentos.

PALAVRAS-CHAVE: novos letramentos; novo ethos; experiência interativa; cultura participativa; create this book.

GAMEPLAY E NOVOS LETRAMENTOS: NOVO ETHOS NAS INTERAÇÕES ON-LINE

Lílian de Sousa Sena (UFPI)

Com as transformações decorrentes do avanço tecnológico e da cultura digital, surgiram novos recursos, novos gêneros textuais e formas de interação que se refletem na relação com a língua e linguagem. Tendo em vista este contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o gênero gameplay, na perspectiva dos novos letramentos, com base nos pressupostos de Lankshear e Knobel (2007), Leffa (2006), Rosa (2016), dentre outros. Utilizando as ferramentas da etnografia para a pesquisa no ecossistema digital, caracteriza-se como netnográfico o percurso metodológico utilizado. A netnografia, como método, permite uma exploração aprofundada das interações online, enriquecendo a compreensão do gênero gameplay no contexto específico do jogo "Blox Fruits".

Como corpus de análise, o estudo concentra-se em lives relacionadas ao jogo mencionado e suas interações no chat. A pesquisa mostrou que tanto o interlocutor presumido quanto o interlocutor empírico são importantes para a manutenção do gameplay e construção de um novo ethos. Acredita-se que este trabalho investigativo possa contribuir para a compreensão do gênero gameplay e sua relação com os novos letramentos, além de contribuir com pesquisas cujos objetos de estudo façam parte do ecossistema digital.

PALAVRAS-CHAVE: ecossistema digital; gameplay; novos letramentos.

TRANSMÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL POTENCIALIZANDO A COGNIÇÃO E OS NOVOS LETRAMENTOS

Rogério Leal de Sousa (SEMEC-PICOS-JAICÓS/SEDUC-PI)
Fausneto Alves Ibiapina

Este artigo explora o papel da transmídia na educação infantil, enfatizando seu impacto na potencialização da cognição e no desenvolvimento dos novos letramentos. A educação infantil, fase crucial para o desenvolvimento cognitivo e literário das crianças, enfrenta desafios e oportunidades proporcionados pelas inovações tecnológicas. A transmídia, que integra múltiplas plataformas e formatos midiáticos, oferece uma abordagem rica e interativa, promovendo um aprendizado mais envolvente. O objetivo deste estudo é analisar, através de uma pesquisa bibliográfica, como a transmídia pode ser utilizada na educação infantil para aprimorar a cognição e os novos letramentos. pesquisa tem embasamento teórico em a Scolari (2013), Jenkins (2009), Santos e Lacerda (2024), Lerner (2002). A metodologia baseia-se na revisão de literatura existente sobre o tema, investigando teorias e práticas que sustentam o uso de narrativas transmidiáticas em contextos educativos. Os resultados indicam que a utilização de múltiplas mídias pode enriquecer o desenvolvimento cognitivo das crianças, estimulando habilidades como percepção, memória e pensamento crítico. Além disso, a transmídia contribui significativamente para os novos letramentos, preparando as crianças para interpretar e produzir textos em diversos formatos e contextos culturais. No entanto, para que seus benefícios sejam plenamente alcançados, é essencial enfrentar as limitações existentes, como a capacitação adequada dos educadores e a integração eficaz das diversas mídias no currículo escolar.

PALAVRAS-CHAVE: transmídia; educação infantil; novos letramentos.

TEXTOS MULTIMODAIS E SUA ABORDAGEM NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Luiza Costa e Silva (UFPI)
Maria Angélica Freire de Carvalho

As ferramentas digitais no contexto de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, especialmente na Educação Básica brasileira (EB), devem ser observadas em meio às suas multissemióticas, cujo domínio amplia a competência comunicativa dos alunos. A partir disso, desenvolvemos uma pesquisa voltada aos textos multimodais nos livros didáticos de língua portuguesa (LDPs) do 6º ano da EB, com os seguintes objetivos: geral, analisar como são propostas as atividades que lhes são vinculadas; específicos: discorrer sobre a importância da leitura de textos multimodais para o desenvolvimento da competência comunicativa; elencar textos multimodais dos LDPs do 6º ano da EB; descrever as atividades com textos multimodais nos LDPs do 6º ano da EB e analisar como as atividades propostas exploram os elementos intersemióticos dos gêneros multimodais. Justificamos o estudo pela pertinência de verificar se o LDP, principal instrumento educativo, contribui, por meio de atividades que ajudem na compreensão dos elementos intersemióticos dos textos multimodais, para a formação da proficiência leitora e habilidades para a produção de textos. Para tanto, apoiamos-nos teoricamente em Faraco (2009), Rojo (2010; 2012), Soares e Rosa (2018), Ribeiro (2021), entre outras pesquisas relevantes ao estudo. Quanto à metodologia adotada, possui uma abordagem quanti-qualitativa (Paiva, 2019), além de ser uma pesquisa descritiva no âmbito dos objetivos. As conclusões parciais da pesquisa, em desenvolvimento, apontam que as atividades com textos multimodais nos LDP do 6º ano da EB buscam enfatizar aspectos gramaticais e ainda não contemplam fatores pertinentes à face multimodal, desconsiderando a relação intrínseca dos elementos composicionais para a construção de sentidos.

PALAVRAS-CHAVE: textos multimodais; livro didático de língua portuguesa; atividades de livros didáticos.

NOVOS LETRAMENTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DA ABORDAGEM DAS NOVAS TECNOLOGIAS E DO NOVO ETHOS EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO

Thiago Santos (UFPI)

Esta pesquisa enquadra-se no campo da Linguística Aplicada e tem como objetivo investigar o tratamento dos novos letramentos em livros didáticos de Língua Portuguesa. A pesquisa tem embasamento teórico principalmente em Knobel e Lankshear (2007) e Rojo e Moura (2019), em relação aos novos letramentos, assim como em Buzen e Rojo (2008) e Rangel (2020), no que diz

respeito aos livros didáticos de Língua Portuguesa. A metodologia traz uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como descritiva e documental, para estudo de um corpus constituído por cinco diferentes livros didáticos de Língua Portuguesa do 1º ano do ensino médio, posteriores ao início da vigência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), analisando a presença de textos e atividades propostas que dialoguem com as novas tecnologias digitais e o novo ethos. Espera-se que a pesquisa contribua para a construção de um panorama da abordagem dos novos letramentos em aulas de Língua Portuguesa por meio dos livros didáticos.

PALAVRAS-CHAVE: novos letramentos; livro didático; língua portuguesa; base nacional comum curricular.

NOVOS LETRAMENTOS E OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Pérola de Sousa Santos (UFPI)

O Livro didático se constitui um material fundamental nas salas de aula, sendo um importante recurso para o ensino de Língua Portuguesa. Com o surgimento das novas tecnologias, ele recebeu uma nova configuração para adequar-se às exigências do processo de ensino-aprendizagem. Com essas exigências, surgiu a necessidade de se pensar em novas formas de letramentos, pois, se o texto mudou, as práticas de letramento também precisam ser reconfiguradas. Desse modo, pautando-nos nas teorias dos novos letramentos e nos estudos dos Objetos Educacionais digitais (OED), nesta pesquisa, analisamos como os novos letramentos são trabalhados nos OED presentes no Livro didático Teláris – Português do 9º ano do Ensino Fundamental, publicado pela Editora Ática. No que concerne à metodologia, trata-se de uma investigação de cunho analítico-qualitativo e foi desenvolvida a partir do método de revisão bibliográfica e análise documental. Para o estudo, nos baseamos em autores como Lankshear e Knobel (2006), Cope e Kalantzis (2012), Janks (2013), Monte Mór (2015), Dionísio (2011), Paiva (2019), Rojo (2012), Araújo (2013), dentre outros. Vinculando as concepções de tais autores com as propostas, orientações e atividades apresentadas no livro analisado, os resultados revelaram que esses recursos são complementares às atividades presentes no LD e são constituídos por vídeos e infográficos, muitos deles de conteúdo estático e sem interatividade. Eles exploram as múltiplas semioses presentes nos ambientes digitais. Concluimos ainda que os OEDs não favorecem as práticas colaborativas dos novos letramentos, o que indica que os exercícios propostos ainda são superficiais em relação a essas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: novos letramentos; objetos educacionais digitais; livro didático.

CONHECIMENTO VIRAL: UMA ANÁLISE SOBRE O GÊNERO “VÍDEO DE TIKTOK” COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA SOB A LUZ DAS TEORIAS DE ANÁLISE DE GÊNERO

Alexandre Felipe do Nascimento Borges Azevedo (UFPI)

O uso das redes sociais é cada vez mais comum entre os jovens, em sua maioria nativos digitais, que crescem em um ambiente mediado por tecnologias de comunicação e gêneros digitais. No entanto, o ensino de Língua Portuguesa nas escolas tem se distanciado dessa realidade, resultando em um ensino descontextualizado. Frente a esse problema, esta pesquisa tem o objetivo de investigar a relação entre os gêneros digitais nas redes sociais e as práticas comunicativas dos jovens nativos digitais, analisando a produção de vídeos educacionais na plataforma Tiktok e os recursos multimodais envolvidos. Além disso, busca refletir sobre a possibilidade de usar esses gêneros como ferramentas pedagógicas para um ensino de Língua Portuguesa mais conectado às práticas cotidianas dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa. O estudo explora a interseção entre Gêneros Discursivos e Textuais e divulgação do conhecimento no ambiente digital, com foco no TikTok. A metodologia envolveu a análise de vídeos de ensino de Língua Portuguesa no TikTok, observando o uso de recursos multimodais e estratégias comunicativas. Concluiu-se que as redes sociais são eficazes para o ensino de Língua Portuguesa e a disseminação do conhecimento científico, mas a falta de domínio tecnológico por parte dos professores limita o uso criativo dessas ferramentas. A pesquisa destaca também a necessidade de refletir sobre os desafios da integração desses gêneros no ensino e sugere estudos futuros para investigar o uso prático dos gêneros textuais no ensino.

PALAVRAS-CHAVE: análise de gêneros; ensino; gêneros digitais; Língua Portuguesa; tecnologias da comunicação.

ANÁLISE DA PLATAFORMA DIGITAL LETRUS COMO APOIO NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA, NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DOS NOVOS LETRAMENTOS.

Francisco Almeida de Sousa Neto (UFPI)

Considerando as transformações ocorridas na sociedade no tocante às revoluções tecnológicas, este artigo tem como objetivo analisar uma plataforma digital educacional na perspectiva dos estudos dos novos letramentos. Esta pesquisa se deu pelo fato de que, questões relacionadas a tecnologia precisam ser entendidas como se relacionam com o letramento em tempos de web 2.0, cibercultura e ciberespaço. Além do mais, é preciso entender como as plataformas digitais educacionais impactaram o sistema educacional, pois a escola já não é mais detentora de todo o conhecimento. Esta é uma pesquisa

bibliográfica e qualitativa, e para se chegar aos objetivos, foi feita uma discussão sobre plataformas digitais, depois, relacionou-se a escrita com o estudo dos novos letramentos, seguido da análise. Como aparato bibliográfico, recorreu-se a Oliveira (2020), que conceitua plataformas digitais e Lankashear e Knobel (2008) que aborda a questão do estudo dos novos letramentos.

PALAVRAS-CHAVE: escrita; plataformas digitais; novos letramentos

Simpósio Temático 26: Produção de Textos, Ensino e Inteligência Artificial

Coordenadores:
Franklin Oliveira Silva (UESPI)
Héberton Mendes Cassiano (UESPI)

INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS NO ENSINO DE GÊNEROS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

Sarah Jamili Medeiros Matos (URCA)
Larisse Carvalho de Oliveira

O contexto da Pandemia da Covid-19 reforçou o uso das tecnologias pela necessidade do isolamento social, um momento de crise global trouxe a possibilidade de um ensino remoto emergencial e a urgência de adaptações de recursos para a educação. As inteligências artificiais (IA) se viram em meio a toda essa mudança como ferramentas inovadoras, que facilitam processos educacionais, promovem interações entre grupos e auxiliam o professor na mediação de seu uso. Sabendo de suas diversas utilidades, o objetivo principal do trabalho é analisar as ferramentas e como elas colaboram para o ensino de gêneros acadêmicos e científicos, para professores em formação inicial, especificamente para o curso de Letras-Inglês. A metodologia de teor qualitativo partiu da coleta de IAs, como o Chat GPT, Gamma e o Gemini. A análise de suas funcionalidades no contexto prático pedagógico, e como podem ser usadas nas disciplinas do curso de Letras-Inglês, realizados por meio de uma curadoria digital (Bassani; Magnus, 2021). A mediação de seu uso em sala de aula e as diversas possibilidades de multiletramentos (Cazden et al, 2021) e também letramentos digitais (Coscarelli, 2020). A mediação é de suma importância para que as atividades se tornem produtivas, e para o uso, por alunos, devem ser traçadas estratégias que auxiliem na produção de atividades propostas de qualquer natureza. Ao fim da pesquisa concluímos que a utilização das IAs se faz viável nas atividades acadêmicas, mas o uso precisa ser controlado e mediado, dentro de sala de aula e em atividades propostas fora das disciplinas.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; curadoria digital; ensino de língua inglesa.

A PRODUÇÃO DE TEXTO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA AVALIAÇÃO DA IA “PI, YOUR PERSONAL” COMO UM POSSÍVEL (CO)ENUNCIADOR NA ESTRUTURA ENUNCIATIVA

Alexandre Parada do Nascimento (UFAC)
Aline Suelen Santos Sabatini

O presente estudo, ao assumir a produção de texto (falado e escrito) como enunciado que se mostra a partir de uma complexidade enunciativa, tem como proposta discutir como a inteligência artificial (IA) “Pi, Your Personal”, ao enunciar textos, é projetada para atuar como (co)enunciadora viável na produção de um dizer. Fundamenta-se em Benveniste (2023, p. 84), mais especificamente, no argumento de que quando o falante “assume a língua, ele implanta o outro diante de si” e que “toda enunciação é, explícita ou implicitamente, uma alocação” que “postula um alocutário”, e, metodologicamente, parte de dois passos: i. o de revisão bibliográfica da relação eu/tu na compreensão do uso da linguagem; e ii. o de aplicação de experimento empírico com a IA selecionada, para visualização dos enunciados, a fim de verificar como essa IA é projetada para desempenhar papéis de falante/ouvinte ou leitor/escrevente na produção de um enunciado (texto). Dito de outra maneira, foram analisadas as características linguísticas apresentadas pela IA, no que diz respeito à estrutura dos enunciados e o modo com a enunciação acontece. Por fim, os enunciados foram analisados qualitativamente e indicaram que embora a IA selecionada possa simular e apresentar aspectos linguísticos próximos a de um falante (aquele enuncia, ou seja, que produz textos), não consegue replicar a dinâmica do diálogo no sentido benvenistiano.

PALAVRAS-CHAVE: enunciados; complexidade enunciativa; inteligência artificial.

(RE)CONSTRUÇÃO REFERENCIAL E ASPECTOS DA INTERATIVIDADE ATRAVÉS DA DEEPFAKE NO PERFIL WILL BAIANO NO INSTAGRAM

Higor Barbosa Rodrigues (UFAL)
Isabel Muniz Lima

É fato que a Inteligência Artificial Generativa (IAG) tem influenciado a leitura e produção de textos, principalmente dos nativos digitais. Um texto, necessariamente, evoca entidades a que está se referindo e constitui assim o processo da referenciação, uma negociação complexa de projeções mútuas com um contexto a elas incorporado (Cavalcante et al., 2022). Posto isso, o objetivo principal deste trabalho é investigar de que maneira ocorre a construção do referente “Will Baiano” em seu perfil homônimo, na mídia Instagram. A metodologia utilizada é descritiva e interpretativista, de abordagem qualitativa. Foram comparadas duas publicações no formato reels: uma do ano de 2020, em que o locutor utiliza pela primeira vez a técnica deepfake, e outra de 2024, que

acumula o maior número de reproduções no perfil. Alguns comentários também foram coletados para observarmos a recepção do público. Os resultados parciais revelam que a técnica de uso da IAG deepfake e o apelo à interatividade (Muniz-Lima, 2024) colaboram para essa (re)construção. Verificou-se um complexo processo de construção do referente “Will Baiano”, com a interferência de certos gestos tecnolinguageiros nas postagens analisadas. Constatou-se, através da observação dos comentários de admiração, dúvida ou repúdio, que os interlocutores se engajaram com mais intensidade a partir do uso e refinamento da técnica deepfake realizada pelo locutor e da consequente viralização dessas produções na rede social Instagram.

PALAVRAS-CHAVE: referenciação; interatividade; inteligência artificial.

INTERTEXTUALIDADE EM REDAÇÕES DO ENEM GERADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Francisca Silveline Pereira da Silva (UESPI)
Franklin Oliveira Silva

Esta pesquisa, que é resultado de uma dissertação de mestrado em andamento, busca explorar o fenômeno da intertextualidade presente nas redações do Enem geradas por máquinas (Inteligência Artificial-IA). Também tem por objetivos identificar os tipos de intertextualidade que surgem nas redações, visto que a IA, cada vez mais, nos impressiona pela habilidade de executar diversas atividades. O ChatGPT, é um chatbot capaz de criar diálogos e textos de forma quase instantânea e similar aos produzidos por humanos (Rudolph et al., 2023), tem gerado discussões significativas no meio acadêmico, desde a legitimidade do texto até seu emprego em contextos educacionais. Já o Gemini é apontado por Silva et al., (2024) que é a Inteligência Artificial generativa, que gera conversas personalizadas, sendo que os diálogos acontecem de forma contextualizada conforme o prompt de comando dado pelo usuário. Assim, este estudo se apoia em teóricos como Marcuschi (2008), Koch (2018, 2021), Cavalcante (2022), Bentes (2007), e Carvalho (2018) para fundamentar o debate sobre texto e intertextualidade, assim como Salvagno et al. (2023), Cope et al., (2020), Rudolph et al. (2023), e Giannini (2023) para discutir sobre IA, entre outros autores que também foram fundamentais. A metodologia adotada é de caráter documental e descritivo. A amostragem é composta por capturas de tela das interações na plataforma do ChatGPT, baseadas nos comandos dos pesquisadores, com o intuito de mapear esses conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial; intertextualidade; linguística textual.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO SUPERIOR:
REFLETINDO SOBRE A PERSPECTIVA DISCURSIVA DE AUTORIA**

Lueldo Teixeira Bezerra (Uninassau)

Este estudo investiga os impactos da Inteligência Artificial na produção textual no ensino superior, visando uma perspectiva discursiva de autoria. Para tanto, problematiza-se a definição discursiva de autoria, bem como a noção de texto, considerando as contribuições teóricas de Foucault e Fairclough. Para este estudo ainda em andamento, considera-se as produções de textos acadêmicos realizadas por alunos do 9º período do curso de Bacharelado em Direito de uma Instituição de Ensino Superior privada no município de Campo Maior - PI. O corpus será composto pelos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos. Diante deste cenário, segue-se o pensamento de Foucault em seu conceito de “função-autor”, uma vez que tal conceito é profundamente transformado pela IA. No ensino superior, a produção textual mediada por IA fragmenta a noção tradicional de autoria, diluindo a responsabilidade e a individualidade do autor. Isso desafia as normas acadêmicas estabelecidas, que se baseiam na ideia de autoria como um marco de identidade intelectual e ética no processo de produção do conhecimento na noção de texto enquanto uma prática discursiva inserida em contextos sociais específicos, refletindo e reproduzindo relações de poder e ideologias. Com a introdução da IA na produção textual no âmbito acadêmico, a concepção discursiva de texto é desafiada, pois a prática da escrita assistida/automatizada por algoritmos questiona o papel do sujeito no processo de construção discursiva. Este fenômeno demanda uma análise crítica das novas condições de produção textual, especialmente no que tange à autenticidade e à originalidade dos textos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: produção textual; inteligência artificial; discurso.



**EIXO TEMÁTICO 5:
LETRAMENTOS NO
CONTEXTO DA
FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**

EIXO TEMÁTICO 5: LETRAMENTOS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Simpósio Temático 27: Letramentos e a Formação Docente: Ensinar e Aprender, Aprender e Ensinar

Coordenadoras:
Leila Patrícia Alves Dantas (IFPI)
Jesica Carvalho Sales (IFMA)

GÊNERO SEMINÁRIO E O PROCESSO DE LETRAMENTO ORAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA FORMADORA

Fabiana Costa de Sousa (UEMASUL)
Maria da Guia Taveiro Silva

É comum, no Ensino Superior, por parte do professor formador, o desejo de encontrar alunos preparados para lidar com os desafios da oralidade, especialmente o desenvolvimento do gênero oral Seminário. Tal gênero está bastante presente nas atividades acadêmicas, notadamente nas licenciaturas. Porém, esse desejo - geralmente - é frustrado. Em sua maioria, estudantes saem da Educação Básica com poucas habilidades para uma apresentação formal na modalidade oral de qualquer texto, quiçá de um texto científico. Dessa maneira, este artigo, visa compartilhar a experiência de uma professora do Curso de Letras da UEMA, campus São João dos Patos, no processo de letramento da oralidade de alunos do 4º período, por meio do gênero da linguagem Seminário. Assim, os resultados desse relato de experiência evidenciam as dificuldades, as estratégias de orientações e seus possíveis sucessos ou fracassos na formação inicial dos acadêmicos. Este relato de experiência se fundamenta em pesquisadores de gêneros orais e o ensino de língua materna como Marcuschi (2008); Dolz e Schneuwly (2004); Magalhães e Cristovão (2018). Buscou-se apoiar em estudos de letramentos acadêmicos vinculados aos gêneros orais, cujos pesquisadores aqui aprofundados são: Lêdo e Bezerra (2020); Bueno e Abreu (2010); Gatti (2019), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; oralidade; seminário; formação inicial; formação de professores.

REFLEXÕES E PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Antonia Maria Medeiros da Cruz (SEDUC-PE)
Lúcia de Fatima Santos

Nesta comunicação temos como objetivo discutir o letramento literário de professoras de língua portuguesa em formação continuada que atuam na educação básica de escolas públicas, localizadas no sertão de Pernambuco. Trata-se dos resultados de um trabalho de pesquisa fundamentado nas orientações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada, desenvolvido no decorrer de doutorado com o intuito de propor contribuições para a constituição do professor como leitor do texto literário, literário, visando ampliar as práticas de letramento literário realizadas com os alunos. A produção de dados foi constituída num contexto de pesquisa-ação, no qual foram realizadas oficinas, entrevistas e sequências expandidas de leitura, ancoradas principalmente nas abordagens teóricas de Cosson (2012), Lerner (2002) e Kleiman (1995; 2003; 2007). Com base nos resultados das análises realizadas, reafirmamos a necessidade de que as professoras compreenderam a necessidade de alteração em suas práticas de letramentos, reconhecendo que o trabalho do professor precisa considerar como princípio de que ensinar literatura e, por conseguinte, formar leitores pressupõe uma abordagem didática planejada, considerando a realidade dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; formação docente; sequência expandida de leitura.

**PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO PIBID:
CONSTRUINDO ESPAÇOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Lúcia de Fátima Santos (UFAL)

Nesta comunicação tenho como objetivo apresentar resultados de uma pesquisa desenvolvida sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para o letramento do professor, observando e problematizando os reflexos do trabalho de formação docente desenvolvido nesse Programa pelo grupo do curso de Letras-Português da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com base nas práticas de letramento efetivadas nos encontros de formação do grupo e no trabalho realizado com alunos de diferentes turmas do ensino fundamental, em escolas públicas. Trata-se de análises que resultam de uma pesquisa de estágio pós-doutoral, realizado na área de Linguística Aplicada. São recortes inéditos do relatório final com abordagens sobre um corpus constituído com base num amplo banco de dados, produzido durante as minhas experiências como coordenadora de área do PIBID. Os dados envolvem tanto a escrita de gêneros relacionados às práticas docentes das

bolsistas na educação básica quanto a produção de gêneros acadêmicos para eventos científicos. A pesquisa fundamenta-se principalmente nas abordagens dos Novos Estudos do Letramento, correlacionadas com as reflexões de Mikhail Bakhtin. As orientações metodológicas vinculam-se a uma perspectiva de cunho etnográfico que motivou significativas alterações nas práticas de letramentos das professoras em formação inicial, no decorrer do processo de atuação como bolsistas do PIBID.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; formação inicial; Pibid.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA NO BRASIL

Wevellyn Kethelyn Pinheiro Lobato (UFPA)

Este estudo analisa os desafios na formação de professores de Letras no Brasil, focando na transição de estudantes universitários para a prática docente. Examina como as experiências durante a licenciatura influenciam a pedagogia dos futuros professores de língua portuguesa na educação básica. Os métodos de ensino e aprendizagem utilizados nos cursos de licenciatura desempenham um papel crucial, moldando não apenas o conhecimento disciplinar, mas também as habilidades pedagógicas dos estudantes. A forma como esses métodos são ensinados pelos professores formadores impacta diretamente nas estratégias adotadas pelos futuros docentes. Além disso, o artigo investiga a evolução profissional dos professores ao longo de suas carreiras. Conforme ganham experiência, eles reinterpretem teorias pedagógicas e ajustam suas práticas para melhor se adaptarem às necessidades dos alunos e ao contexto escolar. Essa reflexão contínua sobre métodos de ensino e aprendizagem é essencial para aprimorar a qualidade do ensino nas escolas. Portanto, o estudo visa entender não só a transição do papel de estudante para docente, mas também como essa transição molda a prática educativa. Ao compreender melhor esses processos, podemos contribuir para uma formação mais eficaz e preparada dos futuros professores de língua portuguesa, promovendo um ensino de qualidade nas escolas brasileiras de educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: docente; discente; ensino; letras.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) EM PROL DA EXPERIÊNCIA: GÊNEROS DO MÉTIER DOCENTE E PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM CURSOS DE LETRAS

Roberto Barbosa Costa Filho (UPE)
Iracema Campos Cusati

Esta comunicação, fruto de um projeto de doutorado em andamento, tem por objetivo refletir sobre a necessidade de serem oportunizadas experiências de apropriação de gêneros constitutivos do métier docente durante a formação inicial de professores (as). Parte, para isso, da defesa de que a formação docente deve ser um espaço a partir da e para a experiência, de modo a possibilitar aos (às) estudantes sentir o que os afeta, os implica e os transforma (Contreras Domingo, 2010). Também adota a crença de que, em cursos de Licenciatura, deve haver diálogos entre letramentos acadêmicos e letramentos do professor (Vianna et al., 2016). Com base em tais pressupostos, a partir da perspectiva da Linguística Aplicada indisciplinar (Moita Lopes, 2009), propõem-se a realização de uma pesquisa-ação (Thiollent, 1986), a fim de (re)pensar o lugar do desenvolvimento dos letramentos do professor nos espaços formativos de licenciatura, especialmente no contexto de cursos de Letras de uma instituição pública de Ensino Superior do Nordeste brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores (as); experiência; letramentos; gêneros do métier docente.

ALFALETRAR NO GEALF: REFLEXÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Edilma Mendes Rodrigues Gonçalves (UESPI)
Adélia Meireles de Deus

Este resumo tem como objetivo apresentar as discussões do Grupo de Estudos sobre Alfabetização, Letramento e Formação Docente (GEALF), vinculado à Universidade Estadual do Piauí e cadastrado no Diretório do CNPq. O grupo, que se reúne semestralmente desde 7 de fevereiro de 2023, tem se dedicado também ao estudo da obra "Alfaletrar" de Magda Soares (2020). No primeiro semestre, foi estudado o Capítulo 1, que define alfabetização e letramento como processos distintos, porém interdependentes e simultâneos. A alfabetização (aquisição da escrita) não precede nem é pré-requisito para o letramento. A criança aprende a ler e escrever participando de atividades de letramento, como leitura e produção de textos reais. No segundo semestre, foi analisado o Capítulo 5, que discute a leitura e a escrita no processo de alfabetização e letramento. A autora aborda a aprendizagem do sistema de escrita alfabética como um processo complexo, onde ler vai dos grafemas para os fonemas, e escrever dos fonemas para os grafemas. Apesar das diferenças, ambos os processos se desenvolvem simultaneamente. No terceiro semestre, foi estudado o Capítulo 6, que trata do planejamento no processo de alfabetização e letramento. A autora enfatiza a

necessidade de articular esses processos no planejamento educacional, permitindo que as crianças entrem no mundo da escrita e se tornem leitoras e produtoras de textos. Essas discussões enriqueceram as práticas educacionais dos participantes, destacando a importância de desenvolver a competência leitora e escritora dos alunos, preparando-os para usar a linguagem escrita de forma crítica e autônoma na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: alfalettrar; alfabetização; letramento; formação docente.

GEALF EM PAUTA: DIÁLOGOS E REFLEXÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE

Adélia Meireles de Deus (SEMEC)
Aurismar Ferreira de Sousa

Este resumo tem como objetivo apresentar a proposta do Grupo de Estudos sobre Alfabetização, Letramento e Formação Docente (GEALF), registrado no CNPQ em colaboração com a Universidade Estadual do Piauí-UESPI e liderado pela Professora Edilma Mendes R. Gonçalves. O GEALF proporciona um espaço interativo para o aprofundamento crítico em temas centrais da educação, com encontros quinzenais online pelo Google Meet. O grupo valoriza a participação ativa de todos os membros nos encontros virtuais, com um foco particular em indivíduos que atuem na área de alfabetização e letramento. Para garantir o alinhamento com os objetivos do grupo, sua composição inclui professores universitários, estudantes de pós-graduação, formadores e professores da educação básica com participação em projetos, iniciativas ou práticas vinculadas à alfabetização, letramento ou formação docente. Durante esses encontros, os membros discutem textos e autores renomados, como Soares (2020), Ferreira e Teberosk (1999), Girão e Brandão (2021), e Morais (2014). Desde o primeiro encontro em 07 de fevereiro de 2023, o GEALF, organizado em blocos semestrais, foca na compreensão dos desafios e avanços na alfabetização, letramento e formação docente. O grupo advoga a importância de um ensino que vá além da aquisição mecânica das habilidades de leitura e escrita, promovendo a capacidade dos alunos de interagir com o texto de forma significativa e contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: alfabetização; letramento; formação docente; grupo de estudo.

**LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Aliny Cardoso dos Santos (UFPI)
Francisca Vaz Sousa

A formação inicial de professores desempenha um papel crucial na preparação de futuros docentes, que devem estar aptos para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Dentre esses desafios, destacam-se a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras, que atendam aos anseios sociais dos educandos e de toda a sociedade. Assim, faz-se necessário refletir sobre Letramentos e Multiletramentos na formação inicial dos futuros educadores, pois são estudos essenciais no desenvolvimento das habilidades pedagógicas e prática docente. Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como tais práticas pedagógicas são implementadas nos cursos de licenciatura, alinhando-se aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e como essa reflexão contribui para a preparação dos futuros professores de Língua Portuguesa. Para situar as discussões sobre a compreensão dos fenômenos relacionados ao Letramento, destacamos Street (2014, 1984), Kleiman (1995) e Soares (2010); quanto ao Letramento Acadêmico, (Lea, 2004); e, com os Multiletramentos (Rojo, 2013). No domínio das discussões sobre a BNCC nos situamos nos pressupostos dos documentos institucionais da Base (BRASIL, 2018). A metodologia adotada consiste em uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa; e, quanto aos procedimentos, um estudo de caso com alunos da graduação de uma instituição pública de ensino superior. Além disso, a pesquisa é documental, uma vez que a BNCC consta de um documento norteador para a educação básica. Espera-se, a partir da análise dos resultados, verificar como é feita a abordagem da discussão sobre Letramentos e Multiletramentos aliados ao que preconiza a BNCC, como norteadores para o trabalho do docente em formação inicial.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; multiletramentos; BNCC; formação inicial.

**GÊNEROS ACADÊMICOS COMO OBJETOS DE FORMAÇÃO NO ENSINO DE
LÍNGUAS: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO PARA OS LETRAMENTOS DO
ESTAGIÁRIO**

Larissa Ferreira Rodrigues (UFPI)
Dandara Rochelly Fernandes Araújo

Sabemos que, muitas vezes, estudantes de licenciatura são inseridos na docência pelo estágio obrigatório e/ou não obrigatório na educação básica. Nessa etapa, muitos conflitos coexistem com a descoberta da profissão, como aconteceu em 2020, ano em que iniciou a pandemia da Covid-19. Tivemos, portanto, de repensar o agir professoral do estagiário e mudar as condições de produção

sobre o que ensinar e para quem. Realizamos um curso extracurricular com oficinas sobre gêneros acadêmicos, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), ministrados por alunos de Letras-Português-Francês, na disciplina de estágio obrigatório em língua portuguesa. Objetivamos, neste trabalho vinculado ao projeto de pesquisa e extensão Saberes em Rede (SER), apresentar o produto de nossas reflexões e investir na discussão sobre ensino produtivo de línguas com foco nos gêneros de textos, dialogando, notadamente, com os letramentos da formação inicial de professores de língua portuguesa. Com base no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), para tratar de gêneros e agir de linguagem (Bronckart, 2009), (Dolz; Gagnon, 2015), buscamos apoio nas discussões de Leurquin (2008, no prelo) e Cristóvão e Vignoli (2020), dentre outros, sobre letramentos do professor e acadêmico-científicos, respectivamente. Metodologicamente, selecionamos três oficinas temáticas para análise: biodata, resenha e vídeo-poster. Observando o material didático disponibilizado pelos estagiários, consideramos o contexto de produção, o conteúdo temático, as unidades linguístico-discursivas e a verificação do tipo de ensino selecionado para as aulas, produzimos possíveis modelos didáticos desses gêneros, que podem servir de objetos de formação para os estagiários guiarem suas ações em sala.

PALAVRAS-CHAVE: interacionismo sociodiscursivo (ISD); gêneros acadêmicos; letramentos; agir professoral.

FORMAÇÃO DE MONITORES PARA ATUAÇÃO NO LABORATÓRIO INTEGRADO DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS (LILA)

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP)

Este trabalho é um desdobramento do macroprojeto “Laboratório integrado de letramentos Acadêmico-científicos” (LILA), que comporta uma rede de pesquisa composta por onze instituições do ensino superior do Estado do Paraná, cujo objetivo é desenvolver ações didáticas em prol de letramentos acadêmico-científicos. Traz resultados do projeto de pesquisa “Percurso formativo para monitores do Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos-LILA”, desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). A proposta do projeto é elaborar e validar, de forma colaborativa, percursos formativos para monitores do LILA, que possam ser desenvolvidos tanto na modalidade a distância como híbrida, não somente na UENP, mas também nas demais IES da rede LILA. Para esta comunicação, o objetivo é apresentar a proposta de formação desenvolvida, a partir do conceito de percursos formativos do LILA (Ferrarini-Bigareli; Vignoli; Kraemer, 2023), e resultados parciais do processo de validação didática (Dolz, 2020) das duas versões do percurso elaborado e implementado em dois ambientes virtuais de aprendizagem distintos. A pesquisa insere-se na perspectiva da Linguística Aplicada, a partir de uma abordagem qualitativa, do tipo participante. Toma como base as discussões

teóricas sobre letramentos acadêmicos (Lea; Street, 2014), em uma visão que trata de forma articulada os letramentos acadêmicos e os científicos - letramentos acadêmico-científicos (Cristovão; Vignoli; Ferrarini-Bigareli; Retorta, 2022), a noção de gêneros de textos do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2003, 2021) e de validação didática de Dolz (2020). Agradecimentos ao apoio do CNPq (Chamada Universal 2023, Processo: 405282/2023-0) e à Fundação Araucária (Convênio 142/2024- FA/UENP).

PALAVRAS-CHAVE: LILA; percursos formativos; monitoria acadêmica.

LETRAMENTO CRÍTICO RACIAL: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Adrieli Silva de Oliveira (IFCE)
Meire Celedonio da Silva

Os alunos da educação básica, geralmente, demonstram que tiveram pouco ou nenhum contato com a literatura afro-brasileira. Outra problemática sobre esse assunto é a dificuldade de acesso a obras dessa literatura. Além disso, podemos refletir ainda sobre a formação de professores que possam desenvolver as atividades de mediação de leitura pautada em escritores(as) afrodescendentes. Estudos recentes têm identificado como desafios, em relação a presença mais sistematizada de trabalhos voltados para o letramento racial crítico na escola, a falta de recursos literários afro-brasileiros na educação infantil (Sales; Silva; 2021) e a pouca ou nenhuma formação de professores. Diante desse cenário, esse trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de formação de professores da rede municipal de educação do município de Limoeiro do Norte - ce com foco na mediação de leitura de obras da literatura afro-brasileira na educação infantil, com vistas a promoção do letramento racial crítico. Teoricamente está amparado nas concepções teóricas de Gouveia (2000), Arroyo (2018); Candau (2012) e Gomes (2006) no que tange a valorização do cabelo crespo na construção da identidade negra, quebrando marcas de preconceito presente na sociedade. Além disso, partimos das concepções de letramento Racial-Crítico proposto por Ferreira (2015). Dialogamos ainda com a perspectiva dos letramentos como propõe Soares (2012), pois pensamos também que mesmo que os estudantes não saibam codificar e decodificar os signos linguísticos no início da educação infantil, eles iniciam suas primeiras experiências de compreender o mundo ao seu redor por meio da literatura, rompendo com o preconceito e a intolerância racial.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; letramento crítico racial; mediação; afro-brasileiro; educação infantil.

PRÁTICA PEDAGÓGICA ALFABETIZADORA: ENTRECruzAMENTO COM OS PROCESSOS FORMATIVOS E SEUS CONTRIBUTOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Diana Pereira de Aquino (UFPI)

Este estudo produziu reflexões e análises sobre as práticas pedagógicas alfabetizadoras e as contribuições dos processos formativos vivenciados pelos docentes, para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa na Educação Infantil do Município de Teresina-PI. Neste contexto, delimitamos os seguintes objetivos: analisar as implicações das práticas pedagógicas alfabetizadoras e seus contextos de aprendizagens na Educação Infantil, compreender as contribuições dos processos formativos vivenciados pelos docentes para o processo de aprendizagem significativa das crianças. Buscando responder os objetivos traçados, optamos pela Análise textual Discursiva (ATD) para subsidiar o processo de produção dos dados, bem como a análise, interpretação e compreensão dos dados produzidos no estudo. Com as análises desenvolvidas no percurso metodológico, foi possível compreender que as experiências formativas vivenciadas pelos docentes contribuem para a construção e produção de saberes necessários para o desenvolvimento de uma prática pedagógica alfabetizadora prazerosa e significativa para as crianças. O trabalho evidenciou que os processos formativos podem contribuir para o desenvolvimento de um processo de alfabetização significativo, desde que estes possam atender às necessidades formativas dos docentes para que possam mobilizar os saberes necessários para desenvolverem com as crianças diversas experiências lúdicas e brincantes. Estes fatores agregam grande relevância para o desenvolvimento das aprendizagens significativas e de um processo de alfabetização na Educação Infantil que atenda as especificidades educativas desta etapa de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: prática pedagógica; processos formativos; educação infantil; aprendizagem significativa; educação infantil.

Simpósio Temático 28: Letramentos, Multiletramentos E Formação Docente: Interfaces E Perspectivas Para a Educação Linguística

Coordenadores:

Antonio Artur Silva Cantuário (UESPI)
Lúcia Maria de Sousa Leal Nunes (UESPI)

LETRAMENTO LEXICOGRÁFICO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Exedito Wellington Chaves Costa (IFCE)

Letramento é um conjunto de ações, comportamentos e habilidades para ler e compreender as práticas socioculturais situadas no tempo e com elas agir no mundo, através das interações. Nessa perspectiva, o letramento linguístico é a capacidade de dominar a língua em suas diferentes dimensões e usá-la nas práticas interacionais do cotidiano devidamente contextualizadas. O Objetivo deste trabalho é demonstrar as contribuições do léxico cultural para o letramento em língua portuguesa. O léxico é o acervo vocabular da língua através do qual se nomeiam as práticas e as crenças culturais, enquanto manifestações de diferentes grupos sociais, em contextos diversos, por isso ele é opaco e polissêmico. Por isso, coloca-se em destaque a hipótese de que as relações de significados que podem ser construídas na fala e na escrita, a partir da compreensão do potencial semântico e pragmático do léxico, dão ao falante a consciência de que a língua é uma prática social sempre contextualizada e, portanto, produtora de significados diversos. Do ponto de vista teórico este texto recorre especialmente a Biderman (1981, 1996, 2001), Coseriu (1979), Lima-Hernandes (2009), Marcuschi (2004), Ilari (1985) entre outros. Com o trabalho, deseja-se contribuir com a difusão do paradigma funcionalista de ensino de língua. Acredita-se que adotar as bases funcionalistas no ensino de língua materna colabora para a construção de um conhecimento linguístico contundente e para o reconhecimento de que a língua é aberta a influências do contexto sociocultural no uso por interlocutores diversos.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; léxico; ensino; língua portuguesa.

PERCEPÇÕES E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTES A PARTIR DA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS: UM ESTUDO NO CONTEXTO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Clarice Maria de Sousa Portela Germann Teixeira (UERGS)

O presente trabalho é recorte de uma pesquisa maior, realizada em nível de Mestrado Profissional no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A pesquisa objetiva,

a partir da análise de relatos de ingressantes e alunos não- regulares do Mestrado Profissional em Educação, investigar as percepções e desafios enfrentados pelos discentes na participação em práticas acadêmicas no contexto do curso. Assim, este estudo surge da necessidade de um olhar atento às demandas dos docentes/discentes da região, que buscam, por meio da pós-graduação *Stricto Sensu*, a continuidade de sua formação, bem como a necessidade de se inserirem nos contextos de produção acadêmico-científica. Com base em Hébrard (2000), este estudo parte do princípio de que há, hoje, um descompasso entre a realidade dos docentes que atuam na educação básica e os processos de construção de conhecimento e discursos que se desenvolvem na esfera acadêmica. As análises se fundamentam na perspectiva dos NEL e dos Letramentos acadêmicos de Street (2014), Lea e Street (2014) e Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) para observar e refletir sobre o papel dos letramentos, notadamente os letramentos acadêmicos no processo de formação continuada dos docentes e seus desafios. Ademais, o estudo utiliza as premissas de Bakhtin (2011) para realizar as análises das percepções dos professores sobre o seu processo de inserção nas práticas que permeiam a pós graduação *Stricto Sensu*. O estudo encontra-se em andamento, mas se apresenta como relevante contribuição para as reflexões acerca da temática de formação de professores e práticas acadêmicas no contexto da pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos acadêmicos; letramentos; práticas acadêmicas; formação continuada de professores.

ESTUDO DE CASO SOBRE MULTILETRAMENTOS DIGITAIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Francisca Vaz Sousa (UFPI)
Aliny Cardoso Dos Santos

Este estudo de caso pretende investigar a inclusão de práticas de multiletramentos digitais na formação continuada de professores de língua portuguesa, examinando as percepções dos professores sobre essa inclusão e suas implicações na prática docente. À luz dos pressupostos teóricos de Rojo e Moura (2012, 2019) e Street (2014), que destacam a relevância e importância de se considerar os multiletramentos nas práticas educacionais para uma educação linguística mais abrangente e inclusiva, este trabalho explora como essas práticas estão presentes na formação docente e na construção de uma identidade profissional que reflete as mudanças sociais dos multiletramentos. São objetivos desta pesquisa: examinar a percepção dos professores sobre a inclusão de multiletramentos digitais em sua formação continuada e as implicações dessa formação na prática docente, bem como analisar como os multiletramentos digitais contribuem para a formação de uma identidade docente que reflete as mudanças sociais e os multiletramentos. A metodologia adotada consiste em uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa; e, quanto aos

procedimentos, será de natureza estudo de caso com professores atuantes uma escola da rede estadual de ensino do Maranhão. As informações serão coletadas a partir da aplicação de questionários com perguntas objetivas e subjetivas, além de observação da prática pedagógica em sala de aula. A análise qualitativa dos dados coletados permitirá identificar a percepção dos docentes sobre os benefícios e desafios da integração de multiletramentos digitais na formação continuada, bem como a influência dessa formação na prática docente e na consolidação da identidade profissional.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; formação continuada; prática docente.

TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS: MEMÓRIAS DE LEITURA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Rosangela Pereira de Sousa (UESPI)

São relatados, no presente trabalho, as experiências vivenciadas durante a pesquisa de doutorado da autora, que partiu do pressuposto de que as trajetórias formativas são influenciadas sobremaneira pelas práticas leitoras desenvolvidas ao longo do percurso de vida, impactando as práticas pedagógicas. O interesse nessa temática justifica-se pela identificação da pesquisadora com o curso de formação de professores, da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, onde atua como professora. Para isso, estabeleceu-se como objetivo geral investigar as trajetórias formativas de professoras alfabetizadoras que atuaram em escolas de Teresina-PI, nas décadas de 1960 e 1970, mediada pelas memórias de práticas leitoras, no transcurso da alfabetização até o ensino superior, apreendendo o impacto dessas vivências no percurso formativo e nas práticas pedagógicas. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa desenvolvido com um grupo de cinco professoras. Os resultados evidenciam o forte impacto das práticas leitoras sobre trajetórias formativas e práticas pedagógicas e, sobretudo, o imbricamento das histórias de vida das professoras em múltiplos aspectos.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; memória; práticas leitoras; práticas pedagógicas.

MULTILETRAMENTOS E DECOLONIALIDADE COM O PORTAL INTER@GE PROFESSOR: PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS AO ENSINO DE LITERATURA

Elisa Sodr e Teixeira (UEMA)
Ana Patrícia S  Martins

O presente artigo visa a apresentar as ideias traçadas no plano de trabalho "MULTILETRAMENTOS E DECOLONIALIDADE COM O PORTAL INTER@GE

PROFESSOR: proposições didáticas ao ensino de literatura”, proveniente do projeto de pesquisa “Multiletramentos e (trans) formações com o portal inter@ge professor: práticas decoloniais ao ensino de literatura”. A plataforma inter@ge professor, financiada pela FAPEMA, é o meio pelo qual se pretende fortalecer o desenvolvimento de práticas (multi) letradas e reflexões decoloniais na formação de professores. Nesse sentido, o plano em questão leva em consideração estes mesmos propósitos, focalizando as proposições didáticas desenvolvidas dentro do portal pelos professores voltadas ao campo literário, compreendendo o ensino de literaturas em seus aspectos interculturais e multissemióticos. Para tanto, delimitou-se como objetivo geral da pesquisa analisar como os processos de multiletramentos na formação de professores, a partir de proposições didáticas produzidas e disponibilizadas no Portal Inter@ge Professor, podem promover uma educação voltada para a perspectiva da decolonialidade no ensino de Literatura. Diante disso, a proposta apresentada é de cunho etnográfico, com a pesquisa de base qualitativa, a partir do método indutivo e investigação documental multidisciplinar. Vale destacar ainda que o corpus deste trabalho é composto por projetos elaborados no curso “Multiletramentos e (trans) formação de professores”. Por conseguinte, utiliza como referenciais teóricos o Círculo de Bakhtin (Volochínov, 2010 [1929]), na perspectiva dialógica dos discursos; os estudos de Letramento (Street, 2010, 2012; Barton; Lee, 2015; Kleiman, 1995; 2018); e a proposta metodológica de Projetos Didático-digitais (Martins, 2020).

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; decolonialidade; Inter@ge Professor; formação de professores; projetos didático-digitais.

O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE DAS PROPOSTAS DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Milene Carvalho Monte de Amorim (UESPI)
Lúcia Maria de Sousa Leal Nunes

No âmbito educacional há uma necessidade em analisar as ferramentas didáticas utilizadas no ensino de Língua Portuguesa, tendo em vista que o professor lança mão desses artifícios para o desenvolvimento de sua prática educativa. Desse modo, o entendimento é o de que o livro didático é um recurso indispensável no processo de ensino-aprendizagem da leitura, foco desta pesquisa, assim é importante pesquisar sobre esta temática, ressaltando as propostas de leitura inseridas no livro didático, como também refletir sobre o papel do professor diante dessas propostas, pois para a formação leitora, faz-se necessário que o professor tenha elementos para realizar uma condução que seja satisfatória para formação de uma sociedade letrada, considerando que a leitura deve fazer parte do cotidiano de todos. Esta pesquisa é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso- TCC, ainda em andamento, que foi motivada pela relevância da temática, tendo como objetivo primordial analisar as propostas de leitura apresentadas no

livro didático, bem como refletir acerca do papel do professor diante dessas propostas, especificamente identificar os gêneros textuais indicados para a realização de leitura, classificar os gêneros textuais, descrever os aspectos facilitadores para o processo de formação de leitores, caracterizando o ensino da Língua Portuguesa, nesse âmbito. A metodologia será realizada mediante pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que analisará livro didático à luz de referencial bibliográfico. Os resultados apontam que a formação leitora está relacionada com os estímulos e com as atividades realizadas nessa área, elegendo o professor como mediador de todo o processo.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; leitura; professor.

LETRAMENTO CIENTÍFICO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Luana Ferreira dos Santos (USPI)

Situações de reflexão, análise e elaboração de problemas pelo estudante revelam a capacidade e a necessidade de um ensino que busque cultivar práticas de letramentos. Ao desenvolver a atitude investigativa, o estudante articula sua realidade às práticas sociais, políticas e educativas da instituição de ensino em que está inserido, uma vez que as práticas investigativas na escola se designam como princípio da produção de conhecimentos. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo verificar de que modo se configuram as orientações pedagógicas para a formação do aluno pesquisador nos anos finais do Ensino Fundamental, no componente curricular Língua Portuguesa, conforme as orientações presentes numa coleção de livros didáticos indicada pelo PNLD 2020-2023. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa documental e descritiva, com abordagem qualitativa. Teoricamente, o estudo se apoia em Street (2014), Demo (2015), Bagno (2014), Kleiman (2005), Silva (2020) e outros. Os resultados evidenciam o incentivo ao desenvolvimento de habilidades e competências para formação do aluno pesquisador. O que pode ser observado a partir das análises de 24 orientações presentes nos 4 volumes da coleção, pode-se identificar a pesquisa como uma metodologia de ensino e aprendizagem, com um quantitativo de 11 propostas que abordam o uso da Língua Portuguesa. Conclui-se, portanto, que a pesquisa na Educação Básica se configura como uma prática cotidiana da sala de aula, podendo ser um processo complexo e reconstrutivo, em que a aprendizagem ocorre por meio de um problema que conduz à investigação de fenômenos linguísticos ou não.

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; pesquisa científica; educação básica; língua portuguesa.

Simpósio Temático 29: Letramento e Surdez: Perspectivas Para Formação de Professores

Coordenadores:

Fátima Letícia da Silva Gomes (IFPI)
Juscelino Francisco do Nascimento (UFPI)

A EDUCAÇÃO DO ALUNO SURDO EM ESCOLA REGULAR: UM RELATO DE PESQUISA DESENVOLVIDA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Susana de Sousa Araújo (UEMA)
Maria Ciciane Sousa da Silva

Considerando que a educação é pauta urgente em políticas educacionais no mundo, o estudo trata sobre a relação ente aluno surdo e professor ouvinte em classe regular, tecendo reflexões sobre os desafios da educação inclusiva em uma escola municipal do estado do Maranhão, no que diz respeito à formação de professores, bem como às práticas de letramento desenvolvidas em sala. Objetivando discutir inclusão a partir das metodologias utilizadas pelo professor durante aulas da disciplina de língua portuguesa, ministradas em classe comum de uma escola regular. Para tanto, foi necessário investigar, com base em observação e aplicação de questionário, as estratégias de comunicação utilizadas por aluno surdo e professor ouvinte, e avaliar o impacto das metodologias de ensino no desempenho escolar, destacando a importância da formação de professores, bem como de um ensino contextualizado que contribua para a construção da identidade surda. Realizou-se uma pesquisa de campo de natureza básica, com abordagem qualitativa, sob aporte teórico das contribuições de Karnopp e Klein (2007), Kleiman (2008), Skliar (2013) e Quadros (2019). Utilizou-se o questionário aplicado ao professor da classe regular. Verificou-se que a comunicação entre aluno surdo e professor ouvinte em classe regular ocorre com dificuldades, interferindo no rendimento escolar. Sendo possível destacar a falta de formação específica do professor ouvinte e a ausência de intérprete de libras. Considera-se, portanto, que apesar do conhecimento científico existente, a educação de surdos ainda encontra desafios pertinentes, no que diz respeito a um ensino que contribua para inclusão e valorização da identidade surda.

PALAVRAS-CHAVE: ensino; professor ouvinte; aluno surdo.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO DOCENTE

Cristina Maria da Luz (Colégio Machado de Assis)
Fátima Letícia da Silva Gomes

A atual Política Nacional de Educação do nosso país determina, a partir de uma série de documentos, a educação Inclusiva. Para tanto, defende-se a inclusão de todos os alunos na sala regular de ensino, incluindo os alunos com deficiência, cabendo a escola assegurar condições necessárias para atender as especificidades de cada estudante. Assim, a Língua de Sinais constitui-se a primeira língua e a Língua Portuguesa (LP), a segunda, na modalidade escrita para o aluno surdo. Nesse sentido, voltamos nosso olhar para a formação dos professores de língua portuguesa que atuam com alunos surdos nas salas de aulas inclusivas. Por considerar que ministrar aulas para uma turma com estudante de línguas diferentes exige do professor metodologias didáticas adequadas, Considerando tal contexto educacional, este trabalho objetiva analisar a formação de professores para o ensino de português para surdos a partir da perspectiva dos próprios docentes. Trata-se de um estudo qualitativo analítico, no qual a pesquisa foi realizada com professores de LP nas escolas públicas da cidade de Picos, que atuam com alunos surdos. Como referencial teórico para análise, nos apoiamos nos estudos desenvolvidos por Soares (1996, 2002, 2014) e Kleiman (2008), bem como nos trabalhos sobre ensino de língua portuguesa como L2 para surdos realizados por Lodi, Bortolotti e Cavalmoreti (2014), Lodi, Harisson e Campos (2009) e Quadros (2008). O estudo aponta para a complexidade dos desafios de formação docente para atender as necessidades linguísticas desse grupo discente em relação ao ensino de Língua Portuguesa (LP), em especial em situação de inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: educação de surdos; formação de professores; ensino de língua portuguesa.

Simpósio Temático 30: Explorando os Desafios e Possibilidades de Letramentos e Multiletramentos no Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas

Coordenadoras:

Elaine Cristina Carvalho Duarte (UERJ)

Katia Nazareth Moura de Abreu (UERJ)

Simone Maria Bacellar Moreira (UERJ)

UMA PERSPECTIVA CRÍTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM FOCO NOS LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS PARA TURMA DO PRIMEIRO ANO DO CURSO INTEGRADO DE INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IFAC

Risonete Gomes Amorim (UFAC)

Este trabalho tem como objetivo principal abordar os letramentos e multiletramentos a partir de uma perspectiva crítica no ensino de Língua Portuguesa para a turma de 1º ano do Ensino Médio do Curso Integrado de Informática para Internet do Instituto Federal do Acre - IFAC, propondo uma abordagem pedagógica que vai além do simples ensino das habilidades básicas de leitura e escrita. A proposta é refletir sobre os diversos aspectos envolvidos no uso da língua, considerando as práticas sociais, culturais e tecnológicas que permeiam a vida dos estudantes. No campo da educação linguística, o conceito de letramento tem sido amplamente discutido e problematizado por diversos autores. A metodologia pensada é de cunho qualitativo, sendo realizado também uma pesquisa de campo com os alunos do Ifac, com uso de questionários e entrevista se for o caso. Nesse contexto, estudiosos como Kleiman (2007), Rojo (2012), Souza (2021) e Freire (2001), entre outros, têm contribuído significativamente para uma compreensão mais crítica e abrangente do ensino de língua portuguesa. A perspectiva crítica sugerida busca uma abordagem que vai além do ensino tradicional da gramática e literatura, considerando as demandas e desafios do mundo contemporâneo. Assim, ao adotar essa abordagem no ensino de língua portuguesa para a turma de 1º ano do Ensino Médio do Curso Integrado de Informática para Internet do IFAC, os educadores contribuirão para a formação de alunos mais preparados e conscientes de seu papel na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: letramentos; multiletramentos; ensino.

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MULTIMODALIDADE: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA DE BASE CRÍTICA

Camila Steinhorst (UFSM)
Francieli Matzenbacher Pinton

A Prática de Análise Linguística/Semiótica (PAL/S), conforme a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 80), “envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente [...] das materialidades dos textos”. Essa prática tem sido debatida como forma de contribuir para os multiletramentos em contexto escolar. No entanto, Volk (2021), Barreto (2022), Barreto, Steinhorst e Pinton (2023) e Steinhorst, Barreto e Pinton (2024) identificam dificuldades teóricas e de recontextualização da PAL/S em pesquisas com professores. Nesse sentido, pretendemos desenvolver uma proposta didático-pedagógica para professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio, a partir da articulação teórico-metodológica da PAL com a Análise Crítica de Gênero, considerando a necessidade de potencializar as práticas de análise de gêneros multimodais no contexto escolar. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, de tipo interpretativista, tendo como aporte teórico-metodológico a Análise Crítica de Gênero (Meurer, 2000; 2002; Bhatia, 2004; Motta-Roth, 2006; 2008), na Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014), na Gramática do Design Visual (Kress; Van Leeuwen, 2006) e nos conceitos de discurso, hegemonia e poder da Análise Crítica de Discurso (Fairclough, 2016).

PALAVRAS-CHAVE: prática de análise linguística/semiótica; multimodalidade; gêneros multimodais; análise crítica de gênero; gramática do design visual.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E CENAS DE LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DO CONTO "A HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA", DE GUIMARÃES ROSA

Márcia da Paz Costa (UEMA)
Denilson da Silva Soares

"A hora e a vez de Augusto Matraga" é um conto do escritor brasileiro Guimarães Rosa que se destaca por sua linguagem regionalista, seu vocabulário peculiar e a criação de neologismo em seus escritos. Nesse conto Rosa explora a figura de Augusto Matraga um personagem complexo que passa por um processo de redenção e transformação ao longo da narrativa. Todavia, como a variação linguística e o letramento se manifestam na narrativa do conto a hora e a vez de Augusto Matraga de Guimarães Rosa? Este trabalho tem como objetivo geral identificar e examinar as variações linguísticas e as cenas de letramento presente no conto supracitado. A justificativa para este trabalho reside na necessidade de compreender como a variação linguística e o letramento se entrelaçam no conto "A hora e a vez de Augusto Matraga" (1946), contribuindo para uma leitura mais fluente e refletindo a diversidade e a complexidade da língua portuguesa. A

teoria utilizada para este estudo foi a sociolinguística, embasada em autores como, Bagno (1961) e Labov (1972) e, em letramento com Ricardo (2024) e Almeida (1953). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, mediante análise do conto, serão destacados e comentado trechos que ilustrem cenas de variações linguísticas e letramento à luz da teoria levantada. Assim, propõe-se uma análise focada no letramento do conto, visando identificar variações linguísticas que permeiam a obra.

PALAVRAS-CHAVE: "a hora e a vez de Augusto Matraga"; variação linguística; letramento.

PEDAGOGIA DECOLONIAL, MULTILETRAMENTO E INTERMIDIALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AULAS DO CURSO DO LETRAS

Elaine Cristina Carvalho Duarte (UERJ)

O presente texto tem como intenção de estudo apresentar algumas propostas de planejamentos didáticos desenvolvidos em aulas de metodologia e prática de fundamentos de ensino de língua portuguesa sob uma perspectiva da pedagogia decolonial e prática antirracista, além de trabalhar as múltiplas possibilidades do letramento e multiletramentos. Com base em uma visão mais ampla de literatura, que contempla novos formatos textuais, que abarcam não só os gêneros canônicos e a linguagem alfabética, mas também texto intermediários, serão apresentados alguns projetos desenvolvidos durante as aulas, buscando uma proposta pedagógica mais ativa, inclusiva e plural. Tomando como referência teóricos como Claus Klüver, Paul Zumthor, Ulrich Gumbrecht, Marshall McLuhan os projetos foram pensados sob uma proposta de pluralidade textual e autonomia docente e discente, uma vez que cada aluno tem liberdade para desenvolver um trabalho com o qual se identifique e que represente o público para o qual a atividade está sendo ofertada.

PALAVRAS-CHAVE: pedagogia decolonial; intermedialidade; pluralidade textual; autonomia.

EXPLORANDO MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA COM PODCAST, MÚSICA E LITERATURA

Simone Maria Bacellar Moreira (UERJ)

Este relato de experiência do projeto PIBID/UERJ de Língua Portuguesa explora a integração de multiletramentos no ensino de Língua Portuguesa, utilizando podcast, música e literatura como ferramentas pedagógicas, fundamentadas na teoria da intermedialidade, Claus Klüver (2011), e em uma abordagem

pedagógica crítica. O objetivo é promover uma educação inclusiva e crítica, que valorize a diversidade cultural e linguística dos alunos. A justificativa para essa abordagem reside na necessidade de desafiar narrativas dominantes e promover equidade no ambiente escolar. A fundamentação pedagógica baseia-se nas teorias de Paulo Freire e bell hooks, que enfatizam a importância da educação como prática de liberdade e a valorização da voz e identidade dos estudantes. A metodologia incluiu a análise crítica de músicas e textos literários, além da produção de podcasts pelos alunos, permitindo a exploração de temas sociais e culturais relevantes. A abordagem de intermedialidade foi utilizada para conectar e interrelacionar diferentes mídias e linguagens, facilitando uma compreensão mais ampla e integrada dos conteúdos. Os resultados mostraram um aumento significativo no engajamento dos alunos e uma maior capacidade de articular e analisar criticamente as questões abordadas. Este projeto evidencia a importância de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem as múltiplas formas de expressão e conhecimento, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes

PALAVRAS-CHAVE: multiletramento; intermedialidade; pedagogia crítica; diversidade cultural.

DESCONSTRUINDO IMAGINÁRIOS: UMA PROPOSTA ANTIRRACISTA COM A LEITURA NA ESCOLA

Heloísa de Souza (ROFLETRAS-UER/FFP)

Lais Silva de Oliveira

Laís Silva Alcântara de Oliveira

Em 2003, foi promulgada a Lei 10.639/2003 que traz a obrigatoriedade da escola tratar da cultura e da História africana, no entanto sua aplicabilidade é falha. Um dos fatores é o racismo estrutural institucional, visto que vivemos em uma sociedade na qual a colonização europeia deixou marcas profundas de desigualdade e racismo. Acreditando que apenas uma educação decolonial e antirracista possa instrumentalizar os estudantes para sua emancipação e luta por uma sociedade com mais equidade racial, urge uma pedagogia antirracista que passa, ao nosso ver, pela leitura literária na escola: enegrecer o imaginário literário é um dos caminhos para construir uma autoimagem positiva do jovem negro e uma visão antirracista nos demais estudantes. Objetivo deste trabalho é ressignificar conceitos e desconstruir a falsa democracia racial a partir da leitura e análise das clássicas personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, em especial a Emília, mostrando o quanto uma literatura racista perpetua preconceitos e a baixo estima. Foi realizada leitura da narrativa “A princesa ladrona” do livro “Histórias da Tia Nastácia”, de Monteiro Lobato, em duas escolas públicas de diferentes cidades da periferia do Estado do Rio de Janeiro. Escolas de maioria negra e economicamente desfavorecida. Foram usadas estratégias de leitura (SOLÉ, 1998), dividindo a ação em três momentos: anterior a leitura, no qual as

professoras mediadoras apresentaram a temática, autor e contexto de produção da obra, a leitura, e uma roda de conversa no pós-texto, na qual os alunos falaram de suas experiências sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: letramento; literatura; antirracismo.

Simpósio Temático 31: Multimodalidade e Multiletramentos: das Produções Textuais às Práticas Pedagógicas no Século 21

Coordenadora:
Vânia Soares Barbosa (UFPI)

“O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO PARA PEQUENOS”: AS AFRICANIDADES EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO

Michelle Soares Pinheiro (IFCE)
Marcos Alberto Xavier Barros

Este trabalho objetiva compartilhar uma sequência didática (Schneuwly; Dolz, 2004) para desenvolvimento do letramento multimodal crítico para crianças do Ensino Fundamental 1 a partir do livro paradidático “O pequeno príncipe preto para pequenos” de Rodrigo França (2020) tendo por base teórica o Show me framework de Callow (2008) e as africanidades de Munanga (2007) e Mbembe (2018). Pelas dimensões afetiva, composicional e crítica de Callow (2008), o(a) docente irá ler as imagens e as palavras das páginas do livro junto com os(as) estudantes, em rodas de leituras (Cosson, 2014), distribuídas em 5 aulas com ênfase: no uso das cores; no posicionamento do protagonista e dos personagens representados na obra; na análise do Baobá como elemento de ancestralidade; nas imagens dos antepassados (pais, avós, tataravós etc.); na análise imagética de Iansã e Xangô; nas imagens da afetividade denotadas pela raposa e pelo coração; e, por fim, na análise multimodal da diversidade étnica racial e no respeito interracial. Ademais, de forma adaptada, o(a) professor(a) deverá explicar a intertextualidade com a obra original “Le Petit Prince” de Antoine de Saint-Exupéry (1943), elucidando que a obra brasileira se aproxima mais da realidade sociocultural e étnica brasileira. Nesse sentido, o resultado almejado nessa sequência didática é de fomentar reflexões sobre as imagens relacionadas às africanidades e a leitura multimodal com ênfase na compreensão das palavras e das imagens do livro paradidático em questão, o que pode agregar positivamente para uma educação antirracista (Pinheiro, 2023) desde a infância, combatendo o racismo e valorizando a ancestralidade negra.

PALAVRAS-CHAVE: multimodalidade; letramento multimodal crítico; africanidades; educação antirracista.

MULTILETRAMENTOS DE PESSOAS SURDAS NO ENSINO SUPERIOR: ANALISANDO O FLUXO DE TRADUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LIBRAS

Saimon Reckelberg (INES)
Valeria Campos Muniz

Com o avanço das políticas educacionais envolvendo a educação de surdos no Brasil, especialmente após a Lei 12.436 de 2002, tem-se pensado de maneira mais efetiva sobre a produção de materiais didáticos para estudantes surdos diretamente em sua língua de conforto, a Libras (SANTIAGO; ANDRADE, 2013). Para tanto, temos inerente, um processo de tradução de materiais didáticos do português para a Libras, a partir do referencial teórico da semiótica social (Kress; Van Leeuwen, 2001) e dos multiletramentos (Cope; Kalantzis, 2009) visto que, nesse caso, em geral o tradutor necessita refletir sobre os processos de pré-produção, produção e pós-produção. Nesse sentido, surge a necessidade de se pensar num fluxo de tradução e suas etapas, especialmente por três áreas interseccionadas: (i) a educação bilíngue de surdos (Perlin, 2010), (ii) os estudos da tradução de línguas de sinais (Santos, 2018) e (iii) o audiovisual. Dessa intersecção, este projeto de pesquisa visa investigar a construção de um material bilíngue, pelo panorama dos próprios tradutores. Como metodologia de trabalho se propõe um grupo focal de tradutores de Libras-Português para pensar um fluxo de tradução modelo, em que todos os agentes envolvidos no processo possam se orientar para a elaboração de um material que prime pela língua e cultura surdas durante todo o processo de concepção, a fim de se produzir um material bilíngue.

PALAVRAS-CHAVE: libras; português; material didático; tradução.

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DO HERÓI: METAFUNÇÕES DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL E CONCEITO DE LINHAS CINÉTICAS EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Renata Ferreira Rios (UPE)
Larissa Sena Teles

Resumo: Assim como na produção de textos escritos, a linguagem visual é também estrategicamente elaborada no intuito de produzir algum efeito no leitor/espectador. Muitas vezes, este é influenciado de maneira inconsciente, ou seja, o efeito intencional do produtor é atingido sem que ocorra qualquer tipo de reflexão. Ehses (2009) pontua que na interpretação da imagem impressa, estática, a mensagem está sujeita à ação do receptor para captar seus estímulos externos. Entretanto, o conteúdo audiovisual posiciona o público de forma ainda mais passiva em relação ao conteúdo (Ehses, 2009). Por esse motivo, análises da estrutura composicional de imagens de textos impressos e de produções audiovisuais constituem atividades relevantes, principalmente no contexto

escolar. Para realização deste estudo, foi realizada uma pesquisa-ação, no âmbito da abordagem qualitativa, e teve como informantes os alunos do ensino médio de uma escola pública de Petrolina- PE. Para a realização da pesquisa, inicialmente foram propostas descrições de regularidades de estratégias visuais persuasivas na elaboração de super-heróis de revistas em quadrinhos. Posteriormente, foi proposto que os alunos identificassem a recorrência das estratégias verificadas em imagens do filme “O Fabuloso Destino de Amélie Poulain”. Verificou-se como recorrentes elementos da metafunção interativa de Kress e van Leeuwen (2006), como enquadramento, olhar e perspectiva, além de linhas cinéticas (Ramos, 2018) e saliência, construída por meio de cores (Heller, 2000). A descrição dos elementos citados, juntamente com a discussão acerca da representação das personagens, favoreceu desenvolvimento de habilidade analítica e de postura crítica diante dos gêneros discursivos multissemióticos diversos.

PALAVRAS-CHAVE: gêneros multissemióticos; heróis; personagem amélie poulain.

GRAPHIC NOVELS COMO MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA INVESTIGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Isaac Oliveira de Araújo (UFPI)

Estudos apontam que Graphic Novels (GN) podem ser úteis no ensino de inglês como língua adicional (ILA) em um mundo cada vez mais multimodal, onde os avanços tecnológicos vêm impactando a comunicação promovendo facilidades ao combinar diferentes modos semióticos (Kress, 1998). Destacamos, o estudo de Rimmereide (2022) que foca no potencial das GNs como textos multimodais para aprimorar o letramento visual e crítico dos alunos. Dessa forma, esta pesquisa bibliográfica visa investigar como as GNs têm sido usadas como recurso didático no ensino de inglês e analisar também os potenciais desses usos. Para tanto, com base em Hodge e Kress (1998), Kress (2010), Bezemer e Kress (2009), Barbosa (2017), Kress e van Leeuwen (2021), e Rimmereide (2022), conduzimos fichamentos e discussões teóricas. Observamos que as GNs têm sido utilizadas para praticar habilidades linguísticas, ensinar vocabulário e gramática, e facilitar a leitura e compreensão. Os benefícios incluem aumento da motivação dos alunos e promoção do pensamento crítico e competência intercultural. Entretanto, a falta de familiaridade dos professores com esse gênero é uma barreira. Assim concluímos que as GNs são ferramentas eficazes para o ensino de inglês, mas os professores precisam se familiarizar com elas.

PALAVRAS-CHAVE: multimodalidade; graphic novels; ensino de inglês.

LETRAMENTO CRÍTICO E VISUAL NO ENSINO DE INGLÊS: EXPLORANDO O CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite (UFSJ/IFMG)
Marina Morena dos Santos e Silva

Em um mundo cada vez mais multimodal, as pesquisas de interpretação e análise de imagens são cruciais para a formação de cidadãos letrados visualmente, capazes de interpretar textos não verbais, refletindo sobre seus propósitos, a que interesses servem e ao modo como são construídos, para citar alguns. O presente trabalho pretende suscitar reflexões acerca da importância do Letramento Crítico (Cervetti et al, 2001; Mattos, Valério, 2010) e do Letramento Visual (Ferraz, 2008, 2014) para o ensino de inglês como língua estrangeira, com base na análise dos filmes Babel (2006) e Preciosa - Uma história de esperança (2009). A partir das películas, que têm como temas centrais a diversidade cultural e a discriminação social e racial, busca-se demonstrar a relevância do uso do cinema para a discussão de crenças compartilhadas pelos membros de uma comunidade e para uma investigação crítica da imagem, da sociedade, das ideologias e de seus poderes. A análise dos filmes em questão aponta para as múltiplas possibilidades de se trabalhar produções cinematográficas no contexto educacional. O filme, neste cenário, é entendido como pedagogia pública (Giroux, 2001), como propiciador de espaços para discussão e ruptura, de modo a provocar/abrir caminhos para a transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; ensino de língua inglesa; letramento crítico; letramento visual; multimodalidade.

A MULTIMODALIDADE NO GÊNERO INFOGRÁFICO: UMA ABORDAGEM REFLEXIVA NO LIVRO DIDÁTICO DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliene Santos da Cunha (Escola Municipal Madalena Almeida)

O avanço tecnológico tem despertado novas formas e práticas de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais. Nessa perspectiva o infográfico, gênero textual multimodal, vem ganhando destaque e conquistando seu espaço, tendo como público alvo o leitor que opta por realizar uma leitura rápida através de imagens, cores e gráficos. A realização deste trabalho se justifica para mostrar a importância da leitura de infográfico como texto multimodal e que com sua utilização os leitores desse gênero apreciam uma leitura interessante e prazerosa. Seu objetivo é realizar um estudo do gênero infográfico presente no livro didático de língua portuguesa do 8º ano do Ensino Fundamental, Singular & Plural das autoras Marisa Balthasar e Shirley Goulart. A metodologia que será adotada nesta pesquisa será de caráter exploratório e descritivo. Como corpus será utilizado o Livro Didático de Língua Portuguesa, aprovado pelo PNLD para o quadriênio de 2020 - 2023 e aplicação de um questionário para os professores.

Para referenciar este estudo servirão como embasamento teóricos autores Braga (2009); Dionisio (2013); Oliveira (2016) e Ribeiro (2016) que abordam sobre multimodalidade e o gênero infográfico em suas obras. Na construção deste trabalho pretende-se mostrar que o gênero infográfico é um instrumento facilitador e inspirador para leitores que priorizam leituras curtas e ilustrativas, trazendo em sua composição abordagem verbal e elementos visuais.

PALAVRAS-CHAVE: multimodal; leitura; infográfico.

MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDO: UMA ANÁLISE DO GÊNERO TEXTUAL PROPAGANDA COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO

Erdinandia Silva de Oliveira (UEMA)
Amanda Morais de Souza

O questionamento central que guia esta pesquisa é: de que maneira o letramento e a multimodalidade são utilizados em textos publicitários para construir sentidos e influenciar os consumidores? As propagandas, impressas ou virtuais, são textos publicitários, ferramentas fundamentais no universo dos negócios, que combinam elementos multimodais em práticas de letramento que estimulam nossa percepção visual, nossos sentidos, gerando significados que nos levam a consumir determinado produto, ou pelo menos sentir-se tentado a consumi-lo. Por conseguinte, esta pesquisa visa investigar as contribuições dos aspectos semânticos e dos recursos multimodais para a estruturação das propagandas enquanto práticas de letramento. Para atingir esse propósito, estamos conduzindo uma análise qualitativa de três propagandas, que compõem o corpus deste estudo. Como categorias de análise, adotamos: a seleção lexical, o uso da linguagem figurada e o uso de recursos verbais e não verbais nas propagandas selecionadas, a fim de compreender os efeitos que provocam no comportamento do consumidor, configurando-se como prática social da língua. fundamentamo-nos na teoria da significação, respaldada por teóricos como Polguère (2018), Cavalcante (2013) e Ilari e Geraldi (2006); na multimodalidade, em Cope e Kalantzis (2009) e Kress e Van Leeuwen (1996); e no letramento com Soares (2016), Kleiman (1995) e Street (2014). Pode-se antecipar como resultados parciais da pesquisa a produção de sentido em propagandas multimodais é fortemente influenciada pelo nível de letramento daqueles que a produzem, para criar significados que influenciam o comportamento dos leitores; e daqueles que a consomem, que precisam compreender as mensagens, muitas vezes implícitas, que esses gêneros textuais carregam.

PALAVRAS-CHAVE: propaganda; multimodalidade; significação; letramento.

MULTIMODALIDADE E LETRAMENTO: UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DO PERSONAGEM CHICO BENTO

Antônia Alice Reis Carvalho (UEMA)
Kécia Lailane Feitosa Coelho

As práticas de ensino têm intensificado a busca por desenvolver processos de aprendizagem que auxiliam no letramento podendo fundamentar-se no uso de ferramentas multimodais, que são tidas como atividades essenciais para incentivar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo onde os alunos veem suas próprias práticas linguísticas validadas no ambiente escolar. Assim, esta pesquisa tem por objetivo analisar como as histórias em quadrinhos (HQ) do personagem Chico Bento contribuem para a promoção de uma educação que valoriza as variedades linguísticas e culturais por meio de práticas de letramento multimodais. Este estudo é relevante para áreas de investigação que buscam entender como as ferramentas multimodais podem contribuir para desenvolver o letramento dos alunos, tornando o processo de ensino mais contextualizado, diversificado e eficaz. Para isso, está sendo realizada uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico que busca, por meio dos estudos de Bortoni-Ricardo (2004), Kleiman (2005), Soares (2005) e Labov (1972), entre outros, que visa investigar como a variedade linguística presente nas HQ's do personagem Chico Bento pode inserir nos alunos práticas de letramento, desenvolvendo uma consciência crítica ante à diversidade cultural, regional e social do uso da língua. Os resultados parciais já apontam que as referidas HQ's podem promover importantes reflexões sobre o preconceito linguístico como sendo de caráter social.

PALAVRAS-CHAVE: multimodalidade; letramento; variação linguística.

ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS E A ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS: ASPECTOS TEÓRICO-ANALÍTICOS E AS COLABORAÇÕES PARA O ENSINO

Allan de Andrade Linhares (UFPI)
Edmilsa Santana de Araújo

Estudar a linguagem significa ir além do quadro das estruturas linguísticas para analisar o sentido de um discurso como processo dinâmico. Nessa perspectiva, o sentido não está nas formas da língua, mas no conjunto de semiologias. O projeto de uma revista científica é constituído não apenas por uma identidade linguística, mas também por uma identidade visual, uma construção multissemiótica. Os artigos científicos são construídos a partir da seleção de estratégias multimodais que servem de orientação à leitura e cumprem funções específicas no processo de construção de sentidos. Nosso objetivo principal é discutir as funções dos aspectos multimodais na orientação de leitura do gênero artigo científico e as contribuições desses recursos no ensino da produção escrita na universidade.

Dialogamos com Koch e Elias (2006, 2009); Ramos (2011, 2017); Sousa Júnior (2012, 2017); Koch, Bentes e Cavalcante (2007); Elias (2016) a partir dos quais tratamos do estudo do texto, em uma abordagem sociocognitiva e interacional, cujos pesquisadores vêm chamando atenção para aspectos multimodais e suas funções na produção de textos. Tratamos, ainda, da função dos aspectos multimodais nos artigos científicos a partir de Dick (2012); Dionísio e Vasconcelos (2013); Kress, Van Leeuwen (1996); Kress (2010); Lupton (2006). Metodologicamente, selecionamos um corpus constituído por artigos da área de Letras extraídos de revistas científicas on-line e ancoramos a reflexão em estudos do texto que vêm incorporando ou apontando para a necessidade de considerar aspectos multimodais no encaminhamento teórico-analítico. A análise do corpus evidencia que aspectos multimodais assumem importantes funções cognitivas, discursivas, textuais e semântico-pragmáticas.

PALAVRAS-CHAVE: multimodalidade; escrita; artigo científico; sentidos

MULTIMODALIDADE NA ESCRITA: INVESTIGANDO O PAPEL DA TIPOGRAFIA NA CONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS NAS GRAPHIC NOVELS BEOWULF, DE GARCIA E RUBIN (2018) E PERSEPOLIS: THE STORY OF A CHILDHOOD, DE SATRAPI (2006)

Rebeca Pereira da Cruz Rodrigues (UFPI)
Vânia Soares Barbosa

No cenário contemporâneo, a evolução das tecnologias digitais transformou a forma como comunicamos e consumimos informações, particularmente na interseção entre texto escrito e imagem dentro de ambientes multimodais. Este estudo explora o potencial semiótico da tipografia em graphic novels, um meio onde textos verbais e visuais convergem para criar significado. Focando em duas graphic novels, Beowulf (Garcia; Rubin, 2018) e Persepolis: The story of a childhood (Satrapi, 2006), a pesquisa analisa como a tipografia pode contribuir para a construção narrativa. A análise emprega as categorias propostas por van Leeuwen (2006) e Serafini e Clausen (2012) para examinar elementos tipográficos como peso, expansão, inclinação e cor. Os resultados indicam que a tipografia não é apenas uma ferramenta de apoio, mas um elemento crucial que pode influenciar a dinâmica narrativa e o impacto emocional. Por exemplo, a representação tipográfica do grito de um personagem em Beowulf e a tipografia formal e emocional contrastante em Persepolis ilustram como o texto visual pode aprimorar a narrativa. Essas descobertas ressaltam o papel da tipografia como um recurso semiótico significativo que pode aprimorar o letramento visual e a comunicação eficiente na era digital.

PALAVRAS-CHAVE: Tipografia; graphic novels; semiótica; multimodalidade.

Simpósio Temático 32: Letramentos e Formação Inicial: Abordagens e Desafios Contemporâneos

Coordenadoras:

Maria da Cruz Soares da Cunha Laurentino (UESPI)
Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar (UESPI)

O PAPEL DA LEITURA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL: ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES

Camila Miranda Machado (UFCE)
Cícero Anastácio Araújo de Miranda

O ato de ler nos permite estar em contato com outras culturas, hábitos e crenças de diversos povos, e, além disso, torna o cidadão crítico, como afirma Paulo Freire (2001). Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo refletir sobre os processos de leitura vivenciados pelos graduandos, a fim de compreender de que forma a leitura influencia na sua formação docente. A pesquisa será realizada no âmbito do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Ceará. O estudo, que se caracteriza como descritivo, analisa as práticas de leitura realizadas pelos estudantes matriculados na disciplina intitulada Estágio de análise, elaboração e aplicação de material didático pedagógico para o ensino de língua espanhola. A pesquisa está classificada como qualitativo-interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008). Compreendemos que, do ponto de vista da formação inicial de professores, o estímulo a uma leitura crítica de textos, conforme os autores que adotamos na investigação, desenvolve a capacidade dos futuros docentes de avaliar e interpretar textos de maneira profunda e reflexiva, o que é essencial para que possam ensinar aos seus alunos não apenas a compreender o que leem, como também a questionar, analisar e sintetizar informações de forma independente. O estudo que está iniciado em forma de tese de doutorado, junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC, tem como hipótese que, ao aplicar uma metodologia que compare os estudantes de início do curso com os concludentes que passaram pelas disciplinas de estudo do texto e de sua compreensão, poder-se-á demonstrar que se confirma o entendimento anteriormente mencionado.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; formação inicial; língua espanhola.

A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO DE APROFUNDAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO NOVO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE E REFLEXÕES

Felipe Augusto de Sousa Sobrinho (UFPI/SEDUC-CE)

Os estudos de Letramento(s) promovem espaços de discussão sob óticas variadas, considerando que enxergar as possibilidades sociais de uso da língua permite a ampliação desses estudos. No âmbito dos currículos que norteiam as práticas docentes no ensino de línguas no Brasil, pontuamos a necessidade de análise dos componentes de Língua Portuguesa voltados para o Novo Ensino Médio, especificamente no aprofundamento da Área de Linguagens e Códigos e suas tecnologias. A proposta deste estudo é norteada pela análise comparativa de três programas curriculares de aprofundamento de Língua Portuguesa, apontando para a construção dessas unidades, com o objetivo de delinear proximidades e distanciamentos para a promoção de análises e reflexões sob a ótica dos conceitos de Letramento(s). Para a organização deste estudo, consideramos os PCNs (1997); BNCC (2017); Soares (2010), para a discussão dos usos sociais da leitura e da escrita; Kleiman (1995), para a abordagem no letramento como prática social; Rojo (1995; 2001), letramento escolar; Kleiman (2009), letramento do professor; Araújo e Pinheiro (2014), para discorrer sobre letramento digital; e Cosson (2009), para a promoção dos estudos sobre letramento literário. Observamos que os currículos analisados apresentaram mais pontos coincidentes do que discussões antagônicas, delineando a importância que a permanência dessa organização assume nas práticas de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no ensino básico brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: aprofundamento; língua portuguesa; novo ensino médio,

ESCRITA DOCENTE EM RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

José Vilmar Firmino (UFRN)
Raimunda Valquíria de Carvalho Santos

Diferentes pesquisas têm se instituído no campo dos estudos da linguagem diante de seus usos em esferas de atividade humana em contextos situados (Paz, 2008); (Costa, 2020). Assim sendo, objetivamos analisar 03 (três) excertos de pareceres descritivos que compõem o Relatório Avaliativo Individual - RAI, produzidos por um docente colaborador, como instrumento de avaliação da aprendizagem de alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, adotamos em termos metodológicos, a abordagem qualitativa interpretativista (Bogdan e Biklen, 1994; Moita Lopes, 1994; De Grande 2011; Kleiman, 2013), de vertente etnográfica (André, 1995; Cançado, 1994; Fonseca, 1999). Quanto à ancoragem teórica, a discussão proposta fundamenta-se nos postulados dos Estudos do Letramento como prática social (Barton & Hamilton, 1998; Kleiman, 1995; Silva, 2008; Oliveira, 2010; Paz, 2008), e nas postulações sobre valoração

discursiva em Bakhtin (2011; 2021; 2016). Os resultados evidenciam que a valoração é um índice social presente nos enunciados analisados, engendrado em instâncias constitutivo-funcionais do discurso, determinando as escolhas linguísticas, composicionais e semióticas do autor do relatório. Isso justifica a necessidade de aprofundamento das discussões em torno do letramento na formação inicial dos docentes.

PALAVRAS-CHAVE: relatório avaliativo individual docente; letramento; linguística aplicada; valoração.

Simpósio Temático 33: Letramentos e Formação Inicial de Professores: Abordagens Interdisciplinares e Experiências Formativas do e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)

Coordenadoras:

Mary Gracy e Silva Lima (UESPI)

Isabel Cristina da Silva Fontineles (UESPI)

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO PROCESSO DE LETRAMENTO NO PIBID

Karinne Williams Silva Lemos (UESPI)

Alana Ravena Gomes da Silva

No cenário de vivências do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) como formação inicial de professores nos foi proporcionado trabalhar a contação de história como ferramenta facilitadora do processo de letramento por intermédio do projeto de um CMEI da zona sudeste de Teresina de Ensino Fundamental nível 1, intitulado “Contos e Encantos: brincando e aprendendo com histórias infantis.” Este relato de experiência objetiva evidenciar a importância da contação de história como estratégia de letramento. A metodologia utilizada é de caráter bibliográfico, pois se baseia nos autores Soares (2000), Silva (2021) entre outros, e autobiográfico porque se trata de experiências vividas no PIBID. As histórias contadas proporcionaram o envolvimento dos alunos, de modo a terem a atenção, pois foram histórias dramatizadas com caracterização dos personagens, e que ao final os alunos puderam responder perguntas de acordo com suas interpretações. As histórias foram escolhidas com uma intencionalidade de atender a Lei 11.645 de 10 de março de 2008. Portanto, o letramento perpassa o ato da leitura oral, pois está intimamente ligado à compreensão e à interpretação das práticas de leituras cotidianas, em que o aluno está inserido e, por isso, configuram-se também dentro do propósito de letramento, corroborando para o incentivo da criatividade que culminará em produção e leitura textual frequentes. Desse modo, mesmo que o aluno ainda não saiba ler, a ação de ouvir histórias contadas e dramatizadas, permite ao aprendiz a inserção no mundo da leitura.

PALAVRAS-CHAVE: letramento, contação de história, Pibid.

**EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DO PIBID: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS
PARA AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO**

Thalisson Vitor Andrade Ribeiro (UESPI)

Alana Ravena Gomes da Silva

No panorama de vivências e aprendizagens do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), por meio do “Ciclo de Formação Docente: Questões Pedagógicas Emergentes e Necessárias”, nos foi proporcionado ações formativas numa abordagem interdisciplinar contemporânea de temáticas relevantes à realidade escolar, nos possibilitando a integração da teoria à prática, por consequência nos fez repensar as exigências da formação docente, buscando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas de letramento presentes e futuras em sala de aula. A relevância desse relato de experiência objetiva demonstrar novas possibilidades e alternativas para o ensino e aprendizagem na perspectiva do letramento, como também evidenciar a importância do PIBID como política pública de formação dos futuros professores, e descrever como aconteceu os ciclos de formação para o aprimoramento profissional. Nossa produção possui uma metodologia bibliográfica baseada nos autores Cunha (2013), Freire (1996, 2013), dentre outros que legitimam a formação inicial, e autobiográfica porque trata-se de experiências formativas vivenciadas durante o PIBID. É evidente, que como resultado o PIBID e os ciclos de formação nos proporcionaram enquanto alunos de licenciatura em Pedagogia a aproximação à realidade escolar, sendo o nosso primeiro contato por meio do projeto. Portanto, as experiências vividas em diferentes situações no contexto escolar nos permitiram perceber e entender as relações entre professor-aluno, como intervir no processo de ensino e aprendizagem, e os procedimentos avaliativos de aprendizagem, dentre outros fatores.

PALAVRAS-CHAVE: experiências formativas; letramento; ciclo de formação docente; Pibid.

PIBID: PERSPECTIVAS NA LUTA CONTRA O BULLYING NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jeniffer Ribeiro da Silva (UESPI)

Isabel Cristina da Silva Fontineles

Em face do cenário atual, tem se discutido acerca do bullying nas escolas, Diante disso, a legislação obriga a todos os estabelecimentos de ensino a criar ações para diminuir a violência. Então, com essa exigência, e, principalmente, por causa de inúmeras situações que caracterizavam bullying, surgiu o interesse em realizar o projeto de intervenção “Respeito sim, bullying não!”, na escola municipal Mário Covas. Este deu-se de setembro a dezembro/2023, através do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência - UESPI). Nesse sentido, o projeto focou nos seguintes objetivos: despertar atitudes que valorizassem as diferenças entre os

alunos; propiciar a reflexão quanto às consequências da prática do bullying; usar o respeito como meio indispensável em resolução de conflitos; contribuir no compartilhamento de atitudes que promovam a empatia, acolhimento e paz. Dessa forma, para atingirmos estes objetivos, utilizamos: dinâmicas e atividades lúdicas que florescessem sentimentos positivos entre as crianças. Efetivando essas estratégias, constatamos que, os alunos passaram a identificar o bullying, superaram o medo em denunciá-lo, evidenciaram a conscientização de que ele ocasiona malefícios aos colegas, reduziu os casos de bullying, conseqüentemente, potencializando maneiras saudáveis de relacionarem entre si. Com isso, apesar dos desafios, vimos de forma concreta a viabilidade de mudança significativa a caminho de uma sociedade menos violenta.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; bullying; violência; escola.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PIBID

Érica Fernanda Alves do Nascimento (Escola Municipal Mario Covas)
Isabel Cristina da Silva Fontineles

O Pibid tem entre suas metas, elevar a qualidade da formação inicial de pedagogos através da integração entre a universidade e a educação básica. Porém, durante o programa surgiu a seguinte questão: será que o programa, do mesmo modo, proporcionaria melhoria à minha prática pedagógica? A partir deste questionamento, percebemos a relevância em enfatizar o Pibid como um programa de contribuição à formação continuada aos professores supervisores. Neste viés, delineamos os seguintes objetivos: descrever as impressões que tenho a respeito do Programa na escola municipal Mário Covas; relatar as contribuições que as discentes da Uespi oportunizaram a potencialização da minha prática pedagógica e destacar a importância dos eventos viabilizados por ele, voltados para formação docente. Construimos este relato de experiência fundamentada na minha interação com as discentes e dos eventos promovidos pelo programa, subsidiado pelas discussões de Freire e Nóvoa, sobre a formação continuada e priorizando o processo teoria-prática das universidades com as instituições escolares. Dessa forma, percebemos que conhecendo os desafios da escola, as alunas passaram a colaborar ativamente por meio do conhecimento obtidos na universidade. Também evidenciamos que os eventos promovidos pelo programa disponibilizaram complementação na metodologia pedagógica dos supervisores. Contudo, o programa, mostra-se como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, viabilizando uma co-formação entre os futuros professores e a supervisora.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; formação continuada; co-formação.

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O PROCESSO DE LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE PEDAGOGIA

Ana Maria Rocha de Oliveira (UESPI)
Aimée Tavares Vieira

O Programa Institucional de Bolsas De Iniciação à Docência (PIBID), trata-se de uma iniciativa da CAPES que oferece aos estudantes dos cursos de licenciatura a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, de modo a participarem ativamente do desenvolvimento de projetos que enriquecem sua formação inicial. Diante disso, o programa oportuniza a produção de portfólios, resumos e uso de ferramentas digitais no âmbito educacional. A partir disso, esse trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições que o PIBID ofereceu aos alunos do curso de pedagogia no que diz respeito às práticas de letramento. A autora Soares (1998), descreveu, que um indivíduo letrado não é apenas aquele que sabe ler e escrever, mas sim aquele que utiliza essas habilidades socialmente, praticando a leitura e a escrita e atendendo às demandas sociais relacionadas a elas e o aperfeiçoamento do letramento. A abordagem metodológica escolhida para este trabalho foi de cunho qualitativo, baseado nas experiências vivenciadas durante o programa, a participação dos pibidianos em práticas de letramento acadêmico constituiu uma nova forma de escrita, compreensão dos textos acadêmicos e futuros professores mais qualificados. Estas diversas formas de práticas de letramento acadêmico, marcam as barreiras entre ser um estudante, no ensino superior e o ser um estudante pibidiano e futuro professor da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; letramento; pedagogia.

IMPORTÂNCIA DO PIBID E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS PARA E NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM OLHAR DA COORDENAÇÃO DE ÁREA

Isabel Cristina da Silva Fontinele (UESPI)
Mary Gracy e Silva Lima

No âmbito do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à docência (PIBID) e seu potencial formativo para a profissão professor, compreende-se as possibilidades e desafios das práticas de ensino e de letramentos em um cenário de currículo prescrito conservador imposto pela BNCC (2019). Com isso, questiona-se: Como e quais foram as situações de letramentos vivenciadas nas turmas de 1º ao 5º ano através do PIBID? Com objetivo de refletir acerca da importância do Pibid para/na formação inicial docente na perspectiva do letramento. Fundamentado na Pedagogia crítica (Franco, 2017), e da educação conscientizadora e emancipatória do sujeito (Freire, 2019), os projetos didáticos e pedagógicos foram planejados e executados mediante vivências de situações didáticas de leitura, contação de história, e da produção orla e escrita para a

inclusão das crianças nas práticas sociais da língua escrita. Isto, compreendendo as funcionalidades e diversidades textuais no cenário social, dentre os quais foram efetivados: projetos interdisciplinares de leitura, escrita e produção de textos considerando as diversidades textuais, atuaram também como Apoio Pedagógico aos alunos diante das suas dificuldades. E diante dos projetos de intervenção e informativos tais como, a dengue e o bullying, sob a coordenação de professores do PIBID, ressalta-se a importância do PIBID para a aprendizagem da docência oportunizando experiências humanas, sociais e pedagógicas, mediando a compreensão das práticas de letramento como basilares para produção e mobilização dos saberes escolares de forma crítica, reflexiva, consciente do poder emancipador e transformador dos saberes docentes no contexto da educação escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; letramento; formação docente; pedagogia.

PROCESSOS FORMATIVOS NO PIBID NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: RELATO DE AÇÃO EXTENSIONISTA

Mary Gracy e Silva Lima (UESPI)

Este texto apresenta a relevância de duas ações extensionista dialogando com práticas de letramentos emergentes e necessárias para a formação e a prática docente, realizadas no projeto de extensão “ciclo de formação docente: questões pedagógicas emergentes e necessárias”, oriundo de pesquisa com a comunidade pibidiana acerca de demandas formativas para atendimento às dificuldades que enfrentam no contexto das escolas campo. Assim, tem-se como objetivo compreender os contributos para a formação docente de duas ações extensionistas focando aspectos teórico-práticos e reflexivos sobre o processo de alfabetização e letramento. Ressaltamos que as várias ações extensionistas oportunizaram conhecimentos e reflexões sobre temáticas diversas decorrentes do processo de ensino e aprendizagem escolar que perpassam a realidade escolar. Destacamos, a palestra “alfabetização e letramento: o que o professor (a) alfabetizador (a) precisa saber?” que ressaltou a importância do educador(a) estimular/incentivar a criança no processo de ensino aprendizagem, buscando meios para um melhor abordagem e envolvimento para o professor ter conhecimento das concepções de alfabetização possibilitando a criança aprender a ler e escrever na perspectiva do letramento. Na ação extensionista, palestra “leiturização na escola: um novo olhar sobre a formação do leitor”, constatou-se que processo de leiturização na escola vai além da decodificação de palavras, isto é, parte da contextualização e compreensão da leitura de mundo e da realidade dos aluno. As práticas de letramentos na formação docente tornam-se um processo que problematiza, compreende e transforma o aprendiz, no sentido de valorizar as diversidades textuais como basilares na produção de leitores e escritores críticos e conscientes.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; letramento; ação extensionista; ciclo de formação.

O USO DE REPERTÓRIOS SOCIOCULTURAIS COMO COMPETÊNCIA DA ARGUMENTAÇÃO: UM DEBATE FOMENTADO PELO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA

Erivânia da Costa Gomes (UFCE)
Erica Monteiro Costa

A Cartilha do Participante do ENEM (Brasil, 2023), entre tantas competências, postula o uso de repertórios socioculturais como sustentação do texto dissertativo argumentativo, exigido no exame que permite o ingresso de alunos no ensino superior. Nesse contexto, este relato tem como objetivo apresentar e discutir uma proposta de intervenção aplicada na eletiva Laboratório de Redação de uma escola estadual de ensino médio, a qual foi oportunizada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UFC) e seus processos formativos. Como suporte metodológico da atividade, priorizamos uma abordagem dialogada por meio da adaptação do jogo recreativo “batata quente”, a qual objetivava o debate entre os discentes para articulação dos conhecimentos de mundo como estratégia argumentativa legitimada, pertinente e produtiva. Para ampliar a discussão aqui proposta, partimos das noções da Cartilha do Participante (Brasil, 2023), das competências da BNCC (Brasil, 2018), da argumentação (Azevedo et al., 2023) e da importância dos conhecimentos prévios (Neri e Brito, 2023). Assim, a dinâmica promoveu, principalmente, a relação horizontal com os estudantes e permitiu a reflexão como antecedente das produções escritas. A relevância da atividade se encontra nos seguintes resultados de caráter qualitativo: o engajamento dos discentes com a aula, a aproximação dos conteúdos teóricos com a realidade fora da escola e o fomento à criticidade em sala de aula. Por fim, este debate mostra-se significativo dada a mediação promovida pelo PIBID na formação de futuros licenciandos e na elaboração de materiais didáticos voltados ao trabalho com a argumentação na educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: argumentação; repertórios socioculturais; Pibid.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

Maria Irisdalva Araújo Silva (UFPI)
Jáyra Marques Vieira

O presente trabalho trata de um relato de experiência de alunas do curso de Letras Português da Universidade Federal do Piauí (UFPI) resultante de atividades

de monitoria do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID 2022/2024). As discentes atuaram em turmas de 6º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Professor Olímpio de Castro Oliveira, situada na zona leste de Teresina sob coordenação do professor Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos (UFPI) e supervisão da professora Gláucia Oliveira Castro Pio (SEMEC). O trabalho objetivou evidenciar os desafios e possíveis soluções no ensino de leitura e escrita na educação básica, a partir de experiências no PIBID. Este se fundamenta em princípios teóricos sobre leitura, com ênfase na poética, Pinheiro (2018), Terra (2014), Oliveira (2010) e escrita, Antunes (2016), Marcuschi (2010) e Haydt (2011). A metodologia é do tipo exploratória com abordagem descritiva e interpretativista. A análise foi realizada a partir de atividades de leitura e escrita em sala de aula. Os resultados obtidos proporcionaram aos alunos participantes do programa a aproximação com a sala de aula antecipada, possibilitando por meio da vivência, observações e interações com os alunos compreender a rotina escolar e a prática docente relacionando a teoria e a prática.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de leitura e escrita; educação básica; prática docente; teoria e prática.

A RELEVÂNCIA DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Daniela Mendes dos Santos da Costa (UESPI)

A Alfabetização e Letramento são temáticas pontuais na formação docente de pedagogos e futuros professores. Com isso é de suma importância o estudante de Pedagogia se dispor ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pois o mesmo oportuniza uma experiência real ao docente no espaço escolar enquanto este ainda está em processo de formação acadêmica. O Pibid permite por meio desse contato introdutório a sala de aula, uma visão do que é ser um educador e de que maneira esse futuro profissional deseja contribuir no processo de ensino aprendizagem de seus educandos. Grandes são os desafios que os profissionais do ensino educacional têm enfrentado para desempenharem bem seu ofício no desenvolvimento de atividades alfabetizadoras para que sejam produzidas por consequência em seus alunos o letramento que traz conhecimento para que não sejam apenas meros decodificadores, além das dificuldades de abordagens interdisciplinares em sala de aula. O objetivo da escrita deste, é relatar o quão importante essa experiência é na construção da identidade do pedagogo e também conscientizar sobre a realidade que será enfrentada pelo mesmo quando estiver exercendo seu ofício na sua própria sala de aula, intervindo com ações que contribuam na formação de seus educandos proporcionando atividades atrativas e intencionais para o desenvolvimento dos mesmos em seu processo de alfabetização. Segundo Leda Tfouni (2006, p. 28) “como consequência do letramento, vemos grupos sociais

não alfabetizados abrirem mão do próprio conhecimento” e com essa fala surge a seguinte pergunta: Que indivíduos queres formar?

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; formação-docente; alfabetização e letramento.

O PIBID COMO FERRAMENTA DE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL: ULTRAPASSANDO OS MUROS DA ESCOLA

Bárbara Fernanda Barbosa Osterno Ribeiro de Noronha (UESPI)

O PIBID como ferramenta de letramento no ensino fundamental: ultrapassando os muros da escola. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), como um instrumento de formação continuada, mesmo sendo inicial, permite um melhoramento efetivo das técnicas de letramento na educação básica. Ademais, dentre seus objetivos vislumbra: elevar o nível da formação de professores nos cursos de licenciatura, conseqüentemente, se tem uma integração entre os níveis de Educação Básica; promover aos discentes, chances de participação em experiências metodológicas, técnico-científicas e práticas de caráter revolucionário e interdisciplinar que vislumbrem a superação dos problemas conhecidos no processo de ensino-aprendizagem. O letramento nas palavras de Dionísio (2006), advêm de um modo flexível de práticas culturais que se definem e redefinem conforme o contexto social das relações cotidianas entre as pessoas. Variando conforme as classes, interesses públicos, momento histórico, que permite aos envolvidos um posicionamento quanto à escolha, tratamento, posicionamento diante do que lhe é imposto. Quando do PIBID, no ensino fundamental, o letramento emerge com a proposta de vários tipos textuais, aos quais os discentes se familiarizam e levam para o meio social ao qual estão inseridos, ultrapassando os muros da escola e fazendo a convergência com o conhecimento interdisciplinar outrora adquirido. Dessa forma, entende-se que é primordial acompanhar o que os envolvidos no contexto do letramento “necessitam” aprender de forma específica, para serem, finalmente, tidos como letrados, tendo em vista que no decorrer dos tempos irão se reformulando segundo os usos da linguagem.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; letramento; ensino fundamental.

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID
PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Kessya Isis de Oliveira Costa (UESPI)
Mary Gracy e Silva Lima

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem realizado um papel essencial na formação de professores e no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes voltadas para o letramento. Dessa forma, através do PIBID, futuros educadores são levados a experiências práticas em sala de aula, permitindo que apliquem teorias de letramento de maneira lúdica e prática. O programa promove a integração entre teoria e prática, oferecendo oportunidades para que os professores em formação experimentem metodologias de ensino inovadoras e adaptadas às necessidades dos alunos, incluindo a interdisciplinaridade como meio para a integração de saberes. O presente trabalho tem como objetivo destacar as contribuições do PIBID, que inclui a melhoria das habilidades pedagógicas dos futuros professores e a implementação de estratégias eficazes de letramento, fortalecendo a prática docente e o aprendizado dos alunos. Para Magda Soares (2009), para o letramento fazer-se eficaz, é imprescindível que as condições para letrar estejam bem equipadas, pois, sem as condições adequadas, fica inviável um cenário para proporcionar um letramento de qualidade. Dessa forma, se faz necessário a qualificação de um bom desempenho dessa prática pedagógica que é explorada pelos pibidianos, o que resulta em uma oportunidade de avanços para a sua formação docente. Com isso, a metodologia para este trabalho é de cunho bibliográfico e experiências vivenciadas no PIBID, evidenciando como o Programa firma o compromisso dos discentes com a profissão a partir do momento em que se aprofundam nos saberes da docência.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; letramento; Pibid; práticas pedagógicas.

**O ENSINO DO GÊNERO CONTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA PIBID**

Expedita Maria Silva Feitosa (UESPI)
Bianca Rodrigues Cardoso

O contato precoce dos alunos dos cursos de licenciatura com sala de aula da escola pública, permite que eles percebam as carências da Educação Básica pública. Observamos que muitos alunos enfrentam dificuldades em leitura e escrita. Para abordar essas dificuldades e motivar os alunos, criamos o projeto “Eu Conto, Tu Contas, Eles Contam”. Brito (2010) destaca que a leitura vai além da decodificação de letras, envolvendo a vivência e compreensão do mundo. Marcuschi (2008) reforça a importância dos gêneros textuais como uma

abordagem multidisciplinar que integra texto, discurso e práticas cotidianas, ampliando o ensino da Língua Portuguesa e conectando-o ao cotidiano dos alunos. O projeto tinha como objetivo impulsionar as habilidades de leitura e escrita, estimulando a criatividade e ampliando o repertório literário. A metodologia envolveu a leitura e análise dos contos “Uma Galinha”, de Clarice Lispector, e “Cabelos Molhados”, de Luís Pimentel, utilizando materiais impressos e slides. Inicialmente, alguns alunos demonstraram resistência à leitura dos contos, mas todos conseguiram produzir seus próprios contos, atendendo corretamente aos critérios de identificação e estrutura do gênero. Apesar das dificuldades persistentes na escrita de algumas palavras, os textos foram corrigidos e reescritos conforme as orientações. O desempenho e a dedicação foram positivos. Concluímos que a leitura e a escrita são essenciais para o ensino-aprendizagem e incentivamos outros professores de Língua Portuguesa a implementar o estudo de gêneros textuais, que se mostrou eficaz de melhorar essas habilidades.

PALAVRAS-CHAVE: relato de experiência; conto; gênero textual.

PIBID E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Lya Raquel Ramos Barreto (UESPI)

O processo de alfabetização de crianças com deficiência no ensino regular, tem apresentado no meio escolar grandes desafios que necessitam de novas metodologias e estratégias específicas, que possibilitem a consolidação de uma educação inclusiva. Enquanto programa que possibilita aos discentes em formação inicial, desenvolver práticas pedagógicas inovadoras nas instituições de ensino regular, como o PIBID pode contribuir para o processo de alfabetização de crianças com deficiência? Dessa forma, este estudo tem como principal objetivo abordar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo de alfabetização de crianças com deficiência, pois como afirma (Jolibert; Jacob, 2006), todas as crianças possuem capacidade de aprender a ler e a escrever. Portanto, embora a realidade escolar seja diversificada, onde professores possuem dificuldades de garantir um processo de alfabetização eficaz para todos os alunos, essa pesquisa é importante para explanar as possibilidades de práticas pedagógicas inclusivas inovadoras que podem ser adquiridas tanto por parte dos alunos em formação quanto para os docentes. Com isso, a metodologia para este trabalho é de cunho bibliográfico e experiências vivenciadas no PIBID, enfatizando a importância do programa tanto para a formação inicial de professores como para contribuir em novas ações pedagógicas inclusivas.

PALAVRAS-CHAVES: Pibid; inclusão; alfabetização; práticas pedagógicas.

RELATÓRIOS PIBID: O QUE DIZERM OS PARTICIPANTES EM TERMOS DE VIVÊNCIAS, REFLEXÕES E IMPACTOS PARA A SUA FORMAÇÃO INICIAL

Ana Maria de Oliveira Paz (UFRN)
Raimunda Valquíria de Carvalho Santos

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência propicia o contato de estudantes das licenciaturas com experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes no cotidiano de escolas públicas, sob a orientação de professores universitários e da educação básica. A participação dos licenciandos, especificamente os da licenciatura em Letras favorece o alinhamento dos estudos linguístico/discursivos ao ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Nesse sentido, este trabalho objetiva focalizar os relatórios finais, como artefatos de letramento (Hamilton, 2000), elaborados por pibidianos da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais (FELCS/UFRN), com foco nos dizeres situados em tópicos da introdução, dimensão de iniciação à docência e reflexões. Trata-se de pesquisa documental (Gil, 2002), pelo fato de estudar fontes que ainda não receberam tratamento analítico. Assume abordagem de dados qualitativa interpretativista (Moita Lopes, 1994), pois caberá ao pesquisador atribuir sentido aos dizeres dos participantes acerca de questões propostas, mediante inferências e interpretações. O corpus compreende doze relatórios finais do PIBID de Língua Portuguesa - vinculados ao edital de 2022. Teoricamente, ancora-se nos pressupostos dos Estudos de Letramento e formação docente (Kleiman, 2001; 2006; 2008; 2014; Justina, 2004; Silva, 2014), na abordagem do gênero como artefato de Letramento (Hamilton, 2000) e na teoria dos gêneros textuais (Bronckart, 1999). Os relatórios apontam para questões atinentes à complexidade e à importância da formação docente, inclusive para aspectos relacionados às experiências, dificuldades e estratégias utilizadas em situações de ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa e os impactos trazidos pelo programa para o aperfeiçoamento das práticas iniciais de docentes em formação.

PALAVRAS-CHAVE: formação inicial; Pibid; língua portuguesa; experiências; práticas reflexivas.

Simpósio Temático 34: Letramento Multimodal em Sala de Língua Estrangeira

Coordenadores:

Giselda dos Santos Costa (UESPI)

Francisco Wellington Borges Gomes (UFPI/UESPI)

A CONTRIBUIÇÃO DA MÍDIA AUDITIVA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E ORALIDADE

Alyssandra Viana Fonseca (UFC/UFRN)

Letícia dos Santos Carvalho

A ambiência digital tem possibilitado cada vez mais novas formas de interação, em sociedade, através de múltiplas linguagens como, por exemplo, o texto, a imagem, estática ou não, e o áudio. Nesse cenário, o espaço da sala de aula não pode ignorar o uso de diferentes mídias na proposição de atividades didático-pedagógicas. Dito isso, a presente comunicação objetiva discutir a contribuição da utilização de podcasts para o processo de ensino-aprendizagem de línguas e oralidade. Para tanto, teoricamente, ancora-se no que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e em estudos que discutem a multimodalidade (Rojo; Moura, 2012; 2019; Ribeiro, 2016; 2021) e o uso do podcast (Moura; Carvalho, 2006; Canelas, 2012; Tumulo, 2014; e outros) em sala de aula. Metodologicamente, utiliza como corpus de análise relatos de professores em formação inicial e continuada, participantes de um curso de extensão intitulado “Criação de Podcasts”, ofertado pelo Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras e Acessíveis (LAPEIA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os resultados evidenciam que o podcast é um elemento que contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas em língua materna e estrangeira, em relação à aspectos (não) linguísticos da oralidade, incluindo a pronúncia e a fluência, além de possibilitar o acesso a sujeitos nativos de países de diferentes continentes e regiões do mundo, com culturas múltiplas e diferentes falares, por meio dos arquivos em áudio. Dessa forma, a mídia auditiva em tela tem potencial para contribuir em processos de ensino-aprendizagem mais situados, interativos e significativos.

PALAVRAS-CHAVE: produção de podcasts; ensino de línguas; oralidade.

TIKTOK COMO FERRAMENTA DIGITAL PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO SUPERIOR SOB UMA ÓTICA MULTIMODAL

Maria Joyce Gomes Alencar (URCA)
Larisse Carvalho de Oliveira

Os usos de redes sociais se expandiram, sobretudo, durante a Pandemia da Covid-19, dando lugar a novas formas de ver o mundo e interpretá-lo. Uma das redes sociais que mais se popularizou foi o TikTok, que além de ser um espaço para interação social e entretenimento, passou a ser uma ferramenta de auxílio de aprendizagem, desde conteúdos simples até conteúdos mais complexos, como aprender uma segunda língua. Considerando a popularização e facilidade de uso dessa rede social, a multimodalidade e necessidade dos multiletramentos, buscamos coletar perfis do TikTok que abordam o ensino de Língua Inglesa (LI), e temos como objetivo principal entender como esses perfis podem auxiliar dentro da sala de aula no ensino superior, mais especificamente no curso de Letras - Língua Inglesa. Esta é uma pesquisa de teor qualitativo com traços quantitativos que se deu através de uma curadoria digital (Bassani; Magnus, 2021), onde inicialmente fizemos a coleta de perfis do TikTok que ensinam LI, e depois analisamos em quais disciplinas do curso de Letras - Língua Inglesa poderiam ser utilizados. As análises foram fundamentadas nos conceitos de multiletramentos (Cazden et al, 2021) com foco nos letramentos digitais (Coscarelli, 2020), entre outros. Ao fim da pesquisa, constatamos que os perfis analisados são ferramentas úteis para o ensino-aprendizagem de LI no ensino superior, considerando o engajamento que promove entre aluno e professor por meio da multimodalidade, além da rede social em si servir como uma plataforma de criação e compartilhamento de atividades propostas por professores de LI.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de Língua Inglesa; curadoria digital; TikTok; multiletramentos; multimodalidade.

PRÁTICAS DE LEITURA E DE ESCRITA MULTIMODAIS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Daiane Zamoner (Escola de Educação Básica Bom Pastor)

Este estudo, sob o tema dos multiletramentos e da multimodalidade em contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa, tem por objetivo promover e analisar atividades de leitura e escrita de textos multimodais em livro didático de língua inglesa para os multiletramentos dos alunos de escola pública estadual de Santa Catarina. O embasamento teórico sustenta-se na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), no que se refere ao documento orientador do ensino na educação básica; Bakhtin (2016) no que diz respeito aos gêneros do discurso; Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) abrangendo os (multi)letramentos; Hodge e Kress (1995) quanto aos fundamentos da semiótica social; Kress (2010) e Ribeiro

(2021) acerca da multimodalidade e Kress e van Leeuwen (2021) no que tange a leitura de imagens. A metodologia assumida caracteriza-se como aplicada, exploratória e bibliográfica mediante pesquisa-ação com abordagem qualitativa. Os corpora de análise compreendem atividades de leitura propostas pelo livro didático de língua inglesa adotado na escola para o 1º ano do ensino médio e as produções escritas realizadas pelos alunos. Resultados da análise demonstraram que as competências específicas da BNCC e a Semiótica Social, considerando os processos de conhecimento visando os multiletramentos e as categorias de análise da Gramática do Design Visual, conduziram o ensino sob uma concepção crítica e criativa, em que os alunos interagiram com os sentidos implícitos e produziram textos com uma variedade de recursos do ambiente digital, refletindo sobre suas escolhas e modos de produzir significados.

PALAVRAS-CHAVE: multiletramentos; multimodalidade; leitura em língua inglesa; produção escrita; semiótica social.



**EIXO TEMÁTICO 6:
LETRAMENTOS EM
ESPAÇOS NÃO
INSTITUCIONAIS**

EIXO TEMÁTICO 6: LETRAMENTOS EM ESPAÇOS NÃO INSTITUCIONAIS

Simpósio Temático 35: Análise e Descrição de Aspectos Argumentativos e Retóricos em Diferentes Gêneros Oraís e Escritos

Coordenadores:

João Benvindo de Moura (UFPI)

Max Silva da Rocha (UFPI)

REPRESENTAÇÕES DE SI NO DISCURSO DE MANUAIS DE ACONSELHAMENTO COMPORTAMENTAL: ELABORAÇÃO E GESTÃO DE ÉTHE NA LITERATURA DE "AUTOAJUDA"

Fábio Luiz Nunes (UFMG)

Nos estudos do discurso, éthos é uma categoria que busca dar conta do modo como, na enunciação, os sujeitos de linguagem se representam e, com isso, veiculam um universo psicológico particular, além de um projeto de argumentação e valores morais ou ideológicos. O objetivo da pesquisa foi identificar e compreender o éthos agenciado pelos enunciadores das obras integrantes do corpus, investigando suas relações com outros planos discursivos estabelecidos pela teoria da semântica global de D. Maingueneau (2005), como a intertextualidade e a dêixis enunciativa. Subsidiariamente, a pesquisa, de caráter fundamentalmente qualitativo, contribui para o conjunto de trabalhos que se debruçam sobre a estrutura e o funcionamento sociocomunicativo do gênero manual de aconselhamento, a partir de uma perspectiva franco-brasileira de análise do discurso (Maingueneau, 2005; Lara, 2020). Compuseram o corpus deste empreendimento três obras de aconselhamento (Cury, 2014; Zandoná, 2018; Amaral, 2023), cuja análise foi comparativa. Constatamos que, ao lado de domínios discursivos como o literário e o publicitário, a esfera de produções discursivas de aconselhamento rege-se por um sistema de coerções semânticas que possibilita a multiplicidade e sobreposição de éthe e cenografias enunciativas. A autorrepresentação do conselheiro, porém, parece ser o elemento comum que identifica o enunciador da “autoajuda”, além do caráter autopromotor que, mesmo variando em grau, se verifica em todos os subcorpora examinados. O estudo também apontou que, embora considerado por alguns autores como característica da “autoajuda” (Brunelli, 2004; Furlan, 2014), a massiva presença da formação discursiva individualista deve ser relativizada como aspecto definidor do gênero na atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: literatura de aconselhamento; éthos; semântica global; análise do discurso.

RETÓRICA E MANIPULAÇÃO NO DISCURSO NEOPENTECOSTAL DA IGREJA SANTA DE JESUS CRISTO

Max Silva da Rocha (UFPI)

Este trabalho, fundamentado nos estudos retóricos e argumentativos da linguagem, tem como principal objetivo realizar uma análise retórica em três fragmentos de um documentário da Igreja Santa de Jesus Cristo. Para tanto, nos servimos dos postulados teóricos da retórica, da argumentação, além de contribuições da teoria semiolinguística de análise do discurso. Os resultados apontam que o líder máximo da referida instituição religiosa enaltece sua imagem como um homem usado por Deus, possuidor de um chamado pastoral. Além disso, recorre a argumentos racionais que buscam comprovar suas asserções, sobretudo, por meio dos argumentos de autoridade e pragmático. Visualizamos, também, a tentativa do despertar de paixões, como forma de comover e mover os ânimos do auditório. No campo da manipulação, constatamos um discurso instaurado em figuras de negação, a exemplo da mentira, da má-fé, da denegação e da impostura. Esses aspectos encontrados corroboram o discurso manifestado na citada igreja, pautado, sobretudo, no engodo, numa falácia que convence e persuade aqueles que, de algum modo, estão disponíveis para serem interpelados por meio da argumentação.

PALAVRAS-CHAVE: argumentação; discurso religioso; pastor evangélico.

QUEM AMA NÃO MATA: AS PROVAS RETÓRICAS NA PETIÇÃO INICIAL DE DOCA STREET

Patrícia Rodrigues Tomaz (UFPI)
João Benvindo de Moura

O caso de Ângela Diniz e Doca Street é um exemplo paradigmático das desigualdades de gênero. Ângela, uma mulher conhecida por sua beleza e vida social, foi julgada tanto pelo sistema legal quanto pela opinião pública. Doca Street matou Ângela Diniz e, inicialmente, recebeu uma pena muito branda, usando a tese da legítima defesa da honra. Isso refletia a percepção social de que a violência contra uma mulher poderia ser justificada se sua conduta fosse vista como desonrosa para o homem. Partindo desse contexto, numa relação entre o Direito, Argumentação e Retórica, analisamos as provas retóricas e as estratégias argumentativas no pedido de revogação da prisão preventiva de Doca Street, representado por seu advogado e jurista brasileiro Evandro Lins e Silva. De modo específico, examinamos como o autor constrói e sustenta sua tese, considerando os elementos retóricos, linguísticos e discursivos presentes no corpus. Para tanto, utilizamos os pressupostos teóricos de Aristóteles (2011), Amossy (2020); Perelman; Olbrechts-Tyteca (2014), Lima (2021), Russel (1975), entre outros. A metodologia utilizada neste artigo é de base interpretativa (Paiva, 2019)

documental e bibliográfica (Gil, 2002). Como resultados alcançados, verificamos que as provas retóricas, constituídas pelo ethos, pathos e logos desempenham papel preponderante na argumentação do advogado. Os trechos analisados mostraram também que é possível desvendar as visadas argumentativas empregadas pelo autor para convencimento e adesão do magistrado.

PALAVRAS-CHAVE: argumentação; discurso; direito; retórica.

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA LEITURA CRÍTICA DO GÊNERO CHARGE

Bruno Luiz Signori (UFSM)
Vanessa Nyland

O gênero textual charge caracteriza-se por apresentar uma crítica humorística sobre um fato social de amplo conhecimento, por meio de linguagem verbal e não verbal. Desse modo, para efetivar uma leitura plena, o sujeito-leitor precisará ativar seus conhecimentos de mundo acerca do fato social retratado na charge e dos intertextos utilizados, uma vez que o gênero em questão dialoga com situações reais. O objetivo principal desta apresentação de trabalho é discutir o papel da intertextualidade enquanto um recurso de linguagem para a interpretação crítica do gênero charge. Os dois textos que foram selecionados para compor o corpus de análise constroem seus sentidos a partir da remissão, por meio de intertextualidades explícitas e implícitas, ao “Caso Robinho” (cf. G1, 2024), evento que tomou proporções nacionais quando, no dia 21 de março de 2023, por decisão Superior Tribunal de Justiça, o ex-jogador de futebol Robson de Souza foi condenado à prisão pelo crime de estupro coletivo transcorrido em 2013. A partir do aporte teórico da Linguística do Texto, utilizou-se do princípio de intertextualidade de Beaugrande e Dressler (1981) para observar tanto de que formas os autores das charges faziam remissão ao caso Robinho quanto quais eram os possíveis efeitos de sentidos sugeridos/construídos com o uso dos intertextos recuperados. Os exemplos analisados conseguiram demonstrar que a intertextualidade foi indispensável para a compreensão plena dos sentidos mobilizados nas/pelas charges e possibilitou com que os autores desses textos reagissem e argumentassem criticamente a partir de um acontecimento de ampla repercussão.

PALAVRAS-CHAVE: intertextualidade; linguística do texto; charge; caso robinho.

A CONSTRUÇÃO ARGUMENTATIVA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL REDAÇÃO DO ENEM

Vanessa Nyland (UFSM)
Bruno Luiz Signori

A escrita é uma prática social que possibilita o acesso aos direitos sociais e, conseqüentemente, à cidadania. Nesse sentido, o trabalho com textos escritos em sala de aula é essencial para a formação letrada dos estudantes. Dentro dessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a construção argumentativa dos estudantes do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena, através do processo de reescrita de textos do gênero textual Redação do Enem, transcrito em 2023 mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM. Além de ser integrante do Enem, principal meio de ingresso dos estudantes brasileiros à Educação Superior, o gênero em questão é argumentativo e, de acordo com Koch (2002), é por meio da argumentatividade que a interação social se realiza, através da língua. Metodologicamente, trabalhou-se com a pesquisa-ação através da elaboração de oficinas didáticas. A reescrita foi orientada por feedbacks em forma de bilhetes, contemplando três etapas: produção textual diagnóstica; reescrita; e produção textual final. Como resultado, observou-se uma melhora na construção argumentativa dos estudantes, constatada, por exemplo, pelo uso de um modalizador discursivo-argumentativo para reforçar a tese apresentada no texto. Cabe ressaltar que a intenção desse estudo, ao determinar o gênero, foi proporcionar um primeiro contato dos estudantes com ele, pois, como processo, o trabalho com a escrita exige um longo e contínuo trabalho. Acredita-se que, com a realização desta pesquisa, contribuiu-se para o letramento desses estudantes, favorecendo um uso consciente da argumentação.

PALAVRAS-CHAVE: redação do Enem; argumentatividade; educação básica; letramento.

A SEXUALIDADE FEMININA EM CENA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO FILME POBRES CRIATURAS DE YORGOS LANTHIMOS

Franciele Visgueira de Souza (UESPI)
Rafaela Kelly Vieira da Silva

Este artigo tem como finalidade explorar reflexões que cercam a sexualidade feminina na sociedade, utilizando como corpus de análise o filme Pobres Criaturas (2023) do diretor Yorgos Lanthimos. Com base na teoria da Análise do Discurso Francesa, buscamos desvendar os discursos e as ideologias que permeiam a construção da sexualidade feminina. Sendo assim, fundamentamos nas teorias de Pêcheux (1997), Freud (1931), Foucault (1976) e Morano (2003).

A metodologia proposta envolve uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva, realizada por meio da análise de sequências discursivas do filme, com base em cenas que abordam diretamente a sexualidade da protagonista, incluindo diálogos que refletem as ideologias religiosas, científicas e feministas presentes na narrativa. Nos resultados, foi possível verificar a presença de três discursos principais na construção da sexualidade feminina no filme: o religioso, o científico e o feminista. Os discursos religioso e científico, através da interdiscursividade, colaboram para construir seus efeitos de sentidos sobre a sexualidade feminina. Enquanto que o discurso feminista busca resistir por meio da não aceitação da condição de submissão em que se encontra a protagonista Bella Baxter.

PALAVRAS-CHAVE: pobres criaturas; sexualidade feminina; teoria do discurso; cinema.

A TRAJETÓRIA DAS PAIXÕES: EFEITOS VISADOS EM NOTÍCIAS PUBLICADAS PELO JORNAL “O DIA” SOBRE O SANATÓRIO MEDUNA

Francisco Herbert da Silva (UFPI)

Esta pesquisa, fundamentada nos estudos retóricos e argumentativos da linguagem, tem como principal objetivo analisar os diferentes efeitos passionais, como o temor, a indignação, a tristeza, a angústia e a compaixão, em notícias publicadas pelo jornal O Dia sobre o Sanatório Meduna. Com esse objetivo, ancoramo-nos teoricamente na Retórica, na Argumentação e na Análise Semiolinguística do Discurso. Trata-se de uma pesquisa descritiva e interpretativa, cujo corpus foi composto por cinco notícias publicadas pelo jornal piauiense O Dia. Os resultados apontam que esse jornal se utiliza, considerando as matérias analisadas, de diversas engrenagens passionais com a tentativa do despertar de paixões, como forma de comover e mover os ânimos do auditório (interlocutor do jornal) em relação aos fatos noticiados. Partindo da compreensão de que as emoções podem ser estabelecidas como um efeito visado, sem nunca ter a garantia sobre o efeito produzido, que destacamos as tópicos mais recorrentes nas matérias analisadas, a saber: temor (medo), indignação, tristeza, ódio, angústia, amor e compaixão (piedade). Conclui-se, diante do corpus analisado, que o jornal se utiliza com frequência da tópica do medo e da indignação como forma de comover seu auditório (seus leitores) ao informar que “[...] filho foi assassinado no Meduna”, “Doente mental morre de fome após a fuga”, “Médico agride mulher no Meduna”, dentre outras notícias. Portanto, os efeitos patêmicos nos possibilitam compreender que essa instância midiática tensiona na finalidade comunicativa entre a “credibilidade” (informar) e a “captação” (emoção).

PALAVRAS-CHAVE: retórica; discurso; pathos.

MÍDIA CULTURAL X MÍDIA COMERCIAL: UM EMBATE ACERCA DOS DISCURSOS SOBRE A CULTURA PIAUIENSE

Jaqueline Salviano de Sousa (UFPI)

Partindo da seguinte questão: “como as mídias cultural e comercial enunciam acerca dos produtos e/ou artistas do cenário piauiense?”, o presente projeto objetiva analisar a organização discursiva da revista *Revestrés* e do jornal *O Dia*, de modo a evidenciar como a abordagem cultural piauiense é enunciada por uma mídia cultural e por uma mídia comercial. Como hipótese geral, acredita-se que a revista *Revestrés* emprega determinadas estratégias linguístico-discursivas para informar e seduzir (apelos emocionais), concomitantemente, os leitores, detalhando as informações sobre a arte e a cultura do Piauí, fazendo-os perceber, com mais precisão, os elementos constitutivos dos acontecimentos do estado supracitado. Em contrapartida, supõe-se que o jornal *O Dia* veicula um discurso, predominantemente, sem implicar-se pessoalmente no discurso, recorrendo às falas das figuras retratadas, como recurso argumentativo. Para a realização da análise, teremos como base teórica a Análise do Discurso Semiolinguística (ADS), de Charaudeau (2016, 2017, 2018). O *corpus* será constituído por dez exemplares da revista *Revestrés*, e dez exemplares do jornal *O Dia*, entre o período de 2012 a 2022. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa no tocante à abordagem, descritiva, interpretativa e comparativa com relação aos objetivos. Cabe frisar os benefícios quanto aos resultados desta pesquisa, visto que mostrará as características da *Revestrés* e do *O Dia*, bem como as similaridades e diferenças. Além disso, a pesquisa permitirá aos discentes/pesquisadores a compreensão da aplicabilidade dos aspectos semiolinguísticos em mídias do Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: cultura; semiolinguística; *revestrés*; *O Dia*.

DÊIXIS SOCIAL EM REDE COMO ESTRATÉGIA PARA INTERATIVIDADE EM COMPÓSITO DE GÊNERO NO INSTAGRAM

Maria Verônica Monteiro Lima (UESPI)

As redes sociais são atualmente um espaço midiático que oportuniza, além de entretenimento, possibilidades de expandir empreendimentos com a conquista de novos públicos. Para isso, várias estratégias textuais são empregadas para vislumbrar a intenção comunicativa do interlocutor, mas, em contexto digital, além de o enunciador visar vender um produto, por exemplo, este intenciona também engajar argumentativamente de alguma forma seu interlocutor ao post, seja fazendo-o curtir-lo, comentá-lo ou compartilhá-lo. Nesse contexto, este trabalho objetiva analisar os dêixicos sociais em rede como ferramentas de engajamento dos interlocutores em compósitos de gênero no Instagram. Para isso, apoiamo-nos no arcabouço teórico de Cavalcante, Custódio Filho e Brito

(2014), Cavalcante et al. (2019), Martins (2019) e Cavalcante et al. (2022) com contribuições acerca dos processos dêiticos, em Matos (2018) acerca das redes referenciais e em Muniz-Lima (2022) a respeito da interação em contexto digital. A pesquisa em questão é de cunho qualitativo e interpretativo. Foram selecionados cinco compósitos de gênero da mídia Instagram de perfis motivacionais. A análise permitiu constatar relação entre os dêiticos em rede e os níveis de interatividade na construção de sentidos, perceptíveis por meio das curtidas e dos comentários dos seguidores, o que mostrou, por sua vez, a interação efetiva dos interlocutores com o post.

PALAVRAS-CHAVE: dêixis; compósito de gênero; interatividade.

A DENÚNCIA CONTRA A ESCRAVIZAÇÃO NA CANTIGA DE CAPOEIRA “NEGRO NO CATIVEIRO”: ARGUMENTANDO PELA LIBERDADE

Dalila Maria Silva de Macêdo (UFPI)
João Benvindo de Moura

De acordo com a Semiologia, o modo argumentativo é uma forma de narrar o mundo com a finalidade de persuadir, seja de maneira dialógica, escrita ou oral. Diante disso, este trabalho propõe analisar o modo argumentativo em uma cantiga de capoeira que aborda como temática o negro no período da escravização. Para tanto, utilizamos como referencial teórico-metodológico a Análise do Discurso Semiológica de Charaudeau, com ênfase na organização argumentativa dos discursos. O corpus é composto por uma cantiga de capoeira “Negro no cativo”, de Gordinho, lançada no Youtube, em 2023. Os resultados revelam a relação argumentativa através da proposta sobre o mundo: narração das situações as quais os negros escravizados eram submetidos; além da presença do sujeito argumentante: compositor que é ao mesmo tempo comunicante e enunciador desse ato de linguagem; e o sujeito alvo, reconhecido tanto como os capoeiristas que irão compartilhar tais discursos nas rodas de capoeira como usuários com acesso à cantiga. Notamos que os discursos presentes na cantiga argumentam através da racionalidade e emoção, apresentando fatos da história da escravização no Brasil e também comovendo os interpretantes pelas experiências de violências, as quais estavam sujeitos. Na composição da lógica argumentativa, constatamos o modo de encadeamento por causa, consequência e finalidade através da relação entre a asserção de partida e de passagem, no eixo do possível. É um caso possível, quanto ao escopo de valor de verdade, considerando as circunstâncias do discurso. Nos procedimentos da lógica argumentativa observamos o modo de raciocínio de dedução e de explicação.

PALAVRAS-CHAVE: semiologia; escravização; argumentação.

DOS MEANDROS À MESTRIA: PROCESSOS REFERENCIAIS E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NAS REDAÇÕES DO ENEM 2021

Davi Francklino Guedes (UECE)
Suelen Silva Oliveira

Este trabalho analisa as estratégias de recategorização utilizadas em redações que alcançaram a nota máxima no Enem 2021, sob a perspectiva da concepção sociocognitivista da linguagem. Partimos do pressuposto de que a referência demanda um esforço sociocognitivo por parte dos indivíduos para construir elementos discursivos, sustentando que essa atividade é realizada por meio de estratégias complexas, que vão além da simples presença de expressões na superfície textual. Imbuídos dessa visão, adotamos, como base teórica, a concepção sociocognitivista da linguagem (Salomão, 1999; Marcuschi, 2007; Koch; Cunha-Lima, 2011), a concepção de texto como um evento comunicativo (Beaugrande, 1997) e a referência como um processo sociocognitivo de estabilização discursiva (Mondada; Dubois, 2003; Cavalcante; Custódio Filho; Brito, 2014). A pesquisa foi desenvolvida com base na análise de 2 textos produzidos por estudantes do Ensino Médio que obtiveram a pontuação máxima na redação do Enem 2021. Buscamos, assim, contribuir para os estudos de referenciação e evidenciar as recategorizações e ressignificações identificadas nas produções escritas dos candidatos. Ao término da análise, evidenciamos que a escrita de um texto dissertativo-argumentativo pode engendrar conexões e referências ao que está sendo argumentado. Por meio de introduções referenciais e anáforas recategorizadoras, esses contextos também podem ser expandidos, já que os referentes analisados fazem alusão a outros elementos, além dos mencionados no texto original, levando à reconfiguração dos significados e interpretações de outras leituras abordadas nos textos.

PALAVRAS-CHAVE: referenciação; linguística textual; Enem.

REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA NAS MÍDIAS

Lívia de Sousa Lima Ramos (UFMG)

Após a pandemia de COVID-19, muitas adversidades no campo educacional surgiram ou já existiam e foram potencializadas, isso porque tanto aprendizes quanto professores, podem ter lidado e ainda estar lidando com problemas psicológicos, além das questões ligadas à defasagem de aprendizagem, à sobrecarga de conteúdos para ensinar e aprender, à problemas vinculados às estruturas físicas das instituições e à cenários de violência nas salas de aula. Tais fatores exemplificados são constantemente abordados pelas instâncias midiáticas, como pelos portais de notícias brasileiros, os quais publicaram matérias que argumentam sobre esse contexto educacional pós pandêmico. Assim, reconhecendo a pertinência de compreender o modo como a mídia

representa discursivamente esse contexto em foco, tem-se como proposta para o presente trabalho tratar de um projeto de pesquisa que tem como principais objetivos encontrar representações da mídia e de variados atores trazidos nas reportagens que constituem o corpus. A metodologia da pesquisa segue um método qualitativo descritivo, e os aportes teóricos centrais se baseiam em Charaudeau (2006, 2017), com ênfase nos imaginários sociodiscursivos, Rabatel (2017) e Emediato (2013, 2020, 2022), focalizando nas estratégias argumentativas dos discursos jornalísticos. Diante dos possíveis resultados que ainda serão encontrados, espera-se identificar dados que demonstrem como a mídia e os indivíduos têm representado a educação pós-pandemia, e evidenciem se os saberes compartilhados estão sendo mais embasados em conhecimentos objetivos ou subjetivos. Além disso, almeja-se observar se os fatos analisados são realmente do modo como estão sendo evidenciados nos textos, ou se existe alguma deturpação por trás das informações discursivas apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: argumentação; instância midiática; análise do discurso; educação; COVID-19.

A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA DO PERSONAGEM SANCHO PANÇA, EM DOM QUIXOTE (2012), DE MIGUEL DE CERVANTES

Edson Vieira da Silva (UESPI/CCM)

Este estudo situa-se entre a Literatura e a Análise do Discurso, uma interseção necessária e de bastante êxito. Propomos uma análise que busca compreender as nuances do personagem Sancho Pança, personagem da obra Dom Quixote (2012), de Miguel de Cervantes, análise essa feita visando a heterogeneidade presente em seu discurso. Sancho Pança é um personagem conhecido por seus provérbios e expressões populares, seu conhecimento advém de sua vivência e conhecimento de mundo genérico. Objetiva-se neste estudo analisar a construção discursiva de Sancho Pança, demonstrar sua singularidade marcante buscando as marcas de interdiscursividade e heterogeneidade discursiva. A metodologia é de cunho analítica e de abordagem qualitativa. O apoio teórico está baseado nos pressupostos de Maingueneau (1998) e Pêcheux (1995) acerca das noções de Polifonia, Heterogeneidade e Interdiscursividade, em que tecemos inferências quanto à construção desse personagem tão carismático, além de Oliveira (1991) e Foster (1998) como amparo teórico no que tange questões teóricas relacionadas à Literatura. O corpus da pesquisa compõe-se de recortes, falas de Sancho Pança nas quais apresenta-se a heterogeneidade discursiva, em nossa definição, enunciados proverbiais (E.P.), os quais categorizamos como: provérbio-citação, provérbio-parafrase e provérbio-slogan. Concluímos que a heterogeneidade discursiva de Sancho Pança o torna o melhor exemplo na literatura do conceito de Polifonia, tão denso quanto o cavaleiro da triste figura, assim o tornando um personagem tão marcante quanto

aquele que leva o título da obra. Concluímos que essa profundidade só é possível por conta de sua construção discursiva singular.

PALAVRAS-CHAVE: heterogeneidade discursiva; interdiscursividade; sancho pança.

FIGURATIVIZAÇÃO E TEMATIZAÇÃO: ANÁLISE SEMIÓTICA DO DISCURSO DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL “PÉ-DE-MEIA”

Erminia Maria do Nascimento Silva (UESPI)

Conforme a teoria da semiótica discursiva de linha francesa, desenvolvida por A. J. Greimas, a produção de sentido em um texto se dá por um percurso gerativo de sentido que se divide em três níveis: o nível fundamental, o nível narrativo e o nível discursivo dispostos em uma ordem que parte do mais simples e abstrato para o mais complexo e concreto. Nessa perspectiva, esta pesquisa debruça-se sobre o nível discursivo do percurso gerativo de sentido nos anúncios publicitários do programa governamental “Pé-de-meia” para compreender como se configura o discurso, em um contexto de tematização e figurativização, produzido pelo governo federal por meio do programa, que apresenta um incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio público. Utilizou-se como referência para a fundamentação do estudo e embasamento do tema, os seguintes autores: Fiorin (1999 e 2008), Barros (2002, 2003, 2008). A metodologia utilizada segue aspectos descritivos e interpretativos de cunho qualitativo realizada a partir da análise dos anúncios publicados acerca do referido programa. Com base na análise, foi possível perceber que o discurso do “Pé-de-Meia” utiliza os percursos temático e figurativo para fortalecer a importância da educação financeira, buscando transformar comportamentos e atitudes dos jovens em relação ao manejo de recursos financeiros.

PALAVRAS-CHAVE: discurso; figurativização; tematização; programa pé-de-meia.

O ORADOR JESUS E O SERMÃO DO MONTE: UMA ANÁLISE DE PAIXÕES RETÓRICAS

Tayla Tays Siqueira Sá (UFPI)

Este trabalho, fundamentado na teoria retórica, tem como principal objetivo realizar uma análise sobre as possíveis paixões que foram despertadas durante a pregação do sermão do monte, enunciado pelo orador Jesus, segundo consta no

evangelho de Mateus, capítulos 5 a 7. Para tanto, servimo-nos do pathos retórico, considerado uma das três provas da trilogia aristotélica. O nosso estudo utiliza como instrumental teórico, metodológico e analítico a teoria retórica, definida como a arte de persuadir pelo discurso ou a faculdade de descobrir o que cada discurso comporta de elemento persuasivo. Metodologicamente, baseamo-nos na análise retórica para descortinar as possíveis paixões manifestadas no discurso do orador Jesus, a partir do sermão da montanha. Seleccionamos, assim, alguns versículos para a análise e identificamos a tentativa de o orador atingir, passionalmente, o seu auditório. Como resultados, constatamos que o orador recorreu a diferentes paixões, tais como: confiança, calma, compaixão, arrependimento, esperança, medo, entre outras. Nesse sentido, percebemos que o orador utilizou o ato de comover para agir sobre o seu auditório. Essas paixões mostram como o discurso em tela busca impactar as decisões do auditório no que tange às crenças, aos costumes, às doutrinas, aos modos de religiosidade, além de ensinamentos acerca de temáticas sacras. O orador Jesus se utilizou do pathos como uma das principais estratégias persuasivas para argumentar durante o seu famoso sermão do monte.

PALAVRAS-CHAVE: Jesus; paixões; sermão do monte.

ENTRE O AMOR E A VIOLÊNCIA: OS ETHÉ DE RYLE KINCAID NA OBRA “É ASSIM QUE ACABA”

Gabriela Melo Pinheiro (UESPI)
Erminia Maria do Nascimento Silva

Compreendendo-se que todo ato de tomar a palavra implica a construção de uma imagem de si, mas que, para tanto, não é necessário que o enunciador faça seu autorretrato, detalhe suas qualidades nem mesmo que fale explicitamente de si, e entendendo também o ethos como uma imagem de si no discurso, este trabalho pretende, conforme os postulados da teoria da argumentação, descrever e analisar os diversos tipos de ethos, ou seja, os ethé que o personagem Ryle Kincaid constrói, através do seu discurso, no livro “É assim que acaba”, de Colleen Hoover. Utilizou-se como referência para a fundamentação do estudo e embasamento do tema, os seguintes autores: Maingueneau (1997, 2004 e 2006), Amossy (2005) e Charaudeau (2011). A metodologia utilizada segue aspectos descritivos e interpretativos de cunho qualitativo realizada a partir do discurso do personagem. A pesquisa foca na maneira como o ethos de Ryle evolui, começando com uma imagem positiva e confiável, mas que se desestabiliza à medida que os eventos de violência doméstica são revelados. A construção discursiva dos ethé do personagem demonstra como a teoria da argumentação pode contribuir para a constituição de imagem de personagens complexos na literatura contemporânea e como o ethos, uma ferramenta fundamental da retórica, é empregado na construção de narrativas que envolvem questões éticas e emocionais profundas.

PALAVRAS-CHAVE: ethé; argumentação; discurso e Ryle.

O SUJEITO NEOPENTECOSTAL: UM ESTUDO DAS POSIÇÕES-SUJEITO DO BISPO EDIR MACEDO

José Maria de Melo Sousa (UFPE)

Neste trabalho, analiso duas sequências discursivas retiradas do livro “Nada a perder” - V. 1, pág. 143-144 e pág. 144-145 - do bispo Edir Macedo com o objetivo de discutir como os sentidos sobre porta-voz de Deus são construídos. Para mobilizar o batimento entre descrição e interpretação, como propõe Pêcheux (1997b), delimitamos duas perguntas que contribuíram para a construção dos procedimentos analíticos: quais condições de produção contribuíram para a constituição do discurso assumido pelo sujeito bispo Edir Macedo? De onde vem o conhecimento teológico do sujeito bispo Edir Macedo? A presente pesquisa se filia à Análise de Discurso pecheutiana. Para além de Pêcheux ([1975a] 2014), dentre outras obras que tomaremos por base, articulamos um diálogo com teóricos da teologia, como Gaede Neto (1998), e com cientistas da religião, como Campos (1997). O movimento descritivo chega a duas regularidades discursivas: 1) Numa relação de paráfrase, há enunciados nas sequências discursivas selecionadas que atuam como porta-voz das posições teológicas do sujeito Kenneth Hagin, autor que sistematizou e popularizou o ensino da teologia da prosperidade; 2) para o discurso de Edir Macedo se constituir como um discurso cuja base material é a Bíblia Sagrada, é necessário que, na sua maneira de enunciar, o sujeito bispo esteja o tempo todo trazendo para as suas formulações enunciados bíblicos.

PALAVRAS-CHAVE: discurso; sujeito; neopentecostalismo.

ARGUMENTAÇÃO LEGAL: UM ESTUDO SOBRE AS SENTENÇAS NA ESFERA JURÍDICO TRABALHISTA

Raimunda Valquíria de Carvalho Santos (UFRN)
Ana Maria de Oliveira Paz

O ato de argumentar constitui-se um ato discursivo fundamental, uma vez que, todo e qualquer discurso subjaz uma ideologia, tendo em vista que a argumentação compreende-se como uma atividade estruturante de todo e qualquer discurso. Assim sendo, esta investigação objetiva investigar como se configura a argumentação no gênero sentença na esfera jurídico trabalhista de primeira instância. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa (Bogdan; Bilklen, 1994; André, 1995), visto que adotamos como preocupação a interpretação do que escrevem os colaboradores acerca das questões de litígios

estabelecidos entre empregados e empregadores no que diz respeito a possíveis descumprimentos de direitos trabalhistas. Teoricamente fundamenta-se nos estudos da teoria dos gêneros (Bakhtin, 2011), no que estabelecem as discussões sobre argumentação (Grácio, 2010; Koch, 2011), nas abordagens que versam sobre a escrita na esfera jurídica (Bittar, 2010; Colares, 2010). Os resultados preliminares indicam que ao desenvolver pesquisas que discutem a linguagem jurídica em uso, contribuiremos para a descrição do funcionamento linguístico-discursivo da justiça brasileira, e assim, expandiremos as possibilidades de aplicação das teorias linguísticas nas produções escritas da área forense, bem como, o olhar inquiridor sobre esse campo, oportunizará também a discussão no âmbito acadêmico, seja da Linguagem ou do Direito, sobre a representação do trabalho e sua relevância na vida do cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: argumentação; gênero sentença trabalhista; retórica.

A PRESENÇA DA INTERTEXTUALIDADE NA DESQUALIFICAÇÃO DO OUTRO NA POLÊMICA DAS HASHTAGS #BOLSONARONACADEIA #BOLSONOROESUAQUADRILHANACADEIAJÁ NO INSTAGRAM

Antonio Lailton Moraes Duarte (UECE)
Maria Natália da Silva

Com o advento de que a internet ampliou as formas de comunicação e os discursos antagônicos presentes nas redes sociais foram intensificados. Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a presença da intertextualidade em hashtags polêmicas utilizadas em comentários do instagram. Para atingir este objetivo, recorreremos à noção de intertextualidade proposta por Carvalho (2018), de polêmica pública de Amossy (2017) e de hashtag, como um símbolo de natureza compósita em textos virulentos, nos termos de Paveau (2020). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, cujo objetivo, de acordo Paiva (2019), é trazer a contextualização de uma pesquisa, mostrando aquilo que já existe a respeito do objeto em investigação. O corpus de análise é composto de capturas de tela de postagens das hashtags #bolsonaronacadeia e #bolsonoroesuaquadrilhanacadeiajá no ecossistema digital instagram, em que se exemplifica como ocorre a desqualificação do outro, levando em consideração os mecanismos tecnotextuais e intertextuais, como as hashtags e a alusão ampla. Os resultados desta pesquisa em andamento revelam até o presente momento que a hashtag #bolsonaronacadeia e #bolsonoroesuaquadrilhanacadeiajá como a própria intertextualidade podem ser usadas para a desqualificação do outro por meio da alusão ampla a tecnotextos que circulam na internet bem como acirram a virulência das postagens dada a natureza compósita das hashtags.

PALAVRAS-CHAVE: intertextualidade; desqualificação do outro; modalidade argumentativa polêmica; hashtags.



PÔSTERES

PÔSTERES**RESUMO DE PÔSTER - PESQUISA REALIZADA NO CONTEXTO DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA****O LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO: O CLÁSSICO DOM CASMURRO COMO UMA ESTRATÉGIA DE LEITURA NO CESC**

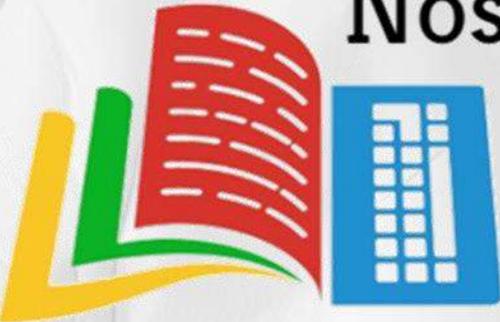
Ana Clara do Vale Nascimento (Centro de Ensino Senador Carvalho Guimarães)
Ruan Ferreira da Silva

O letramento literário destaca-se no campo da formação do leitor, trazendo a literatura para o ambiente escolar, perpassando além da simples leitura e escrita, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento da criatividade e senso crítico. Os clássicos da literatura brasileira estão cada vez mais presentes nos vestibulares e, dessa forma, foi crucial trazê-los em Eletiva de Base, como incentivo nas estratégias de leitura. A problematização surgiu a partir de um diálogo em sala de aula, no qual a maioria dos discentes mencionou que não gostava de ler. Este estudo objetiva subsidiar o hábito de leitura a partir do livro “Dom Casmurro” como incentivo instigante a outras leituras de clássicos. O projeto Letramento Literário “Dom Casmurro: uma estratégia de leitura” promove o interesse pela leitura entre alunos do ensino médio, através de um relato de experiência. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental com foco em levantamentos bibliográficos que utilizou dados secundários, tendo como aporte teórico Rildo Cosson (2018), “Dom Casmurro” (2012), MLM Vieira (2018), AC Oliveira (2014) e BS Santos (2020). A presente pesquisa foi realizada com alunos do 1º ano do ensino médio da escola pública estadual Centro de Ensino Senador Carvalho Guimarães. Os alunos participaram de diversas atividades, como círculos de leitura, exibição de vídeos de peças teatrais, atividades na lousa, leitura compartilhada em voz alta, silenciosa e criação de slides. A produção da peça de teatro foi realizada por recortes sobre trechos, escritos no caderno e depois digitalizados no Word. Os ensaios foram realizados em horários de aula do projeto Eletiva de Base, nas próprias salas da escola. A peça de teatro foi apresentada na culminância do projeto para todo o público do ambiente escolar. Conclui-se, portanto, que após a realização da culminância, muitos alunos passaram a demonstrar interesse pela leitura da obra.

PALAVRAS-CHAVE: letramento literário; ensino médio; Dom Casmurro; estratégias de leitura.



Nossa Pesquisa vai ao



I COLES

I CONGRESSO NACIONAL DE LETRAMENTOS

Resumos das pesquisas OCLIPi



16 a 18 de outubro de 2024 - Teresina - PI

**RESUMOS DOS PÔSTERES DA OLIMPÍADA CIENTÍFICA DE LÍNGUA
PORTUGUESA SABERES E DIZERES DO NOSSO POVO (OCLIFI)****ASTRONOMIA LUÍS-CORREIENSE**

Diana Castro Pessoa (CETI Ricardo Augusto Veloso - Escola do Mar)
Evelyn da Costa Moraes
Gabrielly Silva dos Santos
Laíres Rocha de Carvalho
Marcos Vinicius Veras da Silva

Este trabalho apresenta o resultado parcial do projeto de pesquisa da Olimpíada Científica de Língua Portuguesa do Piauí *Dizeres e Saberes do Nosso Povo* (OCLIFI). O projeto foi selecionado na chamada do Edital Seduc-PI/GSE nº 20/2024, de 15 de abril do corrente ano, com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, através da chamada pública CNPq/MCTI nº 03/2023. O projeto *Gastronomia luís-correieense* tem como tema de pesquisa o gênero discursivo receitas culinárias tradicionais de Luís Correia (PI). O objetivo é contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências de leitura e escrita, a partir do gênero discursivo receitas culinárias locais, no contexto de ensino-aprendizagem formal da língua materna, integrando escola e comunidade, aproximando a educação formal da não formal. A fundamentação teórica aborda temas como tipologia textual (Travaglia, 1991, 2007), gênero discursivo (Travaglia, 2007; Marcuschi, 2005), língua (Júnior, 2013) e cultura (Motta-Roth, 2005). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza aplicada com objetivos descritivos, sendo, portanto, uma pesquisa participante, utilizando a entrevista e a pesquisa de campo como principais instrumentos de coleta de dados. Como resultado parcial, observa-se a aprendizagem protagonizada dos alunos do Ensino Médio ao compreenderem as diretrizes e os procedimentos que regem a pesquisa e a ciência como princípio educativo.

PALAVRAS-CHAVE: tipologia textual; gênero discursivo; receitas culinárias; Luís Correia; patrimônio imaterial.

PALMEIRAIS: DOS ESCRITORES AOS GÊNEROS TEXTUAIS

Antonio das Neves de Holanda (Unidade Escolar Presidente Castelo Branco)
Emanuelle da Cruz Cordeiro de Araújo,
Juliana Rocha da Silva,
Isabella Santos da Rocha
Lucielle Pereira de Farias

O tema consiste na classificação das obras literárias de autores palmeiraisenses quanto ao gênero textual. O objetivo geral é propor uma classificação para obras literárias de autores palmeiraisenses. A fundamentação teórica está relacionada ao âmbito da discussão sobre letramento científico, Cunha (2019) trata o letramento científico interrelacionado com a própria sociedade. Isso significa que esse conceito vai além da ciência e da tecnologia, abrangendo o tratamento dado a concepções amplas sobre as formas de produzir novos conhecimentos. Com isso, este trabalho sugere que compreendamos tanto o letramento científico quanto a alfabetização científica para ancorar a discussão e alcançar a ideia da pesquisa. Em outra dimensão, partindo para a discussão sobre os gêneros textuais, foco desta pesquisa, seguimos a noção bakhtiniana de que os gêneros textuais refletem uma estabilidade constitutiva e, em sua organização, compreendem especificidades salientes quanto à forma, estilo e conteúdo temático (Marcuschi, 2008). Da mesma forma, encontramos uma definição que entende os gêneros como sendo estáveis e extensos em quantidade. Além disso, caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita (Marcuschi, 2002, p. 19). A metodologia segue a investigação que se caracteriza como uma pesquisa qualitativa interpretativista, cujo desenvolvimento prescinde de leituras criteriosas no que se refere aos constituintes textuais, marcas de subjetividades, contextos socioculturais e rigor quanto à forma e ao estilo literário subjacentes. Adotamos a pesquisa qualitativa em nossa proposta como uma abordagem ampla, associada a outros métodos de investigação e situada, que permite construir e reconstruir a realidade (Motta-Roth; Hendges, 2010). Nesse intento, a investigação será descritiva, na medida em que mapeia, analisa e demonstra nuances do material coletado, a saber, as obras: “A Vida Responde” (Joaquim Mendes, ano); “Fragmentos de Luz” (Joaquim Mendes, ano); “As Almas da Taboca Redonda” (Fábio Alves Leite, ano). Além disso, a investigação estabelecerá classificações prototípicas no campo da teoria de gêneros textuais e dos estudos literários.

PALAVRAS-CHAVE: palmeirais; autores; obras e gêneros textuais.

PRODUÇÃO DE BIOGRAFIAS PARA A PERPETUAÇÃO DAS MEMÓRIAS BRASILEIRENSES

Ariadene Sales Ribeiro Silva (CETI Miguel Arcoverde)
Hellen Nadyne Duarte Melo
Laurene do Carmo Oliveira
Mylena Aparecida da Silva Araújo
Thaissa Viana Freitas

O tema se constitui da biografia de personalidades da cidade de Brasileira - PI. A fundamentação teórica abrange a leitura do livro "Iniciação Científica - Guia Básico" (disponível na biblioteca do curso Pesquisa Científica no Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa); leitura e análise de biografias de personalidades brasileiras, entre eles: D. Pedro I, Cecília Meireles, Castro Alves e Chiquinha Gonzaga, disponíveis no site <https://www.ebiografia.com/>. O objetivo da pesquisa consiste em produzir biografias de personalidades que contribuíram para a criação e/ou desenvolvimento político, cultural ou educacional do município de Brasileira - PI. A metodologia segue o entendimento de que pesquisa é desenvolvida através de levantamento, junto aos moradores mais velhos de Brasileira, dos nomes de personalidades que contribuíram com a criação e/ou com o desenvolvimento do município de Brasileira - PI. Depois de identificadas as personalidades, realizam-se entrevistas e análises de certidões de nascimento, casamento ou de óbito. Cumprida a etapa de levantamento de dados, dá-se o tratamento dos mesmos e as biografias são produzidas e divulgadas para toda a comunidade escolar e local.

PALAVRAS-CHAVE: biografias; memórias; brasileira; Piauí

A LÍNGUA É NOSSA IDENTIDADE

Maria Orlene Soares Costa (CETI Artur Gonçalves de Sousa)
Paulo José Oliveira Nascimento
Lara Bianca Pereira Silva Araújo
Jeyciane Chaves Barroso
Larissa dos Santos Araújo

A pesquisa centra-se na variação linguística com foco específico na comunidade Nazaré. Desse modo, tem como objetivo geral analisar como as variações linguísticas na comunidade Nazaré refletem as influências socioculturais e históricas da região, e como essas variações contribuem para a construção da identidade local. O fundamento teórico do projeto é sustentado por conceitos centrais da sociolinguística, que examina a relação entre linguagem e sociedade. A sociolinguística, conforme abordada por William Labov, investiga como variáveis sociais como classe, idade, gênero e etnia influenciam a forma como a língua é usada. Labov foi pioneiro ao demonstrar que a variação linguística não é

aleatória, mas sistemática e condicionada por fatores sociais e contextuais. Sua abordagem quantitativa permitiu identificar correlações entre o uso de determinadas variantes linguísticas e características sociais dos falantes, contribuindo para uma compreensão mais profunda de como a linguagem reflete e reforça estruturas sociais. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, desenvolveu-se pesquisa campo e documental. Quanto aos objetivos, a investigação é descritiva. Quanto à forma de abordagem, trata-se de pesquisa quanti-qualitativa. Para a investigação da variação linguística utilizada na comunidade, foram adotados métodos de pesquisa que permitem a análise detalhada das variações no uso da linguagem em diferentes contextos sociais. A metodologia empregada nesta pesquisa é composta por três etapas principais: coleta de dados, análise dos dados e a interpretação dos resultados. A coleta de dados será realizada por meio de três métodos principais: entrevistas, observação e análise de registros linguísticos. Serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com falantes de diversos setores da comunidade. Participante e não participante será empregada para registrar o uso da linguagem em contextos naturais. A análise dos dados é realizada por meio de técnicas qualitativas e quantitativas. Utiliza a análise de discurso para examinar entrevistas e transcrições de conversas. São empregados métodos estatísticos para examinar os registros linguísticos. A interpretação dos resultados envolve a integração das análises qualitativas e quantitativas para fornecer uma visão abrangente das variações linguísticas da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: variação linguística; dialetos regionais; contexto social.

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO: O OLHAR PARA UMA ASSOCIAÇÃO DE REMANESCENTES INDÍGENAS DE PIRIPIRI, PIAUÍ

Maria Helena de Oliveira (Unidade Escolar Baurélio Mangabeira)
Francisca Ramona da Silva
Guilherme Mendes Araujo
Luanderson de Andrade Alves
Maria Luiza Lima de Araújo

A partir do tema narrativas tradicionais e letramento, investigamos nesta pesquisa intitulada “Narrativas autobiográficas e práticas de letramento: o olhar para uma Associação de Remanescentes Indígenas de Piripiri, Piauí” as práticas de letramento das quais os sujeitos pesquisados têm participado ao longo de suas vidas. Isso nos oportuniza encaminhar alunos do ensino médio para estudos que compreendam o referido tema pelo viés da pesquisa científica, reconhecendo-a como ferramenta de aprendizagem. Além disso, é uma forma de estimular os estudantes a investigarem o contexto social local e, assim, construírem conhecimentos refletindo sobre uma população que contribuiu para a formação do município de Piripiri-PI. Nesse sentido, apresentamos como objetivo geral investigar os sentidos atribuídos às práticas de letramento de

remanescentes indígenas no interior do Piauí, a partir de suas narrativas autobiográficas; e os objetivos específicos: identificar práticas de letramento das quais os sujeitos pesquisados participam; descrever as práticas de letramento nas quais os sujeitos se envolvem; registrar as narrativas autobiográficas dos participantes da pesquisa sobre as práticas de letramento nas quais têm se envolvido ao longo de suas vidas. Para fundamentação do nosso objeto de estudo, nos ancoramos nos pressupostos de autores como Street (2014), Lopes (2006), Soares (2012) e Kleiman (1995), que abordam o tema letramento, e ainda Morais, Nascimento e Lima (2020), Godoy (2016), Ostetto e Kolb-Bernardes (2015), Oliveira e Rego (2006) e Bruner (1997), que discutem narrativas autobiográficas. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa que utiliza como instrumento de coleta de dados a entrevista, como meio de responder aos objetivos propostos. Além disso, utilizamos a observação como técnica de coleta de dados, elemento imprescindível em qualquer pesquisa, que oferece uma base para a investigação.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas autobiográficas; práticas de letramento; remanescentes indígenas.

**BIOGRAFIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE: UMA LEITURA DO CORDEL BIOGRÁFICO
“PE. CLÁUDIO: O HOMEM DO POVO”, DE ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA, EM
SÃO JOÃO DA SERRA-PI**

João de Deus de Carvalho Júnior (CETI Professor Ubiraci Carvalho)

Joseane de Sousa Vieira

Karina Suele da Silva

Yaíza Antonia da Cruz Matos Lopes

Flávia Fernanda Araújo Cavalcante

Esta pesquisa tem como tema Biografia, Memória e Sociedade: um estudo sobre a memória coletiva evocada pelo cordel biográfico “Pe. Cláudio: o homem do povo”, de Antônio Carlos de Almeida, no município de São João da Serra-PI. O objetivo geral é analisar como a biografia estruturada em cordel possibilita resgatar a memória coletiva relacionada à trajetória de vida de Padre Cláudio Lopes de Sousa, ilustre personalidade serra-jonense, conhecida como o “homem do povo”. Trata-se de uma pesquisa de campo, bibliográfica e documental, cuja abordagem qualitativa se constitui a partir de um estudo exploratório fundamentado nos pressupostos teóricos de Bakhtin (1992), Arfuch (2010), Gonçalves (2020), Zilberman (2004), Izquierdo (2004), Bosi (2003), Halbwachs (2006) e outros para discutir i) as noções conceituais de biografia enquanto gênero discursivo, como fonte de informação e de memória; e ii) as definições de memória e memória coletiva associadas ao texto biográfico materializado em folheto de cordel. O resultado da pesquisa aponta que, ao atuar como fonte de informação e de memória, a biografia em cordel se torna um elemento viabilizador da reconstrução de memórias coletivas relacionadas à vida do

pároco, uma vez que os serviços prestados por tal persona religiosa ainda se fazem presentes na memória da população serra-jonense.

PALAVRAS-CHAVE: biografia; dupla função; fonte de informação; memória coletiva; literatura de cordel; Antônio Carlos de Almeida.

RESISTÊNCIA LITERÁRIA E ESCRIVIVÊNCIA: A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NEGRA FEMININA NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE PIRACURUCA-PI

Maxswell Brito Oliveira (CETI Ines Maria de Sousa Rocha)
Pedro Miguel Gonçalves Delgado
Beatriz da Silva Magalhaes
Maria Clara Costa Pontes
Maria Fernanda de Oliveira Fontenele

A literatura negra feminina desafia estereótipos, amplia vozes marginalizadas e contribui para a construção de uma educação antirracista. Nesta pesquisa, investigamos como as obras de autoras como Conceição Evaristo, Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus impactam a formação das identidades dos estudantes negros e promovem a resistência contra opressões sistêmicas. Para tanto, são utilizadas teorias desenvolvidas pelos principais teóricos sobre o tema. Para Luiz Silva Cuti (2010), o contexto histórico do racismo no Brasil contribui para a compreensão do papel da literatura no processo de afirmação identitária e resistência negra. Sua consciência de ser sujeito negro numa sociedade discriminatória marca sensivelmente suas reflexões e escrita, tornando sua obra relevante para a presente pesquisa. Por sua vez, Kabengele Munanga (2020) explora a complexidade da negritude, abordando fatores históricos, psicológicos, linguísticos, culturais, político-ideológicos e raciais que moldam a construção identitária do Brasil. Também são utilizados os conceitos desenvolvidos por Grada Kilomba (2017) em sua obra “Memórias da Plantação”, que combina teoria pós-colonial, estudos da branquitude, psicanálise, estudos de gênero, feminismo negro e narrativa poética, tornando-se uma reflexão essencial e inovadora para as práticas descoloniais. Kilomba destaca as feridas do processo colonizador português, relatando suas experiências em sua terra natal. Além disso, é utilizado o conceito de escrevivência, criado por Conceição Evaristo (2020), que determina a escrita como um ato político e de resistência. Ela entrelaça suas próprias vivências com as experiências de outras pessoas, especialmente mulheres negras, em suas narrativas. A escrevivência é uma forma de reivindicar espaço, memória e voz, desafiando o silenciamento histórico e a marginalização. A literatura negra feminina, incluindo a de Evaristo, oferece uma plataforma para a construção e afirmação da identidade. Por meio da escrita, as autoras exploram suas raízes, memórias e conexões culturais, contribuindo para a formação de identidades mais complexas e autênticas. Além disso, a escrevivência é um ato de resistência contra o racismo, o machismo e outras formas de opressão. Ao

compartilhar histórias, experiências e perspectivas, as autoras negras desafiam os estereótipos, reivindicam sua humanidade e promovem a mudança social.

PALAVRAS-CHAVE: literatura negra feminina; escrevivência; identidade; ensino médio.

REVITALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DO PIAUÍ: UM ESTUDO DE CASO DO POVO TUPI

Márcio Renato Nunes Silva (CETI Conselheiro Saraiva)
Luiza Marianne Sousa Alves
Maria Rosa Carvalho Nascimento
Matheus Castro Sampaio
Natália Soares da Silva

O tema dessa pesquisa é a revitalização e valorização das línguas indígenas do Piauí: um estudo de caso do povo Tupi. Tem como objetivo contribuir para a revitalização e valorização da língua indígena no Piauí. A pesquisa se justificativa no entendimento de que a língua indígena é uma língua ameaçada de extinção no Piauí. Estima-se que existam apenas falantes da língua, principalmente idosos. Se medidas urgentes não forem tomadas, a língua corre o risco de desaparecer em poucas décadas.

PALAVRAS-CHAVE: tupi; indígena; Piauí; língua; fala; educação; revitalização; valorização.

AS NARRATIVAS DE TRADIÇÃO ORAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL DO POVO BURITIENSE

Luzimar Silva de Lima (CETI Deputada Francisca Trindade)
Palloma Rayssa Albuquerque e Sousa
Maria Eduarda Gaspar.
Wescley Rodrigues Carvalho
Geovanna Cícera Lima Amorim

A presente pesquisa analisa como as narrativas de tradição oral contribuem para a construção do imaginário social do povo buritiense. Nessa perspectiva, espera-se gerar o conhecimento do valor de comunidade por meio das diferentes nuances imbricadas nos conteúdos dessas narrativas. Assim, os alunos e toda a comunidade podem compreender as contribuições dos sentidos, símbolos e significados que influenciam suas relações com o lugar onde vivem e como são socialmente partilhados em um construto coletivo, gerando conhecimento e propiciando diferentes situações de aprendizagem. Além disso, podem perceber mais diretamente a relação entre o indivíduo e a cultura, compreendendo,

sobretudo, o imaginário como elemento que produz novos sentidos e significados. Para tanto, optou-se pela pesquisa de campo e bibliográfica, uma vez que será necessário identificar, por meio de entrevistas realizadas com os moradores locais mais antigos, as narrativas orais mais conhecidas na cidade, assim como buscar fundamentação teórica acerca da temática investigada em livros e artigos, a fim de proceder às análises, verificando em que medida essas narrativas contribuem para a construção do imaginário social do povo buritiense.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas de tradição oral; imaginário social; povo buritiense.

MOTIVAÇÃO DA TOPONÍMIA INDÍGENA E AFRICANA DE ACIDENTES HUMANOS DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE PICOS-PI

Antonia Magna Moreira e Silva (CEEP Petronio Portela)
Daniel Rocha Santos
Alves de Moura
Hellen Sofia da Silva Franca
Kelliny Bezerra Silva
Sara Vitória Alves da Silva

A prática de nomeação de um lugar (topônimo) é um processo formado pela relação entre cultura, ambiente e modo de vida. Saber a origem e a motivação de um topônimo é uma curiosidade que instiga a pesquisa para descobrir por que determinado nome foi escolhido para um lugar ao nosso redor. Também resulta da prática de ensino, uma vez que a realização de atividades de ensino de Língua Portuguesa relacionadas ao léxico de base indígena e africana é uma constante, em razão de a pesquisadora morar em uma região do centro-sul do Piauí, onde muitas denominações são de origem indígena. Ao refletir sobre essas atividades combinadas com a curiosidade despertada nos alunos, verifica-se que é necessário investigar o léxico toponímico de base indígena e africana. Nesse sentido, o presente trabalho consiste em catalogar e analisar as denominações de perfil toponímico indígena e africano que nomeiam acidentes humanos da zona urbana do município de Picos, para identificar as motivações da utilização desses toponímicos. A importância dessa pesquisa se justifica porque, ao entender que a língua tem um caráter social, é preciso compreender a vinculação entre ideias e experiências e a realidade cultural na qual o homem está inserido. Conforme afirma Duranti (2000, p.28), “Se quisermos compreender o papel da língua na vida das pessoas, precisamos ir além do estudo de sua gramática e entrar no mundo da ação social”.

PALAVRAS-CHAVE: toponímia; etnolinguística; sociolinguística; nomes indígenas e africanos; motivação.

FATORES SOCIAIS, CULTURAIS E TECNOLÓGICOS E AS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS ENTRE JOVENS DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DAS GÍRIAS E EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS NO CETI JUDITH ALVES SANTANA

Eliene de Freitas Pessoa (CETI Judith Alves Santana)
Francisco Gabriel de Sousa Fernandes
João Gabriel de Oliveira Coelho
Raissa Vitoria Monteiro de Sousa
Thaila Manuele de Araujo Silva

O projeto de pesquisa intitulado “Fatores Sociais, Culturais e Tecnológicos e as Variações Linguísticas entre Jovens do Ensino Médio: Um Estudo das Gírias e Expressões Idiomáticas no CETI Judith Alves Santana” investiga as variações linguísticas entre estudantes do Ensino Médio em Piri-piri-PI, com foco nas gírias e expressões idiomáticas mais usuais. O estudo tem como objetivo analisar como fatores sociais, culturais e tecnológicos influenciam o uso dessas variações no cotidiano escolar dos jovens, explorando a relação entre a linguagem informal e o contexto educacional. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender as especificidades linguísticas dos jovens, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e conectado com as realidades linguísticas dos alunos. Os resultados poderão subsidiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a linguagem informal, contribuindo para o reconhecimento e respeito às identidades linguísticas dos estudantes. O estudo se fundamenta na sociolinguística e considera as influências das variáveis sociais na linguagem, bem como as práticas educacionais que incorporam a linguagem dos alunos. Metodologicamente, a pesquisa é descritiva, de abordagem qualitativa, e envolve coleta de dados de campo por meio de questionários, entrevistas, grupos focais e análise de conteúdos de mídias sociais. Participam do estudo alunos do Ensino Médio do CETI Judith Alves Santana, com idades entre 15 e 18 anos.

PALAVRAS-CHAVE: variações linguísticas; gírias; expressões idiomáticas; fatores sociais; Ensino Médio.

**VERIFICAR O PROCESSO DE DESAPARECIMENTO DE PALAVRAS E/OU
VARIAÇÃO SEMÂNTICA DO VOCABULÁRIO ORAL DOS ALEGRETENSES**

Isabel Leonice Dias de Brito (CETI Antônia de Sousa Alencar)

Isabela Sophia Sousa

Maria Júlia da Silva

Anna Clara de Araújo

Yudi José da Silva Viana

Alcenir de Sousa Luz

Sabe-se que os mais velhos diziam “bassoura” e os mais jovens achavam estar “errado”, quando, na verdade, trata-se de uma herança latina na nossa língua, em que “b” e “v”, em posição inicial, adquiriram uma dinâmica própria. Do mesmo modo, pode-se remeter ao uso do termo “ficar” que, para falantes de mais idade, expressa o sentido de “ter uma relação sexual”, enquanto que, para os jovens, representa simplesmente “namorar sem compromisso” ou “xavecar”. Isso mostra que, com o passar dos anos, tudo muda, inclusive a língua. Diante disso, é relevante investigar as mudanças ocorridas no léxico, especialmente entre os falantes da sociedade de Alegrete (alegretense), a fim de proporcionar um entendimento sobre o funcionamento linguístico em paralelo à evolução da sociedade, observando a língua como um fato social. Estudos como este se tornam pertinentes porque podem desencadear novas pesquisas, de maiores proporções, analisando, por exemplo, os dados evidenciados em Alegrete em relação a outras sociedades, o que permite averiguar se os fenômenos identificados são apenas locais ou em que medida são recorrentes no estado do Piauí e/ou no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: língua e linguagem; língua em uma perspectiva social; léxico; variação linguística histórica; variação semântica; arcaísmos.

**O ESTUDO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO CONTEXTO
ESCOLAR**

Josélia Ferreira Lima (Escola Família Agrícola Dom Edilberto II)

Ladvia Helena de Sousa Lima

Maria Helena de Sousa e Silva

Pablo Rangel de Sousa Rosa

Wallacy Aquino Novais

Este estudo investiga a importância e as necessidades do estudo da variação linguística no contexto escolar. O objetivo geral é proporcionar ao educando a oportunidade de conhecer culturas e tradições diferentes, propiciando o conhecimento das variedades da língua materna, valorizando cada uma delas e combatendo o preconceito contra as formas populares dentro da comunidade. Inicialmente, abordamos a sociolinguística, que considera os fatores históricos e

sociais, dado que o falante da Língua Portuguesa faz parte de uma determinada comunidade linguística e dela traz as variedades da língua pertencentes a esse grupo social. As variações linguísticas são as diferenças que uma língua apresenta mediante fatores como a região e as condições culturais ou sociais onde é usada. Esse fenômeno é natural e presente em todas as línguas, refletindo a diversidade cultural, regional, social e histórica de um povo. Marcos Bagno afirma que o preconceito linguístico é, de fato, uma manifestação de um preconceito social, pois rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte. De acordo com o autor, há uma relação entre o preconceito linguístico e social, que causa rejeição no falante e colabora com a prática da exclusão social. A metodologia deste trabalho resulta de estudos de revisões bibliográficas, com abordagem qualitativa, buscando a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada. Foram utilizados descritores como ensino-aprendizagem, variação linguística, cultura e língua portuguesa. A pesquisa tem como espaço de investigação o contexto escolar, por meio de observações e atividades propostas durante o projeto.

PALAVRAS-CHAVE: variação linguística; importância; contexto escolar; preconceito linguístico.

ENTRE PALAVRAS E IDENTIDADES: ESTUDO DAS VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS E DAS NARRATIVAS HISTÓRICAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO MARTINS, MUNICÍPIO DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ

Zirlandia Santana de Macedo (CETI Paulistana)
Jhonata Levy da Silva Santos
Marcos Alex Pereira Costa
Isabela de Sousa Veloso
Jéssica Teixeira Pereira

Variação linguística e narrativa histórica quilombola são ferramentas de resgate e preservação cultural dos povos descendentes e remanescentes afrodescendentes no Brasil. Este estudo pesquisa as variações linguísticas e as narrativas históricas da comunidade quilombola São Martins, localizada na zona rural do município de Paulistana, Estado do Piauí. A pesquisa objetiva analisar o perfil historiográfico da Comunidade Quilombola São Martins, fundamentando-se nas narrativas históricas fornecidas pelos próprios integrantes da comunidade. Este estudo busca aprofundar a compreensão das dinâmicas históricas e culturais locais através das histórias e experiências compartilhadas pelos membros da comunidade. Ao valorizar e documentar essas narrativas pessoais, a pesquisa pretende resgatar e preservar o patrimônio histórico e cultural da comunidade, revelando como suas memórias e tradições moldam a identidade e a trajetória social dos quilombolas ao longo do tempo. De acordo com os métodos estabelecidos, a pesquisa será conduzida seguindo um roteiro detalhado e estruturado para garantir uma abordagem abrangente e rigorosa.

Inicialmente, serão realizadas entrevistas com questionários dirigidos a presidentes, líderes dirigentes, alunos e artesãos da comunidade, a fim de coletar perspectivas diversificadas e informadas. Em seguida, a pesquisa incluirá investigações de campo dentro da comunidade para observar diretamente as práticas e dinâmicas locais. Além disso, serão feitas pesquisas bibliográficas e empíricas para contextualizar e enriquecer os dados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas; variação linguística; quilombola.

MÃE CHICA: SABERES E FALARES

Auricélia Ascenso de Souza (CETI Oberlim da Cunha Nogueira)
Esther Rodrigues da Silva,
Adriana Alves Ferreira,
Keven Matheus de Oliveira Reis.
Wlisses Rodrigues dos Santos

O presente trabalho tem como objetivo analisar a história da Comunidade Quilombola Mãe Chica, recentemente certificada pela Fundação Cultural Palmares, nº 01420.100121/2024-58, que corresponde ao Povoado da Esperança e do Mandacaru, no município de Cristalândia do Piauí. O interesse por essa temática decorre do fato de a comunidade ter conquistado o status de remanescente de quilombo, o que lhe proporcionou um olhar diferenciado, bem como inúmeras possibilidades de melhorias e implementação de políticas públicas voltadas aos integrantes quilombolas, ainda desconhecidos por muitos. Por esse motivo, faz-se necessária uma pesquisa científica de registro dos saberes, dos locais conhecidos como Cercas de Pedras, músicas, benzimentos, sambas de roda e garrafadas medicinais mais detalhados sobre essa comunidade quilombola, recentemente reconhecida. Os procedimentos de coleta de dados serão realizados por meio de pesquisa de campo, documental e bibliográfica, e participarão da pesquisa descendentes e historiadores, autodidatas ou não, que tenham propriedade para colaboração efetiva na estruturação teórica da pesquisa proposta. Os benefícios do processo de construção com foco nas riquezas da linguagem e o resultado da pesquisa terão abrangência coletiva que irá além da Comunidade Quilombola Mãe Chica. Alcançará também a escola participante da Olimpíada Científica de Língua Portuguesa (OCLIPI) e outras instituições onde for pertinente o reconhecimento da história e riquezas linguísticas pertencentes à Comunidade Mãe Chica e a efetivação de todos os seus direitos quilombolas garantidos constitucionalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Mãe Chica; povoado da esperança; mandacaru; Cristalândia do Piauí; comunidade quilombola.

NARRATIVAS ORAIS: LENDAS E MITOS QUE CIRCULAM ENTRE OS ADULTOS DA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE CANTO DO BURITI/PI

Célia Barbosa Sobreira Amorim dos Santos (CETI Beija Valente)
Francisco Lucas Alves Barreto
Clarice dos Reis Alves
Mirelly de Abreu Rocha
Vyctor Sebastião de Sousa Leal

O projeto de pesquisa “Narrativas orais: lendas e mitos que circulam entre os adultos da zona rural no município de Canto do Buriti/PI” tem como objetivo geral investigar, documentar e analisar as lendas e mitos, por meio de narrativas orais que circulam na zona rural do município de Canto do Buriti/PI, destacando seus elementos culturais e sociais e seu impacto na construção da identidade local. Esta pesquisa é de grande relevância para o público estudantil, pois visa aguçar a curiosidade e a prática leitora nos estudantes, além de promover o conhecimento das lendas contadas pelos nossos antepassados. Também busca despertar o interesse dos jovens e da comunidade em geral, promovendo uma conexão mais profunda com o patrimônio cultural. Assim, as narrativas orais são essenciais para a valorização das identidades culturais, sociais e étnicas, especialmente nas comunidades tradicionais. Nascimento dos Santos (2021) aponta que essas histórias funcionam como um meio de resistência cultural, preservando elementos que poderiam ser perdidos com o tempo. É importante destacar que, na revisão bibliográfica sobre as narrativas orais na formação da identidade cultural e social das comunidades, foram consultados: Cascudo (1984); Gomes (2017); Lima & Hernandez (2010); Nascimento dos Santos (2021); Rosa (2017), além do livro “Canto do Buriti: história, memória, devoção e compromisso social” de Carlos Alberto Amorim Andrade, que oferece um panorama detalhado das tradições e histórias locais. A metodologia utilizada é: pesquisa de campo e documental. Quanto aos objetivos e à forma de abordagem, é descritiva e qualitativa. Já os instrumentos e coletas de dados são: roteiro de entrevista semiestruturada, equipamento de gravação, celular, microfone, fichas de anotações, canetas, pincel, tintas, papel e impressão de material. As entrevistas semiestruturadas com os moradores locais, gravação e transcrição das entrevistas, observação participante durante as sessões de entrevista. Análise de dados: utilização de análise de conteúdo para categorizar as narrativas, análise temática para identificar temas recorrentes e suas significâncias. Considerações finais: elaboração de um relatório sobre todo o trabalho de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas; orais; lendas; mitos.

MARCAS DE IDENTIDADE LINGUÍSTICA EM OBRAS LITERÁRIAS DA CIDADE DE CORRENTE-PI

Dalliane Nogueira de Souza Lira (CETI Dr. Dionísio Rodrigues Nogueira)
Arthur Silva Furtado Valle
Maria Clara Silva Lima Alves
Noemi da Silva Alves Souza
Sérgio de Souza Cruz

A língua portuguesa falada e escrita corresponde ao resultado de constantes modificações ao longo de vários séculos, fato que confirma a tese de que as línguas mudam, mas continuam organizadas e oferecendo a seus falantes os recursos necessários para a circulação de significados. O objetivo geral é analisar as marcas de identidade linguística nas obras literárias da cidade de Corrente-PI. Os objetivos específicos são verificar as marcas linguísticas em obras literárias da cidade de Corrente-PI e listar as marcas de identidade linguística empregadas nessas obras. A pesquisa está sendo realizada com a aplicação de atividades práticas e coleta de dados nas 2ª séries no Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Dr. Dionísio Rodrigues Nogueira e integra a coletânea dos projetos selecionados pela IOCLUPI - Olimpíada Científica de Língua Portuguesa no Estado do Piauí, com o intuito de apresentar o letramento científico nas práticas educacionais no ensino de língua portuguesa. A metodologia utilizada é de análise documental, descritiva e de forma qualitativa. A pesquisa ainda está em execução.

PALAVRAS-CHAVE: identidade; cultura; linguística.

LÍNGUA E IDENTIDADE: NARRATIVAS ORAIS TRADICIONAIS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA SACO DA VÁRZEA EM SÃO JOSÉ DO PIAUÍ

Ana Paula de Brito Moura Rocha (Unidade Escola Helvídio Nunes)
Ana Clara Bezerra de Sousa
Aylla Leite Sousa
Paloma Leal Silva
Samira dos Santos Sousa

O tema da pesquisa é o papel da língua na construção e preservação da identidade de um povo. O objetivo geral consiste em compreender o papel das narrativas orais tradicionais na construção e preservação da identidade da comunidade quilombola Saco da Várzea em São José do Piauí. Utilizamos conceitos teóricos de língua e identidade; o ideal de homogeneidade linguística e o preconceito linguístico; gêneros textuais; oralidade. A metodologia da presente pesquisa tem como alvo a comunidade quilombola Saco da Várzea, localizada no município de São José do Piauí. A escolha do campo de pesquisa se deu pelo fato de ser a comunidade quilombola mais próxima do local em que os

pesquisadores residem (o que facilitará o acesso para a coleta dos dados) e ser o local propício para coletar dados mais verídicos e condizentes com o tema da pesquisa. Os sujeitos público-alvo da pesquisa são os moradores da comunidade quilombola Saco da Várzea e a inclusão deles na pesquisa se dá pelo critério da idade (alguns dos moradores mais antigos) e pelo fato de serem partícipes da associação quilombola de moradores de que a comunidade dispõe. Durante a pesquisa de campo, está sendo realizada a gravação de conversas espontâneas, em que os sujeitos são convidados a narrar fatos considerados importantes para a comunidade, desde a época em que se deu a sua formação até os dias atuais. Além disso, também estão sendo realizadas entrevistas (gravadas) contendo questões mais direcionadas, a fim de identificar quais os gêneros tradicionais orais permanecem vivos na comunidade. O procedimento de coleta de dados é a pesquisa de campo e a análise dos resultados está sendo feita com base na abordagem qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE: língua e identidade; narrativas orais tradicionais; comunidade quilombola.

A VARIABILIDADE DE SOTAQUES ENTRE FALANTES NATIVOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DO CETI NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO E ANEXOS DAS ZONAS RURAIS PAU-FERRO E SERRA DA BARAÚNA DO MUNICÍPIO DE PIO IX - PI

Clenúbia Maria de Alencar Arrais (CETI Nossa Senhora do Patrocínio)
Carlina de Sousa de Deus
Estécia de Sousa do Monte
Francisco Rodrigo da Silva
Maria Eduarda Passos dos Santos

O tema deste projeto é a variabilidade de sotaques entre falantes nativos alunos da 1ª série do Ensino Médio do CETI Nossa Senhora do Patrocínio e anexos das zonas rurais Pau-Ferro e Serra da Baraúna do município de Pio IX - PI. O objetivo geral consiste em valorizar a diversidade linguística e fomentar o respeito pelas diferenças culturais que constituem a identidade local. Utilizamos com teoria de base a compreensão de que, segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, “o sotaque é uma maneira particular de determinado locutor pronunciar determinados fonemas em um idioma ou grupo de palavras. É a variante própria de uma região, classe ou grupo social, etnia, sexo, idade ou indivíduo, em qualquer grupo linguístico, e pode-se caracterizar por alterações de ritmo, entonação, ênfase ou distinção fonêmica”. Muitas pessoas acham que não têm sotaque, outras optam por convergências fonéticas devido a acharem o modo de falar inferior, logo é importante conhecer as variantes fonéticas e respeitá-las, pois não há sotaque certo, ou errado, superior ou inferior. De acordo com Ilare e Basso (2006), “a variação da língua é classificada como variação diacrônica, variação diatópica, e variação diamésica”, ou seja, variação histórica, geográfica

e social. E essas variações que resultam nos diferentes jeitos de falar no Brasil podem ser explicadas através da colonização do país por diferentes povos indígenas, portugueses, africanos, alemães, holandeses, entre outros, e essa mistura de culturas refletiu no som da fala dos brasileiros. Essas influências refletiram nos municípios de Pio IX, já que em algumas regiões apresentam peculiaridades nas falas de seus habitantes, além da localidade possuir uma vasta extensão territorial, limita-se ao Estado do Ceará e tem proximidades ao Estado de Pernambuco. A falta de conhecimento sobre essa diversidade linguística pode gerar preconceitos e discriminações. De acordo com Bagno (2007), “rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte”, porquanto, entender e valorizar os sotaques pode ajudar a combater preconceitos. Metodologia: a metodologia utilizada é a pesquisa de campo com objetivos descritivos e abordagem qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE: sotaque; diversidade linguística.

LINGUAGEM FIGURATIVA NO CULTIVO DE ARROZ EM AGRICOLÂNDIA: UMA ANÁLISE SOCIOCULTURAL E LINGUÍSTICA

Maria Cleonilda de Oliveira (CETI João Ferry)
Júlia Raissa Silva Sousa
Lorrayne Vieira de Sousa
Carlos Daniel Ferreira Pereira
Daniel de Sousa Lopes

Esta pesquisa visa contribuir teoricamente em dois grandes campos do desenvolvimento humano: o campo linguístico e o campo social. Para os estudos linguísticos, evidencia a relação entre a linguagem e a cultura no contexto específico da agricultura de subsistência. Socialmente, a pesquisa poderá valorizar o saber local e promover a preservação dos costumes e da língua utilizados pelos agricultores, explorando a intersecção entre cultura e linguagem, essencialmente, no cenário agrícola. A temática e ambientação da pesquisa se baseiam na riqueza cultural e na relevância do cultivo de arroz na economia e na tradição local, pois Agricolândia é uma cidade emblemática para o estudo da agricultura de subsistência e das manifestações linguísticas relacionadas. Documentos históricos, literatura agrícola e didática serão consultados para complementar a pesquisa de campo, enriquecendo a análise teórica e prática. O projeto valoriza as culturas locais e promove uma compreensão mais profunda das práticas de subsistência, que são essenciais para a sustentabilidade das comunidades rurais e fornece insights para políticas públicas de apoio à agricultura familiar e sobre a preservação de práticas culturais e linguísticas rurais. Portanto, o estudo da linguagem figurada na descrição das práticas culturais e na análise das expressões linguísticas utilizadas nas atividades de trabalho no cultivo de arroz, em Agricolândia, propõe uma análise sociocultural e linguística. Ademais, ressalta a importância da diversidade e inclusão na pesquisa

acadêmica, considerando a composição heterogênea do grupo de pesquisadores atinentes à educação básica. Assim sendo, a pesquisa significa adesão ao científico, registro da manifestação da linguagem e resgate do legado tradicional da história de um povo.

PALAVRAS-CHAVE: linguagem figurativa; cultivado; arroz; Agricolândia; análise sociocultural; linguística.

CULINÁRIA E CULTURA: A PRESERVAÇÃO DOS SABERES TERESINENSES POR MEIO DAS RECEITAS TRADICIONAIS

Juçara Oliveira Rodrigues (EM Eurípedes de Aguiar)
Maria Leticia da Silva Chaves
Juliana Macedo Galvês
Ruan Aguiar dos Anjos
Rian Aguiar dos Anjos

O presente estudo é sobre a preservação cultural da língua portuguesa por meio da culinária, promovendo uma reflexão sobre a importância do gênero para a preservação da língua e cultura do povo. O estudo fundamenta-se em teóricos como Alencar (2015), Cardoso (2006), Cascudo (1967), Freire (1933), Lévy (1999), Rojo (2013), Marcuschi (2004). Visa analisar como as receitas culinárias tradicionais refletem e preservam as tradições culturais do município de Teresina, considerando a importância da culinária teresinense na construção da identidade local. Para tanto, considera-se que a culinária teresinense é um mosaico de tradições e influências herdadas tanto dos povos originários quanto dos imigrantes de outras regiões que se estabeleceram e alteraram o modo de comer, cozinhar e se alimentar. Utilizamos como aporte teórico-metodológico os pressupostos de pesquisa de cunho bibliográfico e documental, com abordagem descritiva. Espera-se encontrar as bases para o desenvolvimento do projeto gráfico de um livro de receitas culinárias/ebook, por meio da ferramenta Ebookmaker, criando um diferencial gráfico inovador no modo de apresentar as receitas (informação), sem perder as características de livro sobre culinária para a comunidade teresinense.

PALAVRAS-CHAVE: culinária; cultura; tradição; memória.

**PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO DOS MORADORES DE SANTA LUZ - PI: UM OLHAR
SOBRE O LÉXICO DA POPULAÇÃO LOCAL**

José de Arimateas de Sousa Nunes (CETI Profa. Iraci Barros Pinto)
Ana Clara Santos da Silva
Irys Ribeiro Gomes
João Lucas Martins da Costa
Rikelmy Carvalho Araújo

Esta pesquisa tem o objetivo de mostrar a maneira como fala o povo de uma parte do semiárido piauiense: seu vocabulário, suas expressões linguísticas próprias. Cabe frisar que o falar de um povo também é um conhecimento tradicional que pode ser definido como um sistema integrado em que estão presentes as práticas culturais, aspectos sociais e religiosos, assim como a sua íntima relação com a natureza. Por isso mesmo, a pesquisa se originou da necessidade de conhecer mais e melhor os usos linguísticos do município de Santa Luz - PI, bem como da importância de arrolar estes conteúdos falados e disponibilizá-los a todos que queiram conhecer mais e melhor o próprio Estado do Piauí e, por tabela, o Brasil. Passados 200 anos da Independência do país, já passou da hora de conhecermos a nós mesmos a partir do nosso modo de falar. Esta tarefa também se faz ainda urgente.

PALAVRAS-CHAVE: patrimônio linguístico; moradores; Santa Luz - PI.

**CLASSIFICAÇÃO DAS LENDAS POPULARES QUE CIRCULAM NO MUNICÍPIO
SANRAIMUNDENSE**

Nilda Ferreria Ribeiro (CETI Moderna)
Kayla dos Santos Santama
Miguel Adrian da Silva Miranda
Nívea Giovana Paes Landim Soares
Lidya do Nascimento Silva

O presente trabalho pedagógico foi desenvolvido na turma B, da 2ª série do ensino médio, em virtude de São Raimundo Nonato ser um município do Estado do Piauí que abriga uma diversidade relevante de expressões culturais. A preservação, valorização e utilização dessas manifestações no contexto educacional são fundamentais para a construção da identidade cultural dos estudantes. Para isso, foi desenvolvido o projeto “Classificação das lendas populares que circulam no município sanraimundense”, buscando preservar a cultura de nosso município e produzindo fontes de pesquisas para que essas histórias não se percam com o tempo. Logo, os registros de pesquisas científicas sobre as lendas podem contribuir com a comunidade, em virtude da produção imaterial sobre a cultura e as lendas da cidade de São Raimundo Nonato, já que nosso município possui poucos registros publicados para eventuais pesquisas de

outros estudantes. Desse modo, essa pesquisa contribuirá com a produção de material científico sobre as lendas municipais, servindo, pois, como fonte de pesquisas para as gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: lendas; cultura; relatos populares.

O INTERNETÊS/ESCRITA VIRTUAL E SUA INFLUÊNCIA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ALUNOS DO 9º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ-PI

Vanessa de Assis Nascimento (CETI Darcy Ribeiro)
Deidre Ribeiro do Espírito Santo
Angela Suellem Barros de Oliveira
Everton Diogo Soares da Silva

O trabalho tem como objetivo geral analisar se os professores de Língua Portuguesa observam a utilização da escrita virtual pelos alunos em sala de aula e verificar se os alunos misturam a linguagem formal com a informal (internetês). A metodologia usada é a pesquisa de campo e bibliográfica, onde discute-se acerca do contexto histórico da escrita, definições do termo “internetês”, a importância das TICs no ensino da Língua Portuguesa e as estratégias dos professores da área para o uso apropriado da linguagem formal.

PALAVRAS-CHAVE: internetês; Língua Portuguesa; escrita virtual.

A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA COMUNIDADE ESCOLAR DO CETI PAULO FREIRE: UM ESTUDO DE CASO

Lenaide Alves da Silva (CETI Paulo Freire)
Amanda de Sousa Santos
Meirielly dos Santos Alves
Walisson Simões de Andrade
Natasha Silveira Alves
Juscienne de Sousa da Silva

Este estudo, intitulado “A Diversidade Linguística na Comunidade Escolar do Ceti Paulo Freire”, tem como objetivo principal investigar as diferentes formas de falar presentes no ambiente escolar, desmistificando a ideia de que existe uma única forma “correta” de usar a língua portuguesa. A pesquisa busca compreender como essas variações linguísticas influenciam a comunicação, a interação social e o desempenho dos estudantes. Ao analisar a comunidade escolar do Ceti Paulo Freire, o estudo busca contribuir para a área da sociolinguística, fornecendo dados empíricos sobre a influência de fatores sociais e culturais na linguagem.

Além disso, o projeto tem como objetivo promover uma educação mais inclusiva, valorizando a diversidade linguística e combatendo o preconceito linguístico. A metodologia utilizada combina pesquisa de campo, com coleta de dados através de entrevistas e observação da comunidade escolar, com análise qualitativa dos dados para identificar os diferentes dialetos e registros presentes. A partir dos resultados, serão propostas atividades pedagógicas que promovam a valorização da diversidade linguística e a inclusão. Os resultados esperados incluem a identificação dos diferentes dialetos presentes na escola, a compreensão da influência das variações linguísticas na comunicação e no aprendizado, e o desenvolvimento de propostas pedagógicas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade linguística. A fundamentação teórica do projeto se baseia nos estudos de Bakhtin, Bortoni-Ricardo e Paulo Freire, que enfatizam a importância da diversidade linguística, a influência de fatores sociais na linguagem e a necessidade de uma educação que valorize a cultura e a linguagem dos alunos. Em suma, este projeto busca promover uma reflexão sobre a importância da diversidade linguística na escola, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao valorizar as diferentes formas de falar, a escola pode criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso, onde todos os alunos se sintam acolhidos e valorizados. Os resultados desta pesquisa podem servir como referência para outros estudos sobre a diversidade linguística em contextos escolares e contribuir para a elaboração de políticas públicas que promovam a valorização da diversidade linguística no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: variedade; comunidade escolar; cultura; linguística.

CULTURA EM RISCO: A RECUPERAÇÃO DAS LENDAS DE GUARIBAS E SEU IMPACTO NA COMUNIDADE

Glauzan Alves (CETI Paulo Freire)
Idelzo Jurema de Sena
Pedro Henrique Fernandes dos Anjos
Thuan Santos dos Anjos
Iara Guadalupe Matias Rocha
Letícia Lopes Dias

O projeto “Cultura em risco: a recuperação das lendas de Guaribas e seu impacto na comunidade” tem como objetivo fundamental resgatar e preservar as lendas que compõem o rico patrimônio cultural imaterial da comunidade de Guaribas. Ao investigar e documentar essas narrativas, a pesquisa busca compreender a importância das lendas na construção da identidade cultural local e no fortalecimento dos laços comunitários. A justificativa para este estudo reside na necessidade de preservar a memória coletiva de uma comunidade. As lendas, além de serem narrativas fascinantes, transmitem valores, conhecimentos e histórias de geração em geração, moldando a visão de mundo e os comportamentos dos indivíduos. Ao resgatar essas narrativas, o projeto contribui

para a valorização da cultura local e para a construção de um sentimento de pertencimento entre os moradores de Guaribas. A metodologia utilizada combina diferentes técnicas de pesquisa, como entrevistas com moradores mais antigos, visitas a locais históricos e naturais relacionados às lendas, e pesquisa documental. Os dados coletados serão analisados qualitativamente para identificar temas recorrentes, personagens principais e os valores transmitidos pelas lendas. Os resultados da pesquisa serão divulgados através de documentos, exposições e outras atividades que envolvam a comunidade, visando sensibilizar a população para a importância da preservação do patrimônio cultural. A importância deste projeto transcende a mera coleta de dados. Ao envolver a comunidade nesse processo, o projeto promove a educação cultural, incentivando a reflexão sobre a própria história e identidade. Além disso, o resgate das lendas pode servir como base para o desenvolvimento de atividades culturais e turísticas, contribuindo para o desenvolvimento local. Em suma, este projeto busca valorizar o patrimônio cultural de Guaribas através do resgate e da preservação das lendas locais. Ao envolver a comunidade nesse processo, o projeto contribui para a construção de uma identidade cultural mais forte e para a valorização da história local. Os resultados desta pesquisa podem servir como referência para outros estudos sobre a preservação do patrimônio cultural em comunidades semelhantes e inspirar iniciativas similares em outras localidades.

PALAVRAS-CHAVE: cultura; comunidade; identidade; resgate.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: GÍRIAS DE GAMERS E REGIONALISMO

Mylena Ferreira Guimarães Chaves (CEEP José Pacífico de Moura Neto)
Yzadora Kezya Pereira Lavor
Letícia Kyara Lima Souza Sampaio
Pedro Paulo de Sousa Sena
Domingos Wilson Carvalho dos Santos

O trabalho destina-se a pesquisar a variação linguística, analisando o surgimento de gírias no universo virtual e real de gamers, relacionando-as com a influência da regionalidade. As gírias em estudo serão as que comumente são usadas em situações de comunicação com praticantes de jogos táticos como FPS e MOBA por adolescentes estudantes de cursos técnicos do eixo tecnológico da Escola Estadual CEEP José Pacífico de Moura Neto, na zona sudeste da cidade de Teresina. A ideia de pesquisar o tema variação linguística é sempre atual por se tratar de um assunto presente no cotidiano, dado o caráter utilitário, social, interacional e principalmente vivo da língua. O recorte feito a respeito do uso das gírias criadas e utilizadas em jogos táticos se dá por perceber que o uso destas tem criado uma espécie de dialeto específico do grupo de gamers. Por ser um dialeto, ainda de certa forma restrito ao grupo, desperta interesse em pesquisar a entrada de termos, a movimentação social deles e a abrangência desses vocábulos cunhados neste ambiente virtual gamer e a possível influência do

caráter regional no surgimento de termos neste dialeto. Como entusiasta e futura pesquisadora do tema, desperta em mim especial interesse por analisar os meandros da língua, destacando os recursos linguísticos recrutados pelos falantes em suas diversas interações comunicativas, o repertório cultural e social, movimentado para a criação e uso de determinados termos. É importante fazer os alunos perceberem que a linguagem carrega ideologias variadas e que os falantes não são meros reprodutores de termos criados por outros. Cada um é participante, é ativo em sua língua tanto na produção como na reprodução dela e que, de certa forma, pela escolha de determinadas palavras, termos, linguagens, é produtor/reprodutor de sentidos e ideologias. Como em qualquer outro dialeto, uma ou outra expressão escapa do nicho linguístico e extrapola o grupo. São os movimentos e intenções das gírias usadas em jogos táticos que este trabalho intenta pesquisar e, para isto, serão buscadas obras teóricas que tratam deste tema.

PALAVRAS-CHAVE: variação linguística; gírias; regionalismo.

**REGISTRO DAS VARIANTES LINGUÍSTICAS E PRECONCEITO LINGUÍSTICO
ENTRE ALUNOS DA ZONA RURAL: UM ESTUDO DE CAMPO COM OS DISCENTES
DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DO CETI FERDINAND FREITAS NO MUNICÍPIO -
JF - PI**

Antonia Maria da Conceição Silva (CETI Ferdinand Freitas)
Andressa Lima Silva
Maria Aparecida Barros dos Santos
Maria das Dores da Cunha de Oliveira
Igor Neiderson Alves de Miranda

A linguagem reflete a identidade cultural e as experiências de vida de uma comunidade. Nesse contexto, observa-se a necessidade de refletir a respeito das variações linguísticas e dialetos utilizados pelos discentes do CETI Ferdinand Freitas, município de José de Freitas - PI, e como isso influencia na forma como eles reproduzem suas experiências e como reagem ao preconceito que, por vezes, venham a sofrer. Essa pesquisa é o resultado das observações cotidianas que se veem no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: variedade linguística; preconceito; discentes; zona rural.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E IDENTIDADE: UM ESTUDO SOBRE A FALA DAS QUEBRadeiras DE COCO DA COMUNIDADE ZUNDÃO DOS CAMILOS EM UNIÃO-PI

Iolanda Rosa Silva (CETI Governador Dirceu Mendes Arcoverde)
Pedro Henrique Nascimento Santos
Ana Catarina Carvalho Carvalho
Maria Isabelli Miranda Sousa
Jorge Sousa Munhoz

O tema da pesquisa é “cultura das comunidades das quebradeiras de coco no Piauí: variação linguística e adequação de uso como preservação à identidade”. Temos o objetivo de compreender os fenômenos linguísticos a partir de uma perspectiva contextualizada, sendo observados os aspectos semânticos e sintáticos da língua portuguesa através dos eixos de escrita, semiótico e oral, na fala e em todo o contexto que envolve a comunidade das quebradeiras de coco, a fim de desmistificar a noção equivocada de que a fala dessa comunidade é errada. Seguimos a fundamentação teórica que compreende que povos e comunidades tradicionais são os grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas geradas e transmitidas pela tradição. Uma das formas de reconhecer e respeitar essa tradição é dando importância à sua liberdade de expressão. Diante disso, vale destacar que Bagno (2007) afirma que a ideia de que as pessoas que não dominam a norma-padrão da língua portuguesa não podem ascender socialmente é um mito que deve ser contestado na sociedade atual. Como todo preconceito, o linguístico é a manifestação, de fato, de um preconceito social, porque o que está em jogo não é a língua que a pessoa fala, mas a própria pessoa como ser social”, afirma o linguista. “Rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte. (Bagno, entrevista dada para a 9ª Bienal da UNE, 2014). A desvalorização dessas pessoas por causa do seu falar nordestino configura-se como preconceito linguístico, o que prejudica a ascensão da sua atividade laboral, quebra do coco babaçu. Os povos tradicionais ajudam a manter a história piauiense e os alunos, por sua vez, aprendem a importância da adequação da nossa fala. O trabalho de pesquisa prioriza o estudo da língua e suas variações pelo aspecto oral, valorizando a linguagem local. A metodologia consiste na descrição dos métodos de pesquisa quanto aos procedimentos de coleta de dados da pesquisa de campo, aos objetivos explicativos e à forma de abordagem qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE: comunidades tradicionais; variação linguística; inclusão social; identidade.

NOSSAS HISTÓRIAS

José Acácio de Oliveira Sousa (Escola Família Agrícola Santa Ângela)
Rauany Alves Gomes
Maria Sofia de Oliveira Pereira
Samira de Carvalho
Ana Livia de Oliveira Santos

Narrativas tradicionais das cidades de Sigefredo Pacheco, Juazeiro do Piauí e Pedro II. O trabalho tem como objetivo geral analisar de que modo as narrativas tradicionais podem representar as características socioculturais de uma comunidade. Para isso, é realizada uma pesquisa de campo de caráter descritivo/qualitativo, onde o levantamento de dados para a execução do estudo é efetivado pelos alunos por meio de entrevistas realizadas com os moradores das comunidades foco da pesquisa que possuem mais idade e/ou aqueles que são reconhecidos, pela população, como contadores/conhecedores das histórias que fazem parte da tradição local. Com vistas a observar a representatividade que essas narrativas possuem dentro da comunidade e o sentimento de pertencimento e reconhecimento por parte da população com as histórias locais.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas tradicionais; importância histórica e social; pertencimento; representação local.

O ESTRANGEIRISMO NO JORNALISMO PIAUIENSE: ORIGENS, FREQUÊNCIAS, PROCESSOS E PROFUNDIDADES

Renato de Carvalho Barros (CEEP Leonardo das Dores)
Alessandra Maria Barbosa Costa
Allan Silva Costa
Maria Luysa Vitória Carvalho Oliveira
Ingrid Carvalho Martiniano

Propõe-se analisar linguisticamente noticiários jornalísticos e intervalos comerciais, além de aplicar o questionário de orientação profissional jornalística a estudantes do ensino médio do ensino básico público piauiense para perceber a origem, a frequência, a existência ou não de processos formativos e a profundidade dos estrangeirismos no jornalismo e, conseqüentemente, em determinada fatia da sociedade. Espera-se detalhar quais os temas que mais introduzem estrangeirismos nas conversações, assim como se dá a entrada da palavra ou expressão em território de linguagem portuguesa piauiense, ou seja, se há ou não algum processo, alguma conjugação para adaptar a palavra ao nosso contexto, além de mensurar o quão profunda, enraizada em nossa cultura é o vocábulo. Conceitua-se o fenômeno através da coleta de dados in loco, ou seja, em campo, através da audição de toda a empreitada jornalística e dos intervalos comerciais, (além da aplicação do questionário de orientação profissional

jornalística a estudantes do ensino médio do ensino básico público piauiense), anota-se as ocorrências, o contexto em que são mencionadas, a relevância e profundidade que representam. Afina-se a pesquisa qualificando cada ocorrência por contexto, por frequência, por processo, por profundidade. Aponta-se a teoria sobre o caminho das palavras, expressões a partir dos dados coletados. Infere-se o caminho que o fluxo estrangeirista no Piauí indica.

PALAVRAS-CHAVE: estrangeirismo; Piauí; processos; frequências; profundidades.

UMA BREVE NARRATIVA DO INTELLECTUAL E POETA PIAUIENSE ELIO FERREIRA

Wilany Alves Barros do Carmo (CETI Professor Balduino Barbosa de Deus)
Maria de Jesus Alves da Rocha
Guilherme Reinaldo Pires de Meneses
Anne Caroline de Sousa Lima
Poliana Oliveira Lima
Jamilly Lima Santos

Este projeto tem o objetivo de pesquisar uma breve narrativa do intelectual e poeta piauiense Elio Ferreira, um dos mais influentes nomes da literatura negra contemporânea brasileira. Nascido em 14 de maio de 1955, na cidade de Floriano-PI, Elio Ferreira faleceu recentemente, em 11 de abril de 2024. Foi professor de Literatura Afro-brasileira na graduação e no mestrado da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), técnico em assuntos educacionais na Universidade Federal do Piauí (UFPI), poeta, rapper, curador da roda de poesia & tambores e líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro (NEPA-UESPI). Estudar e pesquisar a vida desse intelectual ajuda a compreender seu papel no desenvolvimento da cultura e da educação do Piauí. Sua trajetória acadêmica é marcada por uma busca incessante pelo conhecimento e pela reflexão crítica sobre a sociedade, a literatura e as relações étnico-raciais. Elio Ferreira é conhecido por sua habilidade em tecer palavras que transcendem o simples ato de escrever, envolvendo o leitor em suas narrativas poéticas que frequentemente abordam temas como identidade, memória e questões sociais. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva que usa técnicas de análise documental e entrevista de forma qualitativa. Segundo Ferreira (2006), o autor negro é aquele que parte de sua história de vida e dos seus ancestrais para constituir sua identidade, portanto, contar a história de Elio Ferreira é narrar a escrevivência dos negros do Piauí (Evaristo, 2020). Conforme Cuti (2010), ser negro brasileiro parte da compreensão de ter vivido a experiência do Movimento Negro. Nesse contexto, suas obras, como poeta e crítico literário, foram amplamente reconhecidas e premiadas, consolidando sua posição como um dos grandes nomes da poesia brasileira e da crítica negra. Nosso objetivo é contextualizar a vida do biografado em relação ao seu tempo, ambiente social, cultural e acadêmico e, assim, contribuir para a preservação da memória e legado do poeta e intelectual negro Elio Ferreira.

PALAVRAS-CHAVE: narrativa; biografia; Elio Ferreira.

PROJETO VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA COMUNIDADE ESCOLAR

Jucélia Maria Paz da Cunha (CETI Raimundinho Andrade)
Adailson Tomaz da Silva Oliveira Junior
Eryca Laysa Alves da Silva
Francisco Silva Bitencourte
Tatiana Pereira de Brito

O Projeto Variação Linguística na Comunidade Escolar tem como objetivo geral identificar as variações linguísticas mais presentes na comunidade escolar e os fatores que colaboram para maior ou menor incidência de cada variação. Denomina-se variação linguística os diversos usos que os falantes fazem de uma mesma língua. Segundo Antunes (2009), essas diferentes formas que a língua assume, dentro de uma sociedade, são decorrentes da indissociabilidade de quatro realidades: língua, cultura, identidade e povo. Portanto, considera-se a língua o reflexo da trajetória histórica de uma sociedade. No Brasil, a utilização diferenciada do português é ocasionada, principalmente, pela vasta extensão territorial, gerando as diferenças regionais, e pela desigualdade social, relacionada com a distinção entre variedade não-padrão e a norma culta (Bagno, 2007). É comum ocorrer tanto na sociedade como no âmbito escolar o desprestígio das variedades que não atendem à padronização da língua. Segundo Bortoni-Ricardo (2000), o ensino da língua na escola é norteado por questões culturais, visando fortalecer o uso da linguagem prestigiada pela sociedade, enfatizando, dessa forma, o ensino da gramática normativa. Quando a escola se detém somente ao ensino da língua considerada padrão, ela julga ser erro o que se distancia dessa referência, desvalorizando as demais variedades da língua e, conseqüentemente, seus falantes. Sendo assim, a instituição escolar passa a desconsiderar, pelo menos na área da linguística, as variações culturais e sociais. A escola deve reconhecer que os alunos agregam características profundas da sua cultura, principalmente quando se trata da língua falada, e que isso não implica em classificá-la como feia ou errônea. Antunes (2009) afirma que a forte ligação da instituição escolar com a distinção da linguagem certa ou errada vem alimentando as manifestações do preconceito linguístico. É fundamental que o debate sobre heterogeneidade linguística se adentre no contexto escolar, a fim de que os professores possam partir do conhecimento prévio do aluno (que, nesse caso, é a linguagem que ele traz do convívio social) para depois se direcionar ao ensino da modalidade formal.

PALAVRAS-CHAVE: variação; linguística; língua; comunidade; escola; gramática.

SAÚDE MENTAL E CORDEL NA ESCOLA: EXPLORANDO A NARRATIVA POPULAR DE CORDELISTAS ATUANTES NA CENA LITERÁRIA DE TERESINA-PI

Elizabeth Simplicio Correia (CETI Professor Pinheiro Machado)

Ana Beatriz Ferreira da Silva

Leonara Kaliny de Sousa Melo

Ítalo Rangel de Abreu Altino

Cícero Daniel dos Santos Silva

A pesquisa investiga a relação entre saúde mental e literatura de cordel, focando nos cordelistas de Teresina-PI e sua aplicação no ambiente escolar. O objetivo geral é envolver alunos de turmas da 1ª série do Ensino Médio na análise de publicações de cordel, identificando como esses textos abordam temas de saúde mental, como ansiedade e depressão. A fundamentação teórica se baseia em conceitos relacionados à origem e importância da literatura de cordel, seu papel como expressão cultural popular e sua utilização como ferramenta pedagógica. O estudo também explora a relação entre saúde mental e a literatura de cordel, destacando o potencial do gênero para tratar de temas complexos e relevantes, como os transtornos psiquiátricos mais comuns entre os jovens. O cordel é reconhecido como uma forma de expressão comunitária, que dialoga com o contexto histórico e social, sendo utilizado em diversas áreas do conhecimento, inclusive como estratégia de ensino em escolas. A metodologia adotada é quantitativa e documental, com a coleta de dados realizada por meio de análise de publicações na revista “Revestrés”, entre 2020 e 2024, e outras fontes literárias relevantes. A pesquisa se estrutura em três etapas principais: pré-análise, organização do material e análise crítica dos dados coletados. Os alunos são estimulados a produzir seus próprios cordéis, que são posteriormente analisados e compilados em um catálogo coletivo. A análise dos textos dos alunos considera aspectos como a adequação ao gênero, a correlação das ilustrações com o conteúdo escrito e a pertinência das informações em relação ao tema abordado. Com isso, o projeto busca promover o engajamento dos alunos na discussão sobre saúde mental, utilizando o cordel como uma ferramenta pedagógica que favorece a construção de um pensamento crítico e criativo, além de contribuir para a conscientização sobre questões emocionais relevantes no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental; literatura de cordel; educação; cordelistas de Teresina; narrativa popular.

UM RESGATE DAS NARRATIVAS DE MISTÉRIOS E ENCANTAMENTOS DA PRAIA PEDRA DO SAL E A CONTRIBUIÇÃO DESSES TEXTOS ORAIS PARA A PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS DOS MORADORES DA COMUNIDADE

Eliane dos Santos Fonseca (CETI Liceu Parnaibano)
Jullyana Marques Machado Souza
Karenn Lodi Silva da Conceição
Lucas Carvalho Pires Santos
Gustavo Henrike da Costa Albuquerque

A pesquisa cujo tema é “Um resgate das narrativas de mistérios e encantamentos da praia Pedra do Sal e a contribuição desses textos orais para preservação de memórias dos moradores da comunidade” tem como objetivo investigar as narrativas populares da localidade Pedra do Sal, verificando entre a geração mais jovem a transmissão e a valorização desse conhecimento para a comunidade. Quanto aos procedimentos metodológicos de coleta de dados, a pesquisa é caracterizada como de campo, quanto aos objetivos, é descritiva e quanto à forma de abordagem é do tipo qualitativa. Para fundamentar a pesquisa, utilizamos o embasamento teórico sobre os conceitos necessários sobre elementos narrativos, características e estruturas dos gêneros mitos, lendas e contos populares. Nessa perspectiva, utilizamos como referenciais teóricos as obras: “Produção de texto, interlocução e gêneros” de Maria Luiza Abaurre; “Texto e interação” de William Roberto Cereja.

PALAVRAS-CHAVE: narrativas; oralidade; memórias; comunidade.

AS GÍRIAS PRESENTES NAS FALAS NO PROGRAMA “RONDA DO POVÃO” DA TV MEIO NORTE EM TERESINA-PI

Natanael Campos da Silva (CETI Monsenhor Cícero Portela Nunes)
João Gabriel Pereira da Silva,
Cibelle Oliveira de Melo Rocha
Lucas de Sousa Moraes Dias
Yapoara Leal Sousa

O estudo busca catalogar e apresentar os significados das gírias presentes nas falas no programa “Ronda do Povão” da TV Meio Norte em Teresina-PI. Para Mattoso Câmara Jr (1986, p. 127-8), a gíria “coexiste ao lado dos vocábulos comuns da língua”. Ainda para o linguista, “há gírias em classes não só populares, mas também cultas, sem qualquer intenção de chiste e petulância, mas em todas existe uma atitude estilística”. Ele também destaca que, em sentido lato, ela é “o conjunto de termos que, provenientes das diversas gírias em sentido estrito, se generalizam e assinalam o estilo na linguagem coloquial popular”. No dicionário Houaiss (Houaiss, A., & Villar, M. D. S., 2009, p. 971), gíria, em sua primeira acepção, significa “linguagem informal caracterizada por um vocabulário rico em

idiomatismos metafóricos, jocosos, elípticos, ágeis e mais efêmeros que os da língua tradicional”. Na terceira definição de gíria, este dicionário a considera como “língua de marginais [...]”. A gíria, no entendimento de Bagno (2011), é um termo que engloba uma gama de processos que se caracterizam por representar mecanismos de mudança que tentam reagir positivamente a dois impulsos: (a) poupar a memória, o processamento mental e a realização física da língua, eliminando os aspectos redundantes e as articulações mais exigentes; (b) preencher lacunas na gramática da língua, de modo a torná-la mais eficiente como instrumento de interação sociocomunicativa. A metodologia consta de assistir às edições do programa “Ronda do Povão” e registrar a ocorrência das gírias. Findado o prazo da coleta dos dados, inicia-se a análise e interpretação do material colhido com sua respectiva significação e designação do grupo de uso.

PALAVRAS-CHAVE: gíria; fala; Ronda do Povão.

EXISTÊNCIA E RESISTÊNCIA DE CANTIGAS INFANTIS, DE CANTOS RITUAIS DO TORÉ E DE OUTROS ESTILOS DE CANÇÕES TRADICIONAIS NA VIDA COTIDIANA DOS MORADORES DA COMUNIDADE NAZARÉ

Maria Cleoma da Silva Pinto Sousa (CETI Artur Gonçalves de Sousa)
Bruno Pereira Santiago Mota
Evellyn Kessia Bezerra
Iandra Layne Oliveira Santos
Maria Tissiane Leite do Nascimento

O tema do presente trabalho é “Existência e resistência de cantigas infantis, de cantos rituais do Toré e de outros estilos de canções tradicionais na vida cotidiana dos moradores da comunidade Nazaré”. O objetivo principal é analisar como as cantigas infantis, os cantos rituais do Toré e de outros estilos de canções tradicionais resistiram ao tempo e à evolução da sociedade, e ainda hoje se fazem presentes na vida cotidiana dos moradores desta comunidade. Este apresenta como foco de estudo teórico: a importância da música infantil para o desenvolvimento da criança; os rituais que envolvem o canto, como o Toré, e seu significado; músicas, cantigas tradicionais e cantos rituais como meios de fortalecimento da cultura e do desenvolvimento cognitivo, os quais serão conduzidos à luz de Piaget (1978), Vygotsky (2007), Paulo Freire (1992), em que ambos elencam a relevância da música no desenvolvimento pessoal do ser humano, especificamente da criança, sistematizando e fortalecendo as práticas culturais, e ainda contribuindo para o desenvolvimento cognitivo. Nesse viés, também se faz uso das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), além de Pereira (2023), ressaltando a importância do Toré para o fortalecimento da cultura indígena. Quanto à metodologia, decidiu-se pela pesquisa de campo, objetivamente descritiva e de abordagem qualitativa, realizada na comunidade Nazaré, município da Lagoa de São Francisco - PI. A coleta de dados se dá por meio de observações e registros visuais e audiovisuais,

realização de entrevistas com os sujeitos selecionados, análise e interpretação dos dados coletados.

PALAVRAS-CHAVE: resistência; músicas e cantos; Toré; cultura.

BIOGRAFIA DE PERSONALIDADES SÃO-GONÇALENSES: TEXTOS QUE CONTAM VIDAS E REVELAM ASPECTOS DA CULTURA E IDENTIDADE DA COMUNIDADE

Taiane da Silva Lira Ribeiro (CETI Hermínio Barreira)
Alessandro Henrique Fernandes Barros
Ana Cristina Pereira da Silva
Karina de Jesus Souza
Rafael Lima Brito

Escrever sobre personagens reais pressupõe entender de que modo indivíduo e sociedade se impactam mutuamente; como a vida privada de alguém é condicionada pelas circunstâncias de seu tempo e espaço; e, ao mesmo tempo, o quanto as ações individuais influenciam o meio no qual essa pessoa atua. Assim, o estudo do gênero biografia permite trabalhar a cultura e o povo local, numa perspectiva científica de ensino. No entanto, nota-se a ausência de pesquisas que tenham como objeto de estudo a cultura e o povo local de São Gonçalo do Gurguéia - PI e a ausência de registro e valorização das pessoas são-gonçalenses que contribuíram, das que contribuem e/ou que se destacam em alguma área/setor. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral elaborar a biografia de antigos(as) e atuais moradores(as) de São Gonçalo do Gurguéia - PI - pessoas comuns - que influenciaram/contribuíram e foram influenciadas pela história da comunidade nas diferentes áreas: política, religião, cultura, educação, esporte, agricultura etc., de modo a favorecer que as pessoas biografadas se percebam como fonte de informação e memória e vejam reconhecidas e valorizadas suas identidades. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa de campo e descritiva, com abordagem qualitativa. Teoricamente, o estudo se apoia em Castro (2022), Gonçalves e Silveira (2021), Neto (2022), Burke (1997), Denzin (1984), Andrade (2014), Del Priore (2009), Passeggi (2008), Carino (1999), Schmidt (1999) e Schmidt (1990). Considera-se, portanto, que este estudo pode oportunizar vivências do “fazer pesquisa” e cultivar a valorização dos saberes e da cultura regional, provocando no aluno atitudes de observação, reflexão e análise, as quais representam capacidades científicas que podem ser aplicadas ao estudo da língua.

PALAVRAS-CHAVE: gênero biografia; indivíduo x sociedade; projetos de vida; a cultura e o povo local; comunidade são-gonçalense.

**SABORES DA LÍNGUA/CULINÁRIA E COMUNICAÇÃO: RECEITAS CULINÁRIAS
COMO PARTE DAS TRADIÇÕES LOCAIS COM INTERSEÇÃO DE TEXTOS
INJUNTIVOS NA LÍNGUA PORTUGUESA**

Rosana Ferreira de Carvalho (Escola Família Agrícola - EFADE IV)
Nythelly Rauenhy Campelo da Costa
Silvana de Oliveira Costa
Rennan Vieira da Silva
Everton Ytalo Pereira de Sousa
Fabiana Carvalho da Silva

Este projeto de pesquisa na área de Língua Portuguesa busca investigar como o estudo do tipo textual injuntivo, através de receitas culinárias, pode servir como instrumento de preservação das tradições locais nas comunidades rurais de Ipiranga-Piauí, Alagoinha, Tiúba e Serrinha, com alunos da Escola Família Agrícola (EFADE IV). A pesquisa justifica-se pela importância de compreender como a produção e a documentação de receitas tradicionais podem atuar não só no desenvolvimento de certas habilidades linguísticas, mas também na valorização da identidade cultural local, promovendo o protagonismo juvenil e o engajamento comunitário. Partindo da premissa de que as receitas culinárias são uma forma de patrimônio imaterial, o estudo visa documentar essas práticas culturais que, em muitos casos, são transmitidas oralmente e correm o risco de serem perdidas com o tempo. Através de entrevistas com membros das comunidades e coleta de receitas, os alunos EFADIANOS desenvolverão habilidades linguísticas, como a escrita e expressão oral, ao mesmo tempo em que documentam e preservam a gastronomia local. Além disso, a escolha do tipo textual injuntivo, que envolve instruções e orientações, reforça a prática educativa, desenvolvendo nos alunos competências de escrita e leitura ligadas ao gênero textual. Assim, as receitas tradicionais de alimentos das culturas mais produzidas nas comunidades rurais como milho, mandioca e macaxeira serão o foco central, refletindo as práticas culturais e gastronômicas locais. Os métodos utilizados incluem entrevistas, observação participante e registro audiovisual das receitas sendo preparadas. Além de documentar as receitas, os alunos serão incentivados a refletir sobre o papel dessas tradições na vida comunitária, aprimorando suas habilidades de escrita e oralidade. O projeto propõe a criação de um livro de receitas tradicional, que servirá como registro cultural e recurso educativo, além de promover o protagonismo dos alunos EFADIANOS, que se tornarão agentes ativos na preservação de suas tradições. Este trabalho busca, portanto, fortalecer o vínculo entre cultura, educação e identidade, destacando o papel da linguagem como veículo de preservação cultural e desenvolvimento comunitário. Ao final, espera-se que os alunos adquiram uma compreensão mais profunda de sua cultura, bem como uma maior valorização das tradições locais.

PALAVRAS-CHAVE: tipo textual injuntivo; receitas culinárias; tradições locais; preservação cultural; comunidades rurais.

AS VARIAÇÕES DA FALA PARA ESCRITA EM MENSAGENS ESCRITAS POR ALUNOS NAS REDES SOCIAIS: WHATSAPP E FACEBOOK

Catrine Maria Silva (CETI Amaro Alves Portela)
Carlos Vinicius de Sousa Sampaio
Francisca das Chagas dos Santos de Souza
Keila Gabriela da Conceição Araújo
Lucas da Conceição dos Santos

Este trabalho possui natureza bibliográfica e de campo, porque se desenvolve com base em pesquisas já realizadas em outros artigos publicados que tratam sobre as variações da fala para escrita, bem como uma pesquisa de campo, na qual, analisamos mensagens escritas por alunos do Ensino Médio de determinada escola estadual, a partir da seguinte problematização: Como ocorrem as variações na transposição da fala para a escrita em mensagens escritas por alunos da 1ª série do Ensino Médio nas redes sociais whatsapp e Facebook? Com isso, tem-se como objetivo: Compreender como ocorrem as variações na transposição da fala para a escrita em mensagens escritas por alunos da 1ª série do Ensino Médio nas redes sociais whatsapp e Facebook, por serem estas as mais acessadas por eles. Para alcançar esse objetivo, estabeleceu-se como método a observação das mensagens escritas nas referidas redes sociais. Com isso, para o desenvolvimento pleno desta pesquisa, executamos a metodologia de pesquisa qualitativa, conforme Bortoni (2008).

PALAVRAS-CHAVE: alunos; facebook e whatsapp; fala e escrita; mensagens.

EXPLORANDO A LINGUAGEM NAS FARINHADAS DA COMUNIDADE UNHA DE GATO, ZONA RURAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ

Patricia Ribeiro dos Santos (CETI Professor Antonio dos Reis e Silva)
Maria Paula Rodrigues Silva
Felipe Sousa de Oliveira
Carla Rayssy Silva Araújo

A pesquisa tem como objetivo investigar as variações linguísticas presentes nas atividades tradicionais de farinhada, prática central para a identidade cultural local. A pesquisa busca compreender como a linguagem utilizada durante essas práticas reflete a identidade cultural e social da comunidade. O estudo se justifica pela relevância de valorizar e preservar o patrimônio cultural imaterial da região, além de conectar os estudantes ao contexto local, enriquecendo seu aprendizado e promovendo o reconhecimento das tradições orais. A fundamentação teórica explora conceitos de linguagem, oralidade e ato de fala, apoiando-se nos trabalhos de Araújo (2004, 2016) para analisar a linguagem informal utilizada no ambiente da casa de farinha. A metodologia qualitativa envolve pesquisa de campo descritiva, com observação participante e

entrevistas semiestruturadas com os membros da comunidade. Com base em observação participante e entrevistas, a análise foca nas expressões linguísticas usadas nas interações durante a farinhada.

PALAVRAS-CHAVE: farinhada; variação linguística; identidade cultural; Boqueirão do Piauí.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E IDENTIDADE CULTURAL NO BAIRRO PROMORAR II: UM ESTUDO DE FALARES E GÍRIAS NA COMUNIDADE

Ana Victória Santos Natur (Unidade Escolar Florisa Silva)

Anne Vitória Sousa Nunes Leal

Gustavo Ângelo Santos Silva

Maria Vitória Silva de Alencar

Sara Mascarenhas de Vasconcelos

Esta pesquisa foca no estudo dos falares e gírias da comunidade. O objetivo geral é investigar como essas variações refletem as identidades culturais e sociais dos habitantes da região. A fundamentação teórica baseia-se em conceitos da sociolinguística, como a relação entre linguagem e identidade, e a ideia de que a linguagem é um marcador social que expressa e constrói a cultura de um grupo. A metodologia adotada é a pesquisa de campo, que envolve a coleta de dados por meio de entrevistas e observações diretas, permitindo um contato próximo com os moradores e a análise das dinâmicas linguísticas em contextos naturais. Essa abordagem visa documentar as expressões linguísticas locais, contribuindo para a preservação do patrimônio imaterial e enriquecendo o entendimento sobre a diversidade linguística em contextos urbanos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: variação linguística; falares; gírias; identidades culturais e sociais.

REZAS, BALANDÊ, TOADAS DE VAQUEIROS, ENTRE OUTRAS CANTIGAS DA CIDADE DE MONSENHOR GIL - PI: ANALISANDO AS LETRAS DE CANTIGAS DA CULTURA LOCAL

Ellen Nyldes Belforurt de Sousa (CETI Dr. Noronha Filho)

Estudantes: Emanuely Santos Araújo

Giovanna Santiago Silva

Carlos Eduardo Oliveira Silva

Marcos Vinícius Rodrigues Araújo

A cidade de Monsenhor Gil, assim como muitas outras, abriga uma gigantesca formação cultural, como as cantigas, que correm o risco de perder-se por falta de interesse em aprender dos jovens, às vezes pela falta de incentivo, pelo desconhecimento. Cantigas, sejam elas rezas, toadas dos vaqueiros, brincadeiras

de roda etc., são uma excelente forma de conhecer um povo, elas fazem parte da cultura, além de serem registros históricos e fazerem parte da identidade. Assim, por meio de pesquisa de campo, foi feita investigação com o objetivo de identificar as principais manifestações que acontecem no território de Monsenhor Gil, a fim de preservação em registro escrito e oral, embasada nos estudos de Lima (2023), BNCC. O resultado deste trabalho aponta a necessidade de um registro escrito, que possa facilitar a transmissão de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: cantigas; balandê; rezas; cultura; oralidade.

ISBN: 978-6-58961-685-6



9

786589

616856